SIMPLY CLEVER

ŠkodaOctavia
MANUAL DE INSTRUÇÕES

Introdução

Você decidiu comprar um Škoda e nós agradecemo-lhe a confiança manifestada

Com o seu novo Škoda, você adquiriu um veículo com a técnica mais moderna e inúmeros equipamentos que seguramente vai utilizar no serviço de dia a dia. Por isso, recomendamo-lhe ler com atenção este Manual de Instruções, para que aprenda a conhecer o seu veículo rapidamente e em largo âmbito

Se tiver mais questões ou problemas com o seu veículo, consulte por favor o seu concessionário ou o importador. Ali, todas as perguntas, sugestões, mas também crítica são bem vindas.

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço.

Desejamo-lhe a satisfação com o seu Škoda e que tenha sempre uma boa viagem.

A sua **Škoda** Auto

Literatura de bordo

Na literatura de bordo do seu veículo vai encontrar além deste «**Manual de Instruções**» também o «**Plano de assistência**» e «**Auxílio em viagem**». Além disso, dependendo do modelo do veículo e do equipamento, pode ainda haver diversas Instruções e Instruções Adicionais (p.ex. Instruções de Accionamento para o Rádio).

Se der por falta de um dos documentos em cima mencionados, dirija-se imediatamente a um concessionário Škoda autorizado, que lhe irá dar o auxílio necessário.

Deve dar-se atenção ao facto de que as Indicações dadas nos documentos do veículo têm prioridade em relação às informações indicadas neste Manual de Instruções.

Manual de instruções

Este manual de instruções descreve o **alcance do equipamento actual**. Alguns dos equipamentos descritos são só utilizados mais tarde ou são apenas destinados a determinados mercados. As **ilustrações** podem divergir em detalhes insignificantes do seu veículo; só devem ser compreendidas como informações gerais.

Além das informações sobre o accionamento, o manual de instruções contém também avisos importantes de serviço e tratamento para a segurança assim como para a valorização do seu veículo. Dá-lhe também indicações e ajudas valiosas. Além disso, informa-o sobre o modo de conduzir o seu veículo **segura**, **economicamente** e **protegendo o meio-ambiente**.

Por motivos de segurança, dê por favor também atenção às informações sobre os acessórios, modificações e peças sobressalentes
⇒ página 223.

Mas também os outros capítulos deste manual de instruções são importantes, pois que o tratamento especializado do veículo serve, além do tratamento e manutenção regulares, para manter o valor e além disso em muitos casos é uma condição para eventuais reivindicações da garantia.

O Plano de Assistência
contém:

- Dados do veículo,
- Intervalos de serviço,
- Vista geral dos trabalhos de serviço,
- Certificado dos serviços,
- Confirmação da garantia de mobilidade (só em alguns países),
- Avisos importantes para os direitos de garantia.

A confirmação dos trabalhos de serviço efectuados são uma das condições para eventuais reivindicações da garantia.

Por isso entregue sempre o Plano de Assistência, quando levar o seu veículo a um concessionário Škoda autorizado.

Se perdeu o Plano de Assistência ou se estiver gasto, dirija-se ao concessionário Škoda autorizado, onde os serviços de manutenção foram regularmente feitos. Aqui obterá um duplicado, onde os serviços até esse momento executados são confirmados.

Auxílio em viagem

contem os números de telefone mais importantes nos países individuais assim como os endereços e os números de telefone dos importadores Škoda.

Índice

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos) 6

Accionamento 7

Cockpit 9
- Vista geral 9

As instruções curtas 11
- Funções básicas e avisos importantes 11

Instrumentos e lâmpadas de controlo 16
- Vista geral do instrumento combinado 16
- Conta-rotações 16
- Velocímetro 17
- Indicação da temperatura do agente refrigerante 17
- Indicação da reserva do combustível 17
- Contador para o percurso percorrido 18
- Indicação do intervalo de serviço 18
- Relógio digital 19
- Recomendação para a comutação para mudar a velocidade* 20
- Indicação multifuncional (computador de bordo)* 20
- Display de informações* 24
- Controlo Auto-Check* 25
- Luzes de controlo 28

Destrancar e trancar 38
- Chaves 38
- Trocar a bateria do telecomando por rádio 38
- Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização) 39
- Segurança de crianças 39
- Fecho centralizado 39
- Telecomando* 44
- Sincronização do telecomando 46
- Instalação de alarme contra roubos* 46
- Elevadores eléctricos das janelas* 47
- Tejadilho de abrir/de correr eléctrico* 50

Luz e visão 53
- Luz 53
- Luzes interiores 60
- Visão 62
- Limpa-párabrisas e instalação de lavagem 63
- Retrovisor 67

Assentos e Arrumação 70
- Assentos da frente 70
- Ajustar electricamente os assentos da frente* 71
- Apoio para a cabeça 74
- Apoio traseiro central 74
- Assentos de trás 75
- Pedais 77
- Compartimento de carga 77
- Parede divisória da rede de bagagem* (Combi) 83
- Suporte no tejadilho* 84
- Suporte para bebidas 85
- Suporte para bilhetes 86
- Cinzeiro* 87
- Isqueiro*, Tomada 88
- Compartimentos de guardar 89
- Vista geral 89
- Compartimento no lado do acompanhante 90
- Refrigeração do compartimento no lado do acompanhante* 90
- Compartimento no lado do condutor 91
- Compartimento no painel de instrumentos* 91
- Compartimento na consola central à frente* 91
- Rede na consola central à frente* 92
- Compartimento para óculos* 92
- Compartimento nas portas da frente 92
- Compartimento por baixo do assento do acompanhante* 93
- Apoio para os braço no assento da frente com compartimento* 93
- Apoio para os braços do assento traseiro com compartimento* 94
- Compartimento na consola central atrás* 94
- Encosto do assento traseiro com abertura para esquis* 94
- Saco de passagem amovível* 95
- Compartimento lateral* 96
- Compartimento de arrumação atrás do banco traseiro* (Combi) 96
- Ganchos para casacos* 96

Aquecimento e sistema de ar condicionado 97
- Difusores 97
- Aquecimento 98
- Climatic* (dispositivo de ar condicionado semi-automático) 100
- Climatronic* (instalação de ar condicionado automática) 104
- Aquec. estac. (aquecimento e ventilação de estacionamento)* 108

Arrancar e conduzir 111
- Ajustar a posição do volante 111
- Fechadura de ignição 111
- Arranque do motor 112
- Desligar o motor 114
- Comutação (caixa de velocidades) 114
- Travão de mão 115
- Auxílio de estacionamento atrás* 115
- Auxílio de estacionamento à frente e atrás* 116
- Instalação de regulação da velocidade (GRA)* 117

Caixa de velocidades automática 120
- Caixa de velocidades automática* 120

Comunicar 127
- Volante multifuncional* 127
- Telemóveis e instalações radiotelefónicas 130
- Preparação universal do telefone GSM II* 130

Accionamento falado 135
Preparação universal do telefone GSM III* 137
Accionamento falado 143
Ligação com o Internet 144
Reprodução de música através de Bluetooth® .. 145
Multimedia 145

Segurança 147

Segurança passiva 147
Generalidades 147
Posição correcta de se sentar 148
Cintos de segurança 152
Porquê cintos de segurança? 152
O princípio físico de uma colisão frontal 152
Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança 153
Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente? 154
Sistema de airbags 157
Descrição do sistema de airbags 157
Airbags frontais 158
Airbags laterais* 160
Airbags de cabeça* 162
Desligar o airbag 164
Transporte seguro de crianças 166
O que deve saber quando transportar crianças! . 166
Assento para crianças 169
Fixação de assentos para crianças com o Sistema «ISOFIX» 172
Fixação do assento para crianças com o sistema «Top Tether» 173

Aviso de condução 175

Técnica Inteligente 175
Programa de estabilidade electrónico (ESP)* 175
Travões 177
Reforçador da força de travagem 178
eioSistema Anti Bloqueio (ABS) 179
Assistente de travagem* 179
Assistente de arranque em montanhas* 180
Direcção assistida electromecânica 180
Vigilância da pressão de ar dos pneus* 180
Filtro de partículas Diesel* (motor Diesel) 181
Conduzir e o Meio-Ambiente 183
Os primeiros 1.500 quilómetros e depois 183
Catalisador 184
Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente 184
Compatibilidade com o meio-ambiente 187
Viagens no estrangeiro 188
Evitar danos no veículo 188
Condução com água na estrada 189
Conduzir com reboque 190
Serviço com reboque 190

Aviso de serviço 193

Conservação e limpeza do veículo 193
Generalidades 193
Conservação do veículo por fora 193
Conservação do interior do veículo 198
Combustível 200
Gasolina 200
Combustível biológico Etanol E85* 200
Diesel 202
Abastecimento 203
Controlar e atestar 204
Compartimento do motor 204
Óleo para motores 206
Sistema de refrigeração 208
Líquido dos travões 210
Bateria 211
Instalação de lavar vidros 215
Rodas e Pneus 217
Rodas 217
Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes 223
Acessórios e Peças sobressalentes 223
Modificações técnicas 223
Veículos da categoria N1 223

Auto-ajuda 225

Auto-ajuda 225
Caixa de primeiros socorros* e Triângulo de sinalização de emergência* (Octavia) 225
Caixa de primeiros socorros* e triângulo de sinalização de emergência* (Combi) 225
Extintor de incêndios* 225
Ferramentas de bordo 226
Conjunto de reparação de pneus* 226
Roda de reserva* 227
Troca da roda 227
Auxílio de arranque 231
Rebocar empurrando e puxando 233
Fusíveis e lâmpadas incandescentes 236
Fusíveis eléctricos 236
Lâmpadas incandescentes 240

Dados Técnicos 247

Dados Técnicos 247
Avisos gerais 247
Abreviaturas utilizadas 247
Rendimentos 247
Pesos 247
Indicações de identificação 248
Consumo de combustível segundo as prescrições ECE e directrizes EU 248
Medidas 249
Especificações do óleo para motores 250
1,2 l/77 kW TSI - EU5 252

1,4 l/59 kW - EU4 254
1,4 l/90 kW TSI - EU5 256
1,6 l/75 kW - EU4, EU2 258
1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK (1,8 l/112 kW TSI - EU5) 260
2,0 l/147 kW TSI - EU5, EU2 DDK 262
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5 264
1,9 l/77 kW TDI PD - EU4, EU3 266
2,0 l/103 kW TDI CR - EU4, EU5 268
2,0 l/125 kW TDI CR - EU5 270

Índice remissivo 273

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos)

Este Manual está estruturado segundo determinadas regras, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos, que estão resumidos em **capítulos** distintos. O capítulo actual está ressaltado no fundo da página.

O **índice** ordenado segundo os capítulos e o **índice remissivo** detalhado no fim do Manual de Instruções ajudam a encontrar rapidamente as informações desejadas.

Parágrafos

A maior parte dos **parágrafos** são válidos para todos os veículos.

Como as variantes do equipamento podem ser muito variadas, não se pode evitar, que apesar da divisão dos parágrafos, algumas vezes sejam mencionados equipamentos que o seu veículo não tem.

Informações curtas e Introdução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação curta** (em letras itálicas grandes), que lhe indica o assunto deste capítulo.

A seguir a uma ilustração segue-se uma **instrução** (em letras relativamente grandes), que lhe explica directamente o que deve fazer. **Passos de trabalho** a serem executados são indicados com um traço de união.

Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como «esquerda», «direita», «frente», «atrás» referem-se à direcção de andamento do veículo.

Explicação dos símbolos

* Os equipamentos assim marcados pertencem só por série a determinados modelos ou só podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento extraordinário.

■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

Todos os quatro modos de avisos, que são utilizados no texto, são sempre indicados no fim do parágrafo respectivo.

ATENÇÃO!

Os avisos mais importantes são identificados com o título ATENÇÃO. Estes avisos chamam a sua ATENÇÃO para perigos graves de acidentes ou lesões. No texto encontra muitas vezes uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo chama-lhe a ATENÇÃO para um aviso de atenção no fim do parágrafo, o qual deve ser imprescindivelmente tomado em conta.

Cuidado!

Um aviso de **Cuidado** chama-lhe a atenção para danos possíveis no seu veículo (p.ex. danos na caixa de velocidades), ou indica-lhe perigos de acidente gerais.

Nota sobre o impacte ambiental

Um aviso de **Meio-ambiente** chama-lhe a atenção para o meio-ambiente. Aqui encontra p.ex. conselhos sobre o consumo mais baixo de combustível.

Nota

Um **Aviso** normal chama-lhe a atenção para informações importantes gerais. ■

Accionamento

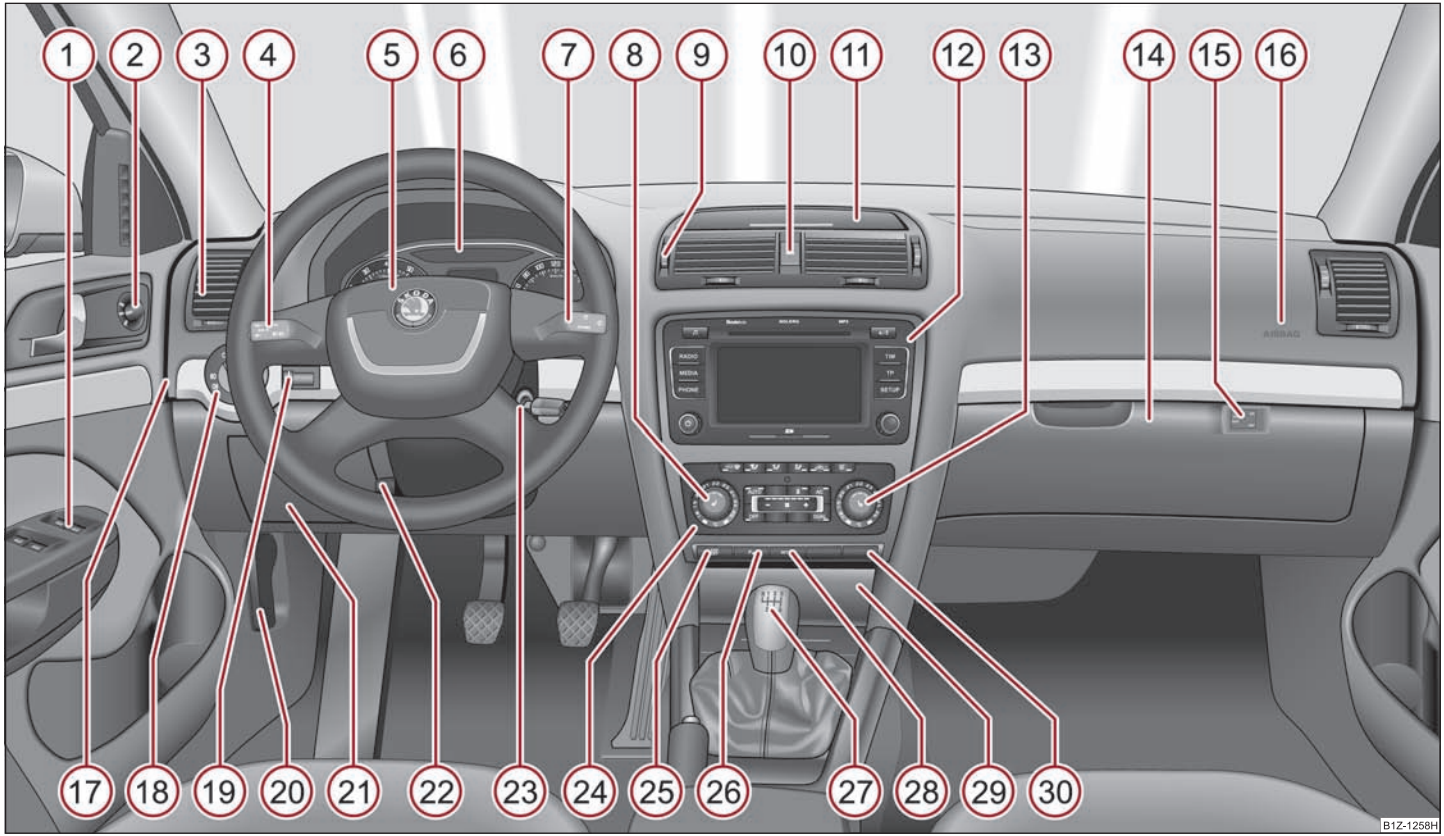


Fig. 1 Alguns dos equipamentos mostrados na ilustração pertencem só a determinados modelos ou são equipamentos adicionais.

Cockpit

Vista geral

Esta vista geral serve para o ajudar a familiarizar-se rapidamente com as indicações e elementos de accionamento.

(1) Elevadores eléctricos das janelas* 47
(2) Regulação eléctrica dos retrovisores exteriores* 67
(3) Difusores de ar 97
(4) Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Pisca-pisca, máximos e luz de estacionamento, buzina óptica .. 59
– Instalação de regulação da velocidade* 117
(5) Volante:
– com buzina
– com airbag para o condutor 158
– com teclas de accionamento para rádio, navegação e telefone* . 127
(6) Instrumento combinado: Instrumentos e luzes de controlo 16
(7) Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Indicação da função múltipla* 20
– Limpa-pára-brisas e instalação de lavagem 63
(8) Regulador giratório para o aquecimento do assento do condutor* . 76
(9) Difusores de ar 97
(10) Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência 59
(11) Compartimento no painel de instrumentos* 91
(12) Dependendo do equipamento:
– Rádio*
– Navegação*
(13) Regulador giratório para o aquecimento do assento do acompanhante* 76
(14) Compartimento no lado do acompanhante 90
(15) Interruptor para o airbag da frente do lado do acompanhante* (no porta-luvas no lado do acompanhante) 165
(16) Airbag para o acompanhante* 158
(17) Caixa de fusíveis (no lado do quadro de instrumentos) 236
(18) Interruptor da luz 53
(19) Regulador giratório para a iluminação dos instrumentos e regulador giratório para a regulação do alcance das luzes 58, 58
(20) Alavanca de desengate para a tampa do compartimento do motor . 204
(21) Compartimento no lado do condutor 91
(22) Alavanca para o ajuste do volante 11
(23) Fechadura de ignição 111
(24) Dependendo do equipamento:
– Accionamento para o aquecimento 98
– Accionamento para o Climatic* 100
– Accionamento para o Climatronic* 104
(25) Interruptor ASR 176
(26) Auxílio de estacionamento à frente e atrás* 116
(27) Dependendo do equipamento:
– Alavanca de comutação (Caixa de velocidades mecânica) 114
– Alavanca selectora (Caixa de velocidades automática*) 122
(28) Sistema de controlo da pressão de ar nos pneus* 180
(29) Dependendo do equipamento:
– Cinzeiro à frente - consola central alta* 87
– Compartimento* 91
(30) Luz de controlo para a desligação do airbag no lado do acompanhante* 165

Nota

- Em veículos, que estejam equipados de fábrica com um rádio ou sistema de navegação as instruções para o accionamento destes aparelhos encontram-se juntas com este Manual de Instruções.

- Em veículos com direcção à direita a disposição dos elementos de accionamento é em parte diferente ⇒ página 8, fig. 1 da disposição mostrada. Os símbolos correspondem no entanto aos elementos de accionamento individuais. ■

As instruções curtas

Funções básicas e avisos importantes

Introdução

O capítulo As instruções curtas servem só para se familiarizar rapidamente com os elementos de accionamento mais importantes do veículo. É necessário dar atenção a todos os avisos, que estão incluídos nos seguintes capítulos do Manual de instruções.

Trancar e destrancar o veículo

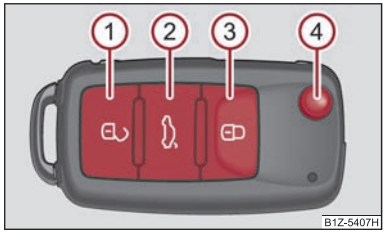


Fig. 2 Chave com telecomando por rádio

(1) Destrancar o veículo

(2) Destrancar o tampa do compartimento de carga

(3) Trancar o veículo

(4) Desdobrar/dobrar a chave

Mais avisos ⇒ página 45, «Destrancar e trancar o veículo». ■

Ajustar a posição do volante

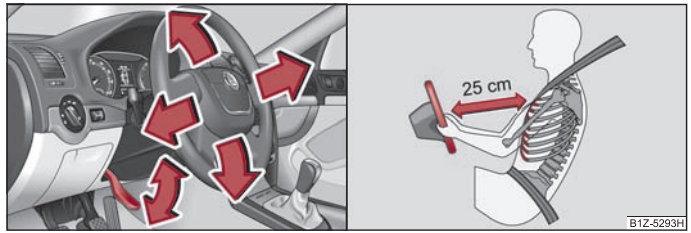


Fig. 3 Volante ajustável: Alavanca na coluna de direcção / a distância correcta entre o condutor e o volante

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

- Oscile a alavanca por baixo do volante para baixo ⇒ fig. 3 - à esquerda.
- Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).
- Carregue na alavanca para cima até ao ponto de encosto.

Mais avisos ⇒ página 111, «Ajustar a posição do volante».

⚠ ATENÇÃO!

- **Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno seja de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 3 – à direita. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!** ■

Ajuste da altura do cinto

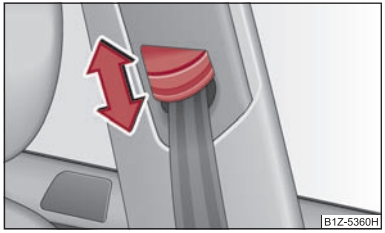


Fig. 4 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

- Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 4.
- Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

Mais avisos ⇒ página 155, «Ajuste da altura dos cintos».

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço! ■

Ajustar os assentos da frente

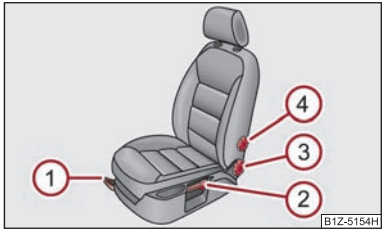


Fig. 5 Elementos de accionamento no assento

1. Ajustar o assento no sentido longitudinal
2. Ajustar a altura do assento*
3. Ajustar a inclinação do encosto do assento
4. Ajustar o apoio para as vértebras lombares*

Mais avisos ⇒ página 70, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente! ■

Ajuste eléctrico dos espelhos exteriores*

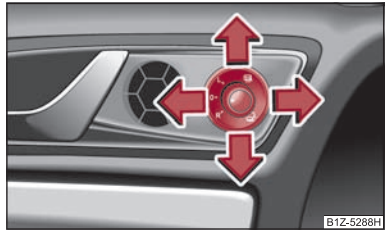


Fig. 6 Parte de dentro da porta: Botão giratório

	Aquecimento do espelho exterior
L	Ajustar ao mesmo tempo o espelho exterior esquerdo e o direito
R	Ajustar o espelho exterior direito
0	Desligar o accionamento
	Dobrar ambos os espelhos exteriores*

Mais avisos ⇒ página 67, «Espelho exterior». ■

Ligar e desligar as luzes

Fig. 7 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

AUTO	Ligação automática das luzes*
0	Desligar todas as luzes/Luz de condução diurna*
	Ligar os mínimos
	Ligar os médios e os máximos
	Farol de nevoeiro*
	Farolim traseiro de nevoeiro

Mais avisos ⇒ página 53, «Ligar e desligar a luz ☼». ■

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

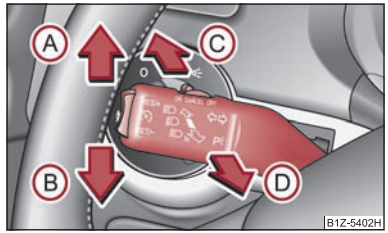


Fig. 8 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

Ⓐ Pisca-pisca à direita

Ⓑ Pisca-pisca à esquerda

Ⓒ Comutação entre os médios e os máximos

Ⓓ Buzina óptica

Mais avisos ⇒ página 59, «A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos ≡D». ■

Alavanca do limpa-párabrisas

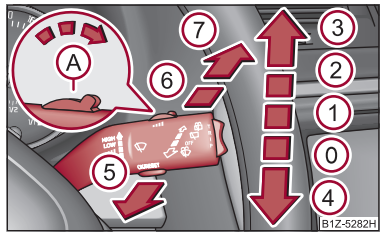


Fig. 9 Alavanca do limpa-párabrisas

Ⓐ Interruptor de intervalo, ajuste da sensibilidade do sensor de chuva*

Ⓞ Função de limpar desligada

① Funcionamento em intervalos

(2) Limpar lentamente

(3) Limpar rapidamente

(4) Limpar só uma vez

(5) Automático de limpar/lavar

Limpador do vidro traseiro*

(6) Limpar a intervalo – de 6 em 6 segundos

(7) Automático de limpar/lavar

Mais avisos ⇒ página 63, «Limpa-párabrisas». ■

Elevador eléctrico das janelas*

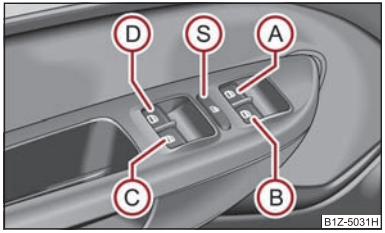


Fig. 10 Teclas na porta do condutor

(A) Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

(B) Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

(C) Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita

(D) Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda

(S) Interruptor de segurança

Mais avisos ⇒ página 47, «Elevadores eléctricos das janelas*». ■

Abastecimento

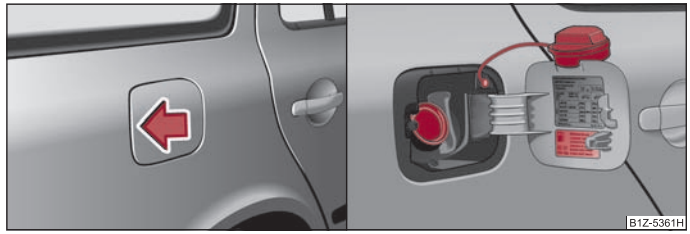


Fig. 11 Lado do veículo atrás à direita: Abrir a tampa do depósito / Tampa do depósito com fecho desenroscado

- Para abrir a tampa do depósito, carregue na mesmo no lado esquerdo na área central ⇒ fig. 11 - à esquerda.
- Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento com a chave do veículo rodando para a esquerda (é válido para veículos sem destranque automático da tampa do depósito.
- Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 11 - à direita.

Mais avisos ⇒ página 203, «Abastecimento». ■

Destrancar a tampa do compartimento do motor

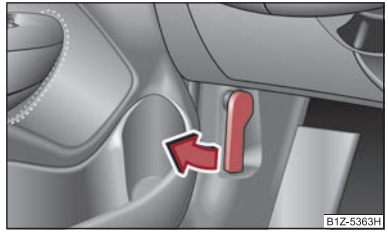


Fig. 12 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ página 14, fig. 12. ■

Abrir a tampa do compartimento do motor

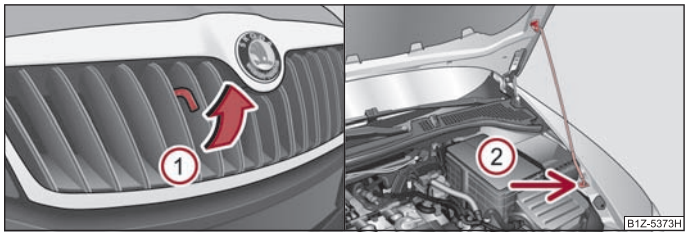


Fig. 13 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa

– Puxe a alavanca de segurança na direcção da seta (1) ⇒ fig. 13, a tampa do compartimento do motor é destrancada.

– Tire o apoio da tampa do suporte e coloque o apoio na abertura (2) para tal previsto.

Mais avisos ⇒ página 204, «Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor». ■

Controlar o nível do óleo do motor

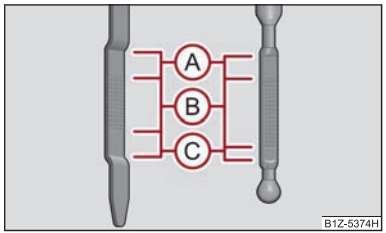


Fig. 14 Vara de medição do óleo

(A) Óleo do motor **não deve** ser atestado.

(B) Óleo do motor **pode** ser atestado.

(C) Óleo do motor **tem** de ser atestado.

Mais avisos ⇒ página 206, «Controlar o nível do óleo do motor». ■

Instrumentos e lâmpadas de controlo

Vista geral do instrumento combinado

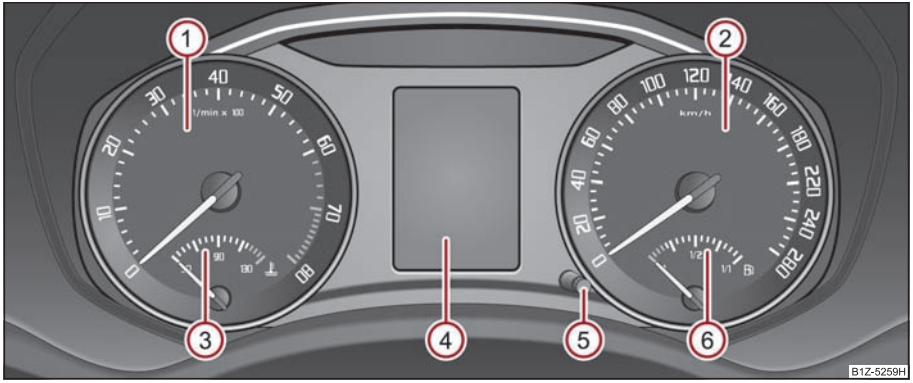


Fig. 15 Instrumento combinado

(1) Contador de rotações ⇒ página 16
(2) Velocímetro ⇒ página 17
(3) Indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 17
(4) Display
- com contador de quilometragem total ⇒ página 18
- com Indicação dos intervalos de serviço de manutenção ⇒ página 18
- com relógio digital ⇒ página 19
- com indicação multifuncional* ⇒ página 20
- com display de informações* ⇒ página 24

(5) Botão para a selecção do modo (rodar o botão) / o ajuste (carregar no botão):
- Regulação das horas/minutos
- Activação/desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h*
- Intervalo de serviço - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros ou milhas até ao próximo serviço de inspecção / Reajuste* [1)]
- Retroceder os contadores de quilometragem diária para o percurso andado
- Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção
- Activar/desactivar o modo de indicação

(6) Indicação da reserva do combustível ⇒ página 17 ■

Conta-rotações

A área vermelha da escala do contador de rotações (1) ⇒ fig. 15 designa a área, na qual o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor para um valor limite seguro.

1) É válido para os países nos quais os valores sejam indicados em unidades de medição inglesas.

Antes de se atingir a área vermelha da escala do contador de rotações, comute para a velocidade a seguir mais alta e/ou seleccione a posição D da alavanca selectora da caixa de velocidades automática.

Evite rotações elevadas do motor durante a rodagem e antes do motor ter atingido a temperatura de serviço ⇒ página 183.

Nota sobre o impacte ambiental

Comutando-se a tempo para uma velocidade mais alta ajuda-o a poupar gasolina e a diminuir os ruídos do motor. ■

Velocímetro

Aviso ao ultrapassar a velocidade*

Se a velocidade de marcha de 120 km/h for ultrapassada ouve-se um sinal de aviso acústico. Assim que a velocidade descer de novo para lá deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico desliga-se.

Nota

Esta função só é válida para alguns países de exportação. ■

Indicação da temperatura do agente refrigerante

A indicação da temperatura do refrigerante (3) ⇒ página 16, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

Para evitar avarias no motor, dar atenção aos seguintes avisos para as áreas da temperatura:

Área fria

Enquanto o indicador se encontrar na área esquerda da escala, o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor.

Área de trabalho

O motor atingiu a sua temperatura de trabalho, quando o indicador em condução normal fique na área central da escala. Com carga forte do motor e altas temperaturas exteriores, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não tem importância, enquanto o símbolo de aviso no instrumento combinado não começar a piscar.

Quando o símbolo começar a piscar no instrumento combinado, então ou a **temperatura** do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado **baixo**. Dê atenção ao aviso ⇒ página 32, «Temperatura/nível do refrigerante».

ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor», antes de abrir o a tampa do compartimento do motor e de controlar o nível do refrigerante.

Cuidado!

Faróis adicionais e outra peças montadas à frente da entrada do ar fresco reduzem a eficiência do refrigerante. Com temperaturas exteriores altas e carga forte do motor há o perigo de um sobreaquecimento do motor! ■

Indicação da reserva do combustível

A indicação da reserva de combustível (6) ⇒ página 16, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

O volume do tanque é de aprox. 55 Litros e/ou 60 litros [2]. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no instrumento combinado o símbolo de aviso . Há ainda aprox. 9 litros de combustível no tanque. Este símbolo lembra-o de que **tem que meter gasolina**.

No display de informações* é mostrado:

Please refuel! (Por favor, abastecer!)

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

[2] É válido para o Octavia Combi 4x4 e para o Octavia Scout.

Cuidado!

Nunca deixe esvaziar o depósito por completo! Através do abastecimento irregular do sistema de combustível, a marcha do motor pode ser também irregular. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

Nota

Depois de se encher o tanque de combustível, pode acontecer que com condução dinâmica (p. ex. em muitas curvas, travagens, condução em planos inclinados), que a indicação da reserva de combustível indique um parte menos do que o conteúdo real. Ao parar-se ou com condução menos dinâmica será indicada a quantidade de combustível correcta. Este efeito não é um erro. ■

Contador para o percurso percorrido

A indicação dos quilómetros andados é feita em quilómetros (km). Em alguns países é utilizada a unidade de medição «Milha».

Botão de retrocesso

Mantenha o botão de retrocesso (5) ⇒ página 16, fig. 15 premido durante aprox. 1 segundo, o contador de quilómetros diários é colocado em zero.

Contador para o percurso andado diário (trip)

O contador diário para a quilometragem andada indica o percurso, que foi decorrido depois de se ter retrocedido o contador pela última vez - em passos de 100 m e/ou 1/10 milhas.

Contador para a quilometragem total

O contador para o percurso andado indica os quilómetros e/ou as milhas, que o veículo andou no total.

Indicação de erros

Se houver um erro no instrumento combinado, aparece continuamente no display a indicação **Error**. Deixe eliminar o erro tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, nunca reajuste o contador de quilómetros diários durante a condução!

Nota

Quando em veículos que estão equipados com display de informações*, estiver activada a indicação da segunda velocidade em mph e/ou em km/h, será mostrada esta velocidade de andamento em vez do contador para a quilometragem total andada. ■

Indicação do intervalo de serviço

Fig. 16 Indicação do intervalo de inspecção: Aviso

Dependendo do equipamento do veículo a indicação pode ser ligeiramente diferente no display.

Indicação do Intervalo de Inspecção

Antes de se atingir o prazo para o serviço, é indicado depois de se ligar a ignição um símbolo de chave e os quilómetros ainda restantes ⇒ fig. 16. Ao mesmo tempo aparece uma indicação sobre os dias ainda restantes até ao próximo prazo para o serviço.

No display de informações* é mostrado:

Service in ... km or ... days (Serviço dentro ... km ou ... días)

A indicação dos quilómetros, e/ou a indicação dos dias até ao prazo de vencimento para a Manutenção é diminuída em passos de 100 km e/ou em dias.

Quando a data do prazo para a inspecção tenha sido atingida, aparece no display durante 20 segundos um símbolo de chave a piscar e o texto **Service**.

No display de informações* é mostrado:

Service now! (Serviço imediatro!)

Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção

A indicação do intervalo de inspecção só pode ser posta para trás, quando for indicado no display do instrumento combinado uma mensagem de serviço ou pelo menos um aviso prévio.

Recomendamos, deixar fazer o retrocesso numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- retrocede a memória da indicação depois da inspecção correspondente,
- faz a anotação no Plano de Assistência,
- cola o autocolante, com a anotação do próximo prazo de serviço, ao lado do painel de comutação no lado do condutor.

A indicação dos intervalos de serviço pode também ser posta para trás com o botão de retrocesso (5) ⇒ página 16, fig. 15.

Em veículos equipados com Display de informações* pode chamar esta indicação no seguinte menu ⇒ página 24:

- **SETUP (Configurações)**
- **Service Interval (Interv. Serviço)**
- **Reset (Reset)**

Cuidado!

Recomendamos não retroceder pessoalmente a Indicação dos Intervalos de Serviço, pois que assim o ajuste pode ser feito erradamente podendo surgir eventualmente falhas no veículo.

Nota

- Nunca retroceda a indicação entre os intervalos de inspecção, pois que com isso aparecem indicações erradas.
- Com a bateria do veículo desligada, os valores da Indicação do Intervalo de Inspecção não são eliminados.
- Se depois de uma reparação o instrumento combinado tenha sido substituído, tem de se introduzir nos contadores para a indicação do intervalo de serviço os valores correctos. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois do retrocesso da indicação com Intervalos de Manutenção flexíveis (QG1), os dados são indicados como em veículos com Intervalos de Manutenção fixos prolongados (QG2). Por este motivo recomendamos só deixar fazer o retrocesso da Indicação do intervalo de serviço num concessionário Škoda autorizado, o qual fará o retrocesso com um testador de sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre os Intervalos de Serviço - ver o Plano de Assistência. ■

Relógio digital

O relógio é acertado com o botão de rodar (5) ⇒ página 16, fig. 15.

Rodando-se o botão (5) selecciona-se a indicação que quer modificar e carregando-se no botão é feita a modificação das indicações.

Em veículos equipados com Display de informações*, a regulação do relógio pode ser feita no menu **Time (Horas)** ⇒ página 26.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado, nunca durante a condução! ■

Recomendação para a comutação para mudar a velocidade*

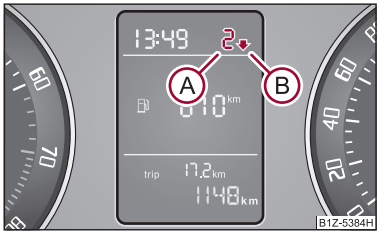


Fig. 17 Recomendação de comutação para a troca de velocidades

No display do instrumento combinado será indicada uma informação para a velocidade (A) ⇒ fig. 17 metida.

Para se obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no display uma recomendação para comutar para uma outra velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, será indicado no display uma seta (B). A seta indica para cima ou para baixo, dependendo, se se recomenda meter uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Ao mesmo tempo em vez da velocidade metida actualmente (A) é indicada a velocidade recomendada. ■

Indicação multifuncional (computador de bordo)*

Introdução

A indicação multifuncional é apresentada, dependendo do modelo do veículo, no display ⇒ fig. 18 ou no display de informações ⇒ página 24.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis.

Temperatura exterior	⇒ página 22
Tempo de andamento	⇒ página 22
Consumo momentâneo de combustível	⇒ página 22
Consumo médio de combustível	⇒ página 22
Alcance	⇒ página 22
Distância andada	⇒ página 23
Velocidade média	⇒ página 23
Velocidade actual*	⇒ página 23
Temperatura do óleo*	⇒ página 23
Aviso ao ultrapassar a velocidade*	⇒ página 23

Em veículos equipados com Display de informações*, é possível desligar a indicação de algumas informações.

Nota

- Em modelos para determinados países a indicação é feita no sistema de medidas inglês.
- Se a indicação da segunda velocidade em mph for activada, a velocidade actual * em km/h não é indicada no display. ■

Memória

Fig. 18 Indicação Multifuncional

A Indicação Multifuncional está equipada com duas memórias funcionando automaticamente. No centro do campo de indicação será indicada a memória seleccionada ⇒ página 20, fig. 18.

Os dados da memória de trajectos individuais (memória 1) são indicados, quando no display aparecer um **1**. Aparece um **2**, são então indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação da memória é feita com a ajuda da tecla (B) ⇒ fig. 19 na alavanca do limpa-párabrisas ou com a ajuda da tecla (D) no volante multifuncional* ⇒ fig. 19.

Memória de trajectos individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de andamento desde o ligar da ignição até à desligação da mesma. Se a viagem for continuada **dentro de 2 horas** depois de se ter desligado a ignição, os valores a partir daí recolhidos são adicionados ao cálculo das informações de andamento actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais do que 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

Uma memória de quilometragem total recolhe dos dados de uma quantidade qualquer de viagens individuais até ao total de 19 horas e 59 minutos ou 1.999 km de percurso e/ou em veículos que estão equipados com display de informação*, 99 horas e 59 minutos ou 9.999 km de percurso. Se um dos valores indicados for ultrapassado, a memória é apagada e o cálculo começa de novo.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não é apagada depois de mais de 2 horas de interrupção de viagem.

Nota

Se a bateria for desligada, todos os valores da memorização **1** e **2** serão apagados. ■

Accionamento com as teclas na alavanca do limpa-parabrisas e no volante multifuncional*

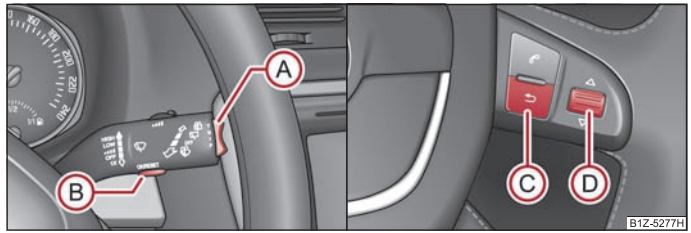


Fig. 19 Indicação Multifuncional: Elementos de accionamento na alavanca do limpa-parabrisas /Elementos de accionamento no volante multifuncional

A tecla oscilante (A) e a tecla (B) encontram-se na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 19. A comutação e o retrocesso no volante multifuncional é feito com a roda ranhurada (D) ⇒ fig. 19.

Seleccionar o plano de memorização

– Tocando-se ligeiramente na tecla (B) na alavanca do limpa-parabrisas ou tocando-se ligeiramente na tecla (D) no volante multifuncional selecciona a memória desejada.

Seleccionar as funções com a ajuda da alavanca do limpa-parabrisas

– Carregue na tecla oscilante (A) em cima ou em baixo durante mais do que 0,5 segundo. Assim chama as funções individuais uma a seguir às outras da indicação multifuncional.

Seleccionar as funções com a ajuda do volante multifuncional

– Carregando na tecla (C) chama o menu da indicação multifuncional.

– Roda a roda ranhurada (D) para cima ou para baixo. Assim passa pelas funções individuais da indicação multifuncional uma a seguir às outras.

– Tocando ligeiramente na tecla (D) selecciona a função sobressaída. ▶

Retroceder a função para zero

– Seleccione a memória desejada.

– Carregar na tecla (B) e/ou (D) durante mais do que 1 segundo.

Com a tecla (B) na alavanca do limpa-parabrisas ou com a tecla (D) no volante multifuncional os seguintes valores da memória seleccionada são postos em zero:

- consumo médio do combustível,
- percurso decorrido,
- velocidade média,
- Tempo do percurso.

A indicação multifuncional só pode ser accionada com a ignição ligada. Ao ligar a ignição, é indicada aquela função que foi seleccionada por último antes de se desligar a ignição. ■

Temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada no display com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior baixar para além de +4°C, aparece a indicação da temperatura com um símbolo de floco de neve (perigo de gelo no piso) e ouve-se um sinal de aviso. Depois de se carregar na tecla oscilante (A) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 e/ou na tecla (C) no volante multifuncional ⇒ página 21, fig. 19 será mostrada a função que tinha sido indicada por último.

ATENÇÃO!

Não confie só na indicação da temperatura exterior, de que não há gelo na estrada. Chamamos-lhe a atenção para o facto de que com temperaturas a +4°C pode haver ainda gelo nas vias – Aviso de formação de gelo! ■

Tempo de andamento

No display aparece o tempo de condução, que passou desde a última vez que se apagou a memorização. Se quiser medir o período de tempo a partir de uma determinada hora, tem de colocar nessa hora a memória em zero, carregando na tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou na roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19 durante mais do que 1 segundo.

O valor máximo da indicação para ambas as memórias é de 19 horas e 59 minutos e/ou 99 horas e 59 minutos em veículos com Display de informação*. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Consumo momentâneo

No display é indicado o consumo de combustível momentâneo em l/100 km. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Com um veículo parado ou em marcha lenta é indicado o consumo de combustível em l/h.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 0,5 segundos. ■

Consumo médio de combustível

No display é indicado o consumo de combustível médio em l/100 km desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 20. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Quando quiser medir o consumo médio de combustível para um determinado período de tempo, tem de colocar a memória em zero no início da medição, com a tecla (B) ⇒ página 21, fig. 19 na alavanca do limpa-párabrisas ou com a roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19. Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 100 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos.

Nota

A quantidade de combustível gasta não é indicada. ■

Alcance

No display é indicado o alcance estimado em quilómetros. Indica-lhe, quantos quilómetros pode ainda andar com a quantidade de combustível actual no depósito e com o mesmo estilo de condução. ▶

A indicação é feita em saltos de 10 km. Depois da luz de controlo para a reserva do combustível se acender, a indicação é feita em saltos de 5 km.

No cálculo do alcance utiliza-se o consumo de combustível dos últimos 50 km andados. Se conduzir de modo económico, o alcance aumenta.

Quando a memória foi colocada em zero (depois de se tirar a bateria), será calculado para o alcance com o consumo de combustível de 10 l/100 km; depois o valor será adaptado ao estilo de condução. ■

Distância andada

No display aparece o percurso percorrido, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 20. Se quiser medir o percurso percorrido a partir de uma determinada hora, tem de colocar nessa hora a memória em zero, carregando na tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou na roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19.

O valor máximo da indicação para ambas as memórias é de 1 999 km e/ou 9 999 km em veículos com Display de informação*. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Velocidade média

No display é indicada a velocidade média em km/h desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 20. Quando quiser medir a velocidade média para um determinado período de tempo, tem de colocar a memória em zero no início da medição, com a tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou com a roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19.

Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 100 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos. ■

Velocidade actual*

No display será indicada a velocidade actual, a qual é idêntica à indicação do velocímetro (2) ⇒ página 16, fig. 15. ■

Temperatura do óleo*

Quando a temperatura do óleo for mais baixa do que 50°C ou quando houver um erro no sistema para o controlo da temperatura do óleo, serão indicados em vez da temperatura do óleo três riscos. ■

Aviso ao ultrapassar a velocidade*

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Esta função dá-lhe a possibilidade de ajustar um limite de velocidade, p.ex. em percursos na cidade. Quando ultrapassar a velocidade limite ajustada, uma indicação no display chama-lhe a atenção para isso.

- Seleccione o ponto do menu **Speed warning --- km/h (Advert. veloc. ... km/h)**.
- Conduza p. ex. com uma velocidade de 50 km/h.
- Carregue na tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou na roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19. No Display de informações* será mostrado **Speed warning 50 km/h (Advert. veloc. 50 km/h)**.

Pode também ajustar a velocidade desejada em passos de cada 5 km/h carregando na tecla (A) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou rodando a roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19. A velocidade ajustada é confirmada carregando na tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou na roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19.

Quando agora ultrapassar o limite de velocidade ajustado, é indicado no display **Speed 50 km/h exceeded (Velocidade de 50 km/h excedida)**. Esta mensagem será mostrada até que a velocidade seja reduzida para baixo do limite ajustado ou até apagar a mensagem carregando na tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou da roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

O limite de velocidade ajustado fica também memorizado mesmo depois de se desligar a ignição. ■

Display de informações*

Introdução

O display de informações informa-o de um modo confortável sobre o estado **actual de serviço do veículo**. Além disso, o display de informações transmite indicações (dependendo do modelo do veículo), do rádio, telefone, indicação multifuncional, sistema de navegação, aparelho ligado à entrada MDI e caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e durante a condução, são examinados no veículo sempre determinadas funções e condições.

Distúrbios de função, trabalhos de reparação eventualmente necessários e outras informações são assinalados por símbolos vermelhos ⇒ página 26 e amarelos ⇒ página 26.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Além disso são indicados no display **textos de informação e de aviso** ⇒ página 28.

A indicação de texto é possível num dos seguinte idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, português, russo e chinês.

Pode escolher o idioma desejado no menu de Definições.

No display podem ser mostradas (dependendo do equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu principal	⇒ página 24
Aviso da porta, da tampa do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor	⇒ página 25
Indicação do Intervalo de Inspecção	⇒ página 18
Posição da alavanca selectora da caixa de velocidades automática	⇒ página 120

Menu principal

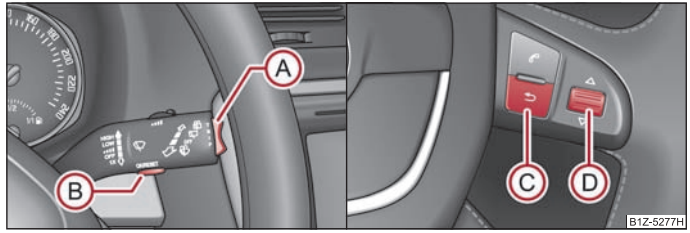


Fig. 20 Display de informações: Elementos de accionamento na alavanca do limpa-para-brisas /Elementos de accionamento no volante multifuncional

Accionamento com as teclas na alavanca do limpa-párabrisas

- O **MAIN MENU (MENU PRINCIPAL)** é activado carregando-se na tecla oscilante (A) ⇒ fig. 20 durante mais do que 1 segundo.
- Com a tecla oscilante (A) pode escolher os pontos individuais do menu. Depois de se tocar ligeiramente na tecla (B) é indicada a informação desejada.

Accionamento com as teclas no volante multifuncional

- O **MAIN MENU (MENU PRINCIPAL)** é activado carregando-se na tecla (C) ⇒ fig. 20 durante mais do que 1 segundo.
- Rodando-se a roda ranhurada (D) pode seleccionar os menus individuais. Tocando-se ligeiramente na roda ranhurada (D) o menu seleccionado será mostrado.
- Tocando-se ligeiramente na tecla (C) passa para um plano mais elevado, tocando na tecla (C) durante mais do que 1 segundo passa para o **MAIN MENU (MENU PRINCIPAL)**.

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

- **MFD (Ind. multifunc.)** ⇒ página 20
- **Audio (Áudio)***
- **Navigation (Navegação)***

- **Phone (Telefone)*** ⇒ página 130
- **Aux. Heating (Aquec. estac.)*** ⇒ página 108
- **Assistants (Assistentes)*** ⇒ página 55
- **Vehicle status (Estado veículo)** ⇒ página 25
- **Setup (Configurações)** ⇒ página 26

O ponto do menu **Audio (Audio)** só é indicado, quando o Rádio* montado de fábrica estiver ligado.

O ponto do menu **Navigation (Navegação)** é só indicado quando o Sistema de navegação* montado de fábrica estiver ligado.

O ponto do menu **Aux. Heating (Aquec. estac.)** só é indicado quando o veículo estiver equipado de fábrica com Aquec. estac.*.

O ponto do menu **Assistants (Assistentes)** só é indicado quando o veículo estiver equipado com Luz de condução em curvas*.

Nota

- Quando estiverem indicadas no display de informações mensagens de avisos, tem de confirmar estas mensagens com a tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas e/ou com a tecla (D) no volante multifuncional, para chamar o menu principal.
- Se o display de informações não for accionado agora, o menu comuta-se sempre dentro de 10 segundos para um plano mais elevado.
- O accionamento do rádio* e/ou do sistema de navegação* montado em fábrica está descrito numas Instruções separadas, que se encontram na literatura de bordo. ■

Aviso da porta, da tampa do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor

O aviso da porta, do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor acende-se, quando pelo menos uma porta, o compartimento de bagagens ou a tampa do compartimento do motor não estiver fechada. O símbolo indica, qual é a porta e/ou tampa do compartimento de bagagens ou do compartimento do motor que **não está fechada**.

O símbolo apaga-se assim que as portas, tampa do compartimento de bagagens e do compartimento do motor estejam completamente fechadas.

Com a porta ou a tampa do porta-bagagens aberto e uma velocidade de mais do que 6 km/h, ouve-se um sinal de aviso. ■

Controlo Auto-Check*

Estado do veículo

O controlo Auto-Check examina determinadas funções e componentes do veículo quanto ao seu estado. Os controlos são feitos constantemente com a ignição ligada, tanto com o veículo parado, como também durante o andamento.

Alguns distúrbios de função, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de serviço de manutenção e outras indicações, são mostrados no display do instrumento combinado. Estas indicações estão divididas, dependendo da prioridade, em símbolos luminosos vermelhos e amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (Prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (Prioridade 2). Além disso, aparecem adicionalmente aos símbolos avisos para o condutor ⇒ página 28.

Se aparecer no menu **Vehicle status (Estado do veículo)**, há pelo menos uma mensagem de erro. Depois de se seleccionar este menu é indicada a primeira das mensagens de distúrbios. Se houver mais do que uma mensagem de distúrbios, isso é indicado no display sob a mensagem p. ex. **1/3**. A indicação significa que foi indicada a primeira de três mensagens no total. Examine as mensagens de distúrbios indicadas tão depressa quanto possível.

Enquanto os distúrbios de função não forem eliminados, os símbolos são indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem avisos para o condutor.

Se aparecer um distúrbio, ouve-se adicionalmente à indicação do símbolo e do texto também um sinal de aviso acústico:

- Prioridade 1 - três sons de aviso
- Prioridade 2 - um sinal de aviso ■

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.

- Pare.
- Desligue o motor.
- Examine a função sinalizada.
- Se for necessário peça auxílio especializado.

Significado dos símbolos vermelhos:

	Pressão do óleo do motor muito baixo	⇒ página 32
	Acoplamentos sobre aquecidos da caixa de velocidades automática DSG*	⇒ página 37

Se um símbolo vermelho aparecer, ouvem-se **três** sinais de aviso um a seguir ao outro. ■

Símbolos amarelos

Controle tão depressa quanto possível a função respectiva.

Significado dos símbolos amarelos:

	Controlar o nível do óleo do motor, Sensor do óleo do motor defeituoso	⇒ página 37
	Forros dos travões gastos	⇒ página 35
	Problema com a pressão do óleo do motor	Deixe examinar imediatamente o veículo numa oficina especializada. Juntamente com este símbolo será indicada a informação sobre as rotações máximas admissíveis do motor.

Quando aparecer um símbolo amarelo, ouve-se, em alguns países, **um** som de aviso.

Se houver mais do que um distúrbio de função da prioridade 5, então os símbolos aparecem uns a seguir aos outros e ficam acesos durante aprox. 2 segundos cada um. ■

Configurações

Pode modificar alguns Definições através do display de informações. O ajuste actual é indicado no display de informações no menu respectivo, em cima por baixo do risco .

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

- **Language (Idioma)**
- **MFD Data (Dados MFA)**
- **Convenience (Conforto)**
- **Lights & Vision (Ilum. & Visib.)**
- **Time (Hora)**
- **Winter tyres (Pneus Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Assistants (Assistentes)**
- **Alt. speed dis.(Seg. veloc.)**
- **Service Interval (Interv. Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (retroceder)**

Depois de se seleccionar o ponto do menu **Back (retroceder)** passa no menu para um plano mais alto.

Idioma

Aqui pode regular em que idioma o texto de aviso e informação deve ser mostrado.

Indicações da MFA

Aqui pode ligar e/ou desligar algumas indicações da indicação multifuncional.

Conforto*

Pode ajustar as seguintes funções (dependendo do equipamento do veículo):

Rain closing (Fecho chuva)	Em veículos com sensores de chuva, pode aqui ligar e/ou desligar a função para o fecho automático das janelas e do tejadilho de correr/abrir quando chove e trancar o veículo. Quando não estiver a chover e a função estiver ligada, então as janelas assim como o tejadilho de correr/abrir serão fechados automaticamente depois de aprox. 12 horas.
Door open (Abertura porta)	Aqui pode ligar e/ou desligar as funções para abertura das portas individuais e do fecho automático.
ATA confirm (Conf. alarme)	Aqui pode ajustar, se se deve ouvir adicionalmente um sinal acústico quando se activar e/ou desactivar a instalação de alarme anti-roubo.
Window op. (Com. Vidros)	Aqui pode ajustar o accionamento de conforto só a janela do condutor ou todas as janelas.
Mirror down (Baixar esp.)	Aqui pode ligar e/ou desligar a função de baixar o espelho no lado do acompanhante ao meter a velocidade de marcha atrás [a].
Mirror adjust. (Regul. espelhos)	Aqui pode ligar e/ou desligar a função do ajuste do espelho exterior ao mesmo tempo à esquerda e à direita.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Depois de se seleccionar este menu o ajuste de conforto é retrocedido para o ajuste de fábrica. No display de informações é mostrado: **Convenience factory settings restored (Definições de conforto de fábrica configurados)**

a) Esta função só existe em veículos com o assento do condutor com ajuste eléctrico.

Luz e visão

Aqui pode ajustar o período de tempo em que a luz na função Coming/Leaving-Home deve ficar acesa. Além disso, pode ligar e/ou desligar aqui as funções de luz diurna de condução e o pisca-pisca de conforto.

Depois de se seleccionar o ponto do menu **Factory setting (Ajuste de fábrica)** o ajuste de fábrica da iluminação é de novo ajustado.

Hora

Aqui pode acertar as horas, o formato das horas (indicação de 12 e/ou 24 horas) e a modificação da hora de Verão/Inverno.

Pneus de Inverno

Aqui pode regular a que velocidade se deve ouvir um som de aviso. Deve utilizar esta função por ex. com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é menor do que a velocidade máxima admissível do veículo .

Ao ser ultrapassada a velocidade é indicado no display de informações*:

Winter tyres max. speed ... km/h (Pneus Inverno: máximo .... km/h)

Unidades

Aqui pode ajustar as unidades para temperatura, consumo e percurso decorrido.

Assistir

Aqui pode adaptar os sons dos sinais acústicos do Auxílio de estacionamento*.

Segunda velocidade

Aqui pode ligar a indicação da segunda velocidade em mph e/ou em km/h[3].

Service

Aqui pode ver os quilómetros e os dias ainda restantes até ao próximo prazo de serviço e retroceder a Indicação do Intervalo de Serviço.

Definições de fábrica

Depois de seleccionar o ponto do menu **Definições de fábrica** será restabelecido o ajuste de fábrica do display de informações. ■

3) É válido para os países nos quais os valores sejam indicados em unidades de medição inglesas.

Luzes de controlo

Vista geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções e/ou distúrbios.

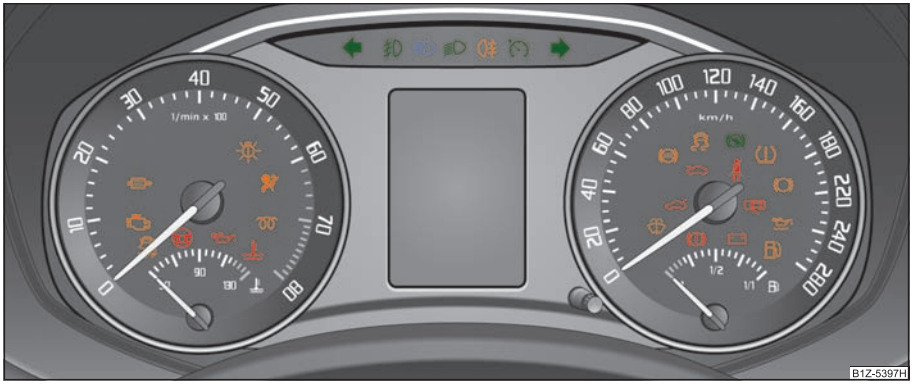


Fig. 21 Instrumento combinado com luzes de controlo

	Pisca-piscas (à esquerda)	⇒ página 29
	Pisca-piscas (à direita)	⇒ página 29
	Farol de nevoeiro*	⇒ página 30
	Máximos	⇒ página 30
	Médios	⇒ página 30
	Farolim traseiro de nevoeiro	⇒ página 30
	Instalação de regulação da velocidade*	⇒ página 30

	Lâmpada fundida	⇒ página 30
	Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)	⇒ página 30
	Sistema de Airbag	⇒ página 31
	Sistema de controlo para Airbags	⇒ página 31
	Direcção assistida electromecânica	⇒ página 31
	Pressão do óleo do motor	⇒ página 32
EPC	Controlo da electrónica do motor (motor a gasolina)	⇒ página 32

	Dispositivo de pré-incandescência (só motor Diesel)	⇒ página 32
	Temperatura/nível do refrigerante	⇒ página 32
	Regulação de deslizamento do accionamento (ASR)	⇒ página 33
	Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)*	⇒ página 33
	Desligar a regulação de deslizamento do accionamento (ASR)	⇒ página 33
	Bloqueio da alavanca selectora*	⇒ página 34
	valores da pressão de ar dos pneus*	⇒ página 34
	Sistema Anti Bloqueio (ABS)	⇒ página 34
	Tampa do compartimento do motor	⇒ página 35
	Luz de aviso para os cintos	⇒ página 35
	Espessura dos forros dos travões*	⇒ página 35
	Tampa do porta-bagagens	⇒ página 35
	Portas abertas	⇒ página 36
	Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros*	⇒ página 36
	Instalação dos travões	⇒ página 36

	Gerador	⇒ página 36
	Nível do óleo do motor	⇒ página 37
	Reserva de combustível	⇒ página 37

ATENÇÃO!

- **Se não der atenção às luzes de controlo acesas e às descrições e avisos respectivos, isso pode conduzir a graves acidentes pessoais ou à danificação do veículo.**
- **O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota

- A disposição das luzes de controlo é dependente do modelo do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição funcional encontra como luzes de controlo no instrumento combinado.
- Os distúrbios de função são indicados no display de informações do instrumento combinado como símbolo vermelho (prioridade 1 - perigo) ou símbolo amarelo (prioridade 2 - aviso). ■

Instalação de pisca-pisca ⇦⇨

Dependendo da posição da alavanca do pisca-pisca, pisca a luz de controlo da esquerda ⇦ ou da direita ⇨.

Se uma das luzes do pisca-pisca falhar, a luz de controlo respectiva pisca mais depressa do que o normal.

Com o dispositivo de pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-pisca assim como ambas as luzes de controlo.

Mais avisos sobre o dispositivo de pisca-pisca ⇒ página 59. ■

Farol de nevoeiro*

A luz de controlo acende-se com o farol de nevoeiro ligado ⇒ página 57. ■

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento da buzina óptica.

Avisos mais detalhados para os máximos ⇒ página 59. ■

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados ⇒ página 53. ■

Farolim traseira de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os farolins traseiros de nevoeiro ligados ⇒ página 57. ■

Instalação de regulação da velocidade*

A luz de controlo acende-se, quando a instalação de regulação da velocidade estiver em serviço. ■

Lâmpadas fundidas

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada defeituosa:

- até 2 segundos depois de se ligar a ignição,
- ao ligar-se a lâmpada fundida.

Texto indicado no display de informações*, p.ex.:

Check front right dipped beam! (Verificar médios frente direita!)

Os mínimos traseiros e a iluminação da matrícula são compostos de mais do que uma lâmpada. A luz de controlo só se acende, quando todas as lâmpadas da iluminação da matrícula e/ou dos mínimos (numa unidade de luzes traseiras) estiverem defeituosas. Por isso, controle regularmente a função das lâmpadas. ■

Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)

Quando a luz de controlo ; se acender, significa que o filtro de partículas Diesel está cheio de fuligem devido ao muito serviço de trajectos curtos.

Para se limpar o filtro de partículas Diesel, deve-se tão depressa quanto possível, se a situação do trânsito o permitir, conduzir durante 15 minutos ou até que a luz de controlo se apague com a 4[Scedil] ou 5[Scedil] velocidade metida (caixa de velocidades automática: posição S) a uma velocidade de pelo menos 60 km/h com rotações do motor entre 1.88 – 2.500 rpm. Assim aumenta-se a temperatura do gás de escape e a fuligem que se depositou no filtro de partículas Diesel é carburada.

Apesar disso, dar sempre atenção aos limites de velocidade válidos ⇒ .

Depois do filtro de partículas Diesel ter sido limpo com êxito, a luz de controlo apaga-se .

Se o filtro não for limpo com êxito, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar. No Display de informações* aparece **Diesel-particle Owner's manual (Filtro de partículas: Livro de Bordo!)**. Depois o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de marcha de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de se desligar e de voltar a ligar a ignição a luz de controlo acende-se .

Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

- **Se não der atenção nem à luz de controlo acesa e às descrições respectivas nem às indicações de aviso, isso pode levar a lesões ou à danificação do veículo.**
- **Adapte sempre a velocidade em que conduz às condições do tempo, das estradas, do piso e do trânsito existentes. As recomendações de condução originadas pela luz de controlo nunca o devem levar a não dar atenção as prescrições legais do trânsito da estrada.**

Cuidado!

Enquanto a luz de controlo ; estiver acesa, tem que se contar com um consumo de combustível mais elevado e sob determinadas circunstâncias, com uma diminuição do rendimento do motor.

Nota

Mais informações relacionadas com o filtro de partículas Diesel ⇒ página 181. ■

Sistema de airbags

Supervisão do sistema de airbags

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo não se apagar ou se acender durante o andamento, há um distúrbio no sistema ⇒ ⚠. Isto é também válido quando a luz de controlo ao ligar-se a ignição não se acender.

Texto indicado no display de informações*:

Error: Airbag (Avaria: airbag!)

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Quando o Airbag frontal, lateral e/ou de cabeça ou o tensor do cinto foram desligados com o testador do sistema do veículo, é válido o seguinte:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 4 segundos e pisca a seguir ainda 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Texto indicado no display de informações*:

Airbag/belt tensioner deactivated (Airbag/pré-tensor desactivado!)

Quando o Airbag foi desligado com o Interruptor para o airbag* no porta-luvas,é válido o seguinte:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 4 segundos.
- Se os airbags estiverem desligados, isso é assinalado na parte central do painel dos instrumentos através de lâmpada de controlo que se acende **AIRBAG OFF (Airbag desligado)** ⇒ página 165.

ATENÇÃO!

Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem no caso de um acidente. ■

Sistema de controlo para gás de escape

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, há um erro numa das peças relevantes do gás de escape. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada. ■

Direcção assistida electromecânica

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo depois de se ligar a ignição ou durante o andamento ficar constantemente acesa, há um erro na direcção assistida electromecânica.

- Quando a luz de controlo **amarela** se acender , surgiu uma avaria parcial na direcção assistida, e a força de direcção pode ser mais elevada.
- Quando a luz de controlo **vermelha** se acender , surgiu uma avaria total na direcção assistida e o apoio de direcção falhou (é necessário muito mais força para o volante).

Outras informações ⇒ página 180.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada.

Nota

- Quando depois do novo arranque do motor e de um curto percurso andado a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário consultar uma oficina especializada.

- Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição a luz de controlo amarela acende-se. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Pressão do óleo do motor

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.[4)]

Se a luz de controlo não se apagar depois do arranque do motor ou se começar a piscar durante o andamento, **pare e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo, e se for necessário, ateste com óleo de motores ⇒ página 207, «Atestar com óleo para motores».

Como sinal de aviso adicional houve-se um sinal acústico triplo.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não continue a viagem**, mesmo que a quantidade de óleo esteja em ordem. Não deixe o motor também a funcionar em marcha em vazio. Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Texto indicado no display de informações*:

Oil Pressure: Engine off! Owner's manual (Pressão óleo: Desligar o motor! Livro de Bordo!)

⚠ ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência.**
- **A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é nenhuma indicação do nível do óleo! Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência cada vez que se abastecer combustível.** ■

4) Em veículos com display de informações a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando houver uma falha ou o nível do óleo do motor seja demasiado baixo.

Controlo da electrónica do motor EPC (Motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo EPC depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

Engine fault: Workshop! (Avaria no motor: Oficina!) ■

Instalação de pré-incandescência (Motor Diesel)

Com o motor **frio** a luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição (posição de pré-incandescência) (2) ⇒ página 111. Depois de se apagar a luz de controlo pode fazer o arranque do motor.

Com o motor a **temperatura de serviço** e/ou com temperaturas acima de +5°C, a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante aprox. um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo não** se acender ou se ficar **acesa continuamente**, há um erro na instalação de pré incandescência. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar durante o andamento a **piscar**, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

Engine fault: Workshop! (Avaria no motor: Oficina!) ■

Temperatura/nível do refrigerante

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.[5)] ▶

Quando a luz de controlo não se apagar ou se durante o andamento começar a piscar, a temperatura do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado baixo.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

Neste caso pare, desligue o motor e examine o nível do refrigerante, se for necessário atestar com refrigerante.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

No caso de que o nível do refrigerante esteja na zona prevista, uma temperatura elevada pode ser causada por um distúrbio de função do ventilador do refrigerante. Controlar o fusível do ventilador, se for necessário trocá-lo ⇒ página 237, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor».

Quando a luz de controlo não se apagar, mesmo que o nível do refrigerante e também o fusível do ventilador estejam em ordem, **não continue a viagem**. Peça auxílio numa oficina especializada.

Dê atenção a mais avisos ⇒ página 208, «Sistema de refrigeração».

Texto indicado no display de informações*:

Check coolant! Owner's manual (Verificar líquido de refrigeração! Livro de Bordo!)

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 59.**
- **Abre com cuidado o recipiente de compensação do refrigerante. Com o motor quente o sistema de refrigeração está sob pressão – há o perigo de se queimar! Por isso, antes de desaparafusar a tampa deixe o motor arrefecer.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Não tocar no ventilador para o meio de refrigeração. O ventilador para o refrigerante pode também ligar-se mesmo com a ignição desligada.** ■

Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

No processo de regulação a luz pisca durante o andamento.

Quando no sistema houver um erro, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como a ASR e o ABS funcionam em conjunto, a luz de controlo ASR acende-se também se houver uma falha no ABS.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ASR pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ASR desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações para a ASR ⇒ página 176, «Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)».

Nota

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Desligar a regulação de deslizamento do accionamento (ASR)

Carregando-se na tecla ⇒ página 176, fig. 150 o sistema ASR é desligado e a luz de controlo acende-se. ■

Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

5) Em veículos com display de informações a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando a temperatura do refrigerante for demasiado alta ou o nível do refrigerante seja demasiado baixo.

Quando o sistema ESP está a ajudar no momento a estabilizar o veículo, a luz de controlo pisca no instrumento combinado.

Quando no sistema ESP houver um erro, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo ESP acende-se também se houver uma falha do ESP.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ESP pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ESP desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações sobre o ESP ⇒ página 175, «Programa de estabilidade electrónico (ESP)*».

Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS)*

O EDP é parte integral do ESP. Um distúrbio no EDS é indicado no instrumento combinado através da luz de controlo ESP acesa. Consulte imediatamente um concessionário Škoda autorizado. Mais informações sobre o EDS ⇒ página 176, «Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS)*».

Nota

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Bloqueio da alavanca selectora*

Quando a luz de controlo **verde** se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para se poder movimentar a alavanca selectora da posição **P** ou **N**.

Mais informações sobre o bloqueio da alavanca selectora ⇒ página 120. ■

Pressão de ar nos pneus*

A luz de controlo acende-se, quando houver perda de ar importante num dos pneus. Diminua a velocidade e controle e/ou corrija tão depressa quanto possível a pressão de ar em todos os pneus ⇒ página 217.

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Procure uma oficina especializada e deixe eliminar o erro.

Mais informações sobre a vigilância da pressão de ar dos pneus ⇒ página 180.

ATENÇÃO!

- **Com a luz de controlo acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo se acenda com atraso ou até não se acenda.**

Nota

Quando a bateria foi desligada, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Sistema Anti Bloqueio (ABS)

A luz de controlo mostra a aptidão da função do ABS.

A luz de controlo acende-se depois da ligação da ignição e/ou durante o arranque, durante alguns segundos. A luz apaga-se depois de o processo de controlo automático terminar.

Distúrbio no ABS

Quando a luz de controlo ABS não se apagar dentro de alguns segundos depois de se ligar a ignição, ou se até não se acender, ou se se acender durante a condução, isso significa que a instalação não está em ordem. O veículo é travado só com a instalação normal dos travões. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e ▶

adapte o seu modo de condução correspondentemente, pois que ainda não conhece o alcance do dano.

Mais informações sobre o ABS ⇒ página 179, «eioSistema Anti Bloqueio (ABS)».

Distúrbio na instalação dos travões completa

Se a luz de controlo ABS se acender em conjunto com a luz de controlo da instalação dos travões (com o travão de mão solto), isso significa que não só o ABS está com defeito, mas sim também uma outra parte da instalação dos travões ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- **No caso de que a luz de controlo da instalação dos travões se acender em conjunto com a luz de controlo ABS, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 210, «Líquido dos travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.**
- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido dos travões estiver em ordem, a função regular do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem bloquear rapidamente ao travar-se. Isso poderia sob determinadas condições conduzir a que a parte traseira do veículo se desloque lateralmente – perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe eliminar o erro.** ■

Tampa do compartimento do motor

A luz de controlo acende-se, quando a tampa do compartimento do motor estiver destrancada. Se durante a condução a tampa do porta-bagagens se abrir, a luz de controlo acende-se e houve-se um sinal acústico para avisar.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos.

Em veículos com Display de informações* esta luz de controlo é substituída por um símbolo de veículo ⇒ página 25. ■

Luz de aviso do cinto

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição, para lembrar o condutor de que deve colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga, quando o condutor colocou o cinto de segurança.

Quando o condutor não colocou o cinto de segurança, assim que se atingir uma velocidade mais alta do que 20 km/h ouve-se um sinal de aviso contínuo e ao mesmo a luz de controlo pisca.

Se o condutor não colocar o cinto de segurança durante os próximos 90 segundos, o som de aviso é desligado e a luz de controlo fica acesa com luz fixa.

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ página 152, «Cintos de segurança». ■

Espessura dos forros dos travões*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.[6)]

Se a luz de controlo procure imediatamente uma oficina especializada e deixe controlar os forros dos travões em **todas as rodas**.

Texto indicado no display de informações*:

Check brake pads! (Verificar pastilhas dos travões!) ■

Tampa do porta-bagagens

A luz de controlo ; acende-se, quando com a ignição ligada a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Se durante a condução a tampa do porta-bagagens se abrir, a luz de controlo acende-se e houve-se um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos.

Em veículos com Display de informações* esta luz de controlo é substituída por um símbolo de veículo ⇒ página 25. ■

6) Em veículos com display de informações, a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando houver um erro.

Porta aberta

A luz de controlo acende-se abrindo-se uma ou mais portas ou abrindo-se a tampa do porta-bagagens. Quando durante a condução uma das portas se abrir, a luz de controlo acende-se e ouve-se um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos.

Em veículos com Display de informações* esta luz de controlo é substituída por um símbolo de veículo ⇒ página 25. ■

Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros*

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada se o nível do líquido no dispositivo de lavar vidros for muito baixo. Atestar com líquido ⇒ página 215.

Texto indicado no display de informações*:

Top up wash fluid! (Abastecer água do lava-vidros!) ■

Instalação dos travões

A luz de controlo pisca e/ou acende-se com o nível do líquido dos travões muito baixo, se houver um distúrbio no ABS ou com o travão de mão puxado.

Se a luz de controlo piscar e se ouvir um sinal acústico triplo (sem que o travão de mão esteja puxado), **pare** o veículo e controle o nível do líquido dos travões ⇒ ⚠.

Texto indicado no display de informações*:

Brake fluid: Owner's manual (Líquido dos travões Livro de Bordo!)

Havendo um distúrbio ABS, o qual tenha influência também na função da instalação dos travões (p. ex. a distribuição da pressão dos travões), a luz de controlo ABS acende-se e ao mesmo tempo a luz de controlo da instalação dos travões começa a piscar. Tem que contar que, não só o ABS mas também uma outra parte do sistema dos travões está defeituosa ⇒ ⚠.

Como sinal de aviso adicional houve-se um sinal acústico triplo.

No percurso até à próxima oficina especializada tem de tomar em conta que é necessária mais força no pedal, o percurso de travagem é mais longo e o curso em vazio do pedal do travão é maior.

Mais informações sobre a instalação dos travões ⇒ página 177, «Travões».

Travão de mão puxado

A luz de controlo acende-se com o travão de mão puxado. Além disso é disparado um aviso acústico, quando conduzir o veículo durante pelo menos 3 segundos a uma velocidade de mais do que 6 km/h.

Texto indicado no display de informações*:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

ATENÇÃO!

- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se a lâmpada de controlo da instalação dos travões não se apagar alguns segundos depois de se ligar a ignição ou se se acender durante a condução, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 210. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Gerador

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição. Tem de apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, conduza até à próxima oficina especializada. Como nesse caso a bateria do veículo de descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não são absolutamente necessários.

Cuidado!

Se durante o andamento se acenderem no display, adicionalmente à luz de controlo ainda a luz de controlo (distúrbio no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente e desligar o motor - Perigo de uma avaria no motor! ■

Nível do óleo do motor

A luz de controlo está acesa

No caso de que a luz de controlo se acenda, possivelmente a quantidade de óleo é demasiado pequena. Controle o nível do óleo tão depressa quanto possível, e/ou atestar com óleo ⇒ página 207, «Atestar com óleo para motores».

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

Check oil level! (Controlar o nível do óleo!)

Se a tampa do compartimento do motor ficar aberta durante mais do que 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não se atestar com óleo, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca

Se ocorrer um distúrbio no sensor do nível do óleo do motor, isto é assinalada, depois de se ligar a ignição, através de um sinal acústico e da luz de controlo que se acende e apaga por diversas vezes.

O motor deve ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

Oil sensor Workshop! (Sensor do óleo Oficina!) ■

Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se, quando ainda houver ainda uma reserva de combustível abaixo de 9 litros.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

Texto indicado no display de informações*:

Please refuel! Range...km (Favor abastecer! Autonomia!)

Nota

O texto no display de informações* apaga-se só depois de ser ter abastecido combustível e de se ter conduzido um pequeno percurso. ■

Temperatura dos acoplamentos da caixa de velocidades automática DSG*

Quando a temperatura dos acoplamentos da caixa de velocidades automática DSG for demasiado alta, é mostrado no display de informação* e o texto de aviso:

Gearbox overheated: Stop! Owner's man.! (Cx. velocidades sobreaquecida: Stop! Livro de Bordo!).

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

ATENÇÃO!

Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência.

Cuidado!

Quando os acoplamentos da caixa de velocidades automática estiverem sobre aquecidos, pare o veículo e desligue o motor. Espere até que o símbolo com o texto de aviso se apaguem - perigo de um dano na caixa de velocidades! Depois do símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode continuar a viagem. ■

Destrancar e trancar

Chaves

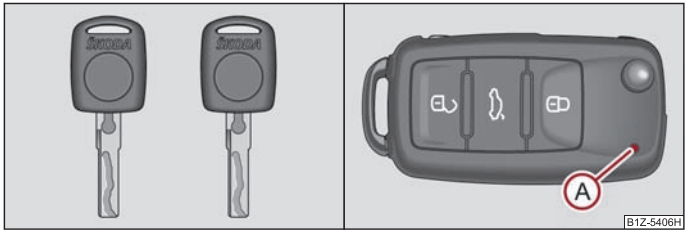


Fig. 22 Conjunto de chaves sem telecomando / conjunto de chaves com telecomando por rádio

Com o veículo são fornecidas duas chaves. Dependendo do equipamento, o seu veículo pode estar equipado com chaves sem telecomando por rádio ⇒ fig. 22 - à esquerda, ou com telecomando por rádio* ⇒ fig. 22 - à direita.

ATENÇÃO!

- **Quando sair do veículo - mesmo só por um curto espaço de tempo -, tire sempre a chave. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam. de contrário, ligar o motor ou os equipamento eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) - perigo de acidente!**
- **Tire só a chave de ignição da fechadura quando o veículo estiver completamente parado! O bloqueio do volante poderia engatar imprevistamente - perigo de acidente!**

Cuidado!

- Cada chave contém peças electrónicas; protege-a por isso contra a humidades e choques fortes.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave limpas, pois que a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) influenciam negativamente a função das fechaduras e da fechadura de ignição.

Nota

Se perder uma chave dirija-se a um concessionário Škoda autorizado, o qual lhe irá encomendar uma chave sobressalente. ■

Trocar a bateria do telecomando por rádio

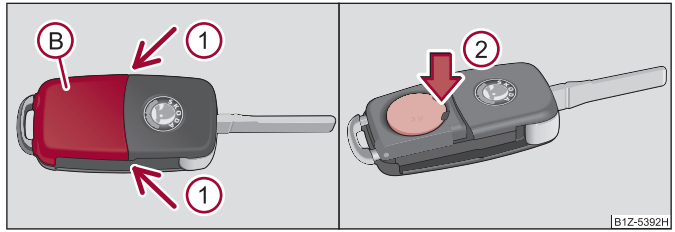


Fig. 23 Chave com telecomando por rádio - tirar a tampa /tirar a pilha para fora

Cada chave com telecomando por rádio contém uma pilha, que está colocada por baixo da tampa (B) ⇒ fig. 23. Quando a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha (A) não pisca ⇒ fig. 22 quando se carregar numa tecla do telecomando. Faça a troca da pilha do seguinte modo:

- Desdobrar a chave.
- Carregue na tampa da bateria no ponto da seta (1) com cuidado ⇒ fig. 23.
- Tire a pilha descarregada para fora da chave carregando na pilha para baixo no ponto da seta (2) ⇒ fig. 23.
- Coloque a pilha nova. Dê atenção para o sinal de «+» na pilha fique virado para cima. A polaridade correcta está apresentada na tampa da pilha.

– Coloque a tampa da pilha na chave e carregue na mesma até engatar audivelmente.

Nota sobre o impacte ambiental

Deite fora a bateria vazia de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

Nota

- Dê atenção ao trocar a bateria à polaridade correcta.
- A pilha nova deve corresponder à especificação da pilha original.
- No caso de que depois da troca da pilha não possa nem abrir nem fechar o veículo com o telecomando, deve sincronizar de novo a instalação ⇒ página 46. ■

Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização)

A Segurança de Imobilidade Electrónica evita a colocação ao serviço não autorizada do seu veículo.

Na cabeça da chave encontra-se um chip electrónico. Com este chip a Segurança de Imobilidade Electrónica é desactivada metendo-se a chave na fechadura de ignição. Assim que tirar a chave de ignição da fechadura, a Segurança de Imobilidade Electrónica activa-se automaticamente.

Nota

O seu motor só pode ser ligado com uma chave original Škoda codificada. ■

Segurança de crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas por dentro.

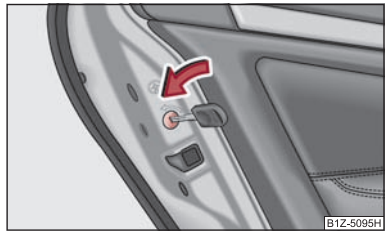


Fig. 24 Segurança par crianças nas portas traseiras

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira no sentido da seta ⇒ fig. 24.

Desligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira para a direita no sentido da seta.

Com a segurança para crianças ligada, a alavanca de abertura da porta está bloqueada. Só pode abrir a porta pelo lado de fora. ■

Fecho centralizado

Descrição

Ao abrir e fechar, através do fecho centralizado serão destrancadas ou trancadas em conjunto **todas** as portas e a tampa do tanque de combustível* (se no menu **Setup (Configurações)** - **Convenience (Conforto)** Display de informações* não estiver outra coisa ajustada). A tampa do porta-bagagens é destrancado ao abrir-se as portas. ▶

Depois de se destrancar, é possível abrir a tampa do porta-bagagens carregando-se no manípulo por baixo da matrícula ⇒ página 43.

O accionamento do fecho centralizado é possível:

- pelo lado de fora com a chave do veículo ⇒ página 41,
- com as teclas para o fecho centralizado ⇒ página 42,
- com o telecomando ⇒ página 45.

Luz de controlo na porta do condutor em veículos sem instalação de alarme contra roubos

Depois de se trancar o veículo a luz de controlo pisca depois de 2 segundos.

Depois de se trancar o veículo com a segurança Safe desactivada, a luz de controlo pisca só depois de 30 segundos.

Luz de controlo na porta do condutor em veículos com instalação de alarme contra roubos

Depois de se fechar o veículo a luz de controlo pisca rapidamente durante 2 segundos, depois mais lentamente.

Se o veículo estiver fechado e a segurança safe ⇒ página 40 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca durante 2 segundos rapidamente, apaga-se e começa de novo depois de aprox. 30 segundos a piscar lentamente.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, se acender depois durante aprox. 30 segundos e por fim piscar lentamente, há um erro no sistema do fecho centralizado ou na supervisão do habitáculo* ⇒ página 47. Procure auxílio numa oficina especializada.

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente ⇒ página 49.

Abertura da portas individuais*

Esta função possibilita destrancar só a porta do condutor. As outras portas e a tampa do depósito de gasolina* ficam trancadas e só são destrancadas depois de se abrir mais uma vez.

Se for desejado, pode deixar activar a função da abertura das portas individualmente num concessionário Škoda autorizado.

Em veículos com Display de informações* pode-se ligar esta função no menu **Setup (Definições) - Convenience (conforto) - Door open (Abertura da porta)**.

Trancar e destrancar automaticamente*

Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave de ignição seja tirada, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso o veículo pode ser destrancado pelo condutor carregando na tecla do fecho centralizado ou puxando a alavanca de abertura na porta.

Se for desejado, pode deixar activar a função do fecho automático numa oficina especializada.

ATENÇÃO!

As portas trancadas evitam a abertura desarbitrária numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também a penetração involuntária pelo lado de fora – p.ex. em cruzamentos. No entanto assim, torna-se mais difícil em caso de emergência entrar no veículo para auxiliar – perigo de vida!

Nota

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são destrancadas automaticamente, para possibilitar a entrada no veículo para auxiliar.
- Se o fecho centralizado falhar, só se podem destrancar e trancar as portas da frente com a chave. As outras portas e a tampa do porta-bagagens podem ser destrancadas e trancadas manualmente.
  - Trancar a porta por emergência ⇒ página 43.
  - Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens ⇒ página 44. ■

Segurança safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**[7]. Se fechar o veículo pelo lado de fora, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. Com o ▶

[7] Só é válido para alguns países.

manípulo da porta as portas não podem ser abertas nem por dentro nem por fora. Assim dificultam-se as tentativas de roubo do veículo.

Pode pôr fora de função a segurança Safe trancando duplamente dentro de 2 segundos.

Se a segurança Safe for posta fora de função, a luz de controlo na porta do condutor pisca durante aprox. 2 Segundos rapidamente, depois apaga-se e começa de novo a piscar lentamente depois de aprox. 30 Segundos.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo a segurança Safe está de novo em função.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe desactivada, as portas podem ser abertas pelo lado de dentro do seguinte modo:

- Accionando-se a alavanca de abertura da porta, a porta é destrancada.
- Accionando-se mais uma vez a alavanca de abertura da porta, a porta é aberta.

ATENÇÃO!

Não devem ficar nenhumas pessoas ou animais dentro dos veículos fechados por fora com a segurança Safe activada, pois que pelo lado de dentro nem as portas nem as janelas se podem abrir. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo – perigo de vida!

Nota

A instalação de alarme contra roubos* é activada ato trancar-se o veículo mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. A supervisão do habitáculo* no entanto não é aqui activada. ■

Destrancar com a chave

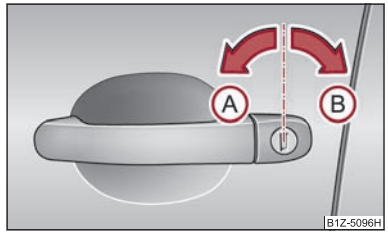


Fig. 25 Rodar a chave para trancar e destrancar

– Rodar a chave na fechadura da porta do condutor na direcção de marcha (posição de abertura) Ⓐ ⇒ fig. 25.

– Puxar o manípulo da porta e abri-la.

- Todas as portas (em veículos com instalação de alarme contra roubos só a porta do condutor) e a tampa do tanque* são destrancadas.
- A tampa do porta-bagagens será destrancada.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe está desactivada.
- As janelas são abertas, enquanto a chave estiver na **posição de destrancar***. Em veículos com instalação de alarme contra roubos o accionamento das janelas só é possível durante 45 segundos depois da desactivação da instalação de alarme.
- A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, se o veículo não estiver equipado com uma instalação de alarme contra roubos* ⇒ página 46.

Nota

Se o seu veículo estiver equipado com uma Instalação de alarme contra roubos*, depois de se abrir a porta, tem de meter a chave na fechadura de ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**. ■

Trancar com a chave

– Rodar a chave na fechadura da porta do condutor no sentido contrário ao do andamento (posição de fechar) (B) ⇒ página 41, fig. 25.

- As portas, a tampa do porta-bagagens e a tampa do depósito de gasolina* são trancadas.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta são desligadas.
- As janelas e o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir* são fechadas enquanto a chave for mantida na **posição** de trancar.
- A segurança Safe será imediatamente activada.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Nota

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não pode ser trancado. ■

Teclas para o fecho centralizado

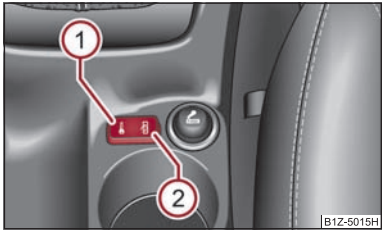


Fig. 26 Consola central: Teclas para o fecho centralizado

Quando o veículo não foi trancado por fora, pode destrancar e trancar com a tecla oscilante na consola central também com a ignição desligada.

Trancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (1) ⇒ fig. 26. O símbolo na tecla acende-se.

Destrancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (2) ⇒ fig. 26. Na tecla o símbolo apaga-se.

Quando o seu veículo foi trancado com a tecla (1) é válido o seguinte:

- Não é possível abrir as portas e a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora (segurança p.ex. ao parar-se num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo lado de dentro e abri-las puxando a alavanca de abertura das portas.
- Enquanto uma porta estiver aberta[8)], o veículo não pode trancado; para evitar trancar o veículo enquanto a chave ainda se encontra dentro do mesmo.
- Havendo um acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas, para possibilitar o acesso ao habitáculo do veículo.

Pode fechar e/ou abrir as janelas confortavelmente, carregando e mantendo a tecla (1) e/ou (2) carregada ⇒ página 49.

ATENÇÃO!

O fecho centralizado funciona também com a ignição desligada. Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso ao habitáculo em caso de emergência – Perigo de vida!

Nota

No caso de que a segurança Safe esteja activada, todas as alavancas de abertura das portas e as teclas para o fecho centralizado estão fora de função. ■

8) Não é válido para a tampa do compartimento de carga.

Trancar de emergência as portas

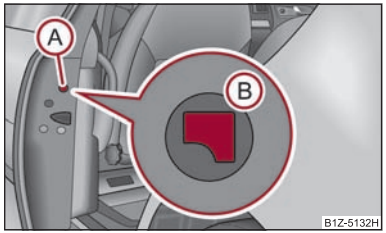


Fig. 27 Porta traseira: Trancar a porta por emergência

No lado frontal das portas, que não têm nenhum cilindro de fechadura, encontra-se o mecanismo de fechar por emergência; só se pode ver depois de se abrir a porta.

Trancar

- Desmonte a pala (A) ⇒ fig. 27.
- Meta a chave na abertura por baixo da pala e carregue na alavanca de engatar (B) para trás até ao ponto de encosto.
- Volte a colocar a pala.

Depois de se fechar a porta esta não pode ser mais aberta por fora. Se a segurança para crianças não estiver ligada, é possível abrir a porta por dentro puxando o manípulo da porta duas vezes. Com a segurança para crianças ligada é necessário, além de se puxar duas vezes no manípulo interior da porta, abrir também a porta pelo lado de fora. ■

Tampa do compartimento de carga

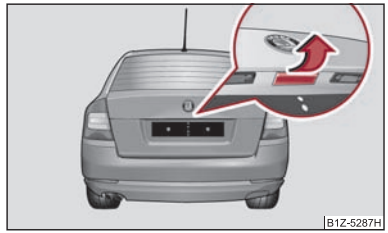


Fig. 28 Manípulo para a tampa do porta-bagagens

Depois de se destrancar o veículo com a chave e/ou com o telecomando por rádio, pode abrir a tampa do porta-bagagens carregando no manípulo que se encontra por cima da matrícula.

Abrir a tampa do porta-bagagens

- Carregar no manípulo ⇒ fig. 28 e levantar ao mesmo tempo a tampa do porta-bagagens.

Fechar a tampa do porta-bagagens

- Puxar a tampa do porta-bagagens para baixo e empurrá-la para o fecho ⇒ ⚠.

No revestimento interior da tampa do porta-bagagens encontra-se um manípulo, que facilita fechar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Assegure-se de que depois de se fechar a tampa do porta-bagagens, a tranca está engatada. A tampa do porta-bagagens podia de contrário abrir-se durante o andamento mesmo que o fecho da tampa do porta-bagagens tenha sido trancado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Não carregue ao fechar a tampa do porta-bagagens, no vidro traseiro, este poderia rebentar-se - perigo de lesões!**

Nota

- **Depois de se fechar a tampa do porta-bagagens esta é trancada automaticamente dentro de 2 segundos e a instalação de alarme contra roubos* é activada.** Isto só é válido, quando antes de se fechar a tampa do porta-bagagens o veículo tenha sido trancado.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade de mais do que 5 km/h, a função do manípulo por cima da matrícula é desactivada. Depois de se parar e abrir uma porta a função é de novo activada. ■

Destrancar por emergência a tampa do porta-bagagens (Octavia)

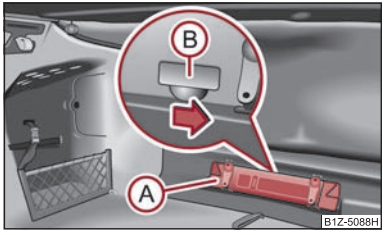


Fig. 29 Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa do porta-bagagens do seguinte modo:

- Dobre o encosto para a frente ⇒ página 75.
- Tire o triângulo de sinalização de emergência* (A) ⇒ fig. 29 para fora.
- Caregue na alavanca de accionamento na direcção da seta, para destrancar a tampa do porta-bagagens. A alavanca de accionamento encontra-se por baixo da pala (B).
- Abrir a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora. ■

Destrancar por emergência a tampa do porta-bagagens (Combi)

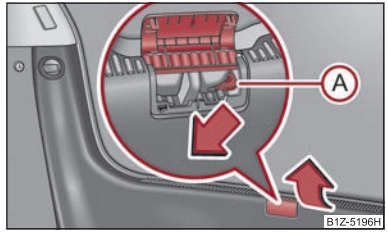


Fig. 30 Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa do porta-bagagens do seguinte modo:

- Dobre o encosto para a frente ⇒ página 75.
- Dobre para cima a cobertura da fechadura ⇒ fig. 30.
- Com a ajuda de um objecto fino, p.ex. uma chave de parafusos, carregue na alavanca de accionamento (A) até ao ponto de encosto na direcção da seta; a tampa do porta-bagagens é destrancada.
- Abrir a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora. ■

Telecomando*

Descrição

Com o telecomando você pode:

- trancar e destrancar o veículo,
- destrancar a tampa do porta-bagagens,
- abrir e fechar as janelas electricamente.

O emissor com a pilha está colocado no manípulo da chave com telecomando por rádio. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Área de efeito do telecomando é de aprox. 10 m. Com as pilhas fracas, o alcance do telecomando diminui-se. ▶

A chave principal tem um palhetão desdobrável, que tem a função de trancar e destrancar manualmente o veículo e de ligar o motor.

Na substituição de uma chave perdida assim como depois da reparação ou troca do aparelho de recepção, a instalação tem de ser inicializada num concessionário Škoda autorizado. Só depois pode utilizar de novo o telecomando.

Nota

- Com a ignição ligada, o telecomando é automaticamente desactivado.
- A função do telecomando pode ser temporariamente perturbada por outros emissores que se encontram próximos do veículo, e que trabalham com a mesma frequência (p.ex. telemóvel, emissor de televisão).
- Quando o fecho centralizado e/ou a instalação de alarme contra roubos no telecomando só reagir a uma distância de menos do que 3 m, a bateria tem de ser trocada, de preferência num concessionário Škoda autorizado.
- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não pode ser trancado com o telecomando por rádio. ■

Destrancar e trancar o veículo

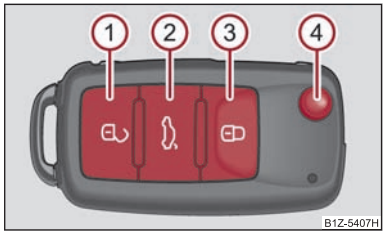


Fig. 31 Chave com telecomando por rádio

Destrancar o veículo

– Carregue na tecla (1) ⇒ fig. 31 durante aprox, 1 segundo.

Trancar o veículo

– Carregue na tecla (3) durante aprox, 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe

– Carregar duas vezes em 2 segundos a tecla (3). Outras informações ⇒ página 40.

Destrancar a tampa do compartimento de bagagem

– Carregue na tecla (2) durante aprox, 2 segundo. Outras informações ⇒ página 43.

Desdobrar a chave

– Carregue na tecla (4).

Dobrar a chave

– Carregue na tecla (4) e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo foi destrancado, isso é assinalado pelo piscar duplo dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com a tecla (1) e dentro dos próximos 30 segundos não for aberta nenhuma porta ou a tampa do porta-bagagens, o veículo tranca-se automaticamente de novo. Esta função evita destrancar o veículo por acaso.

Além disso ao abrir-se as portas são também ajustados os assentos eléctricos e o retrovisor exterior* que estão coordenados com a chave. O ajuste memorizado do assento do condutor e do espelho exterior é chamado.

Indicação de trancar

Quando o veículo estiver trancado correctamente, isso é assinalado pelo piscar único dos pisca-piscas.

Se trancar o veículo carregando na tecla (3) e algumas das portas ou a tampa do compartimento de carga não estiverem fechadas, os pisca-piscas só piscam depois de se fechar.

ATENÇÃO!

Com o veículo trancado pelo lado de fora e com a segurança Safe activada não devem ficar nenhumas pessoas ou animais no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir as portas nem as janelas. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo – perigo de vida!

Nota

- Accione só o telecomando por rádio, quando as portas e a tampa do porta-bagagens estejam fechadas e quando tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve carregar na tecla de fechar do telecomando por rádio, antes de meter a chave na fechadura de ignição, para que o veículo não seja fechado por engano e adicionalmente a instalação de alarme contra roubos* seja ligada. Se, no entanto, isto alguma vez acontecer, carregue de novo na tecla de destravar do telecomando por rádio. ■

Sincronização do telecomando

Se o veículo não puder ser destrancado accionando-se o telecomando, então é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, quando a tecla da chave de comando por rádio foi accionada diversas vezes fora da área de efeito da instalação ou se a bateria no telecomando foi trocada.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Carregue numa tecla qualquer no telecomando.
- Depois de se carregar na tecla a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto. ■

Instalação de alarme contra roubos*

Descrição

A instalação de alarme contra roubos aumenta a protecção em tentativas de arrombo no veículo. Se se tentar arrombar o carro, é disparado um alarme acústico e óptico.

Como se activa a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos é activada automaticamente ao fechar-se o veículo com a chave na porta do condutor ou com o telecomando por rádio. Fica activada aproximadamente 30 segundos depois de se trancar.

Como se desactiva a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos só é desactivada ao abrir o veículo utilizando o telecomando por rádio. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos depois da emissão do sinal de rádio, a instalação de alarme contra roubos é activada de novo.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, tem que, depois de destrancar a porta dentro de 15 segundos meter a chave na fechadura de ignição e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**.

Quando é que o alarme é disparado?

As seguintes áreas de segurança são vigiadas com o veículo trancado:

- Tampa do compartimento do motor,
- Tampa do porta-bagagens,
- Portas,
- Fechadura de ignição,
- Inclinação do veículo* ⇒ página 47,
- Habitáculo do veículo* ⇒ página 47,
- Caída de tensão da rede de bordo.

Se um dos dois pólos da bateria for desligado com a instalação de alarme contra roubos activada, é disparado imediatamente um alarme.

Como é que o alarme é desligado?

O alarme é desligado, destrancando o veículo com o telecomando por rádio ou ligando a ignição.

Nota

- A duração útil da sirene do alarme é de 6 anos. Informações mais detalhadas pode obter numa oficina especializada.
- Para garantir a funcionalidade total da instalação de alarme contra roubos, controlar ao deixar o veículo, se todas as portas, todas as janelas e o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir* estão fechadas.
- A codificação do telecomando por rádio e a parte receptora exclui a utilização do telecomando por rádio de outros veículos. ■

Supervisão do habitáculo* e Supervisão da protecção contra reboque*

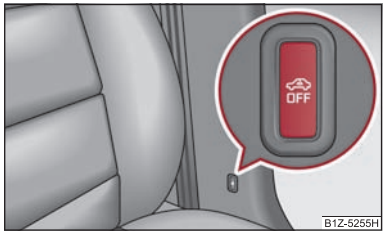


Fig. 32 Tecla para a supervisão do habitáculo e supervisão da protecção contra reboque

Desligar a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque

- Desligue a ignição.
- Abrir a porta do condutor.
- Carregue na tecla na coluna central do lado do condutor ⇒ fig. 32, na tecla altera-se a iluminação do símbolo de vermelho para cor-de-laranja.
- Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque serão de novo automaticamente ligadas quando se trancar de novo o veículo.

Nota

- Desligue a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque, quando houver a possibilidade, de que o alarme seja disparado através de movimentos (p. Ex. crianças ou animais) no habitáculo e/ou quando o veículo tenha de ser transportado (p. Ex. por via férrea ou marítima) ou tenha de ser rebocado.
- O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência da supervisão do habitáculo. Para garantir a funcionalidade total da supervisão do habitáculo, antes de trancar o veículo feche sempre o compartimento para óculos. ■

Elevadores eléctricos das janelas*

Teclas na porta do condutor

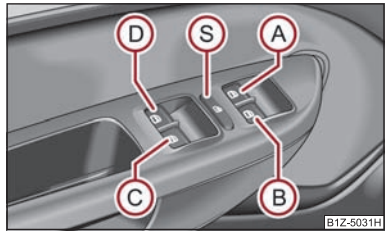


Fig. 33 Teclas na porta do condutor

Os elevadores eléctricos das janelas devem ser accionados com a ignição ligada.

Abrir a janela

- A janela é aberta carregando-se ligeiramente na tecla respectiva na porta. Depois de se largar a tecla o processo é parado.
- Adicionalmente, pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla até ao ponto de encosto (abertura total). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

- A janela deixa-se fechar puxando-se ligeiramente a tecla respectiva. Depois de se largar a tecla o processo de fechar é parado.
- Adicionalmente, pode fechar automaticamente a janela puxando a tecla até ao ponto de encosto (fecho total). Puxando-se de novo a tecla a janela pára imediatamente.

As teclas para as janelas individuais encontram-se no encosto para o braço na porta do condutor ⇒ fig. 33, da porta do acompanhante e nas portas traseiras* ⇒ página 48.

Teclas dos elevadores das janelas no encosto para o braço do condutor

Ⓐ Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

Ⓑ Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

Ⓒ Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

Ⓓ Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

Ⓢ Interruptor de segurança*

Interruptor de segurança*

Carregando no interruptor de segurança Ⓢ ⇒ página 47, fig. 33 pode pôr fora de função os elevadores das janelas das portas traseiras. Carregando-se de novo no interruptor de segurança Ⓢ, as teclas dos elevadores das janelas das portas traseiras ficam de novo a funcionar

Se as teclas nas portas traseiras estiverem fora de função, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança Ⓢ.

ATENÇÃO!

- **Quando o veículo for trancado pelo lado de fora não devem ficar nenhumas pessoas no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir nem as portas nem as janelas.**
- **O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 49. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!**
- **Se se transportarem crianças no assento traseiro, recomenda-se, colocar fora de função os elevadores eléctricos das janelas das portas traseiras (interruptor de segurança) Ⓢ ⇒ página 47, fig. 33.**

Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo o funcionamento automático das janelas funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados.
- Para a ventilação do habitáculo durante o andamento, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se as janelas estiverem abertas, pode entrar para o veículo pó ou outra sujidade e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a uma determinada velocidade. ■

Tecla na porta do acompanhante e nas portas traseiras

Fig. 34 Disposição das teclas na porta do acompanhante

Nestas portas encontra-se uma tecla para cada janela.

Abrir a janela

- Carregue na tecla respectiva **em baixo** e mantenha até que a janela tenha atingido a posição desejada.
- Adicionalmente pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla **em baixo** até ao ponto de encosto (abertura completa). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

- Carregue na tecla respectiva **em cima** e mantenha até que a janela tenha atingido a posição desejada.
- Adicionalmente pode fechar automaticamente a janela carregando na tecla **em cima** até ao ponto de encosto (fecho completo). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 49. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!

Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo o funcionamento automático das janelas funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados.
- Se a segurança de crianças estiver ligada, a iluminação do do interruptor para o elevador das janelas nas portas traseiras* não é activada. ■

Limitação de força do elevador das janelas

Os elevadores eléctricos das janelas estão equipados com uma limitação de força. Esta evita o perigo de lesões por esmagamento ao fechar-se a janela.

Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás.

Se o obstáculo evitar que se feche durante os próximos 10 segundos, o processo de fechar é interrompido de novo e a janela abre-se mais alguns centímetros.

Se tentar de novo fechar a janela dentro de 10 segundos depois da segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fechar é só parado. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente as janelas. A limitação de força está ainda ligada.

A limitação de força só fica desligada, quando tentar fechar de novo a janela dentro dos próximos 10 segundos - **a janela fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais do que 10 segundos, a limitação de força é ligada de novo.

ATENÇÃO!

Feche a janela com cuidado! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente do seguinte modo (tejadilho corrediço/de levantar só fechar):

Abrir a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de destrancar e/ou carregue na tecla de destrancar no telecomando por rádio, até que todas as janelas estejam abertas.

Fechar a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancar e/ou carregue na tecla de trancar no telecomando por rádio, até que todas as janelas estejam fechadas.

Largando-se a chave e/ou a tecla de fechar, pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar das janelas.

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 49. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!

Nota

Em veículos com instalação de alarme contra roubos a abertura de conforto da janela com a chave na fechadura, só é possível 45 segundos depois de se desactivar a instalação de alarme, e/ou depois da activação da instalação de alarme contra roubos. ■

Distúrbios da função

Elevadores eléctricos das janelas fora de função

Se se desligou a bateria do veículo e se voltou a ligar, os elevadores eléctricos das janelas estão fora de função. O sistema deve ser de novo activado. A função deve ser restabelecida do seguinte modo:

- Ligue a ignição.
- Carregue no interruptor respectivo **em cima** e mantenha-o assim até que as janelas estejam fechadas.
- Largue o interruptor.
- Carregue de novo no interruptor respectivo **em cima** e mantenha-o assim durante aprox. 3 Segundos.

Accionamento no Inverno

No Inverno, pode acontecer que ao fechar as janelas haja uma maior resistência devido ao gelo; a janela pára ao fechar e abre-se de novo alguns centímetros.

Para ser possível fechar a janela, é necessário, colocar a limitação de força fora de função ⇒ página 49, «Limitação de força do elevador das janelas».

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 49. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Tejadilho de abrir/de correr eléctrico*

Descrição

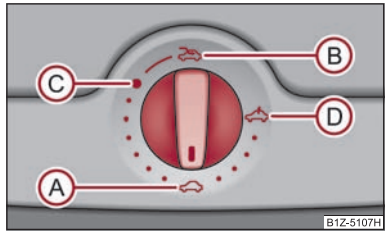


Fig. 35 Interruptor giratório para o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir

O tejadilho corrediço/de abrir é accionado com o interruptor ⇒ fig. 35 giratório e funciona só com a ignição ligada. O interruptor giratório tem diversas posições.

Quando desligar a ignição, só pode abrir ou fechar o tejadilho corrediço/de abrir durante ainda aprox. 10 minutos. Assim que se abra uma das portas da frente, o tejadilho corrediço/de abrir não pode ser mais accionado.

Nota

Se a bateria foi desligada e ligada de novo, pode acontecer, que o tejadilho corrediço/de abrir não se feche completamente. Tem, por isso, de colocar o interruptor giratório na posição (A) e carregar no mesmo à frente durante aproximadamente 10 segundos. ■

Empurrar e levantar

Posição de conforto

– Girar o interruptor na posição (C) ⇒ fig. 35.

Empurrar completamente

– Girar o interruptor para a posição (B) e manter nesta posição (posição com mola). ▶

Abrir

– Girar o interruptor para a posição (D).

Quando o tejadilho de correr/abrir se encontrar na posição de conforto, a intensidade dos ruídos do vento é menor.

A pala para o sol é aberta automaticamente empurrando-se o tejadilho. Com o tejadilho corrediço/de abrir fechado pode deslizar a pala para a frente ou para trás manualmente.

Cuidado!

Durante o período de Inverno, antes de abrir, tem de tirar o gelo e a neve na área do tejadilho corrediço/de abrir, para evitar uma danificação do mecanismo de abertura. ■

Fechar

Empurrar/fechar o tejadilho corrediço/de abrir

– Girar o interruptor para a posição (A) ⇒ página 50, fig. 35

Fechamento de segurança

O tejadilho corrediço/de abrir está equipado com uma limitação de força. Quando um obstáculo (p.ex. gelo) evitar que o tejadilho se feche, o tejadilho corrediço pára e abre-se completamente. Pode fechar completamente o tejadilho corrediço/de abrir sem a limitação de força, se carregar no interruptor na posição (A) ⇒ página 50, fig. 35 até que o tejadilho corrediço/de abrir esteja completamente fechado ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

Feche o tejadilho corrediço/de abrir com cuidado – perigo de lesões! ■

Accionamento de conforto

Um tejadilho corrediço/de abrir aberto pode ser também fechado pelo exterior.

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancar e/ou carregue na tecla de trancar do telecomando, até que o tejadilho corrediço/de abrir esteja fechado ⇒ ⚠.

Depois de se largar a chave e/ou a tecla o processo de fechar é interrompido.

ATENÇÃO!

Feche o tejadilho corrediço/de abrir com cuidado – perigo de lesões! Com o fechamento de conforto a protecção de sobrecarga não funciona. ■

Accionamento de emergência

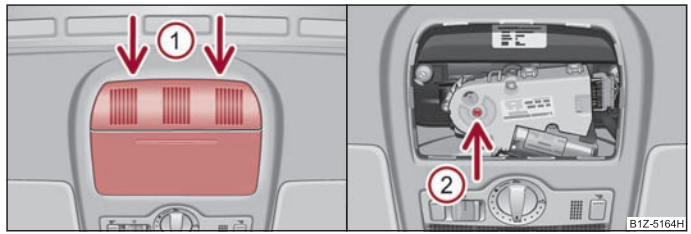


Fig. 36 Corte do tecto do habitáculo: Ponto de colocação da chave de parafusos –à esquerda / accionamento de emergência – à direita

Com a instalação avariada, pode fechar e/ou abrir manualmente o tejadilho de correr/abrir.

– Coloque cuidadosamente uma chave de parafusos com a lâmina plana no lado de trás da cobertura para o accionamento eléctrico, no ponto da seta (1) ⇒ fig. 36.
– Puxe a cobertura para baixo.
– Meta uma chave de porca interior, tamanho 4, até ao ponto de encosto na abertura (2) ⇒ fig. 36 e feche e/ou abra o tejadilho de correr/abrir.
– Coloque de novo a cobertura introduzindo primeiro as saliências de plástico e carregando depois na cobertura para cima.
– Deixe reparar a avaria numa oficina especializada.

Nota

Depois de cada accionamento de emergência (com a manivela) o tejadilho corrediço/de abrir deve ser colocado na posição básica. Por isso, deve rodar o interruptor giratório na posição Ⓐ ⇒ página 50, fig. 35, e carregar à frente durante aprox. 10 segundos. ■

Luz e visão

Luz

Ligar e desligar a luz

Fig. 37 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar os mínimos

– Rodar o interruptor para a posição ≡D.

Ligar os médios e os máximos

– Rodar o interruptor para a posição ≡D.

– Carregue na alavanca dos máximos para a frente para ligar os máximos ⇒ página 59, fig. 43.

Desligar a luz (com excepção da luz diurna)

– Rodar o interruptor para a posição 0.

Os médios só se acendem com a ignição ligada. Depois de se desligar a ignição os médios desligam-se automaticamente e ficam só acesos os mínimos.

Em veículos com luzes separadas* para a luz de condução diurna nos faróis de nevoeiro ou no pára-choques à frente, os médios não se acendem na posição 0 do interruptor nem mesmo com a ignição ligada.

Em veículos com **direcção à direita** a disposição dos interruptores difere parcialmente daquela mostrada em ⇒ fig. 37. Os símbolos, que marcam as posições de comutação, são no entanto iguais.

ATENÇÃO!

Nunca conduza com mínimos – perigo de acidente! Os mínimos não têm claridade suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto por outros condutores. Por isso, ligue no escuro ou com visão má sempre os médios.

Nota

- Se com a iluminação do veículo ligada tirar a chave de ignição e se abrir a porta do condutor, ouve-se um sinal de aviso acústico.
- Fechando-se a porta do condutor (ignição desligada) o sinal acústico é desligado através do contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- Se parar o veículo por um longo prazo de tempo, recomendamos desligar todas as luzes, e/ou deixar só ligados a luz de estacionamento.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Se houver um distúrbio no interruptor da luz, os médios ligam-se automaticamente.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente no lado de dentro.
  – O motivo é a diferença de temperatura entre a área interior e a área exterior do vidro do farol.
  – Com a luz de andamento ligada, as áreas da saída da luz ficam desembaciadas depois de um curto espaço de tempo. Eventualmente o vidro do farol pode ainda embaciado nas margens.
  – Isto pode também acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.
  – Este embaciamento não tem qualquer influência à vida útil do equipamento de iluminação. ■

«DAY LIGHT»* (Luz de condução diurna)

Ligar a luz de condução diurna

– Ligue a ignição sem rodar o interruptor da luz da posição 0 e/ou **AUTO**.

Desactivar a função da luz de condução diurna

– Até 3 segundos depois de se ligar a ignição puxar a alavanca dos pisca-pisca para o volante e ao mesmo tempo empurrar o mesmo para baixo e manter nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Activar a função de luz de condução diurna

– Até 3 segundos depois de se ligar a ignição puxar a alavanca dos pisca-pisca para o volante e ao mesmo tempo empurrar o mesmo para cima e manter nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Em veículos, que estão equipados com um Display de informações*, pode activar e/ou desactivar a função de luz de condução diurna também no menu:

- SETUP (Configurações)
- Lights & Vision (Ilum. e Visib.)

Em veículos com luzes separadas* para a luz de condução diurna nos faróis de nevoeiro ou no pára-choques à frente, os mínimos (nem à frente nem atrás) e a luz da matrícula não se acendem com, a função luz de condução diurna activada.

Se o veículo não estiver equipado com luzes separadas* para a luz de condução diurna, a luz de condução diurna é realizada pela combinação de médios, mínimos (à frente e atrás) incluindo a luz da matrícula.

Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem que, com a função de luz de condução diurna activada também os mínimos estejam acesos juntamente com as luzes separadas* para a luz de condução diurna.

Com a luz de condução diurna ligada a iluminação do instrumento combinado está desligada, no entanto é ligada havendo escuridão para a posição **AUTO** e os médios acendem-se com a claridade total (100% do rendimento). ■

Comando automático das luzes de condução*

Fig. 38 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar o Comando automático da luz de andamento*

– Rodar o interruptor ⇒ fig. 38 para a posição **AUTO**.

Desligar o Comando automático da luz de andamento*

– Rodar o interruptor da luz para a posição 0, ≡D ou ≡D.

Quando o interruptor da luz estiver na posição **AUTO**, com a ignição ligada ilumina-se o símbolo **AUTO** ao lado do interruptor da luz. Quando os médios com o sensor de luz estiverem activados, acende-se ao lado do interruptor da luz adicionalmente o símbolo ≡D.

Quando a luz se ligar automaticamente, acendem-se ao mesmo tempo os mínimos, os médios e a luz da matrícula.

Quando a ligação automática da luz* estiver ligada, a luz é regulada com o sensor de luz que se encontra no suporte do espelho retrovisor. Quando a intensidade da luz baixar para além do valor ajustado, p. ex. ao entrar-se durante o dia num túnel, os médios e os mínimos assim como a iluminação da matrícula acendem-se automaticamente. Assim que a intensidade da luz seja de novo mais elevada, as luzes desligam-se automaticamente.

Luz de auto-estrada

Quando a ligação automática da luz* estiver ligada e a velocidade do veículo fica pelo menos 10 segundos acima de 140 km/h, são automaticamente ligados os mínimos e os médios. ▶

Quando a velocidade do veículo ficar pelo menos 2 minutos abaixo de 65 km/h, as luzes são desligadas.

Luz de chuva

Quando ligar o limpa-párabrisas em serviço de Sensor de chuva* durante mais do que 10 segundos ou em serviço de Limpar continuamente (posição 2 ou 3) ⇒ página 63 durante mais do que 15 segundos, os mínimos e os médios ligam-se automaticamente. A luz desliga-se, quando o limpa-párabrisas não for ligado durante mais do que 4 minutos em serviço de Sensor de chuva* ou em serviço de Limpar continuamente.

ATENÇÃO!

A ligação automática da luz funciona só como assistente. O condutor continua a ter a responsabilidade de controlar a luz e, se for necessário, de ligar a luz de acordo com as condições de visibilidade. O sensor da luz não reconhece p.ex. nem chuva nem nevoeiro. Nestas condições recomendamos, ligar os médios !

Nota

- Não coloque nenhum autocolante por cima do sensor da luz, para que a sua função não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Para a utilização da ligação automática são válidos os mesmos princípios como para a luz ligada manualmente ⇒ página 53. ■

Luz de condução em curvas*

A luz de condução em curvas serve para iluminar as curvas através da oscilação do cone de luz dos faróis com luz Xenon da fren*te. Esta função activa-se a uma velocidade de mais do que 10 km/h.

A oscilação dos faróis pode ser desligada/ligada através do ponto do menu **Assistant (Assistente)** no menu principal do Display de informações* ⇒ página 24.

ATENÇÃO!

No caso de que a luz de condução em curvas esteja avariada, os faróis são baixados automaticamente para uma posição de emergência, o que evita o encandeamento eventual do trânsito no sentido contrário. Assim o alcance de luz na via é encurtado. Conduza com cuidado e procure imediatamente uma oficina especializada. ■

Função Coming-Home

A função possibilita na escuridão a ligação das luzes durante um curto espaço de tempo depois de sair do veículo.

Ligar a função de Coming-Home

- O interruptor da luz está na posição de comando automático da luz de condução **AUTO** e acendem-se os médios.
- Desligue a ignição.
- Depois de se abrir a porta do condutor a função de Coming-Home liga-se.
- Feche todas as portas e a tampa do compartimento do porta-bagagens e/ou tranque o veículo. Depois de um curto espaço de tempo desligam-se todas as luzes.

A função de Coming-Home liga, dependendo do equipamento, as seguintes luzes:

- Mínimos,
- Médios,
- Iluminação da área de entrada nos espelhos exteriores,
- Luz da matrícula.

Função Coming-Home

As luzes apagam-se 10 segundos depois de se fecharem todas a portas e a tampa do porta-bagagens.

Se uma das portas ou a tampa do porta-bagagens ficar aberta, as luzes apagam-se 60 segundos depois de se desligar a ignição.

A função Coming-Home é comandada com o sensor de luz que se encontra no suporte do espelho interior. Se a intensidade da luz for mais elevada do que o valor ajustado do sensor da luz, a função de Coming-Home não é ligada depois de se desligar a ignição.

Nota

- Se a função de Coming-Home estiver continuamente ligada, a bateria é fortemente gasta sobretudo em trânsito de percursos curtos.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Pode alterar a duração do período de iluminação para a função Coming-Home através do display de informações*. ■

Função de Leaving-Home

A função possibilita a ligação das luzes aproximando-se do veículo.

Ligar a função de Leaving-Home

– O interruptor da luz encontra-se na posição Comando automático da luz de condução **AUTO**.

– Destrancar o veículo com o telecomando por rádio – as luzes acendem-se.

A função de Leaving-Home liga, dependendo do equipamento, as seguintes luzes:

- Mínimos,
- Médios,
- Iluminação da área de entrada nos espelhos exteriores,
- Luz da matrícula.

Função de Leaving-Home

A função de Leaving-Home é comandada com o sensor de luz no suporte do espelho retrovisor interior. Se a intensidade da luz for mais elevada do que o valor ajustado do sensor de luz, a função de Leaving-Home não será ligada depois de se destrancar o veículo com o telecomando por rádio.

Depois de se destrancar o veículo com o telecomando por rádio as luzes acendem-se durante 10 segundos. A função de Leaving-Home é também desligada depois de se ligar a ignição ou depois de se trancar o veículo.

Quando dentro de 30 segundos não for aberta nenhuma porta, as luzes apagam-se e o veículo é trancado automaticamente.

Nota

- Se a função de Leaving-Home estiver continuamente ligada, a bateria é fortemente gasta sobretudo em trânsito de percursos curtos.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Pode alterar a duração do período de iluminação para a função Leaving-Home através do display de informações* . ■

Luz turística*

Este modo possibilita a condução em países com sistema de trânsito pelo lado contrário, trânsito à esquerda/direita, sem encandear os veículos no sentido contrário. Com o modo activado «Luz de turismo» a oscilação lateral dos faróis está desactivada.

O modo «Luz turística» é activado/desactivado no Display de informações* no menu:

- **SETUP (Configurações)**
- **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
  - **Travel mode (Modo de viagem)**
    - Off (Off)
    - Switched on (Ligado) ■

Faróis de nevoeiro*

Fig. 39 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligação dos faróis de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 39.

– Puxe o interruptor da luz para a posição (1).

Com os faróis de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 28. ■

Faróis de nevoeiro com a função «CORNER»*

Os faróis de nevoeiro com a função «CORNER» são destinados a iluminarem melhor os pontos nas proximidades do veículo quando em curvas, estacionamento, e outros.

Os faróis de nevoeiro com a função «CORNER» são regulados segundo o ângulo de direcção e/ou depois de se ligarem os pisca-piscas [9] sendo as seguintes condições preenchidas:

- o veículo está parado e o motor está a funcionar ou o veículo movimenta-se com uma velocidade máx. de 40 km/h;
- a luz de condução diurna não está ligada,
- os médios estão ligados ou o interruptor da luz está na posição **AUTO** e a intensidade da luz ambiental causa a ligação dos médios;
- os faróis de nevoeiro não estão ligados;
- nenhuma velocidade de marcha atrás metida.

Nota

Quando com a função «CORNER» activada a velocidade de marcha atrás for metida, acendem-se ambos os faróis de nevoeiro. ■

Farolim traseiro de nevoeiro

Ligação do farolim traseiro de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 39.

– Puxe o interruptor na posição (2).

Com os farolins traseiros de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 28.

Se conduzir com um equipamento de reboque **montado em fábrica** e com um reboque com luzes traseiras de nevoeiro, só se acendem automaticamente as luzes traseiras de nevoeiro do reboque.

O farolim traseiro de nevoeiro encontra-se na luz traseira do lado do condutor.

Cuidado!

Para que o trânsito atrás do si não seja encandeado, só deve ligar o farolim traseiro de nevoeiro se a visão for muito má (dê atenção aos regulamentos legais que podem divergir). ■

[9] Havendo conflito entre as duas variantes de ligação, p. ex.. quando o volante estiver virado para a esquerda e o pisca-pisca direito esteja ligado, o pisca-pisca tem a prioridade mais elevada.

Iluminação dos instrumentos*

Pode regular a claridade da iluminação dos instrumentos.

Fig. 40 Quadro dos instrumentos: Iluminação dos instrumentos

Iluminação dos instrumentos

– Acenda a luz.

– Rodar o regulador giratório ⇒ fig. 40 para a intensidade desejada da iluminação dos instrumentos.

Para o display de informações* ⇒ página 24 a intensidade da iluminação é automaticamente ajustada. A regulação da iluminação dos instrumentos através do regulador giratório só é então possível, quando a intensidade da luz baixar para além do valor ajustado do sensor da luz. ■

Regulação do alcance da luz dos faróis principais

Com os médios ligados pode adaptar o alcance dos faróis à carga do veículo.

Fig. 41 Quadro dos instrumentos: Regulação do alcance das luzes

– Rodar o regulador giratório ⇒ fig. 41, até que os médios estejam ajustados de tal modo, que os outros condutores não sejam encandeados.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

- (-) Veículo ocupado à frente, porta-bagagens vazio.
- (1) Veículo completamente ocupado, porta-bagagens vazio.
- (2) Veículo completamente ocupado, porta-bagagens carregado.
- (3) Veículo ocupado, porta-bagagens carregado.

Cuidado!

Ajuste a regulação do alcance das luzes de modo que o trânsito na mão contrária não seja encandeado.

Nota

Os faróis equipados com luz Xenon* adaptam-se ao ligar-se a ignição e durante o andamento automaticamente ao estado de carga e de condução do veículo (p.ex. aceleração, travagem). Veículos que estão equipados com luz Xenon*, não têm um regulador manual para regular o alcance da luz. ■

Interruptor da instalação de luzes de emergência ⚠

Fig. 42 Quadro dos instrumentos: Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência

– Carregar no interruptor ⚠ ⇒ fig. 42, para ligar e/ou desligar a instalação de sinalização de emergência.

Com a instalação do pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-piscas do veículo ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor piscam também. A instalação de sinalização de emergência funciona também com a ignição desligada.

Num acidente com disparo de um airbag, a instalação de sinalização de emergência é ligada automaticamente.

Dê atenção às prescrições legais quando utilizar a instalação de sinalização de emergência.

Nota

Ligue a instalação do pisca-pisca de emergência quando por exemplo:

- atingir o fim de um congestionamento de carros,
- tiver uma avaria ou um caso de emergência. ■

A alavanca dos pisca-piscas ⇦⇨ e dos máximos

Com a alavanca dos pisca-pisca e dos máximos acciona também a luz de estacionamento e a buzina óptica.

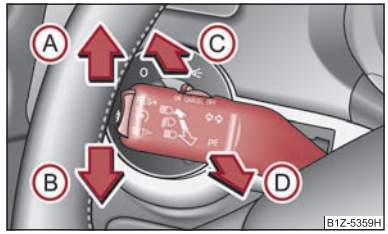


Fig. 43 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

– Carregue na alavanca para cima (A) e/ou para baixo (B) ⇒ fig. 43.

– Se quiser piscar só três vezes*, carregue ligeiramente na alavanca até ao ponto de encosto superior e/ou inferior e largue-a logo a seguir (o chamado piscar de conforto). Pode activar/desactivar esta função no display de informações* ⇒ página 24.

– Accionar o pisca-pisca quando mudar de direcção, só durante um curto espaço de tempo – movimente a alavanca só até ao ponto de encosto para cima ou para baixo e mantenha nesta posição.

Máximos

– Ligue os médios.

– Carregue na alavanca para a frente na direcção da seta (C) (posição de mola).

– Desliga os máximos, carregando na alavanca para o volante na direcção da seta (D) (posição de mola).

Buzina óptica

– Puxe a alavanca para o volante (posição de mola) na direcção da seta (D) – acendem-se os máximos e a luz de controlo no instrumento combinado.

Luz de estacionamento

– Desligue a ignição.

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo – a luz de estacionamento direita e/ou esquerda é ligada.

Avisos para a função das luzes

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A luz de controlo correspondente ou está também a piscar no instrumento combinado.
- Depois de se ter passado a curva os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do pisca-pisca se fundir, a luz de controlo pisca ao dobro da velocidade.
- Com a **luz de estacionamento** ligada ficam acesos os mínimos e as luzes traseiras no lado respectivo do veículo. A luz de estacionamento só pode ser activada quando a ignição estiver desligada.

Cuidado!

Utilize só os máximos e/ou a buzina óptica quando os outros participantes no trânsito não forem encandeados.

Nota

- Quando ligar o pisca-pisca direito ou esquerdo e desligar a ignição, a luz de estacionamento não é automaticamente ligada.
- As prescrições legais devem ser tomadas em conta quando se utilizarem os dispositivos de iluminação e de sinalização descritos. ■

Luzes interiores

Iluminação do habitáculo do veículo à frente e atrás*

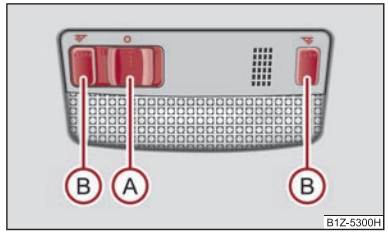


Fig. 44 Corte do tecto do habitáculo: iluminação interior à frente e atrás

Para a iluminação da parte da frente e de trás do veículo são válidos os mesmos princípios.

Ligar a luz interior

– Carregue no interruptor (A) para a esquerda, aparece o símbolo ⇒ fig. 44.

Desligar a luz interior

– Carregue no interruptor (A) para a posição central **O**.

– Em modelos sem lâmpadas de leitura carregue no interruptor (A) para a direita, aparece o símbolo **O**.

Interruptor do contacto da porta

– Carregue no interruptor (A) para a direita, aparece o símbolo.

– Em modelos sem lâmpadas de leitura carregue no centro do interruptor (A).

Luzes de leitura*

– Carregue num dos interruptores (B), para ligar e/ou desligar a luz de leitura direita ou a esquerda.

A luz interior acende-se, assim que o veículo seja destrancada e/ou quando for aberta uma porta, ou quando se tirar a chave da fechadura de ignição. A luz apaga-se aprox. ▶

30 segundos depois de fechar todas as portas. Ao trancar o veículo ou ao ligar a ignição, a luz interior desliga-se. Isto só é válido, quando o interruptor para a luz interior correspondente esteja na posição de contacto da porta.

Com a porta aberta a iluminação do habitáculo apaga-se aprox. depois de 10 minutos - para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Se o interruptor estiver na posição (iluminação constante), apaga-se a iluminação interior o mais tardar depois de 10 minutos – assim evita-se que a bateria do carro se descarregue.

Nota

Recomendamos, deixar trocar as lâmpadas incandescentes numa oficina especializada. ■

Iluminação interior atrás

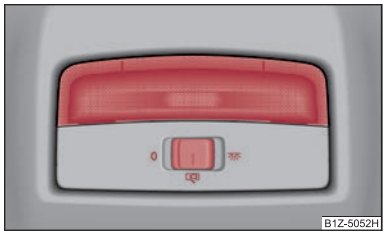


Fig. 45 Luz no tecto atrás

A iluminação do habitáculo atrás ⇒ fig. 45 é accionada empurrando-se o interruptor para o símbolo , O ou para a posição central .

Para a iluminação interior atrás são válidos os mesmos princípios como para a iluminação interior à frente ⇒ página 60.

Nota

Recomendamos, deixar trocar a lâmpada incandescente numa oficina especializada. ■

Iluminação do compartimento no lado do acompanhante*

- Ao abrir-se a tampa do porta-luvas no lado do acompanhante a luz no compartimento acende-se.
- A luz do porta-luvas acende-se automaticamente com a luz de estacionamento ligada, e apaga-se depois ao fechar a tampa. ■

Luz de aviso na porta da frente*

Fig. 46 Porta à frente: Luz de aviso

A luz de aviso encontra-se no revestimento da porta em baixo ⇒ fig. 46.

A luz de aviso acende-se sempre que a porta da frente for aberta. A luz apaga-se aprox. 10 minutos depois de se abrir a porta – assim evita-se que a bateria do veículo se descarregue.

Em alguns veículos, em vez da luz de aviso está só montado um reflector. ■

Luz do compartimento de bagagem*

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. Se a tampa do porta-bagagens ficar mais do que 10 minutos aberta, a luz desliga-se automaticamente. ■

Iluminação do espaço de entrada*

A iluminação encontra-se no canto inferior do espelho exterior.

O jacto de luz é dirigido para o compartimento de entrada da porta da frente.

A luz acende-se depois de se destrancar a porta ou ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. A luz apaga-se depois de se ligar a ignição ou 30 segundos depois de se fecharem todas as portas, a tampa do motor e a tampa do porta-bagagens.

Se uma porta, a tampa do motor ou a tampa do porta-bagagens ficar aberta, a luz apaga-se com a ignição desligada dentro de 2 minutos.

ATENÇÃO!

Quando a luz de entrada de acender, não toque na cobertura – perigo de se queimar! ■

Visão

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 47 Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

– Liga e/ou desliga o aquecimento do vidro traseiro carregando no interruptor ⇒ fig. 47 – a luz de controlo no interruptor acende-se e/ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona com o motor a trabalhar.

Depois de 10 minutos o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Nota sobre o impacte ambiental

Assim que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, deve desligar o aquecimento. O consumo reduzido de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível ⇒ página 187, «Poupar electricidade».

Nota

- A posição e a forma do interruptor pode variar dependendo do equipamento do veículo.
- Se a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro é desligado automaticamente, para haver ainda suficiente energia eléctrica para o comando do motor. ■

Palas de sol

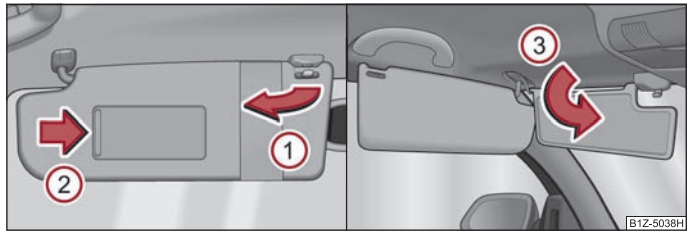


Fig. 48 Pala para sol: Oscilar / pala dupla

A pala para o sol para o condutor e/ou para o acompanhante pode ser tirada do suporte e oscilada para a porta na direcção da seta (1) ⇒ fig. 48.

Os espelhos de maquilhagem* nas palas para o sol estão equipados com coberturas. Empurre a coberta na direcção da seta (2).

Em veículos que estão equipados com pala de sol dupla* pode ainda, depois de oscilar a pala de sol, puxar a pala auxiliar no sentido da seta (3).

ATENÇÃO!

As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nelas objectos tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados. ■

Protecção contra os raios solares*

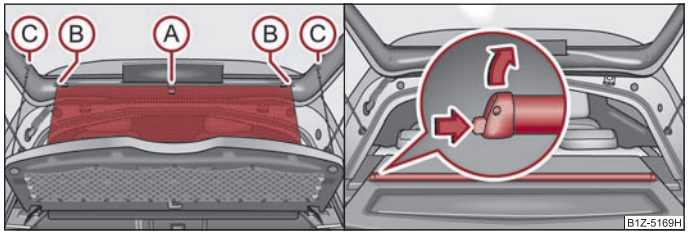


Fig. 49 Desenrolar / desmontar a protecção contra os raios solares

A persiana de protecção contra os raios solares encontra-se numa caixa na cobertura do porta-bagagens. No caso de ser necessário, pode desmontar a caixa com a persiana de protecção contra os raios solares da cobertura do porta-bagagens.

Tirar para fora

– Puxe a persiana de protecção contra os raios solares no laço (A) para fora e pendure-a no suporte (B) ⇒ fig. 49.

Enrolar

– Tire a persiana de protecção contra os raios solares do suporte (B) e segure-a pelo laço (A) de modo que se possa enrolar devagar e sem danos para dentro da caixa na cobertura do porta-bagagens.

Desmontar

– Tire os elementos de fixação da cobertura do porta-bagagens (C).

– Enrole de novo a persiana de protecção contra os raios solares na caixa na cobertura do porta-bagagens.

– Carregue no elemento de segurança na direcção da seta (1) e tire a persiana de protecção contra os raios solares na direcção da seta (2) para fora. ■

Limpa-párabrisas e instalação de lavagem

Limpa-párabrisas

Com a alavanca do limpa-párabrisas acciona o limpa-párabrisas e o automático de limpar/lavar.

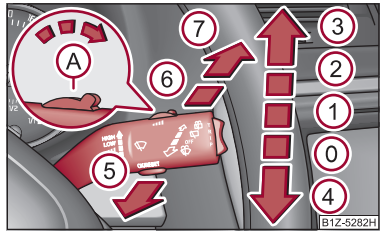


Fig. 50 Alavanca do limpa-párabrisas

A alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 50 tem as seguintes posições:

Efeito de movimento único

– Se quiser limpar só **ligeiramente** o párabrisas, carregue na alavanca na posição de mola (4). Se manter a alavanca na posição inferior mais do que 1 segundo, o limpa-párabrisas trabalha mais rapidamente.

Limpar com intervalos

– Coloque a alavanca para cima na posição (1).

– Ajuste o interruptor (A) no intervalo desejado entre os processos de limpeza individuais.

Funcionamento lento

– Coloque a alavanca para cima na posição (2).

Funcionamento rápido

– Coloque a alavanca para cima na posição (3).

Dispositivo automático de limpar/lavar o párabrisas

– Puxe a alavanca para o volante na posição de mola (5), a instalação de lavar injecta imediatamente, o limpa-párabrisas começa a trabalhar um pouco mais tarde. A uma velocidade acima de 120 km/h a instalação de lavar trabalha ao mesmo tempo como o limpa-párabrisas.

– Largue de novo a alavanca. O dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 3 até 4 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). Com uma velocidade acima de 2 km/h o limpador limpa 5 segundos depois do último movimento de limpar mais uma vez*, para limpar as últimas gotas do vidro. Pode deixar activar/desactivar esta função numa oficina especializada.

Sensor de chuva*

– Coloque a alavanca na posição (1).

– Com o interruptor (A) pode regular individualmente a sensibilidade do sensor.

Limpador do vidro traseiro*

– Carregar na alavanca do volante para a posição (6), o limpador funciona de 6 em 6 segundos.

Automático de limpar/lavar para o vidro traseiro*

– Carregue na alavanca do volante completamente para a frente na posição com mola (7), a instalação de lavar injecta imediatamente, o limpa-párabrisas limpa um pouco mais tarde. Enquanto manter a alavanca nesta posição, o limpa-párabrisas funciona assim como a instalação de lavar.

– Depois de largar a alavanca, o dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 2 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição (6).**

Desligar o limpa-párabrisas

– Coloque a alavanca de novo na posição básica (0).

De cada vez que se desligam os limpa-párabrisas e depois de cada terceira desligação da ignição, os limpa-párabrisas mudam a sua posição de descanso; isso tem influência na duração de vida útil dos limpa-párabrisas.

O limpa-párabrisas e a instalação de lavar só funcionam com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada [10].

Se estiver ligada a função de limpar a intervalos, os intervalos são comandados dependendo da velocidade.

O sensor de chuva* regula automaticamente o intervalo entre os movimentos individuais de limpar dependendo da intensidade da chuva.

Depois de se meter a velocidade de marcha atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez, se o limpa-párabrisas à frente estiver ligado.

Os bicos da instalação de lavar vidros para o párabrisas são aquecidos com a ignição ligada*.

Atestar o líquido de lavagem ⇒ página 215.

Posição de Inverno

Quando os limpa-párabrisas se encontram na posição de descanso, não é possível tirá-los do párabrisas. Por este motivo, recomendamos no Inverno deixar os limpa-párabrisas de modo que se possam tirar facilmente do vidro. Esta posição de descanso pode ser ajustado do seguinte modo:

- Ligue o limpa-párabrisas.
- Desligue a ignição. Os limpa-párabrisas ficam na posição em que se encontram quando se desligar a ignição.

Como posição de Inverno pode também utilizar a posição de serviço ⇒ página 65.

ATENÇÃO!

- **É absolutamente necessário que as escovas do limpa-párabrisas estejam sempre impecáveis para se ter uma boa visão e uma condução segura ⇒ página 65.**
- **Não utilize a instalação de lavar vidros com temperaturas baixas, antes do párabrisas ter sido aquecido. De contrário o líquido de limpeza poderia congelar no párabrisas e a visão para a frente poderia ser afectada.**

[10] Em veículos que não têm nenhum interruptor de contacto para a tampa do compartimento do motor, a instalação de limpar e lavar vidros funciona também com a tampa do compartimento do motor aberta.

ATENÇÃO! Continuação

- **O sensor de chuva funciona só como assistente. O condutor continua a ter a responsabilidade de ajustar manualmente a função do limpa-párabrisas segundo as condições de visibilidade.**

Cuidado!

Com tempo muito frio, antes de ligar pela primeira vez o limpa-párabrisas, certifique-se de que as escovas não têm gelo! Se ligar o limpa-párabrisas com as escovas geladas, tanto as escovas como o motor do limpa-párabrisas podem ser danificados!

Nota

- Se estiver ligada a limpeza lenta (2) ou a rápida (3) ⇒ página 63, fig. 50 e a velocidade do veículo desce para lá de 4 km/h, a limpeza dos vidros é comutada automaticamente para mais lenta. Aumentando-se a velocidade para lá de 8 km/h volta para o estado anterior.
- Havendo um obstáculo no párabrisas, o limpa-párabrisas tenta empurrar o obstáculo. Se o obstáculo continuar a bloquear o párabrisas, o limpa-párabrisas fica parado depois de 5 ciclos para evitar que as borrachas se danifiquem. Tire o obstáculo e ligue o limpa-párabrisas de novo. ■

Limpador automático vidro traseiro* (Combi)

Quando a alavanca do limpa-párabrisas estiver na posição (2) ⇒ página 63, fig. 50 e/ou (3), a uma velocidade acima de 5 km/h o limpador do vidro traseiro faz em cada 30 segundos e/ou 10 segundos um processo de limpar.

Com o sensor de chuva* activado (a alavanca encontra-se na posição (1)) a função só está activada, quando o limpa-párabrisas à frente funcionar em serviço contínuo (nenhum intervalo entre os processos de limpar).

Activar/Desactivar

A função do limpador automático do vidro traseiro é activada/desactivada no display de informações* no menu:

- Setup (Configurações)
  - Lights & Vision (Ilum. e Visib.)
    - Rear wiper (L.-vid.tr.aut.)

Nota

A função do limpador automático do vidro traseiro é só válido para veículos Combi, que estão equipados com display de informações*. A função está activada desde a fábrica. ■

Instalação de limpeza dos faróis*

Os faróis são limpos depois da primeira e da quinta aspersão do pára-brisas, quando os médios ou os máximos estão ligados e a alavanca do limpa-párabrisas seja mantida durante aprox. 1 segundo na posição (5) ⇒ página 63, fig. 50.

Para limpar, sobressair as agulhetas de lavar os faróis para fora do pára-choques, através da pressão da água.

Em períodos regulares, p.ex. em cada abastecimento de combustível, deve tirar-se a sujidade renitente (p.ex. restos de insectos) dos vidros dos faróis. Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 196, «Os vidros dos faróis».

Para assegurar a função no Inverno, os suportes das agulhetas de lavar devem ser libertadas de neve e gelo usando um spray próprio para descongelar. ■

Trocar as escovas do limpador para os párabrisas

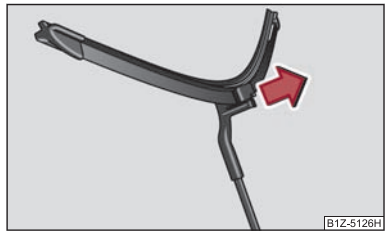


Fig. 51 Escova do limpador para o pára-brisas

Os braços do limpa-párabrisas não podem ser tirados do párabrisas quando estão na posição de descanso. Antes de trocar tem de colocar os braços do limpa-párabrisas para a posição de serviço.

Posição de serviço para a troca das borrachas do limpa-párabrisas.

- Feche a tampa do compartimento do motor.
- Ligue a ignição e desligue-a de novo.
- Carregue depois dentro de 20 segundos a alavanca do limpa-párabrisas na posição (4) ⇒ página 63, fig. 50 - os braços do limpa-párabrisas passam para a posição de serviço.

Tirar a escova

- Tire o braço do limpador para fora do vidro e coloque a escova em ângulo recto em relação ao braço do limpador ⇒ ⚠.
- Tire a escova na direcção da seta ⇒ página 65, fig. 51 ⇒ ⚠.

Fixar a escova

- Empurre a escova nova por cima do braço do limpa-párabrisas e gire a escova na posição vertical.
- Controlar se a escova está bem fixada.
- Dobre os braços do limpa-párabrisas para o vidro e ligue a ignição. Carregando-se na alavanca do limpa-párabrisas na posição com mola (4) ⇒ página 65, fig. 51 ou na condução com uma velocidade de mais do que 4 km/h os braços do limpa-párabrisas voltam para a posição e descanso.

Escovas do limpador impecáveis são absolutamente necessárias para uma visão clara. As escovas não devem estar sujas com pó, restos de insectos e cera de conservação.

Se as escovas dos limpadores começarem a deixar estrias nos vidros, pode ser que haja resíduos da lavagem nos vidros quando o veículo foi lavado numa estrada de lavagem automática. Por isso, depois de cada **lavagem automática** com conservação, as escovas do limpador devem ser **desengorduradas**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Com os braços do limpa-párabrisas tirados do vidro não se deve ligar a ignição. Os braços do limpa-párabrisas iriam de volta para a posição de descanso e a pintura da tampa do compartimento do motor seria danificada.**
- **Manejando-se descuidadamente com o limpa-párabrisas há o perigo de danos no párabrisas.**
- **Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas dos limpadores com um detergente para vidros. Se houver muita sujidade, p.ex. restos de insectos, limpe as escovas do limpa-párabrisas com uma esponja ou com um pano.**
- **Por motivos de segurança deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. Estas pode adquirir num concessionário Škoda autorizado.** ■

Trocar a escova do limpador do vidro traseiro

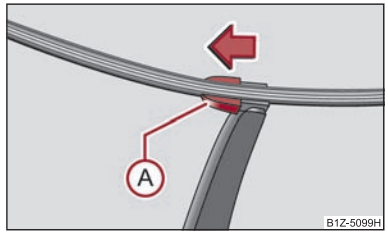


Fig. 52 Escova do limpa-vidros traseiro

Tirar a escova

- Tire o braço do limpador para fora do vidro e coloque a escova em ângulo recto em relação ao braço do limpador ⇒ fig. 52.
- Segurar o braço do limpador com uma mão na parte superior.
- Com a outra mão destranque o elemento de segurança (A) na direcção da seta e tire a borracha para fora.

Fixar a escova

– Coloque a escova no braço do limpador e trancar com a segurança (A).

– Controlar se a escova está bem fixada.

Aqui são válidas as mesmas anotações como ⇒ página 65. ■

Retrovisor

Espelho interior com dispositivo contra encadeamento manual

Ajuste básico

– Coloque a patilha no canto inferior do espelho para a frente.

Redução do efeito de encadeamento

– Puxe a patilha no canto inferior do espelho para trás. ■

Retrovisor interior com desencadeamento automático*

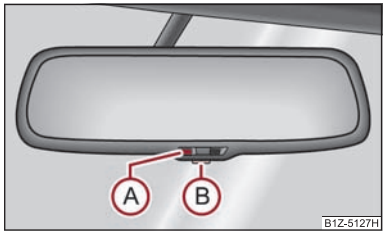


Fig. 53 Retrovisor interior com desencadeamento automático

Ligar o desencadeamento automático

– Carregue na tecla (B) - a luz de controlo (A) acende-se ⇒ fig. 53.

Desligação do desencadeamento automático

– Carregue de novo na tecla (B) - a luz de controlo (A) apaga-se.

Se o desencadeamento automático estiver ligado, o espelho desencadeia **automaticamente** pelo lado de trás, dependendo da luz. O espelho não tem nenhuma alavanca no canto inferior do espelho. Depois de se meter a velocidade de marcha atrás, o espelho comuta-se sempre de novo para a posição normal.

Nota

- O dispositivo contra encandeamento automático só funciona sem distúrbios se a persiana de protecção contra os raios solares* para o vidro traseiro estiver enrolada, e/ou se os raios de luz para o espelho interior não sejam influenciados através de outros objectos.
- Não coloque nenhum autocolante à frente do sensor da luz, para que a função de desencadeamento automático não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Quando desligar o desencadeamento automático do retrovisor interior, o desencadeamento do retrovisor exterior é também desligado. ■

Espelho exterior

Os espelhos exteriores podem ser ajustados electricamente.*

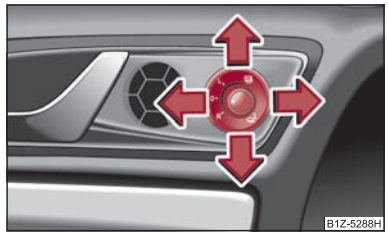


Fig. 54 Parte de dentro da porta: Botão giratório

O aquecimento do espelho exterior só funciona com o motor a trabalhar e até uma temperatura exterior de +20 °C.

Aquecimento do espelho exterior

– Ajustar o botão giratório para a posição ⇒ fig. 54.

Ajustar ao mesmo tempo o espelho exterior esquerdo e o direito

– Ajustar o botão giratório para a posição **L**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

Ajustar o espelho exterior direito

– Ajustar o botão giratório para a posição **R**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

Desligar o accionamento

– Ajustar o botão giratório para a posição **0**.

Dobrar ambos os espelhos exteriores*

– Ajustar o botão giratório para a posição .

Espelho exterior dobrável* com a ajuda da chave com telecomando por rádio

– Quando todas as janelas estiverem fechadas, carregue na tecla de fechar (3) no telecomando por rádio ⇒ página 45, fig. 31 durante aprox. 2 segundos.

Oscilar a superfície do espelho exterior do lado do acompanhante*

Se o botão giratório estiver na posição **R** ⇒ página 67, fig. 54 e a velocidade de marcha atrás esteja metida, a superfície do espelho oscila um pouco para baixo. Assim facilita-se a visão para a borda do passeio ao estacionar.

O espelho volta de novo para a sua posição de partida, depois de o botão giratório seja colocado da posição **R** para outra ou quando a velocidade seja mais elevada do que 15 km/h.

Memória para o espelho exterior*

Em veículos com memória para o assento do condutor, o ajuste respectivo do espelho exterior é também automaticamente memorizado ao memorizar-se a posição do assento ⇒ página 71.

ATENÇÃO!

- **Espelhos convexos (curvados para fora) ou não esféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto os objectos tornam-se aparentemente mais pequenos. Por isso, estes espelhos são só em parte apropriados para calcular a distância.**
- **Utilize sempre que possível o espelho retrovisor interior para determinar a distância para os veículos atrás.**

Nota

- Se os espelhos exteriores tiverem sido dobrados com o telecomndo* da chave do veículo, estes serão, depois de se abrir a porta e/ou ligar a ignição, colocados de novo na posição de condução.
- Se os espelhos exteriores foram dobrados com o botão de rodar ⇒ página 67, fig. 54 , só podem então ser colocados de novo na posição de condução com o mesmo botão de rodar.
- Se os espelhos exteriores foram dobrados com o telecomando* da chave do veículo e se antes de se ligar a ignição o botão de rodar estiver na posição de dobrar, os espelhos ficam dobrados quando se ligar da próxima vez a ignição. A colocação na posição de condução é feita accionando-se o botão de rodar para outra posição.
- Não toque na superfície dos espelhos quando o aquecimento do espelho esteja ligado.
- Se o ajuste eléctrico alguma vez falhar, pode ajustar ambos os espelhos exteriores com a mão, carregando na borda da superfície do espelho.
- Consulte uma oficina especializada no caso de haver um distúrbio na regulação eléctrica dos espelhos. ■

Espelho exterior com desencadeamento automático no lado do condutor*

O espelho exterior no lado do condutor é desencadeado juntamente com o espelho interior. Se o desencadeamento automático estiver ligado, o espelho desencadeia **automaticamente** pelo lado de trás, dependendo da luz.

Depois de se meter a velocidade de marcha atrás, o espelho comuta-se sempre de novo para a posição normal (não desencadeada).

Nota

- O dispositivo contra encandeamento automático só funciona sem distúrbios se a persiana de protecção contra os raios solares* para o vidro traseiro estiver enrolada, e/ou se os raios de luz para o espelho interior não sejam influenciados através de outros objectos.
- Não coloque nenhum autocolante à frente do sensor da luz, para que a função de desencadeamento automático não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Quando desligar o desencadeamento automático do retrovisor interior, o desencadeamento do retrovisor exterior é também desligado. ■

Assentos e Arrumação

Assentos da frente

Generalidades

Os assentos da frente podem ser ajustados de muitas maneiras e assim podem ser adaptados às características do corpo do condutor e do acompanhante. O ajuste correcto dos assentos é especialmente importante para:

- se poder atingir segura e rapidamente os elementos de accionamento,
- ficar sentado descontraidamente e sem se cansar,
- **a eficiência de protecção máxima dos cintos de segurança e do sistema de Airbags.**

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca leve mais pessoas do que a quantidade de assentos existentes no veículo.**
- **Cada passageiro deve ter o cinto respectivo ao assento posto correctamente. Crianças tem de ficar protegidas através de um sistema de retenção adequado ⇒ página 166, «Transporte seguro de crianças».**
- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. Isso é válido especialmente para o acompanhante. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade. ■**

Ajustar os assentos da frente

Fig. 55 Elementos de accionamento no assento

Ajustar o assento no sentido longitudinal

– Puxar a alavanca (1) ⇒ fig. 55 para cima e empurrar ao mesmo tempo o assento para a posição desejada.

– Largue a alavanca (1) e empurre o assento tanto, até que o bloqueio engate audiitivamente.

Ajustar a altura do assento*

– Se quiser levantar o assento, puxar a alavanca (2) para cima e/ou bombear.

– Se quiser baixar o assento, carregar na alavanca (2) para baixo e/ou bombear.

Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Aliviar o encosto (não se encoste) e rodar a roda manual (3) ⇒ fig. 55 para ajustar a inclinação desejada do encosto.

Ajustar o apoio para as vértebras lombares*

– Gire a roda (4), até ter ajustado a curvatura óptima da área de encosto das vértebras lombares.

O assento do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser carregados a fundo com as pernas ligeiramente dobradas.

O encosto do assento do condutor deverá ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser atingido com os braços ligeiramente dobrados.

ATENÇÃO!

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!**
- **Cuidado ao regular os assentos! O ajuste descuidado do assento pode provocar lesões por esmagamento.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Ajustar electricamente os assentos da frente*

Ajustar os assentos

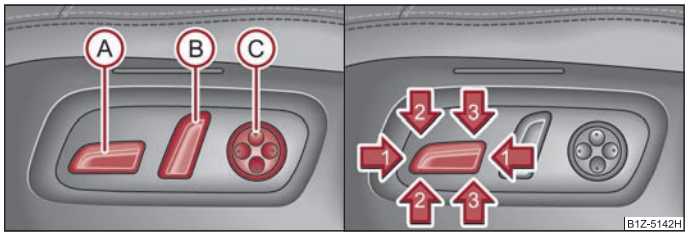


Fig. 56 Vista lateral: Elementos de accionamento para ajustar o assento / interruptor de ajustar o assento

Antes de ajustar sente-se correctamente ⇒ página 70.

Ajustar o assento no sentido longitudinal

– Carregue no interruptor (A) ⇒ fig. 56 para a frente e/ou para trás (1).

Ajustar a altura da superfície do assento

– Carregue no interruptor (A) para cima e/ou para baixo.

Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Carregue no interruptor (A) para a frente (2) e/ou para trás (3).

Ajuste do encosto do assento

– Carregue no interruptor (B) na direcção do ajuste desejado.

Ajustar o apoio para as vértebras lombares

– Para aumentar o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (C) à frente ⇒ fig. 56.

– Para diminuir o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (C) atrás.

– Para colocar mais em cima o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (C) em cima.

– Para colocar mais em baixo o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (C) em baixo.

Com o interruptor (A) o assento é ajustado para cima/para baixo e para a frente/para trás, com o interruptor (B) o encosto é deslocado para a frente ou para trás.

ATENÇÃO!

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!**
- **Cuidado ao ajustar o assento! Ajustando sem dar atenção ou sem controlo podem surgir lesões por esmagamento.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Como os assentos também podem ser ajustados com a ignição desligada (também com a chave de ignição tirada), nunca se devem deixar crianças no veículo sem vigilância.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!**

Nota

Se durante o ajuste manual o empurre for interrompido, carregue de novo no interruptor de empurre na direcção respectiva e deixe empurrar até ao fim. ■

Memorizar os Definições

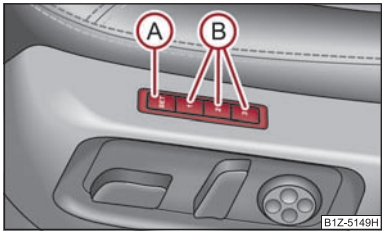


Fig. 57 Assento do condutor: Teclas de memória e a tecla SET

Memorizar os Definições do assento e dos espelhos exteriores para andamento normal

- Ligue a ignição.
- Ajuste o assento ⇒ página 71.
- Ajuste ambos os espelhos exteriores ⇒ página 67.
- Carregue na tecla **SET** (A) ⇒ fig. 57.
- Carregue numa das teclas de memória (B) dentro de 10 segundos depois de se carregar na tecla **SET** - um som confirma a memorização do ajuste do assento.

Memorizar os Definições dos espelhos exteriores para marcha atrás*

- Ligue a ignição.
- Ajustar o accionamento dos espelhos exteriores na posição **R** ⇒ página 67.
- Meter a velocidade de marcha atrás.
- Ajuste o espelho exterior direito na posição desejada ⇒ página 67.
- Tire a velocidade. A posição ajustada do retrovisor exterior é memorizada.

Teclas de memorização

Memória para o assento oferece-lhe a possibilidade de memorizar a posição do assento do condutor e do espelho exterior individualmente. A cada uma das três teclas de memória (B) ⇒ fig. 57 pode ser atribuída uma posição individual, ou seja, três no total. Depois de se carregar na tecla de memória respectiva (B) o assento e o espelho exterior são automaticamente ajustados nas posições que estão atribuídas a esta tecla ⇒ página 72.

DESLIGAR de emergência

Pode interromper a qualquer momento o processo de ajuste, carregando numa tecla qualquer no assento do condutor.

Nota

- Recomendamos, quando da ocupação da memória, começar com a tecla esquerda e ocupar as outras teclas com outros condutores.
- De cada vez que se faça uma nova memorização numa tecla a anterior é apagada.
- Com cada nova memorização do ajuste do assento e dos espelhos exteriores para andamento normal, deve ser também memorizado o ajuste individual do espelho exterior direito para marcha atrás. ■

Coordenar o telecomando por rádio às teclas de memória

Depois de se memorizarem os Definições do assento e dos espelhos, tem 10 segundos de tempo para coordenar o telecomando por rádio à tecla de memória correspondente.

- Tire a chave de ignição.

– Carregue na tecla de destrancar ⇒ página 45. O ajuste é memorizado na tecla de memória seleccionada.

Para se poderem chamar os Definições memorizados na Memory também através do telecomando por rádio, tem de atribuir uma tecla de memória ao telecomando por rádio.

Se for necessário, pode encomendar mais uma chave com telecomando por rádio no seu concessionário Škoda autorizado e atribuir essa chave nova com outra tecla de memória.

Nota

- Se o telecomando por rádio já foi coordenado a uma outra tecla de memória, essa coordenação é então apagada.
- Quando atribuir ao telecomando por rádio uma tecla de Memory, que já foi atribuída a um outro telecomando por rádio, é também aqui eliminada a atribuição anterior através da actual.
- A atribuição do telecomando por rádio a uma tecla de memória mantém-se no entanto depois de uma nova atribuição do assento e do espelho exterior. ■

Chamar os Definições do assento e do espelho

Os Definições memorizados podem ser chamados tanto pelas teclas de memória como também pelo telecomando por rádio.*

Chamada através das teclas de memória

– Para chamar o ajuste memorizado, tem duas possibilidades:

– **Automático de toque da memória:** carregue ligeiramente na tecla de memória desejada (B) ⇒ página 72, fig. 57. O assento e o espelho exterior serão ajustados automaticamente nas posições memorizadas (isto só é válido quando a ignição estiver ligada e a velocidade for menos do que 5 km/h).

– **Teclas de memória**: Carregue e mantenha assim a tecla de memória desejada (B) até que o assento e o espelho exterior fiquem ajustados nas posições memorizadas.

Chamar através do telecomando por rádio

– Se a porta do condutor estiver fechada e a ignição desligada, carregue ligeiramente na tecla de destrancar no telecomando por rádio ⇒ página 45 e abra depois a porta do condutor.

– assento e os espelhos exteriores colocam-se agora automaticamente nas posições memorizadas.

Chamar o ajuste dos espelhos exteriores para marcha atrás*

– Antes de meter a velocidade de marcha atrás, rode o botão giratório para o ajuste do espelho exterior para a posição **R** ⇒ página 67.

O espelho volta de novo para a sua posição de partida, depois de o botão giratório seja colocado da posição **R** para outra ou quando a velocidade seja mais elevada do que 15 km/h.

DESLIGAR de emergência

Pode interromper a qualquer momento o processo de ajuste, carregando numa tecla qualquer no assento do condutor.

Nota

Quando o ângulo de inclinação do encosto do assento seja maior do que 102° em rela1ão ao assento, ao chamar, carregando-se ligeiramente na tecla da memória, depois de se atingir este ângulo o encosto é parado. Depois de se atingir a inclinação memorizada é necessário, carregar na tecla da memória e manter assim até que o assento se ajuste numa das posições ajustadas. ■

Apoio para a cabeça

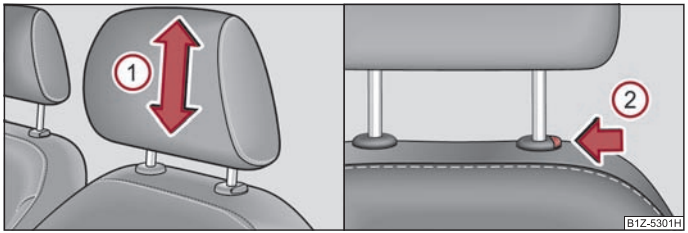


Fig. 58 Apoio para a cabeça: Ajustar – à esquerda / tirar para fora – à direita

A protecção mais eficiente é atingida quando a borda superior do apoio para a cabeça fique à mesma altura como a parte de cima da sua cabeça.

Ajustar a altura do apoio para a cabeça

- Agarrar no apoio para a cabeça lateralmente com ambas as mãos e empurrar o apoio no sentido da seta (1) para cima ou para baixo ⇒ fig. 58.
- Se quiser empurrar o apoio para a cabeça para baixo, tem de manter premida com uma mão a tecla de segurança no sentido da seta (2), e com a outra mão carregar no apoio para baixo.

Desmontar e montar o apoio para a cabeça

- Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto (nos apoios traseiros dobre o encosto do assento traseiro para a frente).
- Carregue na tecla de segurança no sentido da seta (2) ⇒ fig. 58 e puxe o apoio para fora.
- Para voltar a montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

A posição dos apoios para a cabeça à frente e atrás é ajustável na altura. O apoio traseiro central é ajustável em duas posições.

Os apoios para a cabeça devem ser regulados de acordo com a altura do corpo. Os apoios para a cabeça correctamente regulados oferecem em conjunto com os cintos de segurança uma protecção eficiente para os passageiros ⇒ página 148, «Posição correcta de se sentar».

ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados – perigo de lesões!**
- **Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.** ■

Apoio traseiro central

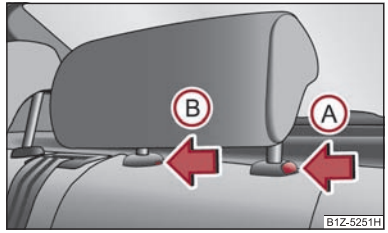


Fig. 59 Assento traseiro: apoio para a cabeça central

Em alguns países as normas legais nacionais exigem o equipamento dos assentos traseiros com olhais de fixação para assentos para crianças com o sistema «Top Tether» ⇒ página 173. Em veículos que estão equipados com tais olhais de fixação, a ordem de desmontagem do apoio para a cabeça central é um pouco diferente.

Desmontagem e montagem do apoio para a cabeça traseiro central

- Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto.
- Carregue na segurança na direcção da seta (A), carregue ao mesmo tempo com uma chave de parafusos plana com uma largura de no máx. 5 mm a segurança na abertura (B) e puxe o apoio para fora.

– Para voltar a montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

⚠ ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados – perigo de lesões!**
- **Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.** ■

Assentos de trás

Dobrar os assentos traseiros para a frente

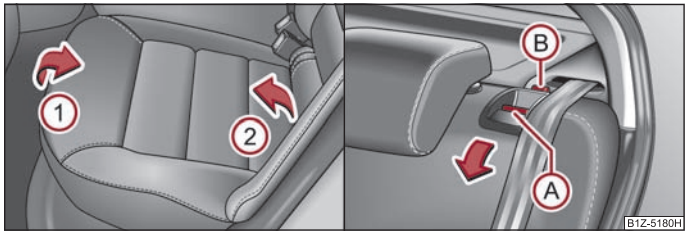


Fig. 60 Dobrar para a frente a área do assento / destravar o encosto do assento

Para se aumentar o compartimento de carga, pode dobrar para a frente o assento traseiro, se for necessário até pode tirar o banco traseiro . Em veículos com assentos traseiros divididos* os assentos traseiros podem ser dobrados para a frente individualmente como for necessário.

Dobrar os assentos para a frente

– Antes de dobrar para a frente o encosto, deve ajustar os assentos da frente de tal modo que os encostos traseiros dobrados para a frente não sejam danificados.

– Puxar a superfície dos assentos no sentido da seta (1) para cima e dobrar para a frente no sentido da seta (2) ⇒ fig. 60.

– Carregue no botão de desengatar (A) e dobre o encosto do assento para a frente.

Se os assentos da frente estiverem muito para trás, recomendamos tirar os apoios para a cabeça traseiros, antes de se dobrar os encostos. Guarde os apoios de tal modo, que não possam ser danificados ou sujos. Dê atenção aos avisos em ⇒ página 77. ■

Colocar os assentos na posição original

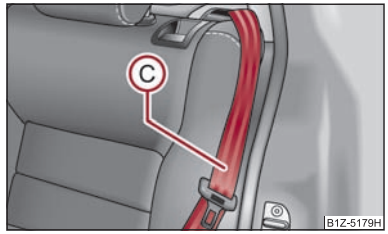


Fig. 61 Trancar o encosto do assento

Colocar os assentos na posição original

– Montar o apoio para a cabeça no encosto ligeiramente levantado.

– Coloque o cinto de segurança (C) lateral traseiro por trás do canto do revestimento lateral ⇒ fig. 61.

– Por fim, dobrar para trás o encosto, até que o botão de segurança engate – comprovar puxando o encosto.

– Assegure-se de que o perno vermelho (B) está tapado ⇒ fig. 60.

– Colocar os assentos na posição original

⚠ ATENÇÃO!

- **Depois de se dobrar para trás os assentos do banco traseiro e os encostos, os cintos e as fechaduras dos cintos devem encontrar-se de novo na sua posição original – devem estar prontos para serem usados.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Os encostos devem estar engatados seguramente, para que, numa travagem brusca, não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para a frente – perigo de lesões!**
- **Dê atenção e veja se os encostos estão correctamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiantemente a sua função.**
- **Antes de dobrar para trás, para a posição engatada, o encosto, coloque o cinto de segurança lateral traseiro por trás da borda do revestimento lateral. Evite que o cinto de segurança entre o encosto do assento e o revestimento lateral fique preso, sendo assim danificado.** ■

Tirar os estofos dos assentos

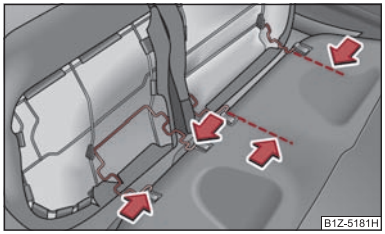


Fig. 62 Tirar os estofos dos assentos

Pode ainda aumentar mais o compartimento de carga em veículos com assentos traseiros divididos* , tirando as superfícies dos assentos traseiros para fora.

Desmontar

– Dobre o encosto para a frente.

– Carregue no estribo de arame no sentido da seta ⇒ fig. 62 e tire o assento do seu suporte.

Montar

– Carregue no estribo de arame no sentido da seta e coloque estes no suporte.

– Dobrar os assentos para a sua posição original.

Cuidado!

Em veículos com assento traseiro com aquecimento* é necessário, antes de se tirar as superfícies do assento, separar a alimentação de corrente na ligação de encaixe. Quando se voltar a montar o assento é necessário voltar a fazer a ligação. ■

Apoio para os braços no assento traseiro*

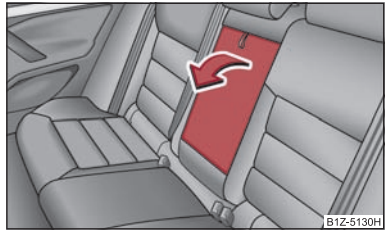


Fig. 63 Assento traseiro: Apoio para braços

– O apoio para os braços pode ser puxado para baixo, par dar mais conforto ⇒ fig. 63. ■

Aquecimento dos assentos*

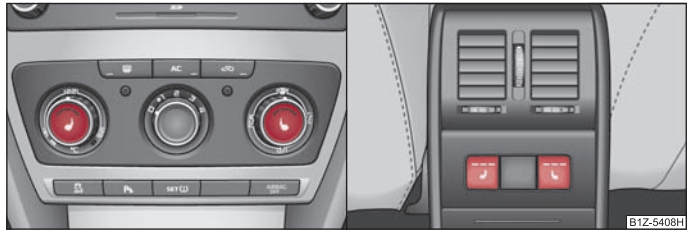


Fig. 64 Quadro dos instrumentos: Regulador para o aquecimento dos assentos da frente / de trás

As superfícies dos assentos e dos encostos dos assentos da frente assim como dos assentos esquerdo e direito do banco traseiro podem ser electricamente aquecidos.

– Carregando-se na superfície do regulador no ponto onde o símbolo ⇒ página 76, fig. 64 - à esquerda se encontra, pode-se ligar e regular o aquecimento do assento do condutor e/ou do acompanhante.

– Carregando no regulador ⇒ página 76, fig. 64 - à direita pode ligar e regular o aquecimento no assento traseiro esquerdo e/ou direito.

– Carregando-se no regulador liga-se o aquecimento para a intensidade mais elevada, o que é indicado pelas três luzes de controlo acesas no interruptor.

– Carregando-se diversas vezes no interruptor a intensidade do aquecimento é regulada para baixo até desligar-se. A intensidade do aquecimento é indicada através das luzes de controlo acesas no interruptor.

– Quando ligar o aquecimento na intensidade mais elevada - estágio 3, depois de aprox. 10 minutos comuta-se automaticamente para o estágio 2 (no interruptor estão acesas duas luzes de controlo).

ATENÇÃO!

Se você e/ou um passageiro sentir limitadamente dores e/ou temperatura, p.ex. devido a tomar medicamentos, paralisia ou devido a uma doença crónica (p.ex. diabetes), recomendamos prescindir completamente à utilização do aquecimento dos assentos. Isso pode conduzir a queimaduras difíceis de curar nas costas, nas nádegas e nas pernas. Se no entanto quiser utilizar o aquecimento dos assentos, recomendamos, em viagens longas, de fazer intervalos regularmente, para que o corpo, nos casos acima indicados, se possa recuperar das exigências da viagem. Para avaliar a sua situação em concreto, dirija-se ao seu médico.

Cuidado!

- Para não danificar os elementos do aquecimento dos assentos, não se deve ajoelhar nos assentos e deve evitar uma carga pontual.
- Quando os assentos não estiverem ocupados com pessoas ou se se encontrarem objectos fixados e/ou colocados no assento, tais como p. ex. um assento para crianças, ou mala ou semelhantes , não utilize o aquecimento dos assentos. Pode surgir um erro dos elementos de aquecimento do aquecimento do assento.
- Não limpe os assentos de modo molhado ⇒ página 198.

Nota

- O aquecimento dos assentos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Assim poupa-se bastante a capacidade da bateria.
- Se a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos assentos é automaticamente desligado, para haver energia eléctrica suficiente para o comando do motor. ■

Pedais

Tendo em conta um accionamento seguro dos pedais, utilize somente tapetes dos acessórios originais Škoda.

O accionamento dos pedais não deve estorvado!

ATENÇÃO!

- **Havendo distúrbios na instalação dos travões, isso pode conduzir a um percurso mais longo do pedal do travão.**
- **Na área dos pedais não devem estar nenhuns tapetes nem outros revestimentos adicionais do piso, pois que os pedais devem ser pisados livremente a fundo e devem voltar sem problemas de volta à posição original – Perigo de acidente!**
- **Por isso, não se devem colocar nenhuns objectos no chão, que possam escorregar para debaixo dos pedais. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade – Perigo de acidente!** ■

Compartimento de carga

Carregar o compartimento de carga

No interesse de boas características de andamento do veículo, dê atenção ao seguinte:

– Distribua a carga tão regularmente quanto possível.

– Colocar os objectos pesados se possível sempre bem à frente.

– Fixar as mercadorias nos olhais ou com a rede de segurança* ⇒ página 78.

Num acidente, os objectos pequenos e leves obtêm uma energia cinética de tal modo elevada, que podem provocar lesões graves. O volume da energia cinética é dependente da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é por isso um factor de grande importância.

Exemplo: Um objecto não fixado com um peso de 4,5 kg, no caso de uma colisão frontal com 50 km/h, fica com uma energia que corresponde 20 vezes ao seu peso. Isso significa, que fica com uma força de peso de aprox. 90 kg. Assim pode ver que lesões podem acontecer no caso de um tal «objecto» a voar no habitáculo atingir uma pessoa.

ATENÇÃO!

- **Arrume os objectos no porta-bagagens e fixe os mesmos nos olhais respectivos.**
- **Objectos soltos no habitáculo podem voar para a frente, no caso de uma manobra súbita ou de um acidente, e lesionar os passageiros ou outros participantes no trânsito. Este perigo é ainda aumentado quando os objectos a voar sejam atingidos por um Airbag disparado. Neste caso, os objectos voltam para trás e podem lesionar os passageiros – perigo de vida.**
- **Dê atenção que, ao transportar-se objectos pesados, as características de andamento se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o modo de condução devem ser por isso adaptadas à situação.**
- **As mercadorias devem estar arrumadas de tal modo que em manobras de andamento e de travagens bruscas nenhum objecto escorregue para a frente – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Nunca sobre passe a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do veículo – perigo de acidente!**
- **Nunca leve nenhuma pessoa no compartimento de carga!**

Cuidado!

Dê atenção para que os fios de aquecimento do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados devido à fricção de objectos.

Nota

A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ página 217. ■

Veículos da categoria N1

Em veículos da categoria N1, que não estão equipados com grade de protecção, deve-se utilizar para fixar a carga um conjunto de fixação que corresponde à norma EN 12195 (1 - 4). ■

Olhais de prender

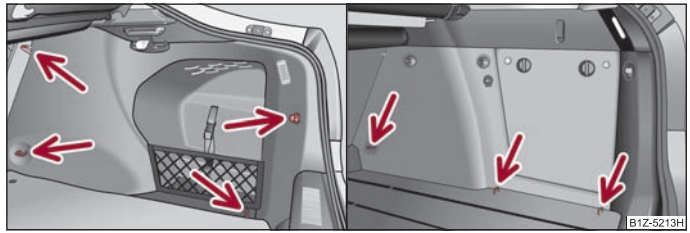


Fig. 65 Compartimento de carga: Olhais de fixação Octavia / Combi

Nas partes laterais do compartimento de carga encontram-se olhais para segurar as peças de carga.

Nestes olhais pode também colocar uma rede de fixação ao piso* para segurar pequenos objectos.

A rede de fixação ao piso* está colocada juntamente com as instruções de montagem num recipiente por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga, por trás da roda de reserva.

ATENÇÃO!

- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**
- **Se se fixarem objectos ou bagagem nos olhais com cordas não adequadas ou danificadas, isso pode conduzir a lesões no caso de manobras de travagem ou acidentes. Para evitar que peças de bagagem voem para a frente, utilize sempre cordas adequadas para atar, que possam ser fixadas seguramente nos olhais correspondentes.**

Nota

Em veículos do modelo Octavia os olhais de fixação superiores à frente encontram-se atrás do encosto do assento traseiro ⇒ página 78, fig. 65 - à esquerda. ■

Programa de redes de fixação Octavia*

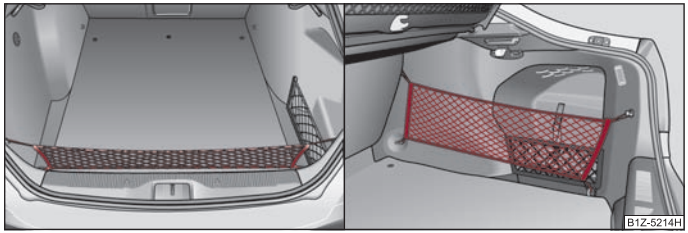


Fig. 66 Rede de fixação: Saco transversaöl / saco longitudinal

Exemplos de fixação das redes como sacos transversais ⇒ fig. 66 à esquerda e sacos longitudinais ⇒ fig. 66 - à direita.

A rede de fixação está guardada num compartimento por trás da roda de reserva por baixo do revestimento do piso do porta-bagagens.

ATENÇÃO!

A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados - perigo de lesões e de danos na rede.

Cuidado!

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

Programa de redes de fixação Combi*

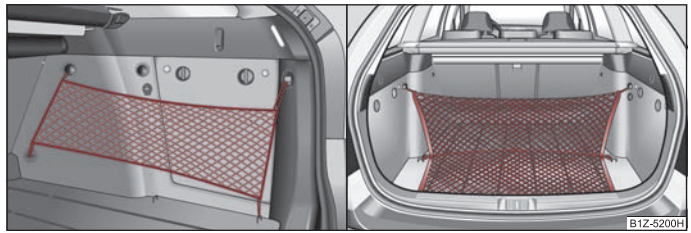


Fig. 67 Rede de fixação: Saco longitudinal / Divisão do compartimento de carga

Exemplos de fixação da rede de fixação como saco longitudinal ⇒ fig. 67 - à esquerda e como divisão do compartimento de carga com a ajuda da rede ⇒ fig. 67 - à direita.

A rede de fixação está guardada num compartimento por trás da roda de reserva por baixo do revestimento do piso do porta-bagagens.

ATENÇÃO!

A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados - perigo de lesões e de danos na rede

Cuidado!

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

Ganchos duplos dobradiços* (Octavia)

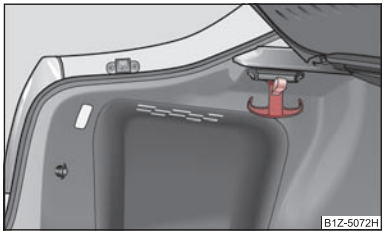


Fig. 68 Compartimento de carga: Gancho duplo dobrável

Dependendo do equipamento do veículo, encontra-se num ou em ambos os lados do porta-bagagens um gancho duplo dobrável para se fixarem pequenas peças de bagagem, p.ex. malas ou semelhante ⇒ fig. 68.

Em cada lado do gancho duplo podem ser pendurados objectos de bagagem até a um máximo de 5 kg. ■

Ganchos de dobrar (Combi)

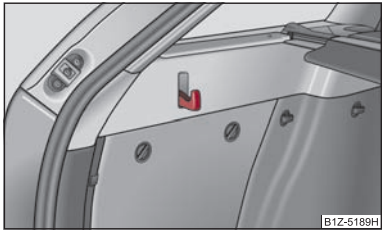


Fig. 69 Compartimento de carga: Ganchos de dobrar

Em ambos os lados do compartimento de carga encontram-se ganchos dobráveis para se fixarem pequenos objectos, p.ex. malas e objectos semelhantes ⇒ fig. 69.

Pode pendurar no gancho uma peça com um peso de até 10 kg. ■

Fixar o revestimento do piso do compartimento de carga

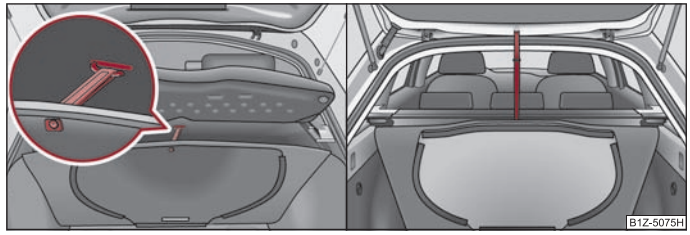


Fig. 70 Compartimento de carga: Fixação do revestimento do piso Octavia / Combi

No revestimento do piso do compartimento de carga encontra-se um laço (Octavia) e/ou um gancho (Combi). Pode pendurar o revestimento do piso levantado, p.ex. para tirar a roda de reserva, num gancho na cobertura do compartimento de carga (Octavia) ⇒ fig. 70 - à esquerda e/ou no quadro da tampa do compartimento de carga (Combi) ⇒ fig. 70 - à direita. ■

Rede para bagagens* (Octavia)

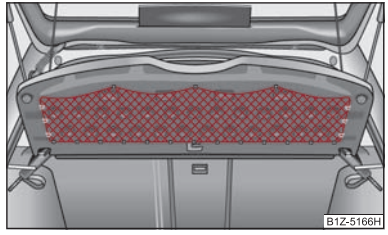


Fig. 71 Compartimento de carga: Rede para bagagem

A rede para bagagem é para o transporte de mercadoria leve.

ATENÇÃO!

- **Na rede de bagagens pode arrumar objectos (até a um peso de no total 1,5 kg). Objectos mais pesados não ficam suficientemente assegurados – perigo de lesões!**
- **Na rede de bagagens não se devem arrumar nenhuns objectos com cantos afiados, estes poderiam danificar a rede.** ■

Cobertura do compartimento de carga* (Octavia)

A cobertura do compartimento de carga atrás dos apoios para a cabeça pode ser utilizado para colocar objectos leves e macios.

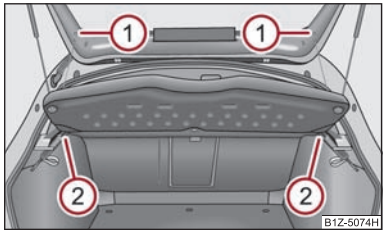


Fig. 72 Desmontagem da cobertura do compartimento de carga

Se quiser transportar bagagens grandes, a cobertura do compartimento de carga pode ser desmontada.

– Tirar as cintas de retenção (1) ⇒ fig. 72.

– Coloque a cobertura na posição horizontal.

– Tire a cobertura para fora do suporte (2) horizontal para trás.

– Ao voltar a montar empurre primeiro a cobertura do compartimento de bagagens para o suporte (2) e pendure depois as fitas de fixação (1) na tampa do compartimento de bagagens.

Pode guardar a cobertura desmontada atrás do encosto do assento traseiro.

ATENÇÃO!

Na cobertura do compartimento de carga não se devem colocar nenhuns objectos, que quando uma travagem brusca ou quando de uma colisão possam por em perigo os passageiros.

Cuidado!

Dar atenção para que os fios do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados por objectos ali colocados.

Nota

Ao abrir a tampa traseira a cobertura do compartimento de carga é levantada. ■

Cobertura de enrolar do compartimento de carga (Combi)

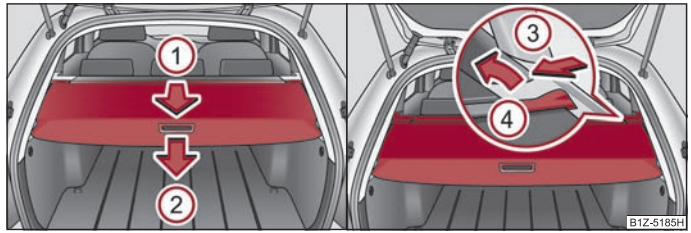


Fig. 73 Compartimento de carga: cobertura de enrolar do compartimento de bagagem / tirar para fora a cobertura de enrolar do compartimento de bagagem

Tirar para fora

– Puxe a cobertura do compartimento de carga na direcção da seta (1) até ao ponto de encosto na posição assegurada ⇒ fig. 73.

Enrolar

– Carregue na cobertura na área do manípulo na direcção da seta (2), a cobertura enrola-se automaticamente.

Desmontar

– Para o transporte de bagagem grande, pode-se desmontar a cobertura de enrolar, carregando na barra transversal pelo lado na direcção da seta (3) e tirando a cobertura na direcção da seta (4) para fora.

⚠ ATENÇÃO!

Não se devem colocar nenhuns objectos na cobertura do compartimento de carga. ■

Dividir o compartimento de carga com piso de carga variável*

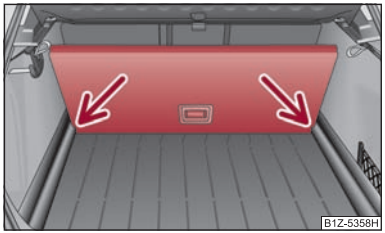


Fig. 74 Compartimento de carga: Dividir o compartimento de carga com piso de carga variável

O compartimento de carga pode ser dividido com o piso de carga variável.

– Levante a parte com o suporte e segure-o metendo-o nas ranhuras ⇒ fig. 74. ■

Desmontar o piso de carga variável*

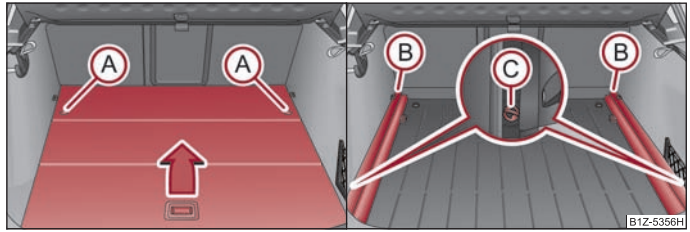


Fig. 75 Compartimento de carga: Desmontar o piso de carga variável / Desmontar os trilhos de suporte

O piso levantado facilita o manejo de objectos volumosos. Quando for necessário, pode desmontar o piso de carga variável.

– Destrancar o piso de carga variável rodando os olhais de segurança (A) ⇒ fig. 75 para a esquerda em aprox. 90°.

– Movimentando no sentido da seta, dobre o piso e tire o mesmo para fora.

– Destrancar os trilhos de suporte (B) rodando os olhais de fixação de encaixe (C) para a direita em aprox. 90°.

⚠ ATENÇÃO!

Ao montar de novo o piso de carga variável, dê atenção para que os trilhos de suporte e o piso de carga variável fiquem fixados correctamente. Se assim não for, há o perigo de os passageiros sofrerem lesões.

Nota

A carga máxima do piso de carga variável é de 75 kg. ■

Parede divisória da rede de bagagem* (Combi)

Utilização da parede divisória de rede por trás do assento traseiro

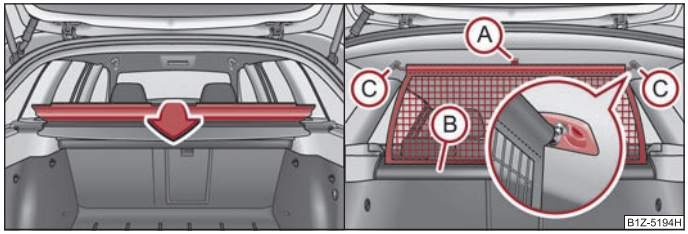


Fig. 76 Desdobrar a cobertura do compartimento / puxar para fora a parede divisória de rede de bagagem

Tirar para fora

- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações por trás do assento traseiro ⇒ fig. 76 - à esquerda.
- Puxe a parede de separação de rede na lingueta (A) para fora da caixa (B) em direcção ao suporte (C).
- Coloque a barra transversal numa das tomadas (C) e carregue na barra transversal para a frente.
- Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (C).
- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações para baixo.

Enrolar

- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações por trás do assento traseiro ⇒ fig. 76.
- Puxar a barra transversal primeiro num lado, depois no outro lado um pouco para trás e tirar a barra transversal das tomadas (C).
- **Mantenha** a barra transversal de tal modo, que a parede divisora de rede se enrole lentamente na caixa (B) e sem se danificar.
- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações para baixo.

Quando quiser utilizar o compartimento de carga completamente, pode desmontar a cobertura do compartimento de carga ⇒ página 81, fig. 73.

ATENÇÃO!

- **Verifique se a barra transversal está metida na tomada (C) na posição mais à frente!**
- **Dê atenção para que os encostos estejam devidamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiantemente a sua função.** ■

Utilização da parede divisória de rede por trás dos assentos da frente

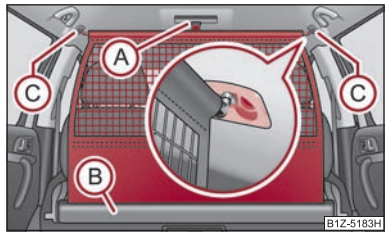


Fig. 77 Puxar para fora a parede divisória de rede

Tirar para fora

- Dobre o assento traseiro para a frente ⇒ página 75.
- Puxe a parede divisora de rede na lingueta (A) para fora da caixa (B) ⇒ fig. 77.
- Coloque a barra transversal numa das tomadas (C) e carregue na barra transversal para a frente.
- Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (C). ▶

Enrolar

– Puxar a barra transversal primeiro num lado, depois no outro lado um pouco para trás e tirar a barra transversal das tomadas Ⓒ ⇒ página 83, fig. 77.

– **Mantenha** a barra transversal de tal modo, que a parede divisora de rede se enrole lentamente na caixa Ⓑ e sem se danificar.

– Coloque o assento traseiro de volta na posição original.

⚠ ATENÇÃO!

- **Depois de se dobrar de novo para trás os encostos e os assentos, os fechos dos cintos e o cinto de bacia devem encontrar-se de novo na sua posição original – devem estar prontos a serem usados.**
- **Os encostos devem estar engatados seguramente, para que, numa travagem brusca, não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para a frente – perigo de lesões!**
- **Dê atenção para que os encostos estejam devidamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiantemente a sua função.**
- **Verifique se a barra transversal está metida na tomada Ⓒ na posição mais à frente!** ■

Desmontar e montar a caixa da parede divisória de rede

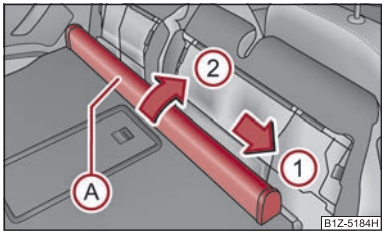


Fig. 78 Assento traseiro: Caixa da parede divisória de rede

Desmontar

– Dobre o assento traseiro para a frente ⇒ página 75.

– Abrir a porta direita atrás.

– Empurre a caixa da parede de separação de rede Ⓐ ⇒ fig. 78 na direcção da seta ① e tirar a mesma das tomadas no encosto do assento traseiro na direcção da seta ②.

Montar

– Coloque os recortes da caixa da parede divisora de rede na tomada no encosto do assento traseiro.

– Empurre a caixa da parede de separação de rede ao contrário da direcção da seta ① até ao ponto de encosto.

– Coloque o assento traseiro de volta na posição original. ■

Suporte no tejadilho*

Descrição

Se se transportar bagagem ou mercadoria no tejadilho, dar atenção ao seguinte:

- Para o veículo foi desenvolvido um sistema de porta-bagagens de tejadilho especial, por isso deve só utilizar um porta-bagagens de tejadilho homologado pela Škoda Auto.
- Estes suportes básicos são a base para um sistema completo de porta-bagagens de tejadilho Škoda. Para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos, são necessários, por motivos de segurança, componentes adicionais próprios.
- A execução básica do sistema de porta-bagagens de tejadilho e outros componentes estão à venda como acessório nos concessionários Škoda autorizados.

Cuidado!

- Se utilizar outros sistemas de porta-bagagens de tejadilho ou se os suportes não foram montados como prescrito, os danos por isso causados no veículo não fazem parte da garantia. Dê, por isso, atenção às instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho.

- Em veículos com tejadilho eléctrico corrediço/de abrir deve dar-se atenção que, a parte corrediça/de abrir do tejadilho não embata nos objectos no porta-bagagens.
- Dar atenção, para que a tampa do compartimento de bagagens aberta não bata na carga do tejadilho.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido à maior resistência do ar o consumo de combustível sobe. Sempre que não necessite do porta-bagagens do tejadilho, desmonte-o.

Nota

Se um veículo Combi não for equipado em fábrica com reling no tejadilho, pode ser equipado posteriormente numa oficina especializada, onde pode ser comprado e montado. ■

Pontos de fixação (Octavia)

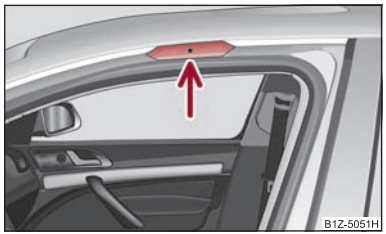


Fig. 79 Pontos de fixação para porta-bagagens de tejadilho

Fazer a montagem e desmontagem de acordo com as instruções juntas.

Nota

- Se houver alguma coisa incompreensível, dirija-se a uma oficina especializada.
- A figura não é válida para veículos Combi. ■

Carga do tejadilho

Distribuir a carga no suporte do porta-bagagens do tejadilho regularmente. A carga do tejadilho admissível (incluindo o sistema de carga) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível não devem ser ultrapassados.

Ao utilizarem-se sistemas de porta-bagagens com uma capacidade de carga reduzida, não pode utilizar a carga admissível do tejadilho. Neste caso, só deve carregar o porta-bagagens até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

ATENÇÃO!

- **Os objectos a transportar no porta-bagagens do tejadilho devem ser fixadas seguramente – perigo de acidente.**
- **De nenhuma maneira deve ultrapassar a carga admissível do tejadilho, a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do seu veículo – perigo de acidente!**
- **Dê por favor atenção, que ao transportar objectos pesados e/ou grandes no porta-bagagens do tejadilho, as características de condução se alteram devido ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície exposta ao vento – perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o modo de condução e a velocidade às condições actuais.** ■

Suporte para bebidas

Suporte para bebidas na consola central à frente

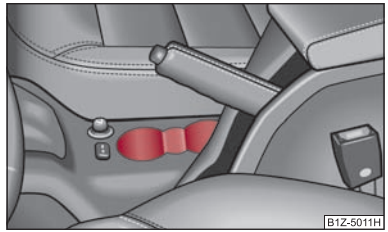


Fig. 80 Consola central à frente: Suporte para bebidas

Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas ⇒ página 85, fig. 80.

ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimadelas!**
- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

Cuidado!

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Poderiam entornar-se quando das travagens e danificar o veículo. ■

Suporte para bebidas na consola central atrás*

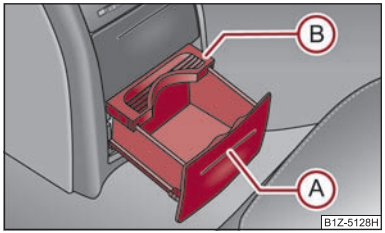


Fig. 81 Consola central atrás: Suporte para bebidas

– Carregue na pala na área (A) ⇒ fig. 81 – o suporte para bebidas sai para fora.

– Puxe o suporte até ao ponto de encosto para fora.

– Ajuste o suporte empurrando a placa de segurança (B).

ATENÇÃO!

- **Nunca coloque bebidas quentes no suporte para bebidas, enquanto o veículo esteja em movimento. A bebida quente pode entornar-se – perigo de queimaduras!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.** ■

Suporte para bilhetes

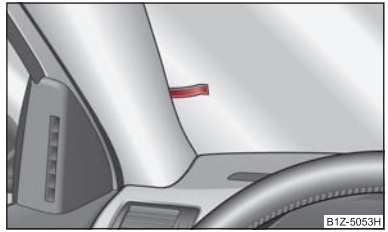


Fig. 82 Pára-brisas: Suporte para bilhetes

O suporte para bilhetes é para fixar os bilhetes de estacionamento em parques de estacionamento pagos.

Antes de se iniciar o andamento deve-se **tirar** sempre o bilhete, para que o campo visual do condutor não fique prejudicado. ■

Cinzeiro*

Cinzeiro à frente

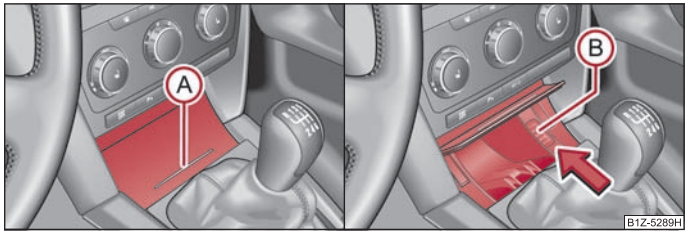


Fig. 83 Consola central: Cinzeiro à frente / tirar para fora o elemento do cinzeiro à frente

Abrir o cinzeiro

– Carregue na parte inferior da tampa do cinzeiro – ver a posição (A) ⇒ página 87, fig. 83.

Tirar para fora o elemento do cinzeiro

– Carregue no elemento do cinzeiro na área (B) (o elemento sai para fora) e tire-o.

Colocar o elemento do cinzeiro

– Coloque o elemento do cinzeiro na tomada e carregue nele para dentro.

⚠ ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis – perigo de incêndio! ■

Cinzeiro atrás – consola central baixa

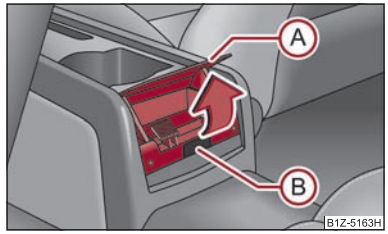


Fig. 84 Consola central inferior: Cinzeiro atrás

Abrir o cinzeiro

– Peque na tampa do cinzeiro pelo canto inferior (A) e dobre para abrir na direcção da seta ⇒ fig. 84.

Tirar o cinzeiro

– Pegue no cinzeiro no manípulo (B) e tire-o para fora por cima.

Colocar o cinzeiro

– Coloque o cinzeiro na consola e carregue nele.

⚠ ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis – perigo de incêndio! ■

Cinzeiro atrás – consola central alta*

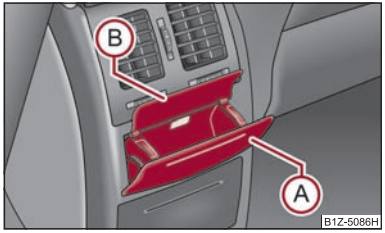


Fig. 85 Consola central alta: Cinzeiro atrás

Abrir o cinzeiro

– Carregue na parte de cima da tampa do cinzeiro na área (A) ⇒ fig. 85.

Tirar para fora o elemento do cinzeiro

– Carregue ligeiramente na tampa do cinzeiro até ao ponto de encosto para baixo.

– Pegue no elemento do cinzeiro na tampa (B) e tire o mesmo para fora.

Colocar o elemento do cinzeiro

– Coloque o elemento do cinzeiro na tomada e carregue nele para dentro.

No lado de dentro da tampa do cinzeiro está colocado um suporte para latas de bebidas.

ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis – perigo de incêndio! ■

Isqueiro*, Tomada

Isqueiro

A tomada do isqueiro pode ser também utilizada para outros aparelhos eléctricos.

Fig. 86 Consola central: Isqueiro

Accionamento do isqueiro

– Carregue o botão de acender do isqueiro para dentro ⇒ fig. 86.

– Espere até que o botão do isqueiro salte para fora.

– Tire imediatamente o isqueiro e utilize-o.

– Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada

– Tire o isqueiro e/o a cobertura da tomada.

– Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos com uma tomada de corrente até 120 W.

ATENÇÃO!

- **Cuidado ao utilizar o isqueiro! Se for utilizado sem cuidado ou sem controlo podem originar-se queimaduras.**

ATENÇÃO! Continuação

- **O isqueiro e a tomada funcionam também com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição tirada. Por isso nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.**

Cuidado!

Para evitar danos na tomada, utilize só fichas adaptadas à tomada.

Nota

- **Com o motor parado e consumidores ligados a bateria do veículo descarrega-se – Perigo de descarga da bateria!**
- Mais avisos ⇒ página 223, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Tomada no compartimento de carga (Combi)

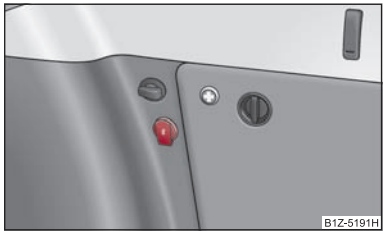


Fig. 87 Compartimento de carga: Tomada

– Abrir a tampa da tomada ⇒ fig. 87.

– Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

Só pode utilizar a tomada para a ligação de acessórios eléctricos homologados com uma tomada de potência até 120 W. Com o motor parado, a bateria é descarregada.

Aqui são válidas as mesmas indicações como em ⇒ página 88, «Isqueiro*, Tomada».

Mais avisos ⇒ página 223, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Compartimentos de guardar

Vista geral

Encontra os seguintes compartimentos no seu veículo:

Compartimento no lado do acompanhante	⇒ página 90
Compartimento no lado do condutor	⇒ página 91
Compartimento no painel de instrumentos*	⇒ página 91
Compartimento na consola central à frente*	⇒ página 91
Compartimento para óculos*	⇒ página 92
Compartimento nas portas da frente	⇒ página 92
Compartimento por baixo do assento do acompanhante*	⇒ página 93
Apoio para os braços no assento da frente com compartimento*	⇒ página 93
Apoio para os braços no banco traseiro com compartimento*	⇒ página 94
Compartimento na consola central atrás*	⇒ página 94
Encosto do banco traseiro com abertura para esquis*	⇒ página 94
Saco de ligação para cargas*	⇒ página 95
Compartimento lateral*	⇒ página 96
Compartimento de arrumação atrás do banco traseiro* (Combi)	⇒ página 96
Gancho para casacos*	⇒ página 96

ATENÇÃO!

- **Não coloque nada em cima do painel de instrumentos. Esses objectos poderiam, durante o andamento (ao acelerar ou em curvas) ser atirados pelo habitáculo e distraí-lo – perigo de acidente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Verifique se durante o andamento não estão colocados nenhuns objectos na consola central ou noutros compartimentos de onde possam cair para a área dos pés do condutor. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade – Perigo de acidente!** ■

Compartimento no lado do acompanhante

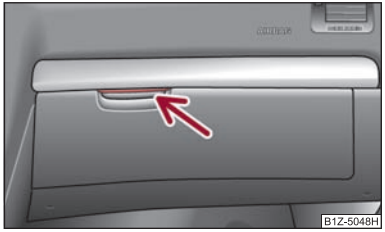


Fig. 88 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do acompanhante

Compartimento no lado do acompanhante

– Carregue no manípulo da tampa ⇒ fig. 88 - a tampa dobra-se para baixo.

– Oscilar a tampa para cima, até engatar auditivamente.

No lado de dentro da tampa encontra-se o suporte para caneta e bloco de anotações.

ATENÇÃO!

- **Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento.**
- **Durante a viagem, não coloque nenhuma bebida no suporte. Bebidas derramadas podem causar danos na instalação eléctrica e nos estofos. Bebidas quentes podem causar queimaduras.** ■

Refrigeração do compartimento no lado do acompanhante*

O compartimento está equipado, em veículos do sistema de ar condicionado, com entrada fechável de ar refrigerado.

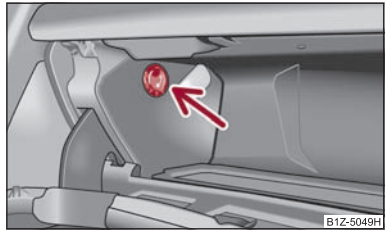


Fig. 89 Compartimento: Accionamento da refrigeração

– Com o interruptor giratório ⇒ fig. 89 abrir e/ou fechar a entrada de ar.

Quando a entrada de ar estiver aberta e o ar condicionado ligado, há uma corrente de ar refrigerado no compartimento.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, sai ar aspirado fresco ou do habitáculo para o compartimento.

Se tiver o aquecimento ligado ou se não quiser utilizar a refrigeração do porta-luvas, recomendamos, fechar a entrada de ar. ■

Compartimento no lado do condutor

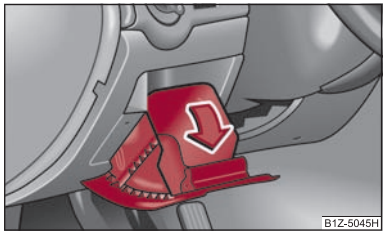


Fig. 90 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do condutor

– O compartimento é aberto levantando-se o manípulo e dobrando no sentido da seta ⇒ fig. 90.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento. ■

Compartimento no painel de instrumentos*

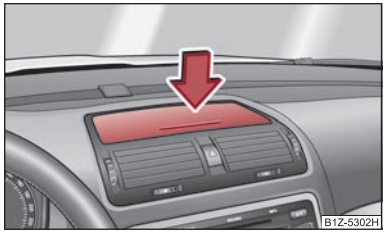


Fig. 91 Quadro dos instrumentos: Compartimento

– Carregue no centro do compartimento ⇒ fig. 91 - a tampa abre-se.

Alguns modelos estão equipados sem tampa do compartimento.

ATENÇÃO!

- **O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal - perigo de incêndio!**
- **Por motivos de segurança, durante a condução, o compartimento de puxar deve estar sempre fechado.**
- **Não coloque no compartimento nenhuns objectos de fácil inflamação ou objectos que reajam muito sensivelmente ao calor (p.ex. isqueiros, sprays, óculos, bebidas com gás).** ■

Compartimento na consola central à frente*

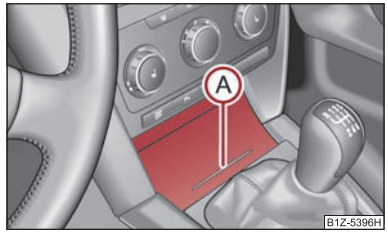


Fig. 92 Consola central à frente: Compartimento

– Carregue na parte inferior da tampa do compartimento na área (A) ⇒ fig. 92 - a tampa abre-se.

ATENÇÃO!

O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal - perigo de incêndio! ■

Rede na consola central à frente*

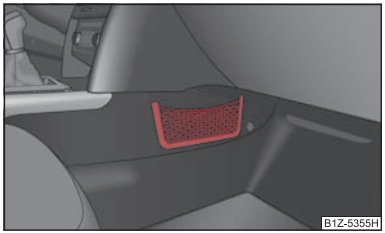


Fig. 93 Consola central à frente: Rede de arrumação

A rede na consola central à frente ⇒ fig. 93 é destinada para o transporte de objectos pequenos.

ATENÇÃO!

- **Na rede de bagagens pode arrumar objectos (até a um peso de no total 0,5 kg). Objectos mais pesados não ficam suficientemente assegurados – perigo de lesões!**
- **Na rede de bagagens não se devem arrumar nenhuns objectos com cantos afiados, estes poderiam danificar a rede.** ■

Compartimento para óculos*

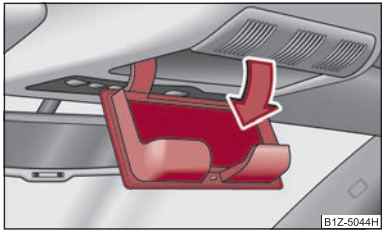


Fig. 94 Corte do tecto do habitáculo: Compartimento para óculos

– Carregue na tampa do compartimento, o compartimento abre-se para baixo ⇒ página 92, fig. 94.

ATENÇÃO!

O compartimento só deve ser aberto para se tirar ou meter objectos, de contrário deve ser mantido fechado. ■

Compartimento nas portas da frente

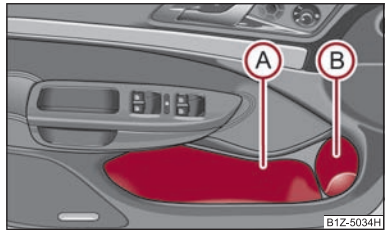


Fig. 95 Compartimento nas portas da frente

Na área (B) do compartimento das portas da frente encontra-se um suporte para garrafas.

ATENÇÃO!

Para que a área de eficiência dos airbags laterais não seja influenciada, utilize a área (A) ⇒ fig. 95 do compartimento só para colocar objectos que não sobressaiam. ■

Compartimento por baixo do assento do acompanhante*

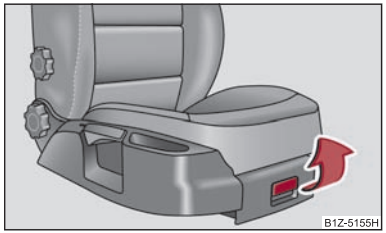


Fig. 96 Assento do acompanhante: Compartimento

O compartimento está previsto para guardar objectos pequenos até a 1,5 kg de peso.

– Para abrir a tampa oscilar o fecho e tirar a tampa ⇒ fig. 96.

– Para fechar a capa inclinar o fecho e carregar na capa. ■

Apoio para os braço no assento da frente com compartimento*

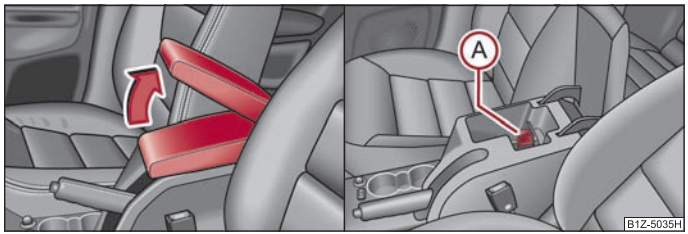


Fig. 97 Apoio para braços Compartimento / Refrigeração do compartimento

O apoio para os braços é ajustável na altura e longitudinalmente.

Abrir o compartimento

– Abrir a tampa do apoio para os braços no sentido da seta ⇒ página 93, fig. 97 - à esquerda.

Fechar o compartimento

– Abrir a tampa até ao ponto de encosto, só depois pode dobrar para baixo.

Ajustar a altura

– Dobre primeiro a tampa para baixo e levanta-se depois no sentido da seta para um dos 4 engates.

Ajuste longitudinal

– Empurre a tampa para a posição desejada.

Abrir a entrada do ar

– Puxe o fecho (A) para cima.

Fechar a entrada do ar

– Empurre o fecho (A) até ao ponto de encosto para baixo.

Em veículos com ar condicionado o compartimento está equipado com uma entrada de fechar para ar tratado termicamente (temperado).

Com a entrada de ar aberta, sai para o compartimento ar com uma temperatura, tão alta como aquela dos difusores de ar, dependendo do ajuste da temperatura.

A entrada de ar para o compartimento é unida ao ajuste do regulador giratório da distribuição de ar na posição . Nesta posição sai para o compartimento uma quantidade máxima de ar (também dependendo da posição do interruptor giratório para a ventoinha).

Pode utilizar o compartimento para, p.ex., temperar uma lata de bebidas, etc.

Se não utilizar a entrada de ar no compartimento, a tampa deve estar sempre fechada.

Nota

Antes de accionar o travão de mão empurre a tampa do apoio para o braço até ao ponto de encosto para trás. ■

Apoio para os braços do assento traseiro com compartimento*

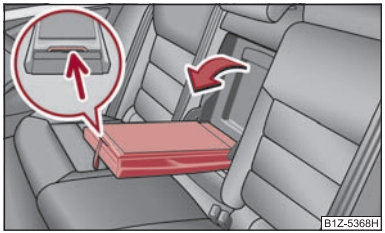


Fig. 98 Apoio para os braços no assento traseiro

No apoio para os braços encontra-se um compartimento*. Abra o compartimento carregando na tecla no lado da frente e levantando a tampa ⇒ fig. 98. ■

Compartimento na consola central atrás*

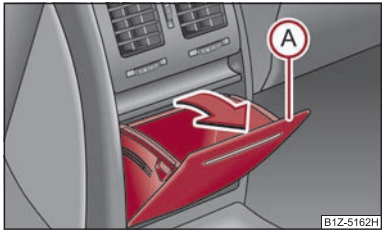


Fig. 99 Consola central atrás: Compartimento

O compartimento está equipado com um elemento removível.

– Abrir o compartimento puxando no canto superior do compartimento Ⓐ no sentido da seta ⇒ página 94, fig. 99.

ATENÇÃO!

O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal – perigo de incêndio! ■

Encosto do assento traseiro com abertura para esquis*

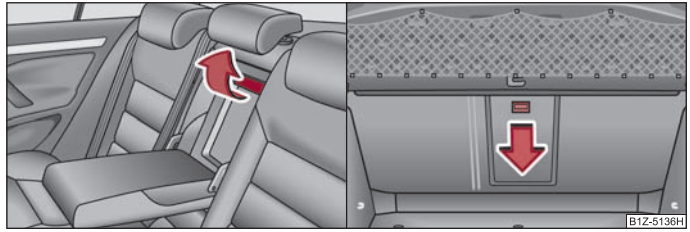


Fig. 100 Assento traseiro: Manípulo da tampa / compartimento de bagagem: Tecla de desengate

Depois de se abrir o apoio para os braços e a tampa fica uma abertura no encosto do assento traseiro livre, através da qual se podem empurrar objectos compridos, p.ex. esquis ou outros semelhantes. Pode abrir o apoio para braços e a tampa desde o habitáculo ou o compartimento de carga.

Abrir pelo lado do habitáculo

– Dobre o apoio para os braços para baixo ⇒ página 76.

– Puxe o manípulo até ao ponto de encosto e dobre a tampa para baixo ⇒ fig. 100 – à esquerda.

Abrir pelo lado do compartimento de carga

– Empurre a tecla de destravar para baixo ⇒ fig. 100 – à direita e dobre a tampa (com o apoio para o braço) para a frente.

Fechar

– Dobrar a tampa e o apoio para os braços até ao ponto de encosto para cima – a tampa deve engatar auditivamente.

Dê atenção para que o apoio para os braços fique sempre engatado depois de ser fechado. Isso pode ver-se pelo campo vermelho por cima da tecla de desengate (A) que nesse caso não é visível pelo lado do compartimento de carga. ■

Saco de passagem amovível*

O saco de passagem amovível serve só para o transporte de esquis.

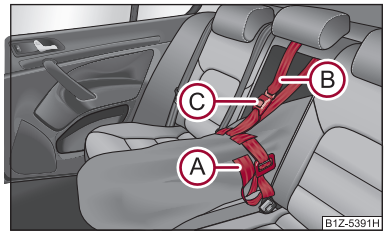


Fig. 101 Segurança do saco de passagem amovível

Carregar

– Abrir a tampa do porta-bagagens.

– Dobre para baixo o apoio para braços traseiro e a tampa no encosto do assento ⇒ página 94, «Encosto do assento traseiro com abertura para esquis*».

– Coloque o saco vazio de tal modo que a ponta com o fecho de correr fique no compartimento de carga.

– Meta os esquis pelo lado do porta-bagagens no saco ⇒ ⚠.

Fixar

– Puxe o cordão (A) na ponta livre à volta dos esquis antes da fixação ⇒ fig. 101.

– Dobre o encosto um pouco para a frente.

– Introduza a cinta de segurança (B) através da abertura no encosto à volta da parte superior do encosto.

– Por fim, dobre o encosto do assento traseiro para trás, até que o botão de bloqueio se engate – comprove puxando o encosto.

– Meta a cinta de segurança (B) na fechadura (C) até engatar audivelmente.

Em veículos que estão equipados com a parede divisória de rede, conduza a cinta de segurança (B) ao lado da caixa com a rede divisória enrolada. Depois de se fixar a parede de separação de rede não é mais possível desenrolar a mesma.

⚠ ATENÇÃO!

- **Depois de se carregar com os esquis, o saco deve ser bem fixado com a cinta de segurança (B).**
- **O cordão (A) deve segurar bem os esquis.**
- **Dê atenção para que o cordão (A) segure os esquis antes da fixação (ver o impresso no saco de passagem amovível).**

Nota

- O saco de passagem amovível está previsto para dois pares de esquis. O peso total dos esquis a transportar não deve ultrapassar os 17 kg.
- Os esquis e os bastões devem ser colocados com as pontas para trás no saco de passagem.
- Se houver mais do que um par de esquis dentro do saco, dê atenção para todas as uniões fiquem à mesma altura.
- Dobre cuidadosamente o saco vazio (seco), coloque-o no compartimento de carga e fixe-o bem para não escorregar. O saco nunca deve ser dobrado quando estiver molhado e/ou guardado molhado. ■

Compartimento lateral*

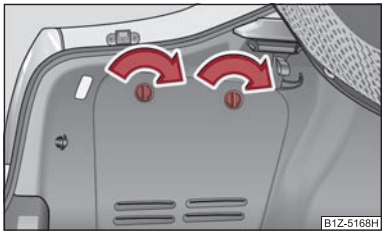


Fig. 102 Compartimento de carga: Compartimento lateral

– O compartimento abre-se rodando os fechos no sentido das setas.

Neste compartimento encontra-se o trocador de CD*. ■

Compartimento de arrumação atrás do banco traseiro* (Combi)

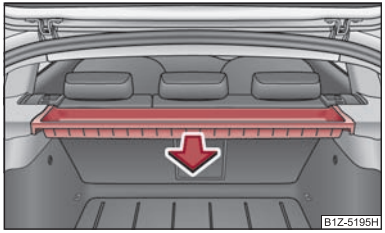


Fig. 103 Desmontagem do compartimento

Desmontar

– Tire primeiro a cobertura do compartimento de carga de enrolar ⇒ página 81.

– Pegue na caixa com ambas as mãos e tire a mesma puxando-a para fora na direcção da seta ⇒ fig. 103.

Montar

– Empurre a caixa até ao ponto de encosto na retenção.

– Volte a colocar a cobertura do compartimento de carga de enrolar.

⚠ ATENÇÃO!

Coloque só no compartimento objectos pequenos e leves com um peso total de até 3 kg. Objectos mais pesados podem voar para fora do compartimento no caso de uma colisão – perigo de lesões! Por este motivo, o compartimento também tem de estar sempre tapado com a parte da frente da cobertura do compartimento de carga. ■

Ganchos para casacos*

Os cabides encontram-se nas colunas centrais e no manípulo no tecto cada um por cima das portas traseiras.

⚠ ATENÇÃO!

- **Dê atenção para que com casacos pendurados a visão para trás não seja prejudicada.**
- **Pendure só roupas leves e dê atenção para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nas algibeiras.**
- **A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.**
- **Não utilize cabides para pendurar os casacos, pois que a eficiência dos airbags para a cabeça* seria prejudicada.** ■

Aquecimento e sistema de ar condicionado

Difusores

As informações indicadas são válidas para todos os veículos.

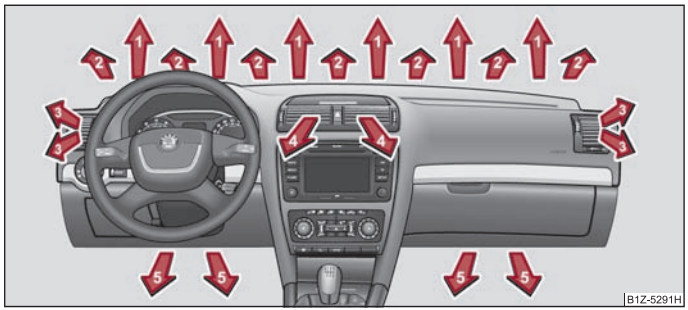


Fig. 104 Difusores de ar à frente

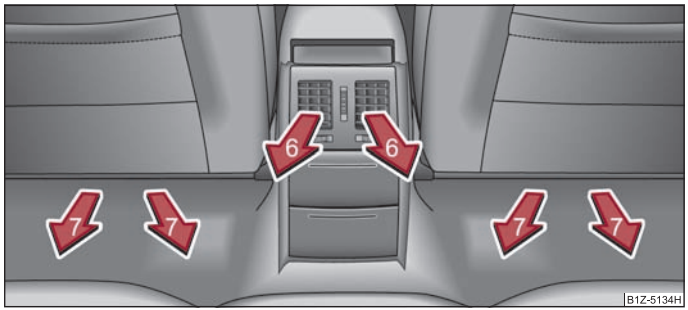


Fig. 105 Difusores de ar atrás

Abrir os difusores de ar

– Gire a roda ranhurada vertical (não na posição final).

Fechar os difusores de ar

– Rodar a roda vertical na posição final.

Alterar a corrente de ar

– Para modificar a altura do fluxo de ar oscilar a grade nos difusores com a roda ranhurada colocada verticalmente, para cima ou para baixo.

– Para alterar o fluxo de ar lateralmente, rodar a roda ranhurada, disposta horizontalmente no difusor, para a direita ou esquerda.

Os difusores de ar **3**, **4** ⇒ fig. 104 e **6** ⇒ fig. 105 podem ser fechados e abertos individualmente.

Os difusores **6** só existem em veículos com consola central alta.

Dos difusores de ar abertos sai, dependendo da posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado* e segundo as condições do clima, ar aquecido, ar não aquecido e/ou refrigerado.

Nota

Os difusores **2** fazem com que em serviço de refrigeração, a ventilação dentro do habitáculo seja confortável (sem correntes de ar), mesmo que os difusores **4** estejam fechados. ■

Aquecimento

Accionamento

O sistema de aquecimento fornece ar para o habitáculo e aquece-o segundo as necessidades.

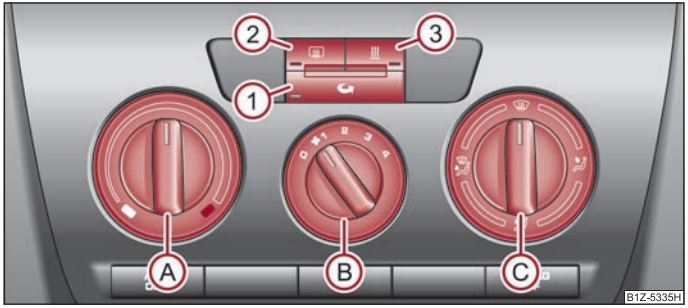


Fig. 106 Aquecimento: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

- Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 106 para a direita, para aumentar a temperatura.
- Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

- Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.
- Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla (1) - serviço de circulação de ar ⇒ ⚠.

Regulação para a distribuição do ar

- Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 97.

Aquecimento do vidro traseiro

- Carregue na tecla (2). Outras informações ⇒ página 62, «Aquecimento do vidro traseiro».

Aquec. estac. (Aquec. estac.)*

- Carregue na tecla (3) para ligar/desligar directamente o Aquec. estac. (Aquec. estac. e ventilação). Outras informações ⇒ página 108, «Aquec. estac. (aquecimento e ventilação de estacionamento)*».

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga. ■

Regular o aquecimento

Regulamento recomendado dos elementos de accionamento do aquecimento para:

Configurações	Posição do regulador giratório			Tecla (1)	Difusores de ar 3	Difusores de ar 4
	(A)	(B)	(C)			
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral	Fechar
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral	Fechar
O aquecimento mais rápido	Até ao ponto de encosto para a direita	3		ligar por um curto espaço de tempo	Abrir	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir	Fechar
Accionamento com ar fresco – ventilação	Até ao ponto de encosto para a esquerda	Posição desejada		Não ligar	Abrir	Abrir

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla - a luz de controlo na tecla ⇒ página 98, fig. 106 acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla - a luz de controlo na tecla apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar (C) estiver na posição ⇒ página 98, fig. 106, a circulação de ar é automaticamente desligada. Carregando-se repetidamente na tecla, pode também nesta posição ligar de novo o accionamento de circulação de ar.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Climatic* (dispositivo de ar condicionado semi-automático)

Descrição

O Climatic é uma instalação combinada de refrigeração e aquecimento. Possibilita em todas as estações do ano uma regulação óptima da temperatura do ar.

Descrição do Climatic

Uma função impecável do Climatic é importante para a sua segurança e para o conforto de andamento.

A refrigeração só funciona quando a tecla AC ⇒ página 101, fig. 107 (1) estiver premida e as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +2 °C e
- Interruptor da ventoinha estiver ligado (posição 1 até 4).

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Pode sair dos bicos ar com uma temperatura de 5°C, com a refrigeração ligada e sob determinadas condições. Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador). ■

Accionamento

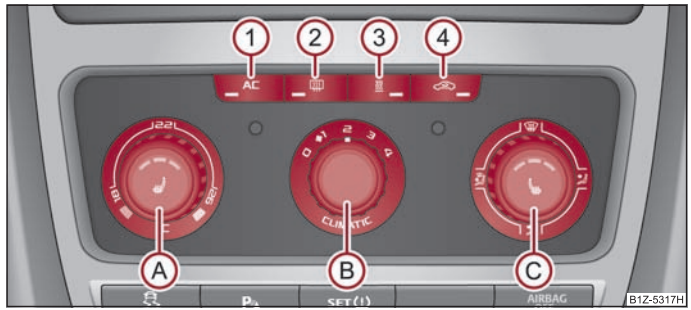


Fig. 107 Climatic: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

- Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 107 para a direita, para aumentar a temperatura.
- Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

- Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.
- Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla (4) - serviço de circulação de ar ⇒ página 103.

Regulação para a distribuição do ar

- Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 97.

Ligar e desligar a refrigeração

- Carregue na tecla AC (1) ⇒ fig. 107. Na tecla acende-se a luz de controlo.

– Carregando-se de novo no interruptor AC a refrigeração é desligada. A luz de controlo na tecla apaga-se.

Aquecimento do vidro traseiro

– Carregue na tecla (2). Outras informações ⇒ página 62, «Aquecimento do vidro traseiro».

Aquec. estac. (Aquec. estac.)

– Carregue na tecla (3), para ligar/desligar directamente o Aquec. estac. (Aquec. estac. e ventilação). Outras informações ⇒ página 108, «Aquec. estac. (aquecimento e ventilação de estacionamento)*».

A temperatura ajustada é mantida automaticamente, a não ser que o regulador giratório se encontre no ponto de encosto à direita ou à esquerda:

- Ponto de encosto direito – aquecimento total,
- Ponto de encosto esquerdo – refrigeração total,
- Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – também nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos no grau mais alto da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Dê por favor atenção aos avisos para o serviço de circulação de ar ⇒ página 103. ■

Ajustar o Climatic

Definições recomendados dos elementos de accionamento Climatic para os modos de serviço respectivos:

Configurações	Posição do regulador giratório			Tecla		Difusores de ar 3
	A	B	C	1	4	
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	recomendado 22 °C	3		Desligado	Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2		ligada	Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
O aquecimento mais rápido	recomendado 22 °C	2		Desligado	ligar por um curto espaço de tempo	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3	/	Desligado	Não ligar	Abrir

Configurações	Posição do regulador giratório			Tecla		Difusores de ar 3
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ	①	④	
a refrigeração mais rápida	recomendado 22 °C	curto 4, depois 2 ou 3		ligada	ligar por um curto espaço de tempo	Abrir
refrigeração optimizada	Temperatura desejada	1, 2 e/ou 3		ligada	Não ligar	abrir e dirigir para o tecto
Accionamento com ar fresco – ventilação	Até ao ponto de encosto para a esquerda	Posição desejada		Desligado	Não ligar	Abrir

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla ④ ⇒ página 101, fig. 107, a luz de controlo na tecla acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla – a luz de controlo na tecla apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar Ⓒ estiver na posição ⇒ página 101, fig. 107, a circulação de ar é automaticamente desligada. Carregando-se repetidamente na tecla, pode também nesta posição ligar de novo o accionamento de circulação de ar.

ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do

ATENÇÃO! Continuação

acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Manejo económico do sistema de ar condicionado

Com o accionamento de refrigeração o compressor do ar condicionado consome potência do motor e influencia assim o consumo do combustível.

Se o habitáculo está muito aquecido devido a ter estado exposto aos raios solares, recomenda-se abrir as portas e janelas por um curto espaço de tempo, para que o ar quente possa escapar.

Durante o andamento, a refrigeração não deve estar ligada, se as janelas estiverem abertas.

Quando a temperatura interior desejada possa ser também atingida sem se ligar a refrigeração, deve-se seleccionar o serviço de ar fresco.

Nota sobre o impacte ambiental

Se poupar combustível, baixa o escape de matérias prejudiciais. ■

Distúrbios de função

Quando a refrigeração com temperaturas exteriores de mais do que +5°C não funcionar, há um distúrbio na função. Pode ser causado pelo seguinte:

- O fusível para o ar condicionado está fundido. Controlar do fusível, se for necessário trocá-lo ⇒ página 236.
- A refrigeração foi desligada automaticamente e temporariamente, pois que a temperatura do refrigerante do motor é muito elevada ⇒ página 17.

No caso de não poder eliminar propriamente o distúrbio da função, ou se a potência de refrigeração diminuir, desligue a refrigeração. Consulte uma oficina especializada. ■

Climatronic* (instalação de ar condicionado automática)

Descrição

O Climatronic é uma instalação de aquecimento, ventilação e refrigeração que trabalha automaticamente, e que garante o conforto óptimo para os passageiros.

O Climatronic mantém completa e automaticamente uma temperatura confortável. Para isso a temperatura da corrente de ar, os escalões da ventoinha e a distribuição do ar são alterados automaticamente. Os raios solares são também tomados em conta pela instalação, não sendo assim necessário regular posteriormente com a mão. O **accionamento automático** ⇒ página 106 garante o melhor bem-estar durante todo o ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona quando as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +2 °C e
- AC ligado.

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ página 107.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Para que a refrigeração fique assegurada com alta carga do motor, o compressor do ar condicionado é desligado quando a temperatura do refrigerante for muito elevada.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

Definições recomendados para todas as épocas do ano:

- Regule a temperatura desejada, recomendamos 22°C.
- Carregue na tecla AUTO ⇒ página 105, fig. 108.
- Coloque os difusores **3** e **4** de tal modo que o fluxo de ar fique ligeiramente dirigido para cima.

⚠ ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – também nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos no grau mais alto da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador).
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Em veículos que estão equipados de fábrica com Rádio* ou Navegação*, as informações do Climatronic são mostradas no display. Esta função pode ser desligada, ver o Manual de instruções do Rádio* e/ou do Sistema de navegação*.
- Manejo económico da refrigeração ⇒ página 103.
- Distúrbios de função ⇒ página 104. ■

Vista geral dos elementos de accionamento

Os elementos de accionamento possibilitam o ajuste separado da temperatura para o lado esquerdo e direito.

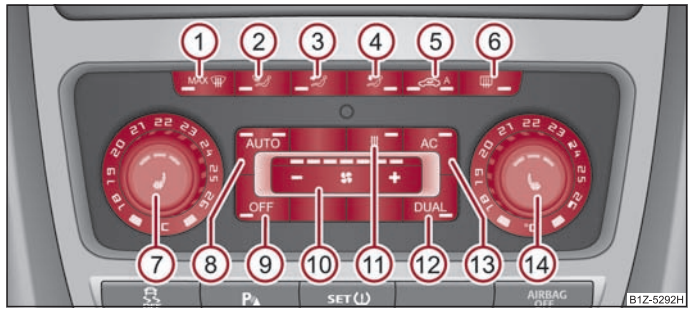


Fig. 108 Climatronic Elementos de accionamento

As teclas

(1) Descongelar intensivamente o pára-brisas MAX
(2) Corrente de ar para os vidros
(3) Corrente de ar para a parte de cima do corpo
(4) Corrente de ar para o espaço dos pés
(5) Serviço de circulação de ar interno com sensor da qualidade do ar
(6) Aquecimento do vidro traseiro

Teclas / Regulador giratório

(7) Ajuste da temperatura para o lado esquerdo, accionamento do Aquecimento do assento do assento da frente esquerdo*
(8) serviço automático AUTO
(9) desligar o Climatronic OFF
(10) Ajuste da rotação do ventilador
(11) Tecla para ligar/desligar directamente o Aquec. estac. (aquecimento de estacionamento)* ⇒ página 108
(12) Ligar/desligar o ajuste da temperatura em serviço dual DUAL

(13) Ligar e desligar a refrigeração AC
(14) Ajuste da temperatura para o lado direito, accionamento do Aquecimento do assento do assento da frente direito*

Nota

Por baixo da fila superior de teclas encontra-se o sensor da temperatura do habitáculo. Não cole nada por cima do sensor nem o tape, pois que de contrário o Climatronic poderia ser negativamente influenciado. ■

Serviço automático

O serviço automático serve para manter constante a temperatura e para desumidificar os vidros das janelas no habitáculo.

Ligar o serviço automático

- Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +26 °C.
- Coloque os difusores de ar **3** e **4** ⇒ página 97, fig. 104 de tal modo que o fluxo de ar fique ligeiramente dirigido para cima.
- Carregue na tecla AUTO. No canto superior direito ou esquerdo acende-se uma luz de controlo, segundo o serviço que foi seleccionado por último.

Quando a luz de controlo no canto superior direito da tecla AUTO se acender, o Climatronic funciona em serviço «HIGH». O serviço «HIGH» é o ajuste de norma do Climatronic.

Carregando-se de novo na tecla AUTO o Climatronic muda para o serviço «LOW» e a luz de controlo no canto superior esquerdo acende-se. O Climatronic utiliza neste serviço só rotações baixas do ventilador. Tendo em conta o volume dos ruídos produzidos este serviço é mais agradável, no entanto tem de se contar que a efectividade do ar condicionado baixa, sobretudo se o veículo estiver com todos os passageiros a bordo.

Carregando-se de novo na tecla AUTO muda para o serviço «HIGH».

Pode desligar o serviço automático, carregando numa tecla para a distribuição de ar ou aumentando ou diminuindo as rotações do ventilador. A temperatura é no entanto regulada. ■

Ligar e desligar a refrigeração

Ligar e desligar a refrigeração

- Carregue na tecla AC ⇒ página 105, fig. 108. Na tecla acende-se a luz de controlo.
- Carregando-se de novo no interruptor AC a refrigeração é desligada. A luz de controlo na tecla apaga-se. Fica só activada a função Ventilação, com a qual não se pode atingir uma temperatura mais baixa do que a temperatura exterior. ■

Ajustar a temperatura

Pode ajustar a temperatura do habitáculo separadamente para o lado esquerdo e para o lado direito.

- Depois de se ligar a ignição, pode ajustar a temperatura para ambos os lados com o regulador giratório (7).
- Se quiser ajustar a temperatura para o lado direito, girar o regulador giratório (14). A luz de controlo na tecla DUAL acende-se, com isso é indicado que se podem ajustar temperaturas diferentes para o lado esquerdo e para o lado direito.

Quando a luz de controlo na tecla DUAL se acende, não se pode ajustar com o regulador (7) a temperatura para ambos os lados. Esta função é de novo activada se carregar na tecla DUAL. A luz de controlo na tecla, a qual mostra a possibilidade de se poder ajustar temperaturas diferentes para o lado esquerdo e direito, apaga-se.

Pode ajustar a temperatura do habitáculo entre +18°C e +26 °C. Nesta zona a temperatura do habitáculo regula-se automaticamente. Se seleccionar uma temperatura mais baixa do que +18 °C, acende-se no início da escala numérica um símbolo azul. Se seleccionar uma temperatura mais alta do que +26 °C, acende-se no início da escala numérica um símbolo vermelho. Em ambas as posições finais o Climatronic funciona com o rendimento máximo de refrigeração e/ou de aquecimento. Não se segue nenhuma regulação da temperatura.

Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por. exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas. ■

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo. Com o serviço automático de circulação de ar interna um sensor da qualidade do ar mede a concentração de matéria nociva no ar aspirado.

Com o accionamento de circulação de ar, evita-se que o ar exterior deteriorado entre para dentro do veículo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou em congestionamento de trânsito. Quando com o serviço de circulação de ar interno ligado o sensor da qualidade do ar detectar uma subida da concentração da matéria nociva, o serviço de circulação de ar interno é desligado temporariamente. Assim que a concentração de matéria nociva esteja de novo a um nível normal, o serviço de circulação de ar interna é automaticamente desligado, para que possa entrar de novo para o habitáculo ar fresco.

Ligar a circulação de ar

– Carregue repetidas vezes na tecla, até que a luz de controlo no lado direito da tecla se acenda.

Ligar o serviço automático de circulação de ar interna

– Carregue repetidas vezes na tecla, até que a luz de controlo no lado direito da tecla se acenda.

Desligar temporariamente o serviço automático de circulação de ar interna

– Se o sensor da qualidade do ar não ligar automaticamente o serviço de circulação de ar interno havendo maus cheiros, pode ligar manualmente carregando na tecla * . Na tecla acende-se a luz de controlo no lado esquerdo.

Desligar a circulação de ar

– Carregue na tecla AUTO ou carregue repetidamente na tecla, até que a luz de controlo na tecla se apague.

ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Nota

- Quando o pára-brisas de embaciar, carregue na tecla MAX 1 ⇒ página 105, fig. 108. Depois do pára-brisas estar desembaciado, carregue na tecla AUTO.
- O serviço automático de circulação de ar interna funciona só, se a temperatura exterior for mais elevado do que aprox. 2 °C. ■

Regular a ventoinha

Estão à disposição sete escalões da ventoinha.

O Climatronic regula os escalões da ventoinha automaticamente dependendo da temperatura do habitáculo do veículo. Os escalões da ventoinha podem, no entanto, ser adaptadas manualmente às suas necessidades.

– Carregue de novo na tecla no lado esquerdo (diminuir as rotações do ventilador) e/ou no lado direito (aumentar as rotações do ventilador)

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desligado.

As rotações ajustadas do ventilador são indicadas pela quantidade de luzes de controlo respectivas acesas através da tecla.

ATENÇÃO!

- **O ar «consumido» pode cansar o condutor e o acompanhante, diminuir a atenção e pode conduzir ao embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.**
- **Não deixe o Climatronic desligado por mais tempo do que o que é necessário.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Ligue imediatamente de novo o Climatronic, assim que os vidros fiquem embaciados.** ■

Descongelar o pára-brisas

Descongelar o pára-brisas – ligar

– Carregue na tecla MAX ⇒ página 105, fig. 108.

Descongelar o pára-brisas – desligar

– Carregue de novo na tecla MAX ou na tecla AUTO.

A regulação da temperatura é feita automaticamente. Dos difusores **1** sai mais ar. ■

Aquec. estac. (aquecimento e ventilação de estacionamento)*

Descrição e avisos importantes

O Aquec. estac. (aquecimento e ventilação auxiliares) aquece e/ou ventila o habitáculo do veículo independentemente do motor.

Aquec. estac. (Aquec. estac.)

O aquecimento adicional (aquecimento de estacionamento) funciona em ligação com o Climatic e/ou Climatronic.

Tanto pode ser utilizado com o veículo parado, com o motor desligado para o aquecimento prévio do veículo, como também durante o andamento (só durante a fase de aquecimento do motor).

O Aquec. estac. aquece, através da carburação de combustível do tanque do veículo, o líquido de refrigeração.. O líquido de refrigeração aquece o ar, o qual (quando as rotações da ventoinha não estejam a zero) sai para o habitáculo

Ventilação auxiliar

A ventilação de estacionamento possibilita a entrada de ar fresco no habitáculo com o motor desligado, baixando assim eficientemente a temperatura no habitáculo (p. ex. num veículo estacionado ao sol).

ATENÇÃO!

- **O Aquec. estac. nunca deve ser accionado em compartimentos fechados – perigo de intoxicação!**
- **O Aquec. estac. não deve estar ligado durante o processo de abastecimento – perigo de incêndio!**
- **O tubo de escape do Aquec. estac. encontra-se na parte inferior do veículo. Por isso, não estacione o veículo, quando quiser accionar o Aquec. estac., de modo a que os gases de escape do aquecimento possam entrar em contacto com materiais que peguem fogo com facilidade (p.ex. relva seca) ou materiais facilmente inflamáveis (p.ex. combustível derramado).**

Nota

- Quando o Aquec. estac. estiver a funcionar, é consumido combustível do tanque do veículo. O Aquec. estac. não deve, por isso, ser accionado quando só houver pouco combustível no tanque.
- O tubo de escape do Aquec. estac., que se encontra na parte de baixo do veículo, não deve estar entupido e não deve estar bloqueado.
- Quando o aquecimento e a ventilação auxiliares estão a funcionar a bateria do veículo descarrega-se. Quando o aquecimento e a ventilação auxiliares foram accionados muitas vezes, o veículo deve ser andado alguns quilómetros para que a bateria se possa carregar de novo.
- O Aquec. estac. só liga a ventoinha, quando a temperatura do refrigerante de aprox. 50°C seja atingida.
- Com temperaturas exteriores baixas pode formar-se na área do compartimento do motor condensação de água. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.
- Depois de se desligar o Aquec. estac., a bomba do refrigerante funciona ainda durante um curto espaço de tempo.
- O aquecimento e a ventilação auxiliares desliga-se e/ou não se liga, quando a bateria do veículo tiver só pouca carga.

- O aquecimento adicional (Aquecimento de estacionamento) não se liga quando estiver indicado no display de informações ou antes de se desligar a ignição: **Please refuel! (Por favor, abastecer!)**.
- Para que o Aquec. estac. e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.
- Para que depois de se ligar o aquecimento adicional o ar quente possa entrar para o habitáculo, deixe ajustada a temperatura que normalmente selecciona (nós recomendamos 22 °C). É recomendável, colocar o fluxo de ar na posição .
- Em veículos com DPF (filtro de partículas Diesel) o líquido de refrigeração quente aquece também o motor. ■

Ligação/desligação directas

Fig. 109 Tecla para a ligação/desligação directas do Aquec. estac. (aquecimento e ventilação auxiliares) na parte de accionamento do Climatic

O Aquec. estac. (aquecimento e ventilação de estacionamento) deixa-se ligar e desligar **directamente** com a tecla na parte de accionamento do Climatic ⇒ fig. 109 ou na parte do accionamento Climatronic.

Se o aquecimento e ventilação de estacionamento não se desligarem antes, desliga-se automaticamente depois de passado o tempo de ligação ajustado, no menu **Running time (Tempo decorr.)**. ■

Accionamento

Para que o Aquec. estac. (aquecimento e ventilação auxiliares) funcione segundo os seus desejos, é necessário, fazer um ajuste básico antes de o programar.

Ajuste básico

- No display de informações seleccione do **Main menu (Menu principal)** o ponto do menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**.
- No menu **Aux. Heating (Aquecimento de estacionamento)** seleccione o menu **Weekday (Dia sem ana)** e ajuste o dia actual.
- Volte, através da selecção do menu **Back (Retroceder)** para um plano mais elevado, ou seja para o menu **Aux. Heating (Aquec. estac.)**.
- No menu **Aux. Heating (Aquec. estac.)** seleccione o menu **Running time (Tempo de funcionamento)** e regule o tempo desejado em que deve ficar ligado em passos de 5 minutos. O tempo de ligação pode ser entre 10 e 60 minutos.
- Seleccionando-s o ponto do menu **Back (Retroceder)** atinge o menu **Aux. heating (Aquecimento de estacionamento)**.
- No menu **Aux. Heating (Aquecimento de estacionamento)** seleccione o menu **Mode (Modo operat.)**.
- No menu **Mode (Modo operat.)** seleccione o modo de serviço desejado **Heating for (Aquecim. para)** ou **Ventilation for (Ventilação para)**. ■

Programação

Para a programação do Aquec. estac. (aquecimento e ventilação de estacionamento) estão à disposição no menu **Aux. Heating (Aquecimento de estacionamento)** três tempos de pré-selecção:

- **Pre-set time 1 (Hora progr. 1)**
- **Pre-set time 2 (Hora progr. 2)**
- **Pre-set time 3 (Hora progr. 3)**

Em cada tempo de pré-selecção podem ser regulados o dia e a hora (hora e minuto) para se ligar o aquecimento e/ou a ventilação auxiliar.

Na selecção do dia encontra-se entre Domingo e 2a. feira uma posição vazia. Se esta posição vazia for seleccionada, a activação é feita sem ter em conta o dia.

Quando sair do menu de pré-selecção seleccionando-se o menu **Back (Retroceder)** ou se não accionar durante mais do que 10 segundo o display, os valores ajustados serão memorizados, mas o tempo de pré-selecção não será activado.

Os outros dois tempos de pré-selecção podem ser programados e memorizados do mesmo modo.

Se seleccionar depois de regular os valores desejados o menu **Activate (Activar)** é mostrado no display **Pre-set time (weekday, hours, minute) activated! (Hora progr. (Dia sem ana, horas, minutos) activado!)** e o tempo pré-seleccionado ajustado será activado.

Só pode estar sempre um programa de pré-selecção programado activado.

O tempo de pré-selecção por último programado fica activado.

Depois do Aquec. estac. se ter activado no momento ajustado, é necessário, activar de novo uma selecção prévia.

A modificação do tempo de pré-selecção activado será executada seleccionando-se o ponto do menu **Activate (Activar)** no menu **Aux. heating (Aquecimento de estacionamento)** através da selecção de um dos tempos pré-seleccionados.

A condição prévia para a ligação correcta do Aquec. estac. (aquecimento e ventilação de estacionamento) depois do tempo de pré-selecção programado é o ajuste correcto da hora actual e do dia da semana ⇒ página 109.

Quando a instalação está a funcionar, acende-se na tecla para a ligação/desligação directo do Aquec. estac. uma luz de controlo.

A instalação a funcionar desliga-se depois do tempo de pré-selecção passado ou deixa-se desligar mais cedo, carregando-se na tecla para ligar/desligar o Aquec. estac. ⇒ página 109.

O tempo pré-seleccionado qualquer pode ser desactivado seleccionando-se o ponto do menu **Deactive (Desactivar)** no menu **Activate (Activar)**.

Depois da selecção do ponto do menu **Factory setting (Ajuste fábrica)** no menu **aux. heating (Aquec. estac.)**, é possível mudar para o ajuste de fábrica. ■

Arrancar e conduzir

Ajustar a posição do volante

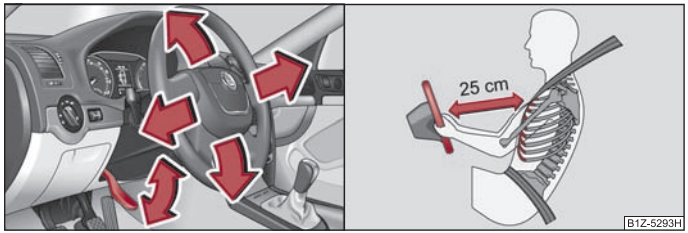


Fig. 110 Volante ajustável: Alavanca por baixo da coluna de direcção

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

– Ajuste o assento do condutor ⇒ página 12.

– Oscile a alavanca por baixo do volante para baixo ⇒ fig. 110 - à esquerda ⇒ ⚠.

– Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).

– Carregue na alavanca para cima até ao ponto de encosto.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 110 – à direita. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!**
- **Se ajustar o volante mais na direcção da cabeça, em caso de um acidente diminui assim a eficiência de protecção do Airbag do condutor. Examine se o volante está ajustado em direcção ao peito.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.** ■

Fechadura de ignição

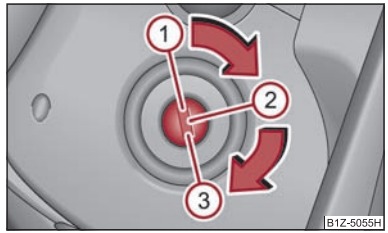


Fig. 111 Posições da fechadura de ignição

Motores a gasolina

(1) - Ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

(2) - Ignição ligada

(3) - Arrancar o motor

Motores Diesel

(1) - Interrupção da entrada de combustível, ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

(2) - pré-incandescência do motor, ignição ligada

- Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga. ▶

③ - Arrancar o motor

Para todos os veículos é válido:

Posição ①

Para **bloquear a direcção** rodar o volante com a chave de ignição tirada, até que os pernos de bloqueio da direcção engatem auditivamente. Em princípio deveria bloquear sempre a direcção, quando sair do veículo. Assim, dificulta um possível roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

Posição ②

Se a chave de ignição não possa ser rodada ou só com muita dificuldade para esta posição, movimente o volante um pouco para um lado e para o outro – assim desbloqueia-se o bloqueio do volante.

Posição ③

Neste posição faz-se o arranque do motor. Ao mesmo, os faróis médios e máximos e/ou outros consumidores eléctricos de grande consumo são desligados por um curto espaço de tempo. Depois do arranque do motor a chave de ignição volta para a posição ②.

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição ①. O bloqueio de repetição de arranque na fechadura de ignição evita que o motor de arranque seja danificado com o motor em funcionamento.

Bloqueio de tirar a chave de ignição (caixa de velocidades automática)

Só pode tirar a chave de ignição depois de se desligar a ignição, quando a alavanca selectora estiver na posição **P**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Durante a viagem com o motor parado a chave de ignição deve estar sempre na posição ② (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se este não for o caso, a direcção pode trancar-se inesperadamente – perigo de acidente!**
- **Puxe a chave de ignição para fora da fechadura só quando o veículo esteja completamente parado (puxar o travão de mão ou colocar a alavanca selectora na posição P). O bloqueio de direcção pode engatar-se imediatamente – perigo de acidente!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Quando sair do veículo – mesmo só temporariamente – tire sempre a chave da fechadura de ignição. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam de contrário ligar o motor ou o equipamento eléctrico (p.ex. o elevador eléctrico das janelas) – Perigo de acidente e/ou lesões!** ■

Arranque do motor

Generalidades

Só pode fazer o arranque do motor com uma chave original.

- Antes do arranque, colocar a alavanca de comutação na posição de marcha em vazio (em caixas de velocidades automática posição **P** ou **N** da alavanca selectora) e puxar bem o travão de mão.
- Antes do arranque é necessário, pisar o pedal da embraiagem e manter assim, até que o motor se ligue. Se fizer o arranque do motor sem pisar o pedal da embraiagem, o motor não se liga e no display do instrumento combinado aparece uma mensagem sobre a necessidade de pisar o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor arranque, largar imediatamente a chave – de contrário o arrancador pode ser danificado.

Depois do arranque com o motor frio, pode haver ruídos mais fortes durante um curto espaço de tempo, pois que a compensação hidráulica da folga das válvulas tem que formar primeiro uma pressão do óleo. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.

Quando o motor não arrancar ...

Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ página 231.

Só veículos com caixa de velocidades mecânica é que podem ser puxados para arrancar o motor. O percurso não deve, no entanto, exceder os 50 metros ⇒ página 235.

ATENÇÃO!

- **Nunca deixe o motor a trabalhar em compartimentos sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contém entre outros monóxido de carbono que não tem nem cor nem cheiro, um gás venenoso – perigo de vida! O monóxido de carbono pode conduzir a desmaio e à morte.**
- **Nunca deixe o seu veículo com o motor a trabalhar sem vigilância.**

Cuidado!

- O arrancador só deve ser accionado (posição da chave de ignição 3), quando o motor está parado. Se o arrancador for accionado imediatamente após o motor se ter desligado, tanto o arrancador como o motor podem danificar-se.
- Evite altas rotações do motor, dar gás a fundo e cargas fortes do motor enquanto o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço - perigo de danificação no motor!
- Em veículos com catalisador de gás de escape, não se deve arrancar o motor rebocando-o por um percurso mais longo do que 50 metros.

Nota sobre o impacte ambiental

Não deixe aquecer o motor com marcha em vazio. Inicie imediatamente o andamento. Assim o motor atinge mais depressa a temperatura de serviço e a emissão de substâncias poluentes é menor. ■

Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injecção, que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta independentemente da temperatura exterior.

- Não acelere antes e durante o arranque do motor.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor mesmo assim não arrancar, é possível que o fusível para a bomba de combustível eléctrica esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 236.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Em motores **muito quentes**, pode ser necessário depois do arranque do motor, ter de acelerar um pouco. ■

Motores Diesel

Instalação de pré-incandescência

Os motores a Diesel estão equipados com uma instalação de pré-incandescência, cujo tempo de pré-incandescência é automaticamente comandado dependendo do refrigerante e da temperatura exterior.

Depois de se ligar a ignição a luz de controlo de pré-incandescência acende-se.

Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

- Assim que a luz de controlo de pré-incandescência se apague, deve fazer o arranque do motor.
- Com o motor a temperatura de serviço e/ou com temperaturas exteriores acima de + 5°C a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante mais ou menos um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor apesar disso não arrancar, pode ser que o fusível para a instalação de pré-incandescência Diesel esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 236.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Arranque depois de se ter conduzido com o depósito de combustível

Se alguma vez o depósito ficar completamente vazio, o processo de arranque depois de se meter combustível Diesel pode demorar mais do que o normal – até um minuto. Isso acontece, porque o sistema de combustível durante o arranque tem de ser enchido primeiro. ■

Desligar o motor

– Desligar o motor rodando a chave de ignição para a posição (1) ⇒ página 111, fig. 111.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor, antes do veículo estar parado – Perigo de acidente!**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.**

Cuidado!

Depois de uma longa carga elevada do motor, não deve desligar o motor logo a seguir ao fim da viagem, mas sim deve deixá-lo ainda aprox. 2 minutos em marcha em vazio. Assim evita um congestionamento de calor no motor desligado.

Nota

- Depois de desligar o motor, o refrigerador para o meio de refrigeração pode ainda continuar a funcionar aprox. durante 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O refrigerador para o meio de refrigeração pode ligar-se também depois de algum tempo, se a temperatura do meio de refrigeração subir devido a represamento de calor ou quando com o motor quente o compartimento do motor se aqueça adicionalmente devido a raios solares fortes.
- Por isso, deve-se tomar especial cuidado quando se trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor». ■

Comutação (caixa de velocidades)

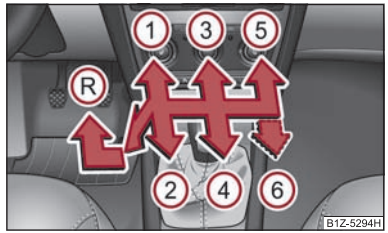


Fig. 112 Esquema de comutação: Caixa de velocidades de 5 ou 6 velocidades

Meta só a velocidade de marcha atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo. Espere um momento, para evitar ruídos de comutação antes de meter a velocidade de marcha atrás.

Com a velocidade de marcha atrás metida e com a ignição ligada os faróis traseiros acendem-se.

ATENÇÃO!

Nunca meta a velocidade de marcha atrás durante o andamento – perigo de acidente!

Nota

- Durante a condução não deve manter a mão em cima da alavanca de comutação. A pressão da mão é transmitida à forquilha de comutação na caixa de velocidades. Pode conduzir ao desgaste prematuro da alavanca de comutação.
- Pise sempre a fundo o pedal da embraiagem quando mudar a velocidade, para evitar o desgaste e danos desnecessários. ■

Travão de mão

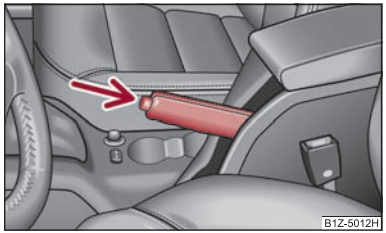


Fig. 113 Consola central: Travão de mão

Puxar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Soltar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e carregue para dentro **ao mesmo tempo** no botão de bloqueio ⇒ página 115, fig. 113.

– Carregue na alavanca com o botão premido completamente para baixo ⇒ ⚠.

Com o travão de mão puxado e com a ignição ligada a luz de controlo do travão de mão e (!) está acesa.

Se começar o andamento com o travão de mão puxado, ouve-se um som de aviso e no display de informação* aparece o aviso:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

O aviso do travão de mão torna-se activo quando conduzir durante mais do que 3 segundos com uma velocidade acima de 6 km/h.

⚠ ATENÇÃO!

- **Tenha em conta que o travão de mão tem de ser completamente solto. Se o travão de mão só estiver parcialmente solto, isso pode conduzir ao sobreaquecimento dos travões das rodas traseiras e assim influenciar negativamente a função da instalação dos travões – perigo de acidente! Além disso isso conduz ao desgaste prematuro dos forros dos travões traseiros.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p.ex. soltar o travão de mão ou tirar a velocidade. O veículo poderia começar a movimentar-se – perigo de acidente!**

(!) Cuidado!

Depois do veículo estar completamente parado, puxe primeiro bem o travão de mão e meta depois adicionalmente uma velocidade (caixa de velocidades mecânica) e/ou coloque a alavanca selectora na posição **P** (caixa de velocidades automática). ■

Auxílio de estacionamento atrás*

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos atrás do veículo.

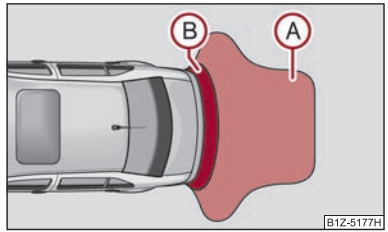


Fig. 114 Auxílio para estacionar: Área de alcance dos sensores traseiros

O auxílio para estacionar acústico atrás averigua com a ajuda de sensores de ultra-som a distância entre o pára-choques e um obstáculo atrás do veículo. Os sons do auxílio de estacionamento podem ser adaptados no menu Display de informações* ⇒ página 26. Os sensores encontram-se no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso de distância começa a uma distância de aprox. 160 cm até ao obstáculo (Zona (A) ⇒ fig. 114). Com a diminuição da distância encurta-se o intervalo entre os impulsos do som.

A partir de aprox. 30 cm (Zona (B)) ouve-se um som contínuo – Zona de perigo. **A partir daqui não deve continuar com a marcha atrás!** Se o veículo estiver equipado ▶

de fábrica com um dispositivo de reboque* montado, o limite da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm mais atrás do veículo. O veículo pode ser prolongado através de um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos equipados de fábrica com Rádio* ou Sistema de navegação*, a distância entre o veículo e o obstáculo é mostrado graficamente no display. Em veículos com dispositivo de reboque montado desde fábrica, os sensores são desactivados quando do serviço com reboque. O condutor é informado sobre isso através de uma indicação gráfica (veículo com reboque) no display do Rádio* ou da Navegação*. Com Rádio* ou Sistema de navegação* montados de fábrica, há a opção de se baixar o volume de som da reprodução com o auxílio de estacionamento activado, ver o Manual de instruções do Rádio* e/ou Sistema de navegação*. Assim a audibilidade do auxílio de estacionamento é melhorada.

Activar

O auxílio para estacionar é automaticamente activado ao meter-se a **velocidade de marcha atrás**. Isto é confirmado por um som curto.

Desactivar

O auxílio de estacionamento é desactivado desacoplando-se a velocidade de marcha atrás.

ATENÇÃO!

- **O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.**
- **Por isso, verifique antes de começar a marcha atrás, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**
- **A superfície de determinados objectos e de roupa podem, sob determinadas circunstâncias, não reflectir os sinais do auxílio de estacionamento. Por isso, esses objectos ou pessoas que vestem tais roupas, não podem ser possivelmente reconhecidos pelos sensores do auxílio de estacionamento.**

Nota

- Com serviço de reboque, o auxílio para estacionar está fora de função (é válido para veículos com dispositivo de reboque* montado de fábrica).
- Quando depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos mas não havendo nenhum obstáculo próximo do veículo, há um erro no sistema. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.) ■

Auxílio de estacionamento à frente e atrás*

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos à frente ou atrás do veículo.

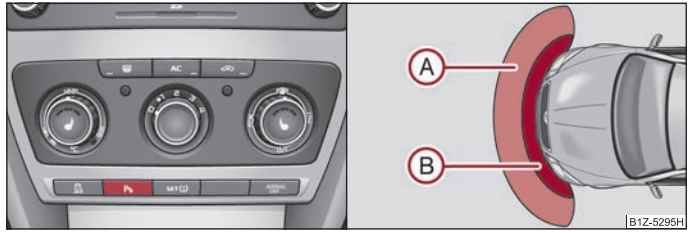


Fig. 115 Activação do auxílio de estacionamento / área de detecção dos sensores da frente

O auxílio para estacionar acústico atrás averigua com a ajuda de sensores de ultra-som a distância entre o pára-choques frontal ou traseiro e um obstáculo. Os sensores encontram-se no pára-choques dianteiro e traseiro. Os sons de sinalização para o auxílio de estacionamento à frente são, de série, mais altos do que aqueles para trás. Os sons do auxílio de estacionamento podem ser adaptados no menu Display de informações* ⇒ página 26.

Alcance dos sensores

O aviso da distância começa a uma distância de aprox. 120 cm para o obstáculo à frente do veículo (Área Ⓐ ⇒ fig. 115) e aprox. 160 cm para o obstáculo atrás do

veículo (Área A). Com a diminuição da distância encurta-se o intervalo entre os impulsos do som.

A partir de aprox. 30 cm (Zona B) ouve-se um som contínuo – Zona de perigo. **A partir deste momento não deve continuar a condução!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque* montado, o limite da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm mais atrás do veículo. O veículo pode ser prolongado através de um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos equipados de fábrica com Rádio* ou Sistema de navegação*, a distância entre o veículo e o obstáculo é mostrado graficamente no display. Em veículos com dispositivo de reboque montado desde fábrica, os sensores atrás são desactivados quando do serviço com reboque. O condutor é informado sobre isso através de uma indicação gráfica (veículo com reboque) no display do Rádio* ou da Navegação*. Com Rádio* ou Sistema de navegação* montados de fábrica, há a opção de se baixar o volume de som da reprodução com o auxílio de estacionamento activado, ver o Manual de instruções do Rádio* e/ou Sistema de navegação*. Assim a audibilidade do auxílio de estacionamento é melhorada.

Activar

O auxílio para estacionar é activado com a ignição ligada ao meter-se **velocidade de marcha atrás** ou carregando-se na tecla ⇒ página 116, fig. 115 - à esquerda, na tecla acende-se o símbolo P. Isto é confirmado por um som curto.

Desactivar

O auxílio de estacionamento é desactivado depois de se carregar na tecla P ⇒ página 116, fig. 115 ou a uma velocidade acima de 10 km/h - o símbolo P na tecla apaga-se.

⚠ ATENÇÃO!

- **O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.**
- **Por isso, verifique antes de começar as manobras, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **A superfície de determinados objectos e de roupa podem, sob determinadas circunstâncias, não reflectir os sinais do auxílio de estacionamento. Por isso, esses objectos ou pessoas que vestem tais roupas, não podem ser possivelmente reconhecidos pelos sensores do auxílio de estacionamento.**

Nota

- Com serviço de reboque funciona só o auxílio de estacionamento à frente (só é válido para veículos com dispositivo de reboque montado em fábrica*).
- Quando depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos mas não havendo nenhum obstáculo próximo do veículo, há um erro no sistema. O erro é adicionalmente indicado através do piscar do símbolo P na tecla ⇒ página 116, fig. 115 - à esquerda. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se o auxílio de estacionamento estiver activado e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição P, então o som de aviso é interrompido (o veículo não se pode movimentar). ■

Instalação de regulação da velocidade (GRA)*

Introdução

A Instalação de Regulação da Velocidade (GRA) mantém constante a velocidade ajustada, mais alta do que 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal acelerador Isto, no entanto, só funciona no alcance em que a potência do motor e/ou a eficiência do travão do motor o permite. Com a ajuda da instalação de regulação da velocidade pode, sobretudo em percursos longos - aliviar o «pé acelerador». ▶

ATENÇÃO!

- **Por motivos de segurança a instalação de regulação da velocidade não deve ser utilizada havendo muito trânsito e com condições desfavoráveis da via (p. ex. gelo, via escorregadia, gravilha solta) – perigo de acidente!**
- **Para evitar que a Instalação de Regulação da Velocidade seja utilizada por engano, desligue sempre a instalação depois de ter sido utilizada.**

Nota

- Veículos com caixa de velocidades mecânica: Quando comutar para marcha em vazio com a Instalação de Regulação da Velocidade ligada, pise sempre a fundo o pedal da embraiagem! De contrário o motor pode ficar com altas rotações.
- Ao conduzir-se em descidas muito acentuadas, a instalação de Regulação da Velocidade não pode manter constante a velocidade. Devido ao peso próprio do veículo a velocidade aumenta-se. Comute, por isso, a tempo para uma velocidade mais baixa ou trave com o pedal do travão.
- Em veículos com caixa de velocidades automática a instalação de regulação da velocidade não pode ser ligada quando a alavanca selectora se encontrar na posição **P**, **N** ou **R**. ■

Memorizar a velocidade

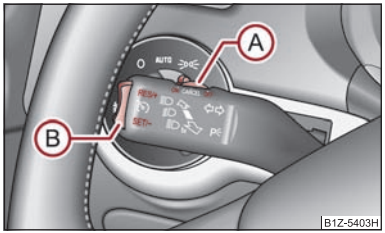


Fig. 116 Alavanca de accionamento: Oscilador e interruptor da instalação da regulação da velocidade

A Instalação de Regulação da Velocidade é accionada com o interruptor (A) e o oscilador (B) na alavanca do interruptor multifuncional.

– Carregue no interruptor (A) ⇒ fig. 116 na posição **ON**.

– Depois de se alcançar a velocidade desejada, carregar na tecla oscilante (B) na posição **SET**.

Depois de largar o basculador (B) da posição **SET** a velocidade memorizada será mantida constante sem se accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade pisando no pedal de aceleração. Depois de largar o pedal a velocidade **baixa** de novo para o valor antes memorizado.

Isto não é, no entanto, válido quando ultrapassar a velocidade durante um período de mais do que 5 minutos em mais do que 10 km/h. A velocidade memorizada é apagada da memória. A velocidade deve ser memorizada de novo.

A velocidade pode ser **diminuída** do motor normal. Accionando-se o pedal do travão ou da embraiagem, a instalação é desligada temporariamente ⇒ página 119.

ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Alterar a velocidade memorizada

Também pode alterar a velocidade sem accionar o pedal de aceleração.

Mais depressa

– A velocidade memorizada pode ser **aumentada** sem se accionar o pedal do acelerador, carregando-se no basculador (B) ⇒ fig. 116 na posição **RES**.

– Se manter premido o basculador na posição **RES**, a velocidade vai aumentando-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

Mais devagar

– Pode **diminuir** a velocidade memorizada carregando no oscilador (B) na posição **SET**.

- Se manter premido o basculador na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.
- Se largar o basculador a uma velocidade de menos do que 30 km/h, a velocidade não será memorizada, a memória é apagada. Depois de um aumento da velocidade para mais do que 30 km/h, a velocidade tem de ser memorizada carregando-se de novo no basculador (B) na posição **SET**. ■

Desligar temporariamente a instalação da regulação da velocidade

- A Instalação de Regulação de Velocidade **desliga-se temporariamente** quando se **accionar** o pedal do travão ou da embraiagem, em veículos com caixa de velocidades automáticas só com o pedal do travão.
- Pode também desligar temporariamente a instalação de regulação da velocidade, carregando no interruptor (A) na posição central.

A velocidade memorizada continua memorizada na memória.

A **retomada** da velocidade memorizada é feita depois de se largar o pedal do travão ou da embraiagem, em veículos com caixa de velocidades automática só depois de se largar o pedal do travão, e depois de se carregar ligeiramente na tecla oscilante (B) ⇒ página 118, fig. 116 na posição **RES**.

⚠ ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Desligar completamente a instalação da regulação da velocidade

- Carregue no interruptor (A) ⇒ página 118, fig. 116 para a direita para a posição **OFF**. ■

Caixa de velocidades automática

Caixa de velocidades automática*

Avisos para o accionamento com a caixa de 6 velocidades automática*

O seu veículo está equipado com uma caixa de 6 velocidades automática convencional.

A velocidade máxima é atingida na 5a. Velocidade. A 6a. Velocidade serve como programa de condução económico, que está programado para reduzir o consumo de combustível. A comutação para cima ou para baixo é feita automaticamente. A caixa de velocidades pode ser também comutada para o **serviço Tiptronic**. Este accionamento possibilita meter as velocidades manualmente ⇒ página 124.

Arrancar e conduzir

- Pise no pedal da embraiagem a fundo e deixe-o pisado.
- Mantenha a tecla de bloqueio premida (tecla no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição desejada, p.ex. **D** ⇒ página 122, e largue de novo a tecla de bloqueio.
- Espere um momento, até que a caixa de velocidades se tenha comutado (nota-se um ligeiro movimento de ligação).
- Largue o pedal dos travões e acelere ⇒ ⚠.

Parar

- Quando se parar temporariamente, p.ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. É só suficiente, manter o veículo parado pisando no pedal do travão. O motor só pode, no entanto, funcionar em marcha em vazio.

Estacionar

- Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.
- Puxe bem o travão de mão.
- Mantenha a tecla de bloqueio premida, coloque a alavanca selectora em **P** e largue a tecla de bloqueio.

O **arranque** do motor só pode ser feito com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N** ⇒ página 112.

Ao estacionar em zonas planas é só suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias inclinadas, deve primeiro puxar o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora das velocidades na posição **P**. Assim consegue-se que o mecanismo de bloqueio não seja carregado demais e que a alavanca selectora se solte mais facilmente da posição **P**.

Se por engano durante o andamento colocou a alvanca selectora na posição **N**, tem de desacelerar e esperar que o motor fique com rotações de marcha em vazio, antes de poder colocar a alavanca selectora numa velocidade.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não acelere se com o veículo parado e motor a funcionar alterar a posição da alavanca selectora – perigo de acidente!**
- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar é necessário em todas as posição da alavanca selectora (com excepção de P e N), travar o veículo com o pedal do travão, pois que também com rotações de marcha em vazio a transmissão de força não está completamente interrompida – o veículo desliza.** ■

Avisos para a condução com a caixa de velocidades automática DSG*

A abreviatura DSG significa Direct shift gearbox (Caixa de comutação de velocidades directa).

A transmissão de força entre o motor e a caixa de velocidades é feita por dois acoplamentos independentes. Estes substituem o transformador do momento de rotação das caixas de velocidades automáticas normais. A sua comutação de velocidades está ▶

de tal modo sincronizada que ao comutar-se não surge nenhum salto e a transmissão de potência do motor para as rodas da frente não é interrompida. A comutação para cima ou para baixo é feita automaticamente. A caixa de velocidades pode ser também comutada para o **serviço Tiptronic**. Este accionamento possibilita meter as velocidades manualmente ⇒ página 124.

Arrancar e conduzir

– Pise no pedal da embraiagem a fundo e deixe-o pisado.

– Carregue na tecla de bloqueio (tecla no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição desejada, p.ex. **D**, e largue de novo a tecla de bloqueio.

– Largue o pedal dos travões e acelere ⇒ ⚠.

Parar

– Quando se parar temporariamente, p.ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. É só suficiente, manter o veículo parado pisando no pedal do travão. O motor só pode, no entanto, funcionar em marcha em vazio.

Estacionar

– Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.

– Puxe bem o travão de mão.

– Mantenha a tecla de bloqueio premida, coloque a alavanca selectora em **P** e largue a tecla de bloqueio.

O **arranque** do motor só pode ser feito com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N** ⇒ página 112. Com temperaturas abaixo de -10°C só pode ligar o motor com a alavanca selectora na posição **P**.

Ao estacionar em zonas planas é só suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias inclinadas, deve primeiro puxar o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora das velocidades na posição **P**. Assim consegue-se que o mecanismo de bloqueio não seja carregado demais e que a alavanca selectora se solte mais facilmente da posição **P**.

Se por engano durante o andamento colocou a alvanca selectora na posição **N**, tem de desacelerar e esperar que o motor fique com rotações de marcha em vazio, antes de poder colocar a alavanca selectora numa velocidade.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não acelere se com o veículo parado e motor a funcionar alterar a posição da alavanca selectora – perigo de acidente!**
- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Quando parar numa inclinação (descida), nunca tente manter o veículo parado com a velocidade metida com a ajuda do «acelerador», ou seja com a ajuda do acoplamento rastejante. Isso pode conduzir ao sobreaquecimento do acoplamento. Quando através da sobrecarga houver o perigo do sobreaquecimento do acoplamento, o acoplamento é aberto automaticamente e o veículo rola para trás – perigo de acidente!**
- **Se tiver de parar numa subida, pise e mantenha pisado o pedal do travão, para evitar que o veículo role para trás.**

Cuidado!

- O acoplamento duplo na caixa de velocidades automática DSG está equipado com uma protecção de sobrecarga. Se utilizar a função "up-hill", na qual o veículo fica parado ou anda lentamente para cima, isso origina um desgaste de calor mais elevado dos acoplamentos.
- Se os acoplamentos ficarem quentes demais, isso pode reconhecer através do piscar da indicação da alavanca selectora e dos «solavancos» dos acoplamentos; por fim os acoplamentos são abertos. A transmissão de força do motor para as rodas da frente é interrompida, por isso o veículo não é mais accionado. Quando o acoplamento se abrir automaticamente, pisar no pedal do travão, esperar alguns segundos e continuar depois o andamento. ■

Posições da alavanca selectora

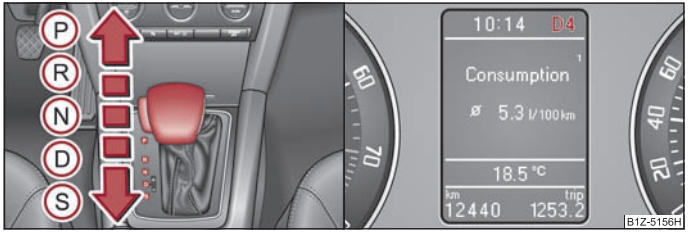


Fig. 117 Alavanca selectora / display de informação: Posições da alavanca selectora

A posição actual da alavanca selectora será mostrada no display de informações do instrumento combinado ⇒ fig. 117 - à direita. Nas posições **D** e **S** será indicado adicionalmente no visualizador a velocidade metida agora.

(P) – Bloqueio de estacionamento

Nesta posição as rodas de accionamento estão mecanicamente bloqueadas.

O bloqueio de estacionamento só deve ser accionado com o veículo parado ⇒ ⚠.

Se quiser pôr ou tirar a alavanca selectora nesta ou desta posição, tem de accionar a tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora e ao mesmo tempo pisar também o pedal do travão.

Se a bateria estiver descarregada, não é possível tirar a alavanca selectora da posição **P**.

(R) – Velocidade de marcha atrás

A velocidade de marcha atrás só deve ser metida com o veículo parado e com as rotações do motor em marcha em vazio ⇒ ⚠.

Para colocar na posição **R** desde as posições **P** ou **N** tem de carregar na tecla de bloqueio e ao mesmo tempo pisar a fundo o pedal do travão.

Quando a ignição estiver ligada e a alavanca selectora estiver na posição **R**, o farol de marcha atrás acende-se.

(N) – Neutro (posição de marcha em vazio)

Nesta posição a caixa de velocidades está em marcha em vazio.

Se quiser tirar a alavanca da posição **N** (quando a alavanca esteve nesta posição durante mais do que 2 segundos) e colocar na posição **D** ou **R**, com velocidade abaixo de 5 km/h assim como com o veículo parado e com a ignição ligada, tem de carregar no pedal do travão.

(D) – Posição constante para marcha à frente

Nesta posição as velocidades para a frente são automaticamente ligadas para cima ou para baixo, dependendo da carga do motor, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar na posição **D** desde **N** tem de pisar no pedal dos travões se a velocidade for abaixo de 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado ⇒ ⚠.

Sob determinadas condições (p. ex. condução em montanhas ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso, comutar temporariamente para o programa de comutação manual ⇒ página 124, para adaptar a relação da transmissão manualmente às condições de condução.

(S) – Posição para condução desportiva

Comutando-se para cima mais tarde, o potencial do rendimento do motor é completamente utilizado. Comutar para baixo é feito com rotações do motor mais altas do que na posição **D**.

Na posição **S** a caixa de velocidades não liga a 6a. velocidade, pois que a velocidade máxima foi atingida com a 5a. velocidade [11)].

Ao colocar-se a alavanca selectora na posição **S** desde a posição **D**, tem de carregar na tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar é necessário em todas as posição da alavanca selectora (com excepção de P e N), travar o veículo com o**

11) Não é válido para veículos com caixa de velocidades automática DSG.

ATENÇÃO! Continuação

pedal do travão, pois que também com rotações de marcha em vazio a transmissão de força não está completamente interrompida – o veículo desliza.

- **Se com o veículo parada estiver colocada uma velocidade, nunca se deve acelerar descuidadamente (p.ex. com a mão pelo compartimento do motor). O veículo começa imediatamente a andar – sob determinadas circunstâncias também quando o travão de mão estiver puxado – Perigo de acidente!**
- **Antes de você ou qualquer outra pessoa abrir o capot do compartimento do motor e trabalhar no motor a funcionar, deve colocar a alavanca selectora na posição P e puxar bem o travão de mão – Perigo de acidente! É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».** ■

Bloqueio da alavanca selectora

Bloqueio da alavanca selectora automático

A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para soltar a alavanca desta posição, tem de pisar no pedal do travão. Para que o condutor não se esqueça, acende-se no instrumento combinado a luz de controlo
⇒ página 34 nas posições da alavanca **P** e **N**.

Um elemento de atraso de tempo faz com que, ao comutar-se rapidamente sobre a posição **N** (p.ex. de **R** para **D**), a alavanca selectora não fique bloqueada. Assim, é possível oscilar para fora um veículo que esteja preso. Se a alavanca ficar durante mais do que 2 segundos na posição **N** sem que o pedal dos travões esteja pisado, o bloqueio na alavanca selectora engata-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só é eficiente com o veículo parado e com velocidades até 5 km/h. Com velocidades mais elevadas o bloqueio na posição **N** é automaticamente desligado.

Tecla de bloqueio

A tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora evita que se comute involuntariamente em algumas posições. Quando carregar na tecla de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desligado.

Bloqueio de tirar a chave de ignição

Só pode tirar a chave de ignição depois de se desligar a ignição, quando a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição tirada, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**. ■

Função Kick-down

A função Kick-down possibilita uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal de aceleração, a função Kick-down é activada em qualquer programa de condução. Esta função está sobreposta aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo utilizando-se o potencial máximo do rendimento do motor. A caixa de velocidades comuta dependendo da condição de marcha uma ou mais velocidades para baixo e o veículo acelera. A comutação para uma velocidade mais alta é só feita quando as rotações máximas do motor indicadas previamente sejam atingidas.

ATENÇÃO!

Dê por favor atenção que com a via lisa e escorregadia as rodas de accionamento podem sobrerodar se se accionar a função de Kick-down – perigo de derrapagem! ■

Programa de Comutação Dinâmico

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para cima e para baixo das velocidades é feita automaticamente dependendo dos programas de marcha pré-indicados.

Com **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução económico. Comutando mais cedo para cima e mais tarde para baixo, o consumo é influenciado vantajosamente.

Com um modo de **condução desportivo** com movimentos rápidos do pedal de aceleração, com aceleração forte, trocas frequentes das velocidades e utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidade adapta-se a este modo de condução depois de se pisar a fundo o pedal de aceleração (função kick-down) e comuta-se ▶

mais cedo para baixo, frequentemente também em mais do que uma velocidade em comparação com uma condução moderada.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo que se faz continuamente. Independentemente disso é também possível, acelerando-se rapidamente, trocar para um programa de comutação dinâmico ou de comutar para baixo. Aí, a caixa de velocidades comuta-se numa velocidade correspondente a uma velocidade mais baixa e possibilita uma aceleração rápida (p.ex. ao ultrapassar), sem que tenha de pisar o acelerador na zona do Kick-down. Depois da caixa de velocidades se ter comutado de novo para cima, o programa anteriormente utilizado é restabelecido com o estilo de condução respectivo.

Em condução nas montanhas, a selecção das velocidades é adaptada às subidas e descidas. Assim evita-se nas subidas a troca frequente das velocidades. Em descidas montanhosas é possível, comutar para baixo na posição Tiptronic, para utilizar melhor o momento de travagem do motor. ■

Tiptronic

O Tiptronic possibilita o condutor de comutar também manualmente.

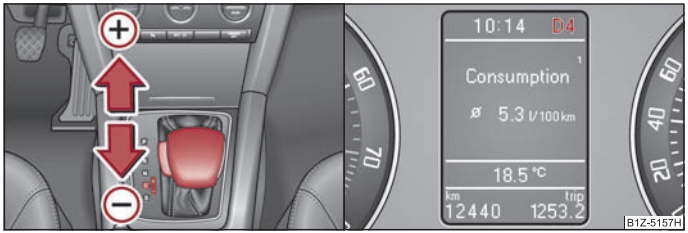


Fig. 118 Alavanca selectora: comutar manualmente / display de informação: comutação manual

A posição da alavanca selectora será mostrada, juntamente com a velocidade metida, no display de informações do instrumento combinado ⇒ fig. 118 - à direita.

Comutar para comutação manual

– Carregue na alavanca selector da posição **D** para a direita. Depois de se comutar será mostrada no display a velocidade actualmente metida.

Comutar para cima

– Toque na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para a frente ⇒ fig. 118 ⊕.

Comutar para baixo

– Tocar na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para trás ⊖.

A comutação para manual tanto pode ser feita com o carro parado como durante o andamento.

Ao acelerar-se, a caixa de velocidades comuta-se automaticamente para a velocidade mais elevada antes de atingir as rotações do motor máximas admissíveis.

Se escolher uma velocidade mais baixa, o automático só se comuta para baixo, quando o motor não possa ser mais sobrerodado.

Quando o dispositivo de Kick-down for accionado, a caixa de velocidades comuta-se dependendo da velocidade e das rotações do motor para uma velocidade mais baixa. ■

Comutação manual no volante multifuncional*

Fig. 119 Volante multifuncional: comutação manual

Comutar para comutação manual

– Carregue na alavanca selector da posição **D** para a direita. Depois de se comutar será mostrada no display a velocidade actualmente metida.

Comutar para cima

– Carregue no interruptor oscilante direito (+) ⇒ página 124, fig. 119 no volante multifuncional.

Comutar para baixo

– Carregue no interruptor oscilante esquerdo (-) ⇒ página 124, fig. 119 no volante multifuncional.

Comutação temporária para comutação manual

– Quando a alavanca selectora se encontrar na posição **D** ou **S**, carregue no interruptor oscilante esquerdo (-) ou no interruptor oscilante direito (+) no volante multifuncional.

– Se não accionar durante algum tempo o interruptor oscilante (-) ou (+), a comutação manual desliga-se. Pode também desligar propriamente a comutação temporária para comutação manual, carregando no interruptor oscilante direito (+) durante mais do que 1 segundo. ■

Programa de emergência

Para o caso de haver um distúrbio no sistema há um programa de emergência.

Havendo distúrbios funcionais na electrónica da caixa de velocidades, isso conduz a programas de emergência dependendo do tipo de erro. Isto é assinalado pelos segmentos no visualizador que se iluminam ou se apagam todos.

Um distúrbio da função pode actuar do seguinte modo:

- A caixa de velocidades comuta-se só em determinadas velocidades.
- A velocidade de marcha atrás **R** não pode ser utilizada.
- O programa de comutação manual (Tiptronic) está desligado no programa de emergência.

Quando a caixa de velocidades se comutou para serviço de emergência, procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada para eliminar o distúrbio. ■

Desengate de emergência da alavanca de velocidades

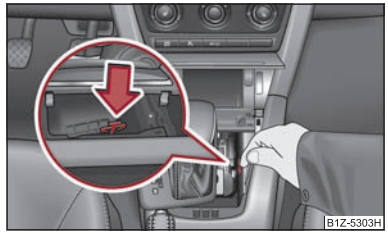


Fig. 120 Caixa de velocidades automática

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p.ex. bateria do veículo gasta, fusível defeituoso) ou se o bloqueio da alavanca selectora se avariar, a alavanca selectora não pode mais tirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada de emergência.

– Puxe bem o travão de mão.

– Abra o compartimento na consola central à frente* e/ou o cinzeiro à frente.

– Levantar cuidadosamente a cobertura à frente à esquerda e à direita.

– Levantar a cobertura atrás.

– Carregue com um dedo a parte amarela de plástico na direcção da seta ⇒ fig. 120.

– Carregue ao mesmo tempo a tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora e coloque a alavanca na posição **N** (se a alavanca for colocada de novo na posição **P**, será de novo bloqueada).

Rebocar empurrando e puxando

Puxar para rebocar

Em veículos com caixa de velocidades automática não se pode fazer o arranque do motor puxando o veículo ⇒ página 233.

Com a bateria do veículo descarregada pode utilizar a bateria de um outro veículo, através dos cabos auxiliares de arranque, para arrancar ⇒ página 231.

Rebocar

Quando tiver de rebocar o veículo, é absolutamente necessário dar atenção aos avisos ⇒ página 233. ■

Comunicar

Volante multifuncional*

Accionar o rádio e a navegação no volante multifuncional

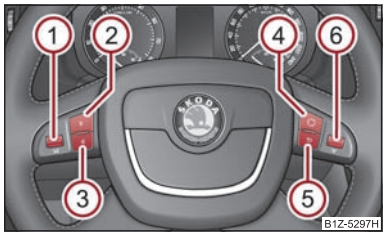


Fig. 121 Volante multifuncional: Teclas de accionamento

As teclas para o accionamento das funções básicas do rádio montado na fábrica e do sistema de navegação encontram-se no volante multifuncional* ⇒ fig. 121.

A instalação de rádio e de telefone pode também naturalmente continuar a ser accionada no aparelho. Uma descrição encontra nas instruções de serviço do seu rádio.

Se os mínimos estiverem ligados, as teclas no volante multifuncional estão também iluminadas.

As teclas são válidas para a forma de serviço respectiva, na qual a instalação de rádio ou o sistema de navegação se encontra no momento.

Carregando e/ou rodando as teclas pode executar as seguintes funções.

Tecla	Acção	Rádio, mensagens de trânsito	CD / Trocador de CDs / MP3	Navegação
1	Carregar ligeiramente	Ligar/desligar o som / activar e desactivar o accionamento falado [a)]		
1	Carregar prolongadamente	desligar/ligar*		Sem função
1	+ rodar para cima	Aumentar o volume de som		
1	− rodar para baixo	Diminuir o volume de som		
2	▷ Carregar ligeiramente	Muda para a emissora de rádio a seguir memorizada muda para a mensagem de trânsito a seguir memorizada Interrupção da mensagem de trânsito	Muda para o título seguinte	
2	▷ Carregar prolongadamente	Interrupção da mensagem de trânsito	marcha rápida para a frente	
3	◁ Carregar ligeiramente	Muda para a emissora de rádio anterior memorizada muda para a mensagem de trânsito anterior memorizada Interrupção da mensagem de trânsito	Muda para o título anterior	
3	◁ Carregar prolongadamente	Interrupção da mensagem de trânsito	retrocesso rápido	
4		Trocar a fonte áudio		
5	⮌ Carregar ligeiramente	Chamar o menu principal		
5	⮌ Carregar prolongadamente			
6	Carregar ligeiramente	Interrupção da mensagem de trânsito	Sem função	
6	Carregar prolongadamente			
6	△ rodar para cima	Indicação das emissoras memorizadas/acessíveis folhear para cima Interrupção da mensagem de trânsito	Muda para o título seguinte	Sem função
6	▽ rodar para baixo	Indicação das emissoras memorizadas/acessíveis folhear para baixo Interrupção da mensagem de trânsito	Muda para o título anterior	

a) Só é válido para o sistema de navegação Columbus.

Nota

- Os autofalantes no veículo são adaptados construtivamente ao rendimento de saída do rádio e do sistema de navegação para 4x20 W.
- No equipamento Sistema de som* os autofalantes são adaptados ao rendimento de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W. ■

Telemóveis e instalações radiotelefónicas

A montagem de telefones móveis e de instalações de rádio num veículo só deve ser feita numa oficina especializada.

A Škoda Auto autoriza o serviço de telefones móveis e instalações de rádio com antenas exteriores montadas especializadamente e uma potência máxima de emissão de até 10 W.

Sobre as possibilidades para a montagem e accionamento de telemóveis e aparelhos rádiotelefónicos com uma potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se numa oficina especializada. Esta informa-o, quais são as possibilidades técnicas para o equipamento posterior de telefones móveis que existem.

Quando se utilizar um telemóvel no interior do veículo que não está colocado no adaptador do telefone, não tendo assim nenhuma ligação com a antena exterior, os raios electromagnéticos podem ultrapassar o valor limite actual. Se estiver disponível para o seu telemóvel um adaptador, utilize então o seu telemóvel exclusivamente no adaptador, para diminuir a um mínimo os raios dentro do veículo. Assim melhora-se a qualidade da ligação.

Com o accionamento de telefones móveis ou instalações de rádio comuns no mercado podem surgir distúrbios de função na electrónica do seu veículo. Isso pode ser causado pelo seguinte:

- nenhuma antena exterior,
- antena exterior erradamente montada,
- potência de emissão acima de 10 W.

ATENÇÃO!

- **O accionamento de telefones móveis ou de instalações de emissão de rádio em veículos sem uma antena exterior especial e/ou antena exterior mal instalada, pode conduzir ao aumento da potência dos campos electromagnéticos dentro do habitáculo do veículo.**
- **Por favor, dê em primeiro lugar, atenção à condução do veículo!**
- **Instalações de rádio, telefones móveis e/ou suportes não devem ser montados nas coberturas dos Airbags ou nas proximidades da área de eficiência dos airbags. No caso de um acidente os passageiros poderiam ficar feridos.**
- **Nunca deixe um telemóvel num assento, no quadro de instrumentos ou noutro local de onde possa ser atirado quando se tiver de travar subitamente ou se houver um acidente. Assim os passageiros poderiam ser lesionados.**

Nota

Dê atenção às prescripções específicas do país para a utilização de telemóveis no veículo. ■

Preparação universal do telefone GSM II*

Introdução

A preparação universal para telefone GSM II é um «Dispositivo de mãos livres» encastrado, que oferece um accionamento de conforto através da fala, através do volante multifuncional* ou sistema de navegação*.

Toda a comunicação entre um telefone e o dispositivo de mãos livres do seu veículo só funciona com o auxílio da tecnologia Bluetooth®. O adaptador* serve só para carregar o telefone e para transmitir o seinal para a antena exterior do veículo.

Para se assegurar uma transmissão óptima do sinal, deixe sempre o telefone com o adaptador* colocado no suporte para o telefone.

Para além disso, o volume de som pode ser ajustado em qualquer momento individualmente com o botão de ajuste do rádio* e/ou sistema de navegação* ou em veículos com volante multifuncional* com as teclas de função no volante.

ATENÇÃO!

Vire a sua atenção em primeiro lugar sempre à situação do trânsito! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize o sistema do telefone só com conta e medida, de modo a ter sempre o seu veículo sob controlo total.

Nota

- Dê atenção a mais avisos ⇒ página 130, «Telemóveis e instalações radiotelefónicas».
- Se tiver quaisquer dúvidas, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado. ■

Livro de telefone interno

Parte integral da preparação do telefone com accionamento falado é um livro de telefone interno. No livro de telefone interno há capacidade livre para 2500 números. Esta lista telefónica interna pode utilizar dependendo do tipo do telemóvel.

Depois daprimeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM para a memória do aparelho de comando.

Em cada ligação seguinte do telefone com o dispositivo de mãos livres é feita só uma actualização da lista telefónica respectiva. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo a lista telefónica, que foi memorizada durante a última actualização, está à disposição. Números telefónicos memorizados de novo serão só indicados depois da actualização estar terminada.

Quando a quantidade dos contactos carregados sobrepassar 2 500, a lista telefónica não está completada.

Se durante a actualização aparecer um acontecimento telefónico (p.ex. chamadas a entrar ou a sair, diálogo do accionamento falado) a actualização será interrompida. Depois de se terminar o acontecimento telefónico, a actualização começa de novo.

Memorizar a gravação falada para um contacto

Para cada introdução no menu **Phone book (Lista telefónica)** pode com o auxílio de **Voice Tag (Introdução falada) - Record (Gravar)** memorizar uma introdução falada para o accionamento falado. Pode também memorizar uma introdução falada própria com a ajuda do accionamento falado no menu «Outras opções». ■

Ligações do telemóvel com o dispositivo de mãos livres

Para se ligar um telemóvel com o dispositivo de mãos livres, é necessário, acoplar o telefone no dispositivo de mãos livres. Mais informações encontra no manual de instruções do seu telemóvel. Para o acoplamento devem ser feitos os seguintes passos:

- 'Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
- Ligue a ignição.
- No display de informações seleccione o menu **Phone (Telefone) - Phone search (Busca telefone)** e espere, até que o aparelho de comando tenha terminado a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados seleccione o seu telemóvel.
- Confirme o PIN (por norma **1234**).
- Quando o dispositivo de mãos livres indicar no display do telemóvel (por norma **SKODA_BT)** introduza dentro de 30 segundos o PIN (por norma **1234)** e espere até que o acoplamento seja feito[12)].
- Depois do acoplamento terminado confirme no display de informações o novo perfil do utilizador.

Quando não houver nenhum lugar livre para o novo perfil do utilizador, apague um dos perfis existentes.

No caso de não conseguir acoplar o seu telemóvel com o dispositivo de mãos livres dentro de 3 minutos a partir da ligação da ignição, desligue a ignição e volta a ligar. A visibilidade do dispositivo de mãos livres é apresentade de novo durante 3 minutos. A ▶

[12)] Alguns telemóveis têm um menu, no qual a autorização para se fazer a ligação Bluetooth® é feita através da introdução de um código. Quando a introdução para a autorização for necessária, tem de ser feita sempre de novo cada vez que se fizer a ligação Bluetooth.

visibilidade de unidade Bluetooth® é automaticamente desligada, quando o veículo entrar em movimento ou quando o telemóvel se ligar para uma unidade.

Durante o processo de acoplamento não deve estar nenhum outro telemóvel ligado à instalação de mãos livres.

Podem ser acoplados à instalação de mãos livres até quatro telemóveis, no entanto, só um telemóvel pode comunicar com a instalação de mãos livres.

Ligação com um telemóvel já acoplado

Depois de se ligar a ignição a ligação é feita automaticamente, em telemóveis já adaptados [12]. Controle nos aparelhos móveis se a ligação automática foi feita.

Separar a ligação

- Tirando-se a chave de ignição.
- Separando-se o aparelho no display de informações.
- Separando-se o aparelho no telemóvel.

Solucionar problemas de ligação

Quando sistema indica **No paired phone found (Não encontrado tel. emparelhado)**, examine o estado de accionamento do telefone:

- O telefone está ligado?
- O código PIN está marcado?
- O Bluetooth® está activado?
- A visibilidade do telemóvel está activada?
- O telefone foi já acoplado com o dispositivo de mãos livres?

⚠ ATENÇÃO!

Para o transporte aéreo a função Bluetooth® do dispositivo de mãos livres deve ser desligada numa oficina especializada!

Nota

- Não é válido para todos os telemóveis, que possibilitam uma comunicação através de Bluetooth®. Se o seu telefone é compatível com Preparação universal para telefones GSM II, isso pode perguntar no seu concessionário Škoda autorizado.
- Se estiver disponível para o seu telemóvel um adaptador, utilize então o seu telemóvel exclusivamente no adaptador, para diminuir a um mínimo os raios dentro do veículo.
- A colocação do telemóvel no adaptador garante um rendimento óptimo de emissão e recepção e oferece ao mesmo tempo a vantagem da carga do acumulador.
- O alcance da ligação do Bluetooth® com o dispositivo de mãos livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance é dependente das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex. no bolso do casaco, isto pode conduzir a dificuldades no estabelecimento da ligação Bluetooth® com o dispositivo de mãos livres ou na transmissão dos dados. ■

Colocar o telefone com o adaptador*

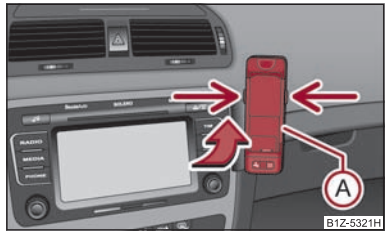


Fig. 122 Preparação universal para o telefone

De fábrica é só fornecido um suporte para telefone*. Pode comprar um adaptador para o telefone dos acessórios originais Škoda.

Colocar o telefone com o adaptador

– Empurre primeiro o adaptador (A) no sentido da seta ⇒ fig. 122 no suporte até ao ponto de encosto. Carregue ligeiramente no adaptador para baixo, até engatar seguramente.

– Coloque o telefone no adaptador (A) (segundo as instruções do fabricante). ▶

Tirar o telefone com o adaptador

– Carregue ao mesmo tempo nos bloqueios laterais do suporte e tire o telefone com o adaptador para fora ⇒ página 132, fig. 122.

Cuidado!

Tirando-se a parte móvel do telefone para fora do adaptador durante uma chamada, isso pode conduzir à interrupção da chamada. Tirando-se a ligação com a antena montada de fábrica é interrompida, assim a qualidade da emissão e recepção piora. Além a carga do acumulador do telefone será interrompida. ■

Fazer as chamadas com o auxílio do adaptador*

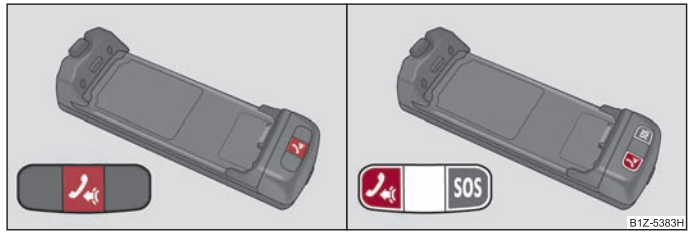


Fig. 123 Ilustração: Adaptador de uma tecla / adaptador de duas teclas

Carregando-se ligeiramente na tecla PTT (Tecla push to talk) no Adaptador* ⇒ fig. 123 o accionamento falado do telefone é activado.

Em alguns adaptadores* encontra-se além da tecla PTT ainda a tecla SOS ⇒ fig. 123 à direita. Depois de se carregar na tecla durante 2 segundos é marcado o número 112 (chamada de emergência).

Nota

Os adaptadores mostrados são apenas exemplos. ■

Accionamento do telefone no volante multifuncional*

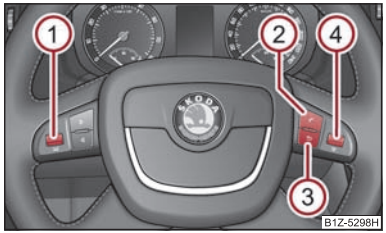


Fig. 124 Volante multifuncional: Teclas de accionamento para o telefone

Para que o condutor ao accionar o telefone seja não pouco quanto possível distraído, há no volante teclas para o accionamento simples das funções básicas do telefone ⇒ fig. 124.

Isto, no entanto, só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a preparação para o telefone.

Se os mínimos estiverem ligados, as teclas no volante multifuncional estão também iluminadas.

Vista geral das diferentes funções em relação ao volante multifuncional sem accionamento de telefone ⇒ página 127.

Tecla	Acção	Função
①	Carregar ligeiramente	Activação e desactivação do accionamento falado (Tecla PTT - Push to talk) Interrupção das mensagens reproduzidas.
①	+ rodar para cima	Aumentar o volume de som
①	− rodar para baixo	Diminuir o volume de som
②	Carregar ligeiramente	Atender a chamada, terminar a chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, fazer a ligação do contacto seleccionado.
②	Carregar prolongadamente	Rejeitar chamada, chamada particular
③	Carregar ligeiramente	Voltar no menu para um plano mais elevado (dependendo da posição actual no menu)
③	Carregar prolongadamente	Sair do menu do telefone
④	Carregar ligeiramente	Selecção do ponto do menu
④	Carregar prolongadamente	Voltar para a letra inicial seguinte na lista telefónica
④	△ rodar para cima	A selecção do menu por último feita, nome
④	▽ rodar para baixo	A selecção do menu seguinte, nome

As teclas accionam as funções para o modo de accionamento, no qual o telefone se encontra no momento. ■

Accionar o telefone através do display de informações*

A indicação do texto é possível no menu **Phone (Telefone)** num dos seguintes idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, russo, português.

No menu **Phone (Telefone)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**
- **Call register (Reg. llamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Bluetooth (Bluetooth)**
- **Setup (Configurações)**
- **Back (Retroceder)**

Phone book (Lista telefónica)

No ponto do menu **Phone book (Lista telefónica)** foi feito o download da lista dos contactos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel. No livro de telefone interno há capacidade livre para 2500 números.

Dial number (Marc. número)

No ponto do menu **Dial number (Marc. número)** pode escrever os números de telefone que quiser. Com a ajuda da roda ranhurada seleccione os números desejados um a seguir aos outros e confirme carregando na roda ranhurada. Pode seleccionar os algarismos **0 – 9**, os símbolos **+, ✳, #** e as funções **Delete (apagar), Call (chamada), Cancel (cancelar)**.

Call register (Reg. llamadas)

No ponto do menu **Call register (Reg. llamadas)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Received calls (Cham. atend.)**
- **Last calls (Últim. cham.)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)

No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)** é possível, ajustar o número do mailbox falado e depois marcar o número.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **User (Utilizador)** - a vista geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa dos utilizadores que se encontram na área de recepção
- **Visibility (Visibilidade)** - Ligação da visibilidade da unidade do telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
  - **Search (Busca)**
- **Phone name (Nome do telefone)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade do telefone (previamente ajustado SKODA_BT)

Setup (Configurações)

No menu **Settings (Definições)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (Actualizar)**
  - **List (Classificação)**
    - **Surname (Apelido)**
    - **Firstname (Nome próprio)**
- **Ring tone (Toque)**

Back (retroceder)

Retorno para o menu base do telefone. ■

Accionamento falado

Introdução

O período de tempo em que o sistema do telefone está pronto a receber os comandos falados e a executar os mesmo, é chamado DIÁLOGO. O sistema dá mensagens acústicas e conduz, se for necessário, através das funções necessárias.

Ligar os comandos de voz (diálogo)

Pode em qualquer momento iniciar o diálogo carregando na tecla PTT 🎤 no Adaptador* ⇒ página 133, fig. 123 ou no volante multifuncional* ⇒ página 133.

Quando o sistema não reconhecer o seu comando, há de novo a primeira parte do auxílio e possibilita assim uma nova introdução. Depois da 2a. tentativa sem sucesso o sistema dá de novo a segunda parte do auxílio. Depois da 3a. tentativa falhada, segue-se a resposta «**Cancelar**» e o diálogo é terminado.

Desligar os comandos de voz (diálogo)

Pode em qualquer momento terminar o diálogo carregando na tecla PTT 🎤 no Adaptador* ⇒ página 133, fig. 123 ou no volante multifuncional* ⇒ página 133. Quando o sistema esperar um comando falado, pode terminar o diálogo com o comando **INTERROMPER**.

Carregando-se na tecla PTT 🎤 durante a mensagem, só é terminada a mensagem no momento reproduzida, sendo assim possível falar o comando esperado mais cedo. ▶

Com chamada a entrar o diálogo é imediatamente interrompido e pode aceitar a chamada com a tecla no volante multifuncional* ou carregando na tecla para a recepção de chamadas directamente no telefone.

A compreensão óptima dos comandos falados depende dos seguintes factores:

- Fale num som normal e sem entonação e intervalos demasiados longos.
- Evite uma articulação defeituosa.
- Feche todas as portas, janelas e o tejadilho corrediço, para amortecer os ruídos do exterior e/ou evitá-los.
- A velocidade alta recomenda-se falar mais alto, para que os ruídos do exterior sejam amortecidos.
- Durante o diálogo, evitar ruídos secundários no veículo, p.ex. passageiros a falarem ao mesmo tempo.
- Não falar, quando o sistema dá uma resposta.
- O microfone para o accionamento falado está colocado no tecto do habitáculo e está dirigido para o condutor e acompanhante. Por isso, tanto o condutor como o acompanhante podem accionar o dispositivo.

Nota

Em veículos, que estão equipados desde fábrica com um Sistema de navegação Columbus, o accionamento falado só é possível através do sistema de navegação. A descrição para o accionamento falado encontra-se no Manual de instruções do seu sistema de navegação. ■

Comandos falados

O accionamento falado é possível num dos seguinte idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, russo, português, holandês

Comandos básicos falados para o accionamento do aparelho de comando do telefone

Comando falado	Acção
AUXÍLIO	Depois deste comando o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
LIGAR PARA O NOME XYZ	Com este comando marca o contacto da lista telefónica ⇒ página 137.
LISTA TELEFÓNICA	Depois deste comando pode p.ex. chamar a lista telefónica, adaptar ou apagar um contacto, etc.
LISTA DAS CHAMADAS	Lista dos números marcados, chamadas em ausência, etc.
MARCAR O NÚMERO	Depois deste comando pode ser introduzido um número do telefone, para se poder fazer a ligação para o participante desejado.
MARCAR DE NOVO	Depois deste comando o sistema liga para o número por último marcado .
MÚSICA	Reprodução de música do telemóvel ou outro aparelho acoplado.
OUTRAS OPÇÕES	Sob menu **LISTA TELEFÓNICA**, **Reg. llamadas** e **Definições**.
Definições	Selecção para o ajuste de Bluetooth®, Diálogo, etc.
CANCELAR	O diálogo é terminado.

Depois de se falar o comando **MARCAR O NÚMERO**, o sistema pede-lhe para introduzir um número do telefone. O número de telefone pode ser indicado como uma corrente de números falados (número completo), em forma de sequência de algarismos (separados por curtos intervalos de falar) ou através de algarismos individuais falados. Depois de cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos de falar) os números reconhecidos são repetidos.

São autorizados os números **0 – 9**, símbolos **+**, *****, **#**. O sistema não reconhece nenhuma combinação de algarismos como p.ex. vinte e três, mas sim só algarismos individuais (dois, três). ■

Dial Name (chamar o nome)

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal fale o comando **LIGAR PARA O NOME XYZ**.

Exemplo para chamar um nome da lista telefónica

Comando falado	Resposta
LIGAR PARA O NOME XYZ	«**Fale em casa, trabalho, telemóvel**»
p. ex. **TRABALHO**	«**Será marado o número xyz de trabalho.**»
LIGAR XYZ TRABALHO	«**Será marado o número xyz de trabalho.**»

Reprodução de música através de Bluetooth®

A preparação universal para telefone GSM II possibilita a reprodução de música através de Bluetooth® dos aparelhos tais como p. ex. MP3-Player, telemóvel ou Notebook.

Para possibilitar a reprodução de música através de Bluetooth®, é necessário acoplar o aparelho com o dispositivo de mãos livres no menu **Phone (Telefone) - Bluetooth (Bluetooth) - Media player (Media Player)**.

O accionamento da reprodução de música do aparelho ligado pode ser feita com o dispositivo de mãos livres com o accionamento falado ⇒ página 136 ou directamente através do aparelho ligado.

Nota

O aparelho a ser ligado tem de apoiar o Bluetooth® Profil A2DP, ver o manual de instruções do aparelho a ser ligado.

Preparação universal do telefone GSM III*

Introdução

A preparação universal para telefone GSM III é um «Dispositivo de mãos livres» encastrado, que oferece um accionamento de conforto através da fala, através do volante multifuncional* ou sistema de navegação*.

Toda a comunicação entre um telefone e o dispositivo de mãos livres do seu veículo é só feita com a ajuda de Bluetooth®, utilizando-se **HFP - Hands Free Profile** e/ou **rSAP - remote SIM Access Profile**.

A preparação universal para telefone GSM III contém as seguintes funções:

- Livro de telefone interno ⇒ página 138.
- Accionamento de conforto com o volante multifuncional* ⇒ página 140 com indicação no Display de informação ⇒ página 142.
- Accionamento falado do telefone, incluindo a selecção falada dos contactos telefónicos ⇒ página 143.
- Ligação a internet ⇒ página 144.
- Reprodução de música do telefone ou outros aparelhos de mutimedia ⇒ página 145.
- Indicação de SMS ⇒ página 142.

O volume de som pode ser alterado em qualquer momento com o botão de regulação do Rádio* ou com a tecla de função no volante multifuncional*.

ATENÇÃO!

Vire a sua atenção em primeiro lugar sempre à situação do trânsito! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize o sistema do telefone só com conta e medida, de modo a ter sempre o seu veículo sob controlo total.

Nota

- Dê atenção a mais avisos ⇒ página 130, «Telemóveis e instalações radiotelefónicas».

- Se tiver quaisquer dúvidas, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado. ■

Livro de telefone interno

Parte integral da preparação do telefone com accionamento falado é um livro de telefone interno. No livro de telefone interno há capacidade livre para 2000 números. Esta lista telefónica interna pode utilizar dependendo do tipo do telemóvel.

Depois daprimeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM para a memória do aparelho de comando.

Se houver mais do que 2.000 introduções na lista telefónica do telemóvel, o sistema emite a mensagem ao fazer o download **Phone book not fully loaded (Lista telefónica não foi totalmente carregada**).

Em cada ligação seguinte do telefone com o dispositivo de mãos livres é feita só uma actualização da lista telefónica respectiva. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo a lista telefónica, que foi memorizada durante a última actualização, está à disposição. Números telefónicos memorizados de novo serão só indicados depois da actualização estar terminada.

Se durante a actualização aparecer um acontecimento telefónico (p.ex. chamadas a entrar ou a sair, diálogo do accionamento falado) a actualização será interrompida. Depois de se terminar o acontecimento telefónico, a actualização começa de novo.

Memorizar a gravação falada para um contacto

Para cada introdução no menu **Phone book (Lista telefónica)** pode com o auxílio de **Voice Tag (Introdução falada)** - **Record (Gravar)** memorizar uma introdução falada para o accionamento falado. Pode também memorizar uma introdução falada própria com a ajuda do accionamento falado no menu «Outras opções». ■

Ligação do telefone com o dispositivo de mãos livres

Para se ligar um telemóvel com o dispositivo de mãos livres, é necessário, acoplar o telefone no dispositivo de mãos livres. Mais informações encontra no manual de instruções do seu telemóvel. Para o acoplamento devem ser feitos os seguintes passos.

Acoplamento do telefone com o dispositivo de mãos livres através do perfil HFP

- 'Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
- Ligue a ignição.
- No display de informações seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **Phone search (Pesquisa do telefone)** e espere, até que o aparelho de comando tenha terminado a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados seleccione o seu telemóvel.
- Introduza no seu telefone dentro de 30 segundos o PIN de 16 dígitos do aparelho de comando, que é indicado no Display de informações*, e confirme o mesmo de acordo com os avisos mostrados no display do seu telefone.
- Para memorizar um utilizador novo e/ou para fazer o download da lista telefónica e dos dados de identificação do cartão SIM no aparelho de comando, seguir as indicações no Display de informação* e no telemóvel.

Acoplamento do telefone com o dispositivo de mãos livres através do perfil rSAP.

- 'Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel. Em alguns telemóveis é necessário ligar primeiro a função **rSAP**.
- Ligue a ignição.
- No display de informações seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **Phone search (Pesquisa do telefone)** e espere, até que o aparelho de comando tenha terminado a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados seleccione o seu telemóvel.
- Introduza no seu telefone dentro de 30 segundos o PIN de 16 dígitos do aparelho de comando, que é indicado no Display de informações*, e confirme o mesmo de acordo com os avisos mostrados no display do seu telefone.
- Se o seu cartão SIM estiver bloqueado com um código PIN, introduza o PIN do cartão SIM do seu telefone. O telefone acopla-se ao aparelho de comando (no primeiro acoplamento só se pode seleccionar no Display de informações* e só com o veículo parado, se o PIN deva ser memorizado.

– Para a primeira memorização de um Acresc. utiliz., siga as indicações mostradas no display de informações.

– Para carregar a lista telefónica e os dados de identificação do cartão SIM para o aparelho de comando confirme de novo o pedido **rSAP** no seu telemóvel.

Depois da ligação do telefone com o dispositivo de mãos livres com a ajuda do perfil rSAP o telefone desliga-se da rede GSM, a comunicação com a rede é feita só através do aparelho de comando. No telefone fica só a interface para Bluetooth® activada. Neste caso só se pode seleccionar a separação do aparelho de comando e/ou a desligação da ligação Bluetooth® ou a ligação com o número de emergência 112 (só é válido em alguns países).

O telefone liga-se de preferência através do perfil **rSAP**.

Quando o PIN foi memorizado, o telefone é automaticamente encontrado quando se ligar da próxima vez a ignição e é ligado ao dispositivo de mãos livres. Controlar no seu telemóvel, se foi ligado automaticamente.

Separar a ligação

A ligação para o dispositivo de mãos livres será separada:

- Tirando-se a chave da fechadura de ignição (durante uma chamada a ligação não é separada).
- Depois da separação da ligação do telefone.
- Através da separação da ligação no Display de informação*.

Em veículo que estão equipados de fábrica com rádio ou navegação, é possível terminar a chamada depois de se tirar a chave da fechadura de ignição tocando-se no ícone no Touchscreen do rádio [13] e/ou da navegação, ver o manual de instruções do rádio e/ou da navegação.

⚠ ATENÇÃO!

- **Vire a sua atenção em primeiro lugar sempre à situação do trânsito! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize só o sistema de telefone de modo a ter sempre o seu veículo sob o controlo total – perigo de acidente!**

[13] É válido para os Swing e Blues do rádio.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Para o transporte aéreo a função Bluetooth® do dispositivo de mãos livres deve ser desligada numa oficina especializada!**

Nota

- Na memória do aparelho de comando podem ser memorizados até três utilizadores, onde no entanto só um pode comunicar activamente com o dispositivo de mãos livres. No caso do acoplamento mútuo do quarto telemóvel, tem de apagar um utilizador.
- Não é válido para todos os telemóveis, que possibilitam uma comunicação através de Bluetooth®. Se o seu telefone é compatível com Preparação universal para telefones GSM III, isso pode perguntar no seu concessionário Škoda autorizado.
- Na ligação com o aparelho de comando siga as indicações no seu telemóvel.
- O alcance da ligação do Bluetooth® com o dispositivo de mãos livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance é dependente das situações locais, p.ex. obstáculos entre os aparelhos, e interferências com outros aparelhos. ■

Accionamento do telefone no volante multifuncional*

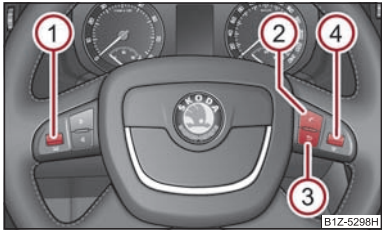


Fig. 125 Volante multifuncional: Teclas de accionamento para o telefone

Para que o condutor ao accionar o telefone seja não pouco quanto possível distraído, há no volante teclas para o accionamento simples das funções básicas do telefone ⇒ fig. 125.

Isto, no entanto, só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a preparação para o telefone.

Se os mínimos estiverem ligados, as teclas no volante multifuncional estão também iluminadas.

Vista geral das diferentes funções em relação ao volante multifuncional sem accionamento de telefone ⇒ página 127.

Tecla	Acção	Função
①	Carregar ligeiramente	Activação e desactivação do accionamento falado (Tecla PTT – Push to talk) Interrupção das mensagens reproduzidas.
①	+ rodar para cima	Aumentar o volume de som
①	− rodar para baixo	Diminuir o volume de som
②	Carregar ligeiramente	Atender a chamada, terminar a chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, fazer a ligação do contacto seleccionado.
②	Carregar prolongadamente	Não atender a chamada, lista das Últim. cham., entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados
③	Carregar ligeiramente	Voltar no menu para um plano mais elevado (dependendo da posição actual no menu)
③	Carregar prolongadamente	Sair do menu do telefone
④	Carregar ligeiramente	Confirmar a selecção do menu
④	Carregar prolongadamente	
④	△ rodar para cima	A selecção do menu por último feita, nome
④	▽ rodar para baixo	A selecção do menu seguinte, nome
④	△ rodar rapidamente para cima	Voltar para a letra inicial anterior na lista telefónica
④	▽ rodar rapidamente para baixo	Voltar para a letra inicial seguinte na lista telefónica

As teclas accionam as funções para o modo de accionamento, no qual o telefone se encontra no momento. ■

Accionar o telefone através do display de informações*

A indicação do texto é possível no menu **Phone (Telefone)** num dos seguintes idiomas:

alemão, inglês, francês, italiano, espanhol, português e checo.

No menu **Phone (telefone)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**
- **Call register (Reg. llamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Messages (Mensagens)**[14)]
- **Bluetooth (Bluetooth)**
- **Setup (Configurações)**
- **Back (retroceder)**

Phone book (Lista telefónica)

No ponto do menu **Phone book (Lista telefónica)** foi feito o download da lista dos contactos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel. No livro de telefone interno há capacidade livre para 2000 números.

Dial number (Marc. número)

No ponto do menu **Dial number (Marc. número)** pode escrever os números de telefone que quiser. Com a ajuda da roda ranhurada seleccione os números desejados um a seguir aos outros e confirme carregando na roda ranhurada. Pode seleccionar os algarismos **0 – 9**, os símbolos **+, *, #** e as funções **Delete (apagar), Call (chamada), Back (para trás)**.

Call register (Reg. llamadas)

No ponto do menu **Call register (Reg. llamadas)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Received calls (Cham. atend.)**
- **Last calls (Últim. cham.)**
- **Delete lists (Apagar as listas)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)

No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)** é possível, ajustar o número do mailbox falado e depois marcar o número.

Messages (Mensagens)

No ponto do menu **Messages (mensagens)** há uma lista das mensagens em texto entradas.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **User (Utilizador)** - a vista geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa dos utilizadores que se encontram na área de recepção
- **Visibility (Visibilidade)** - Ligação da visibilidade do dispositivo de mãos livres para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
- **Extras (Acessórios)**
  - **Modem** - Vista genérica do aparelho activado e acoplado para a ligação com o Internet
- **Phone name (Nome do telefone)** - a possibilidade de alterar o nome do dispositivo de mãos livres (previamente ajustado SKODA_BT)

Setup (Configurações)

No menu **Settings (Definições)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (Actualização)**
  - **Select memory (Selecção da memória)**
    - **SIM & phone (SIM & telemóvel)**
    - **SIM card (Cartão SIM)**
    - **Mobile phone (Telemóvel)**

14) Só na ligação do telefone com o dispositivo de mãos livres através do perfil rSAP.

- **List (Lista)**
  - **Surname (Sobrenome)**
  - **Firstname (Nome)**

- **Own number (Número próprio)** - a possibilidade de suprimir o número próprio nos outros aparelhos de onde é feita a chamada
- **Signal settings (Definições dos sinais)**
  - **Ring tone (Som de chamada)**
  - **Volume (Volume de som)**
- **Phone settings (Definições do telef.)**
  - **Select operator (Selecção da operadora)**
    - **Automatic (Automático)**
    - **Manual (Manual)**
  - **Network mode (Modo de rede)**
  - **Off time (Período de desligar)**
  - **SIM mode (modo SIM)** - é válido para telefone com o perfil rSAP, no qual podem ser colocados dois cartões SIM - seleccionar a possibilidade, qual cartão SIM deve ser ligado ao dispositivo de mãos livres, a possibilidade de seleccionar o nome para os cartões SIM.
    - **SIM mode 1 (SIM Modo 1)**
    - **SIM mode 2 (SIM Modo 2)**
- **GPRS (GPRS)** - Os Definições do ponto de entrada para uma ligação a Internet podem ser obtidos no accionador da rede
- **Switch off ph. (Desligar o telef.)** - a desligação da unidade do telefone (o telefone fica acoplado)

Back (retroceder)

Voltar para o menu principal do display de informações. ■

Accionamento falado

Introdução

O período de tempo em que o sistema do telefone está pronto a receber os comandos falados e a executar os mesmo, é chamado DIÁLOGO. O sistema dá mensagens acústicas e conduz, se for necessário, através das funções necessárias.

Pode modificar em qualquer momento o volume de som com o botão do Rádio* e/ou Sistema de navegação* ou com as teclas no volante multifuncional*.

Ligar os comandos de voz (diálogo)

Pode em qualquer momento iniciar o diálogo carregando na tecla PTT no volante multifuncional* ⇒ página 140.

Quando o sistema não reconhecer o seu comando, há de novo a primeira parte do auxílio e possibilita assim uma nova introdução. Depois da 2a. tentativa sem sucesso o sistema dá de novo a segunda parte do auxílio. Depois da 3a. tentativa falhada, segue-se a resposta «**Processo interrompido**» e o diálogo é terminado.

Desligar os comandos de voz (diálogo)

Pode em qualquer momento terminar o diálogo carregando na tecla PTT no volante multifuncional* ⇒ página 140. Quando o sistema esperar um comando falado, pode terminar o diálogo com o comando **INTERROMPER**.

Carregando-se na tecla PTT durante a mensagem, só é terminada a mensagem no momento reproduzida, sendo assim possível falar o comando esperado mais cedo.

Havendo alguma chamada a entrar o diálogo é imediatamente interrompido e pode atender o telefonema com a tecla no volante multifuncional*.

A compreensão óptima dos comandos falados depende dos seguintes factores:

- Fale num som normal e sem entonação e intervalos demasiados longos.
- Evite uma articulação defeituosa.
- Feche todas as portas, janelas e o tejadilho corrediço, para amortecer os ruídos do exterior e/ou evitá-los.
- A velocidade alta recomenda-se falar mais alto, para que os ruídos do exterior sejam amortecidos.

- Durante o diálogo, evitar ruídos secundários no veículo, p.ex. passageiros a falarem ao mesmo tempo.
- Não falar, quando o sistema dá uma resposta.
- O microfone para o accionamento falado está colocado no tecto do habitáculo e está dirigido para o condutor e acompanhante. Por isso, tanto o condutor como o acompanhante podem accionar o dispositivo.

Nota

Em veículos, que estão equipados desde fábrica com um Sistema de navegação Columbus, o accionamento falado só é possível através do sistema de navegação. A descrição para o accionamento falado encontra-se no Manual de instruções do seu sistema de navegação. ■

Comandos falados

O accionamento falado é possível num dos seguinte idiomas:

alemão, inglês, francês, italiano, espanhol, português e checo.

Comandos básicos falados para o accionamento do aparelho de comando do telefone

Comando falado	Acção
AUXÍLIO	Depois deste comando o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR O NOME	Depois deste comando pode ser introduzido um nome, para se poder fazer a ligação para o participante desejado.
MARCAR O NÚMERO	Depois deste comando pode ser introduzido um número do telefone, para se poder fazer a ligação para o participante desejado.
MARCAR DE NOVO	O número de telefone ligado por último é ligado de novo.
OUVIR TODOS OS NOMES	O sistema lê os contactos na lista telefónica
LER AS MENSAGENS	O sistema lê as mensagens, que durante a ligação do telefone com o dispositivo de mãos livres foram recebidas
DIÁLOGO CURTO	O auxílio é nitidamente reduzido (tendo em conta que são necessários bons conhecimentos do accionamento)
DIÁLOGO LONGO	O auxílio não é reduzido (apropriado para principiantes).
CANCELAR	O diálogo é terminado.

Mais comandos falados

Comando falado	Acção
REPETIR	Os números introduzidos serão repetidos. O sistema pede-lhe a seguir dizendo «**please proceed**» (siga por favor) para dar mais números ou comandos.
VOLTAR	Os números por último introduzidos serão apagados. Os blocos de números marcados anteriormente serão repetidos. O sistema pede-lhe a seguir dizendo «**please proceed**» (siga por favor) para indicar mais números ou comandos.
APAGAR	Todos os números introduzidos são apagados. ■

Ligação com o Internet

Para o Internet pode ser feita uma ligação através de um Notebook ou PDA.

O dispositivo de mãos livres apoia as tecnologias GPRS, EDGE e UMTS/3G.

Uma ligação com o Internet só é possível através do telefone, que está acoplado através do perfil rSAP.

O processo para se fazer a ligação pode ser diferente dependendo do tipo e da versão do sistema de accionamento e do tipo do aparelho a ligar. Para a ligação com sucesso ▶

ao Internet são necessários conhecimentos relacionados com o sistema de accionamento do aparelho a ligar.

Processo do acoplamento

- Acoplar o telemóvel com o dispositivo de mãos livres.
- No menu **Phone (Telefone) - Settings (Definições) - GPRS (GPRS)** ajuste o ponto de entrada (dependendo do accionador, para «Internet» normal).
- No menu **Phone (Telefone) - Bluetooth (Bluetooth) - Visibility (Visibilidade)** ligar a visibilidade do dispositivo de mãos livres para outros aparelhos.
- No aparelho a ligar deixe pesquisar os aparelhos Bluetooth® disponíveis.
- Na lista dos aparelhos encontrados seleccione o dispositivo de mãos livres (por norma «SKODA_BT»).
- No aparelho a ligar introduzir a senha e dar atenção a avisos possíveis no aparelho a ligar e/ou no display de informação.
- No Internetbrowser introduza o endereço Internet desejado. O sistema de accionamento pede-lhe para introduzir o número de telefone para a entrada Internet (dependendo do accionador, normalmente «*99#»). ■

Reprodução de música através de Bluetooth®

A preparação universal para telefone GSM III possibilita a reprodução de música através de Bluetooth® dos aparelhos tais como p. ex. MP3-Player, telemóvel ou Notebook.

Para possibilitar a reprodução de música através de Bluetooth®, é necessário acoplar o aparelho com o dispositivo de mãos livres primeiro no menu **Phone (Telefone) - Bluetooth (Bluetooth) - Media player (Media Player)**.

A reprodução da música é accionada no aparelho ligado.

Nota

O aparelho a ser ligado tem de apoiar o Bluetooth® Profil A2DP, ver o manual de instruções do aparelho a ser ligado. ■

Multimedia

Entradas AUX-IN* e MDI*

A entrada para AUX-IN encontra-se por baixo do encosto do braço* do assento da frente e está assinalada com **AUX**.

A entrada MDI encontra-se no porta-luvas no lado do acompanhante.

As entradas AUX-IN e MDI serve para a ligação de fontes áudio externas (p. ex. iPod ou mp3- Player) e para a reprodução da música destes aparelhos através do seu Rádio* e/ou do seu Sistema de navegação* montados de fábrica.

A descrição do accionamento encontra no manual de instruções respectivo do seu Rádio* e/ou da sua Navegação*.

Nota

- Os autofalantes no veículo são adaptados construtivamente ao rendimento de saída do rádio e do sistema de navegação para 4x20 W.
- No equipamento Sistema de som* os autofalantes são adaptados ao rendimento de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W. ■

Trocador de CDs*

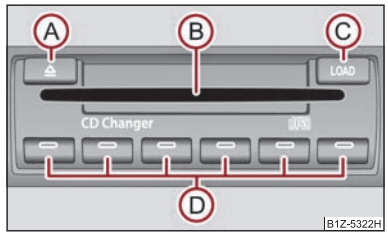


Fig. 126 Trocador de CDs

O trocador de CDs para rádio e sistema de navegação encontra-se no compartimento lateral do porta-bagagens. ▶

Introduzir um CD

– Toque na tecla (C) e introduza o CD (Compact Disk) na abertura para CDs (B). O CE será automaticamente carregado na próxima posição livre no trocador de CDs. O díodo luminoso na tecla (D) respectiva deixa de piscar.

Carregar os CDs

– Mantenha a tecla (C) carregada durante mais do que 2 segundos e conduza todos os CDs (6 CDs no máximo) um a seguir aos outros na abertura (B). Os díodos luminosos nas teclas (D) deixam de piscar.

Introduzir um CD numa determinada posição

– Toque ligeiramente na tecla (C). Os díodos luminosos na teclas (D) acendem-se nos lugares de memorização já ocupados e piscam nos lugares de memorização livres.

– Toque na tecla (D) desejada e introduza o CD na abertura (B).

Tirar um CD

– Toque na tecla (A), ligeiramente, para tirar um CD. Para lugares de memorização ocupados acendem-se agora os díodos luminosos nas teclas (D).

– Toque na tecla (D) respectiva. O CD é tirado para fora.

Tirar todos os CDs

– Mantenha a tecla (A) por mais do que 2 segundos carregada, para tirar para fora os CDs. Todos os CDs no trocador de CDs são tirados para fora.

Nota

- Conduza o CD na abertura (B) sempre com o lado impresso virado para cima.
- Nunca carregue com força o CD para a abertura do CD, a introdução é feita automaticamente.
- Depois de se colocar um CD no trocador de CDs, tem de esperar um momento, até que o díodo luminoso da tecla (D) respectiva se acenda. Depois a abertura (B) está livre para se introduzir o CD a seguir.
- Se escolheu uma posição na qual já se encontra um CD, este CD será então tirado para fora. Tire esse CD e introduza o CD desejado. ■

Segurança

Segurança passiva

Generalidades

Conduza com segurança

Medidas de segurança passivas diminuem o risco de lesões em situações de acidente.

Neste capítulo encontra informações importantes, indicações e avisos sobre o tema segurança passiva no seu veículo. Resumimos tudo aqui, o que p.ex. tem de saber sobre os cintos de segurança, airbags, assentos para crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos seus acompanhantes, siga por isso as indicações e avisos dados neste capítulo.

ATENÇÃO!

- **Este capítulo contem informações importantes para o condutor e os seus acompanhantes sobre o manejo com o veículo. Mais informações relativas à sua segurança e à dos acompanhantes, encontra no capítulo a seguir neste Manual de Instruções.**
- **A literatura de bordo completa deve encontrar-se sempre no veículo. Isto é especialmente válido quando o veículo for emprestado ou vendido.** ■

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança são parte da protecção dos passageiros e podem reduzir o perigo de lesões em situações de acidentes.

«Não deve por em jogo» a sua segurança e a segurança dos seus acompanhantes. No caso de um acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de lesões. A lista a seguir contem uma parte do equipamento de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos para todos os assentos,
- Limitador da força dos cintos para os assentos à frente e para os traseiros laterais*,
- Tensor dos cintos para os assentos da frente,
- Ajuste da altura dos cintos para os assentos da frente,
- Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante*,
- Airbags laterais*,
- Airbags para a cabeça*,
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «ISOFIX»,
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «Top Tether»,
- Apoios para a cabeça ajustáveis na altura,
- Coluna da direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para o proteger a si e aos seus acompanhantes da melhor maneira no caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não lhe servem de nada nem a si nem aos seus acompanhantes, quando estiverem sentados numa posição errada ou quando estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou forem utilizados de uma maneira errada.

Por este motivo, queremos informá-lo porque é que estes equipamentos são tão importantes, como é que eles o protegem, o que é necessário dar atenção na utilização dos mesmos e como pode tirar as maiores vantagens dos equipamentos de segurança existentes. Estas instruções contêm avisos importantes, que tanto você como os seus acompanhantes devem dar atenção, para reduzir o perigo de lesões.

Todos nós temos que dar atenção à segurança! ■

Antes de cada viagem

O condutor tem sempre a responsabilidade pelos seus acompanhantes e pela segurança de serviço do veículo.

Para a sua própria segurança e para a segurança dos seus acompanhantes, dê atenção aos seguintes pontos antes de inicial qualquer viagem: ▶

- Verifique se a instalação das luzes e dos pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todas as janelas estão suficientemente limpas e se é possível ter-se uma boa visão para o exterior.
- Fixe os objectos a transportar com segurança ⇒ página 77, «Carregar o compartimento de carga».
- Verifique se há qualquer objecto na área dos pedais.
- Ajuste de acordo com a altura do seu corpo o espelho, o assento da frente e o apoio para a cabeça.
- Diga aos seus acompanhantes para ajustarem os apoios para a cabeça de acordo com a altura respectivamente.
- Proteja as crianças com um assento para crianças adequado e colocando o cinto de segurança correctamente ⇒ página 166, «Transporte seguro de crianças».
- Sente-se na posição correcta ⇒ página 148, «Posição correcta de se sentar». Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente.
- Ponha o cinto de segurança correctamente. Diga também aos seus acompanhantes para porem correctamente os cintos ⇒ página 154, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». ■

O que é que influencia a segurança de andamento?

A segurança de andamento é principalmente dependente do modo de condução e do comportamento pessoal de todos os passageiros.

Como condutor você tem a responsabilidade pelos seus acompanhantes. Quando a sua segurança de andamento for influenciada, você põe em perigo também os outros participantes no trânsito. Dê por isso atenção aos seguintes avisos.

- Não se deixe distrair, p.ex. pelos seus acompanhantes ou através de chamadas telefónicas.
- Nunca conduza quando estiver sob a influência de, p.ex., medicamentos, álcool, drogas.
- Dê atenção aos regulamentos de trânsito e mantenha a velocidade admissível.
- Adapte a velocidade de andamento sempre ao estado das estradas assim como às condições do tempo e do trânsito.
- Em viagens longas faça intervalos regulares – o mais tardar de duas em duas horas. ■

Posição correcta de se sentar

Posição correcta do condutor se sentar

A posição correcta do condutor se sentar é importante para uma condução segura e descontraída.

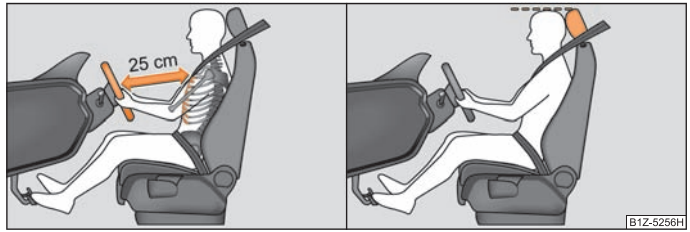


Fig. 127 A distância correcta do condutor para o volante

Para a sua própria segurança e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste:

- Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 127 - à esquerda.
- Ajuste o assento do condutor no sentido longitudinal de tal modo, que possa pisar a fundo nos pedais com as pernas ligeiramente curvadas.
- Ajuste o encosto de tal modo, que possa atingir o volante no ponto superior com os braços ligeiramente curvados.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ fig. 127 - á direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 154, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Ajuste manual do assento do condutor ⇒ página 12, «Ajustar os assentos da frente». ▶

Ajuste eléctrico do assento do condutor ⇒ página 71, «Ajustar electricamente os assentos da frente*».

ATENÇÃO!

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ página 148, fig. 127 à esquerda. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!**
- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.** ■

Posição correcta do acompanhante se sentar

O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos, para o Airbag, no caso de um disparo, possa oferecer a melhor segurança possível.

Para a segurança do acompanhante e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste:

- Ajuste o assento do acompanhante tanto quanto possível para trás.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 148, fig. 127 – á direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 154, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Em casos excepcionais pode desligar o Airbag do acompanhante ⇒ página 164, «Desligar o airbag».

Ajuste manual do assento do acompanhante ⇒ página 12, «Ajustar os assentos da frente».

Ajuste eléctrico do assento do acompanhante ⇒ página 71, «Ajustar electricamente os assentos da frente*».

ATENÇÃO!

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro

Acompanhantes no assento traseiro devem estar sentados direitos, os pés devem estar no compartimento para os pés e devem estar com o cinto posto correctamente.

Para diminuir o perigo de lesões em caso de uma manobra de travagem brusca ou de um acidente, os acompanhantes no banco traseiro devem dar atenção ao seguinte:

- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 148, fig. 127 - à direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 154, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, quando levar crianças no veículo ⇒ página 166, «Transporte seguro de crianças».

⚠ ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Quando os acompanhantes no banco traseiro não estiverem sentados direitos, o risco de lesões aumenta devido à faixa do cinto que fica colocada erradamente.** ■

Exemplos de uma posição de assento errada

Uma posição errada de assento pode conduzir a lesões graves ou até à morte dos passageiros.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção óptima quando as faixas estiverem bem colocadas. Posições de assento erradas reduzem em alto grau as funções de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de lesões devido ao mau posicionamento das faixas. Como condutor você tem a responsabilidade por si mesmo e pelos seus passageiros, especialmente para as crianças. Nunca permita que um dos acompanhantes fique sentado de uma maneira incorrecta.

A lista a seguir contem exemplos das posições de assento que podem ser perigosas para os passageiros. Esta lista não está completa, no entanto queremos chamar-lhe a atenção para o tema.

Por isso nunca durante o andamento:

- ficar em pé no veículo,
- pôr-se em pé no assento,
- ficar de joelhos no assento,
- inclinar demasiado o encosto do assento para trás,
- apoiar-se no quadro dos instrumentos,
- deitar-se no assento traseiro,
- sentar-se só na borda do assento,
- sentar-se inclinado para o lado,
- apoiar-se na janela,
- por os pés fora da janela,
- colocar os pés no quadro dos instrumentos,
- colocar os pés nos estofos do assento,
- ser levado na área dos pés,
- ir sem o cinto de segurança posto,
- Manter-se no porta-bagagens.

ATENÇÃO!

- **Estando sentados numa posição incorrecta, os passageiros podem ficar fatalmente lesionados, quando um dos Airbags se disparar e o apanhar.**
- **Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante o andamento. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente e para não alterarem a posição durante o andamento.** ■

Cintos de segurança

Porquê cintos de segurança?

Fig. 128 Condutor com cinto posto

Está comprovado que os cintos de segurança em acidentes oferecem uma boa protecção ⇒ fig. 128. Na maior parte dos países a utilização dos cintos é prescrita por lei.

Cintos de segurança correctamente postos, mantêm os passageiros na posição de assento correcta ⇒ fig. 128. Os cintos reduzem em alto grau a energia dos movimentos. Além disso evitam os movimentos descontrolados, os quais podem provocar lesões graves.

Os passageiros com os cintos de segurança correctamente colocados têm proveito em alto grau do facto de que a energia dos movimentos é apanhada optimamente através dos cintos. Também a estrutura da parte da frente do veículo e outras características de segurança passivas do seu veículo, tais como p. ex. o sistema de airbag, garantem a redução da energia dos movimentos. A energia criada é assim diminuída e o risco de lesões também diminuído.

As estatísticas de acidentes comprovam que a colocação correcta dos cintos diminuem o risco de lesões e a chance de sobreviver num acidente grave é aumentada ⇒ página 152.

Ao serem transportadas crianças, deve dar atenção a aspectos de segurança especiais ⇒ página 166, «O que deve saber quando transportar crianças!».

ATENÇÃO!

- **Coloque sempre o cinto antes de iniciar o andamento – também dentro da cidade! Isto é também válido para os passageiros no banco de trás – perigo de lesões!**
- **Também senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim se garante a melhor protecção para a criança ⇒ página 154.**
- **Para a eficiência de protecção dos cintos de segurança, a passagem da faixa do cinto é de grande importância. Como os cintos de segurança estão correctamente colocados, está descrito nas páginas seguintes.**

Nota

Dê por favor atenção às diferentes prescrições legais para a utilização dos cintos de segurança. ■

O princípio físico de uma colisão frontal

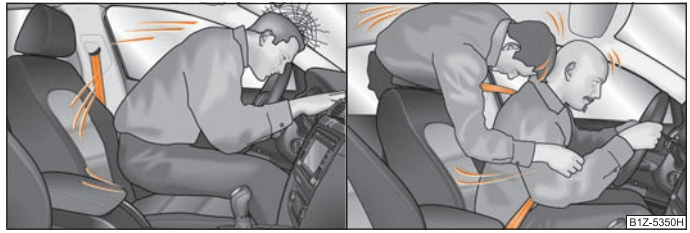


Fig. 129 O condutor sem cinto posto voa para a frente / o acompanhante sem cinto posto no assento traseiro voa para a frente

O princípio físico de um acidente frontal é fácil de esclarecer:

Assim que o veiculo entra em movimento, originam-se tanto no veículo como também nos passageiros energia de movimento, a chamada Energia cinética. O volume da Energia cinética depende principalmente da velocidade do veículo e do

peso do veículo e dos passageiros. Com velocidade sempre mais elevada e com mais peso tem-se de se reduzir mais energia no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é no entanto o factor mais importante. Quando, por exemplo duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia do movimento é quatro vezes maior.

O parecer divulgado que se pode amparar o corpo com as mãos no caso de um acidente ligeiro, é errado. Já com um embate a uma velocidade relativamente pequena ficam forças eficientes no corpo que não podem ser mais amparadas.

Mesmo que conduza só com uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, no caso de um acidente ficam forças eficientes no corpo, que podem sobre passar facilmente 10.000 N (Newton). Isso corresponde a uma força de peso de aprox. 1 tonelada (1 000 kg).

Numa colisão frontal os passageiros que não têm o cinto posto são projectados para a frente e embatem descontroladamente nas partes do habitáculo do veículo, como p.ex. volante, painel de instrumentos, pára-brisas ⇒ página 152, fig. 129 - à esquerda. Os passageiros que não têm os cintos postos podem, sob determinadas circunstâncias, serem projectados para fora do veículo. Isto pode ter como resultado ferimentos fatais.

Também para os passageiros no banco traseiro é importante porem o cinto, pois que no caso de um acidente eles são atirados descontroladamente através do veículo. Um passageiro sem cinto colocado no banco traseiro põe em perigo não só ele próprio como também os passageiros que estão sentados à frente ⇒ página 152, fig. 129 - à direita. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança

O manejo correcto dos cintos de segurança reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **A faixa do cinto não pode ficar entalada, retorcida, nem deve roçar em arestas vivas.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 154.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Os cintos nunca devem ser utilizados simultaneamente para duas pessoas (nem mesmo para crianças).**
- **A eficácia de protecção máxima só pode ser atingida se os cintos estiverem colocados devidamente com a posição correcta de assento ⇒ página 148, «Posição correcta de se sentar».**
- **A faixa do cinto não deverá apoiar-se sobre objectos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.) uma vez que tal poderá dar origem a lesões.**
- **O vestuário grosso e solto (por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco) impede que o cinto fique bem posto, obstruindo o seu funcionamento correcto.**
- **É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. encurtar o cinto para pessoas de pequena estatura).**
- **A lingueta do fecho só deve ser metida na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se o cinto de segurança não for posto correctamente isso influencia a sua eficiência de protecção e o risco de lesões aumenta-se.**
- **Os encostos dos assentos da frente não devem estar demasiadamente inclinados para trás, pois que de contrário os cintos de segurança podem perder a sua eficiência.**
- **O cinto deverá ser mantido limpo. A fim de que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático ⇒ página 199, «Cintos de segurança».**
- **O funil de introdução da lingueta não deve estar bloqueado com papel ou objectos idênticos, pois que de contrário a lingueta não pode engatar.**
- **Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se notar danos no tecido do cinto, nas uniões dos cintos, nos automáticos de enrolamento ou nas partes do fecho, o cinto de segurança respectivo deve ser substituído numa oficina especializada.**
- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou de qualquer outro modo ou maneira modificados. Não tente reparar propriamente os cintos de segurança.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Os cintos de segurança danificados, esforçados durante um acidente e por isso esticados demais, têm de ser renovados – de preferência numa oficina especializada. Além disso deve examinar-se também a ancoragem dos cintos.**
- **Em alguns países podem ser utilizados cintos de segurança, cuja função é diferente daqueles cintos descritos nas páginas a seguir.** ■

Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?

Colocar os cintos de segurança de três pontos

Primeiro colocar o cinto, só depois arrancar!

Fig. 130 Passagem da faixa do cinto do ombro e da bacia

- Ajuste correctamente o assento da frente e o apoio para a cabeça, antes de colocar o cinto ⇒ página 74.
- Puxe a faixa do cinto pegando na lingueta do fecho e passá-la uniformemente pelo tórax e pela bacia ⇒ ⚠.
- Meta a lingueta do fecho na fechadura do cinto que pertence a esse assento, até que engate audivelmente.
- Comprove, puxando o cinto, se o cinto está seguramente engatado na fechadura.

Cada cinto de segurança de três pontos está equipado com um automático de enrolar. Este automático garante ao puxar lentamente o cinto a liberdade de movimentos. Em travagens bruscas, no entanto, o automático bloqueia. Ele bloqueia o cinto também ao acelerar, em percursos montanhosos e em curvas.

Também as senhoras grávidas têm de colocar sempre o cinto de segurança ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

- **A parte do cinto do ombro nunca deve passar pelo pescoço, mas sim mais ou menos por cima da parte média do ombro e deve ficar bem colocado no tórax. A parte do cinto abdominal deve ficar sempre justo à bacia e nunca deve passar por cima do abdómen e deve ficar bem posto ⇒ fig. 130 – à esquerda. Regular a faixa do cinto de se for necessário.**
- **Em senhoras grávidas, o cinto deverá passar sobre a região da bacia, tão baixo quanto possível, para que não faça nenhuma pressão sobre o abdómen ⇒ fig. 130 – à direita.**
- **Dê sempre atenção à passagem correcta da faixa do cinto de segurança. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Um cinto de segurança colocado muito solto pode conduzir a lesões, pois que o seu corpo, devido à energia do movimento, é movimento para a frente e assim é segurado bruscamente pelo cinto.**
- **Meta a lingueta do fecho só na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se não fizer assim, a eficácia de protecção é prejudicada e o risco de lesões aumenta-se.** ■

Ajuste da altura dos cintos

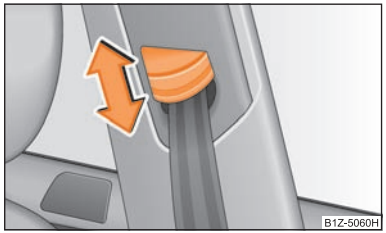


Fig. 131 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

Com a ajuda do ajuste da altura dos cintos, pode adaptar ao corpo a passagem do cinto de segurança de três pontos na área do ombro.

- Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ página 155, fig. 131.
- Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço.

Nota

Para a adaptação da passagem da faixa do cinto os assentos da frente também podem ser ajustados na altura. ■

Tirar os cintos de segurança

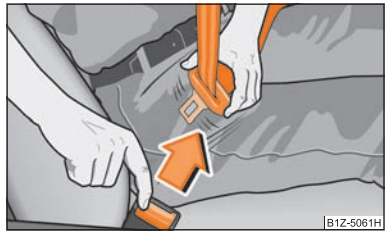


Fig. 132 Soltar a lingueta do fecho para fora da fechadura do cinto

- Carregue na tecla vermelha na fechadura do cinto ⇒ fig. 132. A lingueta do fecho salta para fora através da pressão da mola.
- Conduza com a mão o cinto de volta, para que o automático de enrolamento possa enrolar facilmente a cinta do cinto até ao fim.

Um botão de plástico na faixa do cinto mantém a lingueta numa posição fácil de apanhar. ■

Cinto de segurança de três pontos para o assento central atrás

O seu veículo está equipado por série com um cinto de segurança de três pontos para o assento central do banco traseiro. A utilização é idêntica àquela dos cintos de segurança de três pontos normais à esquerda e/ou à direita (à frente e atrás).

ATENÇÃO!

O cinto de segurança de três pontos para o assento traseiro no centro, só pode preencher perfeitamente a sua função, quando o encosto esteja devidamente engatado ⇒ página 75. ■

Tensor dos cintos

A segurança para o condutor e acompanhante com o cinto colocado é **aumentada** pelo tensor dos cintos que se encontra nos automáticos de enrolamento dos cintos de três pontos à frente.

Em acidentes de colisão frontal a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são automaticamente esticados. Os tensores dos cintos podem também disparar mesmo que os cintos não estejam postos.

O tensor do cinto dispara-se quando duma colisão frontal em acidentes graves. Ao disparar-se é inflamada uma carga de pó no automático de enrolamento. Através de um sistema mecânico, a faixa do cinto é puxada no automático de enrolamento e o cinto é assim esticado.

Em colisões ligeiras frontais ou traseiras, num capotamento ou num acidente, nos quais não actuam grandes atrasos no veículo, o tensor dos cintos não se dispara. Numa colisão lateral, só é disparado o tensor do cinto do assento da frente do lado do acidente.

ATENÇÃO!

- **Quaisquer trabalhos a efectuar no sistema assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, só devem ser feitos numa oficina especializada.**
- **A função de protecção do sistema chega apenas para um acidente. Uma vez activados os tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.**
- **Se o carro for vendido, o comprador deverá receber estas instruções de utilização.**

Nota

- Quando os tensores dos cintos forem disparados, desenvolve-se fumo. Isto não indica que há um incêndio no veículo.
- Ao mandar o veículo para a sucata ou peças individuais do sistema, é imprescindível dar atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas e além pode obter também informações detalhadas.
- Ao levar à sucata o veículo ou peças do sistema é importante dar atenção às prescrições legais nacionais. ■

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais para o sistema de airbags

O sistema de airbags proporciona em complemento do cinto de segurança de três pontos, uma protecção adicional da cabeça e tórax do condutor e do acompanhante no caso de uma grave colisão frontal.

Em colisões laterais fortes os airbags laterais* e os airbags da cabeça *reduzem o perigo de lesões nos passageiros no lado em que o acidente ocorreu ⇒ ⚠.

O sistema de Airbags só está pronto a funcionar depois da ignição ter sido ligada.

A prontidão de funcionalidade do sistema de Airbags é vigiada electronicamente. De cada vez que se liga a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

O sistema de airbags consiste (dependendo do equipamento do veículo) no seguinte:

- um aparelho de comando electrónico,
- Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante*,
- Airbags laterais*,
- Airbags para a cabeça*,
- uma luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado,
- um interruptor para o Airbag do lado do acompanhante* ⇒ página 165,
- uma luz de controlo para a desligação do airbag do lado do acompanhante*, na parte central do painel de instrumentos ⇒ página 165.

Há um distúrbio no sistema de Airbags, quando:

- ao ligar-se a ignição a luz de controlo dos Airbags não se acender,
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo não se apagar depois de aprox. 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo dos Airbags se apagar e se acender de novo,
- a luz de controlo dos Airbags se acender durante a condução ou se piscar,
- a luz de controlo do Airbag desligado do lado do acompanhante* na parte central do painel de instrumentos, começar a piscar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Para que os passageiros fiquem protegidos da melhor maneira possível quando os Airbags dispararem, os assentos da frente devem estar ajustados de acordo com a altura dos passageiros ⇒ página 148, «Posição correcta de se sentar».**
- **Se não colocou o cinto de segurança durante o andamento, se se dobrou demasiado para a frente ou se de qualquer outra maneira estiver sentado de uma forma errada, em caso de um acidente o risco de lesões é muito maior.**
- **Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem quando de um acidente.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações.**
- **É proibido manipular nas peças individuais do sistema de airbags, pois que isso poderia resultar no disparo dos airbags.**
- **A função de protecção do sistema de airbags só chega para um acidente. Se o airbag foi disparado, o sistema airbag tem de ser trocado.**
- **O sistema de Airbag é isento de manutenção durante toda a duração da vida útil.**
- **Ao vender o carro entregue ao comprador o livro de bordo completo. Dê atenção para que os documentos sobre o airbag do lado do acompanhante que possivelmente esteja desactivado sejam também entregues!**
- **Ao levar para a sucata o veículo ou peças individuais do sistema de airbags, deve dar-se absoluta atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento dos concessionários Škoda.**
- **Ao levar o veículo para a sucata ou deitando fora peças do sistema de airbags é importante dar atenção aos regulamentos legais nacionais.** ■

Quando é que os airbags se disparam?

O sistema de Airbags foi calculado de tal modo que, em **colisões frontais fortes** o Airbag do condutor e do acompanhante são disparados.

Em **colisões laterais fortes** o airbag lateral* e o respectivo airbag da cabeça* disparam-se no lado em que o acidente ocorreu

Em casos excepcionais também se podem disparar ao mesmo tempo tanto o airbag frontal assim como o lateral e o de cabeça respectivos.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, em colisões no lado de trás do veículo e em capotamento do veículo o sistema de airbags **não é activado**.

Factores de disparo

As condições de disparo para o sistema de Airbags correspondentes a cada situação, não podem ser globalizadas, pois que na realidade os acidentes diferem uns dos outros. Um factor de alta importância é a natureza do objecto, com o qual o veículo choca (duro, macio), o ângulo da colisão, a velocidade relativa no decorrer do acidente, etc.

Decisivo para o disparo do sistema de airbags é o decurso de atraso que surge numa colisão. O aparelho de comando analisa o processo da colisão e dispara o sistema de retenção respectivo. Se durante a colisão o atraso do veículo ocorrido e medido ficar abaixo dos valores memorizados no aparelho de comando, os Airbags não são disparados, embora o veículo, como resultado do acidente, esteja bastante deformado.

O sistema de airbags não é disparado com:

- a ignição desligada,
- colisão frontal ligeira,
- colisão lateral ligeira,
- colisões na parte traseira
- Capotamento do veículo.

Nota

- Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.
- No caso de acontecer um acidente com disparo dos airbags:
  - a iluminação do habitáculo acende-se (quando o interruptor para a iluminação do habitáculo estiver na posição de contacto da porta),
  - a instalação de aviso de emergência é ligada,
  - todas as portas são destrancadas,
  - a alimentação de combustível para o motor é interrompida. ■

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!

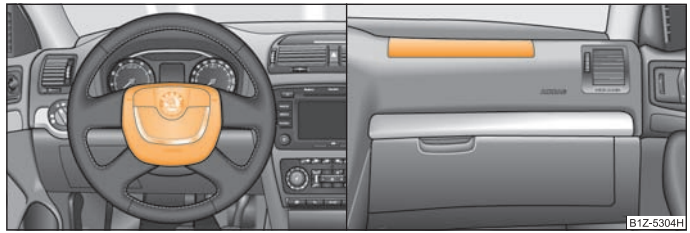


Fig. 133 Airbag para o condutor no volante / Airbag para o acompanhante no quadro de instrumentos

O airbag frontal para o condutor está colocado no volante ⇒ fig. 133 - à esquerda. O airbag frontal para o acompanhante* encontra-se no painel de instrumentos, por cima do porta-luvas ⇒ fig. 133 - à direita. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona em complemento ao cintos de segurança de três pontos uma protecção adicional para a área da cabeça e to tórax do controlo e do acompanhante, em colisões frontais violentas ⇒ página 159.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é sim uma parte do conceito total da segurança passiva do veículo. **Dê por favor atenção ao facto de que a eficiência de protecção optimizada do Airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem postos**.

Para além da sua função normal de protecção os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e o acompanhante numa posição na qual o airbag frontal possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 152, «Porquê cintos de segurança?».

Nota

Depois do disparo do airbag frontal do lado do acompanhante, o painel de instrumentos tem de ser substituído. ■

Função dos airbags frontais

O risco de lesões na cabeça e no tórax é reduzido com os airbags desdobrados.

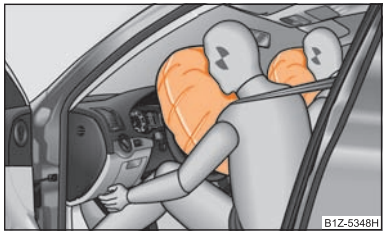


Fig. 134 Airbags enchidos com gás

O sistema de Airbags foi calculado de tal modo que, em colisões frontais em desastres o Airbag do condutor* e do acompanhante são activados.

Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

Se os Airbags dispararem, os sacos de ar enchem-se com gás propulsor e desdobram-se em frente do condutor e do acompanhante ⇒ fig. 134. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento para a frente do condutor e do acompanhante é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na zona craniana e do tórax.

O saco de ar foi especialmente concebido de modo a permitir uma evacuação controlada do gás (dependendo da pressão exercida pela pessoa respectiva), amortecendo suavemente o embate da cabeça e do peito. Depois de um acidente, o saco fica suficientemente esvaziado para permitir a visibilidade em frente.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o Airbag desenvolve grandes forças, de modo que se não se estiver sentado correctamente ou se o corpo não estiver correctamente posicionado na área do Airbag, isso pode ter como resultado lesões no corpo ⇒ página 159. ■

Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

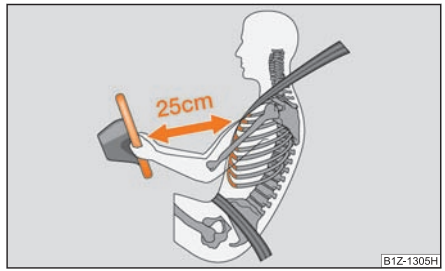


Fig. 135 Distância segura para o volante

ATENÇÃO!

- **Nunca transporte crianças nos assentos da frente sem estarem correctamente asseguradas. Quando os airbags no caso de um acidente se dispararem, crianças podem lesionar-se gravemente ou até serem mortas!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm**

ATENÇÃO! Continuação

⇒ fig. 135. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 164, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Entre as pessoas sentadas à frente e a área de eficácia dos airbags não se devem encontrar nenhuma pessoa mais, animais ou objectos.**
- **O volante e a superfície do módulo do airbag no painel de instrumentos no lado do acompanhante não devem ser colados ou revestidos ou de outro modo trabalhados. Estas partes só devem ser limpas com um pano seco ou húmido com água. Na cobertura do módulo do airbag ou nas proximidades do mesmo não se devem montar nenhumas peças, p.ex. suportes para copos, suportes para telefones, ou outros.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações. Todos os trabalhos a efectuar no sistema de airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do volante) têm de ser feitos numa oficina especializada.**
- **Nunca faça nenhumas modificações no pára-choques frontal ou na carroçaria.**
- **Nunca coloque objectos na superfície do módulo do airbag do acompanhante no painel de instrumentos.** ■

Airbags laterais*

Descrição dos airbags laterais

O airbag lateral aumenta, em conjunto com o airbag para a cabeça, a protecção dos passageiros numa colisão lateral.

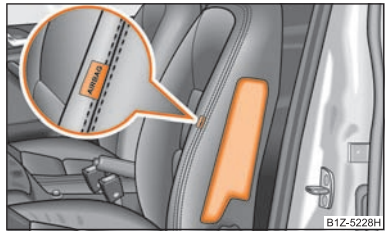


Fig. 136 Local de montagem dos airbags laterais no assento do condutor

Os Airbags laterais à frente encontram-se nos estofos dos encostos dos assentos da frente ⇒ fig. 136.

O sistema de Airbags laterais oferece em complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a parte superior do corpo (peito, barriga e bacia) dos passageiros em colisões violentas laterais ⇒ página 161.

Além da sua função normal de protecção, os **cintos de segurança** têm a tarefa de manter os passageiros nos assentos da frente e/ou traseiros laterais numa colisão lateral, de tal modo em posição que, o Airbag lateral possa oferecer a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança .

De cada vez que os airbags laterais se disparem, são também disparados automaticamente no lado do acidente o tensor do cinto e os airbags para a cabeça* para aumentar a protecção dos passageiros. ■

Função dos airbags laterais

O risco de lesões na zona do tórax é reduzido com os airbags laterais completamente desdobrados.

Fig. 137 Airbag lateral com enchimento de gás

Quando os airbags laterais se dispararem, serão também disparados automaticamente no lado respectivo o airbag para a cabeça* e o tensor do cinto ⇒ fig. 137.

Se o airbag for activado, o airbag enche-se com gás. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar cheio, a carga dos passageiros é amortecida, reduzindo-se o risco de lesões na zona do tórax completa (peito, abdómen e bacia) no lado virado para a porta. ■

Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 164, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**

ATENÇÃO! Continuação

- **A sua cabeça nunca se deve encontrar na área de saída dos airbags laterais. No caso de um acidente poderia sofrer lesões graves. Isto é especialmente válido para crianças, que sejam transportadas sem um assento apropriado ⇒ página 168, «Segurança das crianças e airbag lateral*».**
- **Quando as crianças não estiverem devidamente sentadas durante o andamento, em caso de um acidente, elas estão sujeitas a um risco maior de lesões. Isso pode ter como resultado lesões graves ⇒ página 166, «O que deve saber quando transportar crianças!».**
- **Entre as pessoas e a área de eficiência do airbag não devem estar mais nenhumas pessoas, animais ou objectos. Não se devem montar nas portas nenhumas peças de acessórios, tais como p. ex.B. suportes para bebidas.**
- **O aparelho de comando para o airbag funciona com os sensores de pressão que estão colocados nas portas da frente. Por isso, não se devem fazer nenhumas adaptações nem nas portas nem no revestimento das portas (p.ex. a montagem adicional de auto falantes). Danos que possam então ocorrer podem influenciar negativamente a função do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas da frente e no revestimento respectivo só devem ser feitos por uma oficina especializada.**
- **Numa colisão lateral os airbags laterais não funcionam devidamente quando os sensores não puderem medir correctamente o aumento da pressão de ar dentro das portas, porque o ar pode sair através de orifícios grandes não fechados no revestimento das portas.**
  - **Nunca conduzir com os revestimentos interiores das portas desmontados.**
  - **Nunca conduzir, quando foram tiradas peças do revestimento interior das portas e os orifícios deixados não foram devidamente fechados.**

ATENÇÃO! Continuação

– **Nunca conduzir se os auto falantes nas portas foram tirados, a não ser que os orifícios resultantes tenham sido devidamente fechados.**

– **Verificar sempre se os orifícios foram tapados ou enchidos, quando forem montados auto falantes adicionais ou outras peças do equipamento nos revestimentos interiores das portas.**

– **Deixar sempre efectuar os trabalhos numa oficina Škoda ou numa oficina especializada competente.**

- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa.**
- **Os encostos os assentos não devem ser influenciados por grandes forças, como empurres fortes, pontapés, etc., pois que de contrário o sistema pode ser danificado. Nesse caso, os airbags laterais não se disparam!**
- **Nunca deve colocar revestimentos de protecção nos assentos do condutor ou do acompanhante, que não foram liberados pela Škoda. Como os sacos de ar se desdobram dos encostos, utilizando-se outros revestimentos não liberados, a função de protecção dos seus airbags laterais seria em grande parte prejudicada.**
- **Danos dos revestimentos originais dos assentos na área do módulo dos airbags laterais devem ser reparados tão depressa quanto possível numa oficina especializada.**
- **O módulo de airbag nos assentos da frente não devem estar danificados, ter fendas e riscos profundos. Não é admissível abri-los à força.**
- **Todos os trabalhos no airbag lateral assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem dos assentos) só devem ser efectuados numa oficina especializada.** ■

Airbags de cabeça*

Descrição dos airbags para a cabeça

O airbag de cabeça aumenta, em conjunto com os airbag laterais, a protecção dos passageiros quando de uma colisão lateral.

Fig. 138 Local de montagem do airbag para a cabeça

Os airbags para a cabeça estão colocados por cima das portas em ambos os lados no habitáculo ⇒ fig. 138. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O airbag de cabeça oferece em conjunto com os cintos de segurança de três pontos e os airbags laterais uma protecção adicional para a cabeça e a área do pescoço em colisões laterais fortes ⇒ página 163.

Além da sua função de protecção normal os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e os outros passageiros de tal modo em posição que, quando de um choque lateral os Airbags de cabeça possam oferecer a protecção máxima. Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 152, «Porquê cintos de segurança?».

Em conjunto com outros elementos (p.ex. travessas nos assentos, estrutura estável do veículo), os airbags de cabeça são o desenvolvimento consequente da protecção para os passageiros em colisões laterais. ■

Função dos airbags para a cabeça

O risco de lesões na zona craniana e do pescoço é reduzida através dos airbags completamente desdobrados, durante colisões laterais.

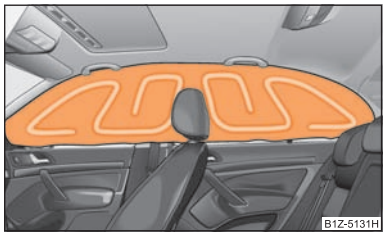


Fig. 139 Airbag para a cabeça cheio com gás

No caso de uma **colisão lateral** o airbag para a cabeça dispara-se juntamente com o airbag lateral ⇒ fig. 139 e o tensor do cinto respectivo no lado do acidente no veículo

Se o sistema for disparado, os airbags enchem-se com gás ao longo da área completa das janelas laterais incluindo as colunas das portas ⇒ fig. 139.

A eficiência de protecção do airbag de cabeça abrange não só a pessoa sentada à frente como também os passageiros no banco de trás (no lado do acidente). O embate da cabeça na parte interior do habitáculo ou em objectos fora do veículo é amortecido pelo Airbag de cabeça disparato. Através da diminuição da carga da cabeça e através dos movimentos da cabeça menos acentuados, são além disso reduzidos os esforços do pescoço. Também em colisões transversais o airbag para a cabeça oferece protecção adicional através da cobertura do coluna da porta da frente.

Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo. ■

Avisos de segurança importantes para o airbag de cabeça

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 164, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Na área de saída do airbag para a cabeça não se devem encontrar nenhuns objectos, para que os airbags se possam desdobrar sem problemas.**
- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa. Além disso não deve utilizar cabides para pendurar a roupa.**
- **O aparelho de comando para o airbag funciona com os sensores que estão colocados nas portas da frente. Por isso, não se devem fazer nenhumas adaptações nem nas portas nem no revestimento das portas (p.ex. a montagem adicional de auto falantes). Danos que possam então ocorrer podem influenciar negativamente a função do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas da frente e no revestimento respectivo só devem ser feitos por uma oficina especializada.**
- **Entre as pessoas e a área de eficácia dos airbags para a cabeça não se devem encontrar nenhumas outras pessoas (p.ex. crianças) ou animais. Além disso, nenhum dos passageiros deve, durante o andamento, meter a cabeça, os braços e as mãos na janela.**
- **As palas para o sol não devem ser oscíladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nelas objectos**

ATENÇÃO! Continuação

tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados.

- **Se forem montados acessórios não previstos na área do airbag para a cabeça, a função de protecção do mesmo pode ser substancialmente perturbada quando o airbag se disparar. Ao abrir-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser atiradas peças dos acessórios utilizados e assim ferir os passageiros ⇒ página 223, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes».**
- **Todos os trabalhos no airbag da cabeça assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do revestimento interior do tecto) só devem ser efectuados numa oficina especializada.** ■

Desligar o airbag

Desligar os airbags

Deixe activar os airbags desactivados tão depressa quanto possível, para que estes possam preencher a sua função de protecção.

O seu veículo oferece a possibilidade técnica de desligar (pôr fora de serviço) o airbag frontal, lateral* e/ou para a cabeça*.

Deixe efectuar a desligação dos Airbags por uma oficina especializada.

Em veículos que estão equipados com um interruptor para desligar os airbags, pode desligar o airbag do acompanhante com este interruptor ⇒ página 165.

A desligação dos airbags só está prevista em determinados casos, como p.ex. quando:

- Em **casos excepcionais**, tiver de utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, devido aos regulamentos legais diferentes, em sentido de andamento) ⇒ página 166, «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças»,
- Se, apesar do ajuste correcto do assento do condutor, não possa ser mantida a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno,
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a diminuição física,
- Se quiser montar outros assentos (p.ex. assentos ortopédicos sem airbags laterais).

Supervisão do sistema de airbags

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Se o airbag foi desligado com um aparelho de diagnóstico:

- Depois de cada ligação da ignição a luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado acende-se durante aprox. 4 segundos e pisca a seguir durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Quando o Airbag foi desligado com o Interruptor para o airbag* no porta-luvas, é válido o seguinte:

- depois de se ligar a ignição acende-se no instrumento combinado a luz de controlo dos airbags durante aprox. 4 segundos,
- se os airbags estiverem desligados, isto será indicado na parte central do painel de instrumentos, através das luzes de controlo **AIRBAG OFF** acesas ⇒ página 165, fig. 140 - à direita.

Nota

No seu concessionário Škoda pode informar-se se e quais os airbags no seu veículo que devem ser desligados, segundo a lei em vigor no seu país. ■

Interruptor para o airbag frontal do acompanhante*

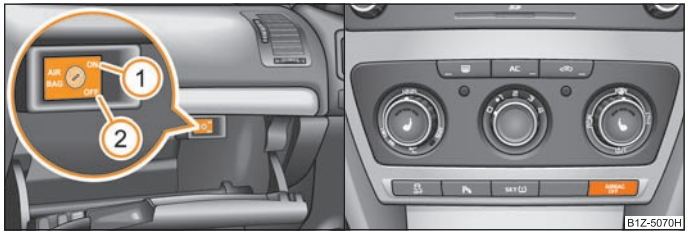


Fig. 140 Compartimento: Interruptor para o airbag frontal para o acompanhante / luz de controlo para a desligação do airbag para o acompanhante.

Com o interruptor é desligado o airbag frontal do acompanhante.

Desligar os airbags

- Desligue a ignição.
- Com a chave rode a fenda do interruptor do airbag para a posição (2) (**OFF**) ⇒ fig. 140.
- Controlar, se com a ignição ligada a luz de controlo **AIRBAG OFF** na parte central do painel de instrumentos se acende ⇒ fig. 140 - à direita.

Ligar o Airbag

- Desligue a ignição.
- Com a chave rode a fenda do interruptor do airbag para a posição (1) (**ON**) ⇒ fig. 140.
- Controlar, se com a ignição ligada a luz de controlo dos Airbags **AIRBAG OFF** na parte central do painel de instrumentos não se acende ⇒ fig. 140 - à direita.

O Airbag só deve ser desligado em casos excepcionais ⇒ página 164.

Luz de controlo AIRBAG OFF (Airbag desligado)

A luz de controlo do airbag encontra-se na parte central do painel de instrumentos ⇒ fig. 140 - à direita.

Se o airbag frontal do acompanhante estiver **desligado**, depois de aprox. 4 segundos depois de se ligar a ignição, a luz de controlo acende-se.

De contrário pode produzir um erro no sistema de airbags e assim também o disparo dos airbags ⇒ ⚠. **Procure imediatamente uma oficina especializada.**

⚠ ATENÇÃO!

- **O condutor é responsável pela ligação ou desligação dos Airbags.**
- **Desligue só o Airbag com a ignição desligada! De contrário pode causar um erro no sistema para a desligação do airbag.**
- **Quando a luz de controlo AIRBAG OFF (Airbag desligado) piscar:**
  - **O airbag do acompanhante não se dispara no caso de um acidente!**
  - **Deixe examinar imediatamente o sistema numa oficina especializada.** ■

Transporte seguro de crianças

O que deve saber quando transportar crianças!

Introdução no tema

As estatísticas sobre acidentes provam que as crianças, quando se encontram sentadas no assento traseiro, estão geralmente mais seguras no que no banco da frente.

Crianças com menos de 12 anos devem ficar geralmente sentadas no banco traseiro (dê por favor atenção às prescrições nacionais eventualmente diferentes). Dependendo da idade, da altura e do peso devem ficar seguras com um sistema de retenção para crianças ou pelo cinto de segurança existente. O assento para crianças deve ser montado, por motivos de segurança, no banco traseiro atrás do assento do passageiro ao lado do condutor.

O princípio físico de um acidente é certamente também válido para as crianças ⇒ página 152, «O princípio físico de uma colisão frontal». Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura dos ossos das crianças não estão ainda completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um risco maior de lesões.

Para reduzir este risco de lesões, as crianças só devem ser transportadas em assentos especiais!

Utilize só assentos para crianças, que sejam homologados e adequados para as crianças e que correspondem à norma ECE-R 44, a qual divide os assentos para crianças em 5 grupos ⇒ página 169. Os sistemas de retenção para crianças que foram controlados segundo a norma ECE-R 44, estão assinalados com uma marca de controlo fixa no assento (E grande num círculo, em baixo o número de controlo).

Recomendamos utilizar assentos para crianças dos acessórios originais da Škoda. Estes assentos foram desenvolvidos e controlados para a utilização nos veículos Škoda. Estão de acordo com a norma ECE-R 44.

ATENÇÃO!

Para a montagem e utilização dos assentos para crianças deve-se dar atenção às prescrições legais e as instruções do fabricante de cada assento ⇒ página 166.

Nota

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço e/ou neste capítulo. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças

O manejo correcto dos assentos para criança reduz em grande parte o risco de lesões!

ATENÇÃO!

- **Todos os passageiros – especialmente as crianças – devem ter os cintos postos durante o andamento.**
- **Crianças com uma altura de menos do que 1,50 m e cujo peso não excede os 36 kg não podem ficar asseguradas com o cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, pois que de contrário, isso poderia conduzir a ferimentos na zona da barriga e do pescoço. Dê atenção às prescrições nacionais.**
- **Nunca deve transportar crianças ao colo – nem mesmo bebés! – levar ao colo.**
- **Pode transportar uma criança seguramente num assento para crianças adequado ⇒ página 169, «Assento para crianças»!**
- **Num assento para crianças só deve estar uma criança.**
- **Nunca deixe a criança sentada no assento para crianças sem vigilância.**
- **Com determinadas condições climáticas exteriores podem produzir-se no interior do veículo temperaturas que podem por a vida em perigo.**
- **Nunca autorize o seu filho a ir no carro sem estar com o cinto posto.**
- **As crianças nunca devem ficar em pé ou de joelhos nos assentos durante o andamento. No caso de um acidente, a criança é atirada através do veículo e pode ferir-se gravemente ela própria e outros passageiros.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Se as crianças, durante o andamento do veículo, se dobrarem para a frente ou se estiverem sentadas numa posição errada, o risco de ferimentos no caso de um acidente é por isso aumentado. Isto é válido em especial para crianças que estejam sentadas no assento ao lado do condutor, e o airbag dispare num acidente. Isto poderia ter como consequência ferimentos muito graves ou até a morte.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 154, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante do assento para a passagem correcta da faixa do cinto. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Os cintos de segurança devem ser controlados para ver se estão devidamente colocados. Além disso, deve dar-se atenção, para que a faixa do cinto não seja danificada por objectos afiados.**
- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento ao lado do condutor, no qual a criança fica virada com as costas na direcção do andamento, é imprescindível desligar o(s) Airbag(s) ⇒ página 165. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países as determinações legais nacionais exigem também que se desliguem os airbags laterais e da cabeça. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante

Os assentos para crianças devem ser sempre montados nos assentos traseiros.

Fig. 141 Autocolante na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante

Recomendamos por motivos de segurança, sempre que possível montar os sistemas de retenção para crianças no assento de trás. Se no entanto utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, tem de ar atenção de acordo com o sistema de Airbag montado, aos seguintes avisos.

ATENÇÃO!

- **Atenção – perigo extraordinário!? Não utilize no assento ao lado do condutor nenhum assento para crianças onde a criança fique sentada com as costas viradas na direcção do andamento. Estes assentos para crianças encontram-se na área de disparo do airbag para o acompanhante. O airbag pode, ao disparar, lesionar gravemente ou até matar a criança.**
- **O autocolante, o qual se encontra na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante, chama a atenção para este facto ⇒ fig. 141. O autocolante fica visível quando se abrir a porta do lado do acompanhante. Para alguns países o autocolante está colocado na pala de sol do lado do acompanhante.**
- **Se mesmo assim quiser utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, no qual a criança fica sentada com as costas viradas para a direcção de andamento, o airbag frontal do lado do acompanhante tem de ser desligado ⇒ página 164, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do**

ATENÇÃO! Continuação

condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

- **Quando o airbag frontal do lado do acompanhante seja desligado com um testador do sistema do veículo numa oficina especializada, os airbag lateral à frente e o airbag para a cabeça do acompanhante* ficam ligados. Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem para além da desligação do airbag frontal do acompanhante, também a desligação do airbag lateral e/ou de cabeça do lado do acompanhante. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Ao utilizarem-se assentos para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada no sentido de andamento, o assento do acompanhante deve estar completamente puxado para trás. Em veículos com o assento do acompanhante ajustável na altura, o assento deve estar ajustado na posição mais alta.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer. Sempre que for necessário, deixe desligar o airbag (os airbags) ⇒ página 164, «Desligar o airbag».**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Segurança das crianças e airbag lateral*

As crianças nunca devem estar na área de saída do airbag lateral e para a cabeça.

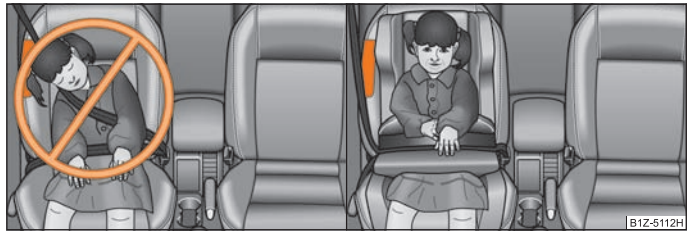


Fig. 142 Uma criança que não esteja assegurada nem esteja correctamente sentada fica sujeita a lesões através do airbag lateral / A criança segura segundo as prescrições num assento para crianças.

Os airbags laterais oferecem uma protecção aumentada para os passageiros quando de uma colisão lateral.

Para se poder garantir esta protecção, o enchimento do airbags lateral deve ser feito em fracções de segundo ⇒ página 161, «Função dos airbags laterais».

Aí, o airbag desenvolve uma força tão grande, que se os passageiros não estiverem sentados correctamente, eles poderiam ser lesionados pelo saco de ar e/ou pelos objectos que se encontram na área de saída dos airbags laterais.

Isso é especialmente válido para crianças, quando não forem transportadas de acordo com as prescrições legais.

A criança deve estar assegurada num assento correspondente à idade da criança. Entre a criança e a área de saída dos airbags lateral e para a cabeça deve haver espaço suficiente. O airbag oferece a protecção melhor possível.

ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do**

ATENÇÃO! Continuação

lado do acompanhante ⇒ página 164. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países as determinações legais nacionais exigem também que se desliguem os airbags laterais e da cabeça. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

- **Para evitar lesões graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, peso e altura.**
- **As crianças nunca devem ficar com a cabeça na área de disparo dos Airbags laterais – perigo de lesões!**
- **Nunca colocar objectos na área efectiva dos Airbags laterais – perigo de lesões!** ■

Assento para crianças

Divisão dos assentos para crianças em grupos

Só devem ser utilizados assentos para crianças homologados e que são apropriados para a criança.

Para assentos para crianças é válida a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

Assentos para crianças que foram examinados segundo a prescrição ECE-R 44, têm no assento um sinal de examinação não solúvel (um E grande dentro de um círculo, por baixo o número de examinação).

Os assentos para crianças estão distribuídos em 5 grupos:

Grupo	Peso	
0	0 - 10 kg	⇒ página 170
0+	até 13 kg	⇒ página 170
1	9 - 18 kg	⇒ página 170
2	15 - 25 kg	⇒ página 171
3	22 - 36 kg	⇒ página 171

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada. ■

Utilização de assentos para crianças

Vista geral da utilidade dos assentos para crianças para os assentos correspondentes segundo a prescrição ECE-R 44:

Assento para crianças do grupo	Assento do acompanhante	Assento traseiro exterior	Assento traseiro centro
0	U +	U + T	U
0+	U +	U + T	U
1	U +	U + T	U
2 e 3	U	U	U

(U) Categoria universal - o assento é adequado para todos os tipos de assentos para criança liberados.

(+) O assento pode ser equipado com olhais de fixação para o «**Sistema ISOFIX***».

(T) Os assentos traseiros divididos - O assento pode estar equipado com olhais de fixação para o sistema «**Top Tether***» ⇒ página 173. ■

Assentos para crianças segundo o grupo 0 / 0+

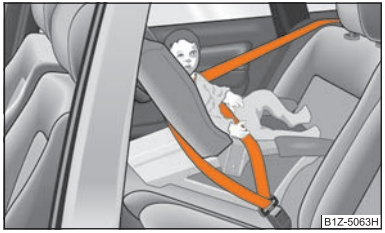


Fig. 143 Assento para crianças segundo o grupo 0/0+

Para bebés até mais ou menos 9 meses com um peso de até 10 kg e/ou bebés até mais ou menos 18 meses com um peso de até 13 kg são mais adequados os assentos com a possibilidade de serem ajustados para os bebés ficarem deitados ⇒ fig. 143.

Devido ao facto de que estes assentos devem ser montados de modo que a criança fica sentada com as costas viradas na direcção de andamento, estes assentos não devem ser montados no assento ao lado do condutor ⇒ página 167, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

ATENÇÃO!

- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante:**
  - **numa oficina especializada**
  - **ou com o interruptor para o airbag frontal do lado do acompanhante* ⇒ página 165, «Interruptor para o airbag frontal do acompanhante*».**
- **Em alguns países os regulamentos nacionais legais exigem que, para além de se desligar o airbag frontal, também se desligue o airbag lateral e/ou o da cabeça. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 1

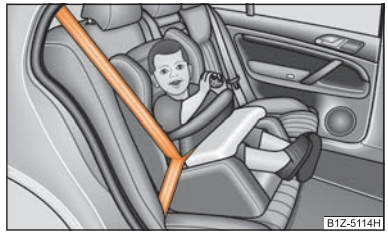


Fig. 144 Assento para crianças montado na direcção de andamento, com mesa de segurança segundo o grupo 1, no assento traseiro.

Assentos para crianças do grupo 1 são apropriados para bebés e crianças pequenas até mais ou menos 4 anos, com um peso entre 9 e 18 kg. Na zona inferior desta categoria de pesos, são mais adequados os assentos nos quais a criança fique sentada com as costas viradas na direcção de andamento. Categoria de peso acima do grupo 0+ são mais adequados os assentos com a posição de assento em direcção de andamento ⇒ fig. 144.

Assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas na direcção de andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante ⇒ página 167, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

ATENÇÃO!

- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante:**
  - **numa oficina especializada**

ATENÇÃO! Continuação

– **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante*** ⇒ **página 165, «Interruptor para o airbag frontal do acompanhante*».**

- **Em alguns países os regulamentos nacionais legais exigem que, para além de se desligar o airbag frontal, também se desligue o airbag lateral e/ou o da cabeça. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 2

Fig. 145 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 2, no assento traseiro.

Para crianças até mais ou menos 7 anos com um peso entre 15-25 kg são mais adequados os assentos com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 145.

ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, desligar o Airbag:**

– **numa oficina especializada**

ATENÇÃO! Continuação

– **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante*** ⇒ **página 165, «Interruptor para o airbag frontal do acompanhante*».**

- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 3

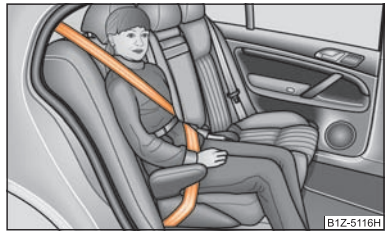


Fig. 146 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 3, no assento traseiro.

Para crianças a partir de mais ou menos 7 anos com um peso entre 22-36 kg e uma altura abaixo de 150 cm, são mais adequadas as almofadas com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 146.

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada.

ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, desligar o Airbag:**

ATENÇÃO! Continuação

– **numa oficina especializada**

– **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante*** ⇒ **página 165, «Interruptor para o airbag frontal do acompanhante*».**

- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**

- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Fixação de assentos para crianças com o Sistema «ISOFIX»

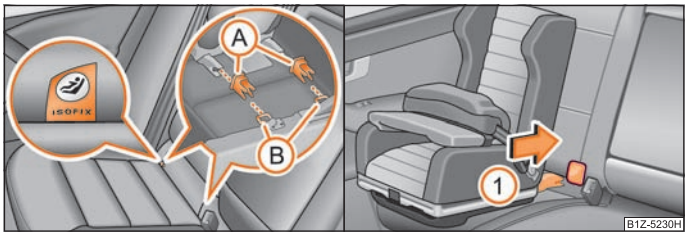


Fig. 147 Olhais de retenção (sistema ISOFIX) / o assento ISOFIX será empurrado para o funil de recepção montado.

Entre o encosto e a superfície de assento do assento do acompanhante encontram-se dois olhais de suporte* para a fixação de um assento para criança com o sistema «ISOFIX». Nos assentos traseiros laterais encontram-se os olhais de suporte por baixo dos estofos. Os pontos estão marcados com placas com a palavra «ISOFIX» ⇒ fig. 147 - à esquerda.

Montar o assento para criança

– Abrir os fechos entre a superfície de assento e o encosto dos assentos traseiros laterais.

– Meta o funil de tomada (A) nos olhais de retenção (B) entre o encosto e a superfície do assento ⇒ fig. 147.

– Empure o braço de engate do assento para crianças para os olhais de retenção na direcção da seta (1), até engatar audivelmente ⇒ fig. 147.

– **Faça em ambos os lados do assento para crianças uma prova de puxar.**

Assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser montados rápido, simples e seguramente. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.

Assentos para crianças com sistema «ISOFIX» só podem ser montados e fixados no veículo com sistema «ISOFIX», quando estes assentos para criança tenham sido liberados para o este tipo de veículo, segundo a prescrição ECE-R 44.

Assentos para criança com sistema «ISOFIX» pode adquirir em casas especializadas, onde podem também ser montados.

Uma descrição de montagem exacta encontra-se juntamente com o assento.

ATENÇÃO!

- **Os olhais de retenção foram desenvolvidos só para assentos para crianças com o sistema «ISOFIX». Por isso, nunca fixe outros assentos para crianças, cintos ou objectos nos olhais de retenção – perigo de vida!**

- **Antes de utilizar um assento para crianças com o sistema «ISOFIX», o qual tinha comprado para outro veículo, pergunte num concessionário Škoda autorizado se o mesmo é adequado para o seu veículo actual.**

- **Alguns assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser fixados com os cintos de segurança de três pontos normais. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.**

Nota

- Os assentos para crianças com o sistema de fixação «ISOFIX» podem ser actualmente adquiridos para crianças com um peso de 9 até 18 kg. Isto corresponde a uma idade de 9 meses até 4 anos.
- Os assentos para crianças podem também ser equipados com o sistema «Top Tether» ⇒ página 173. ■

Fixação do assento para crianças com o sistema «Top Tether»

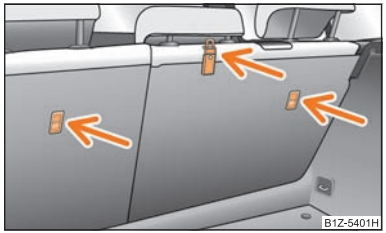


Fig. 148 Assento traseiro: Top Tether

Em alguns países as normas legais nacionais exigem o equipamento dos assentos traseiros com olhais de fixação para assentos para crianças com o sistema «Top Tether» ⇒ fig. 148.

Faça sempre a montagem e desmontagem do assento para crianças com o sistema «Top Tether» segundo as instruções juntas do fabricante do assento para crianças.

ATENÇÃO!

- **Fixe o assento para crianças com o sistema «Top Tether» só nos pontos para isso previstos ⇒ fig. 148.**
- **Em nenhum caso deve adaptar propriamente o seu veículo, p. ex. montar parafusos ou outros meios de ancoragem.**
- **Dê atenção aos avisos importantes de segurança para o manejo dos assentos para crianças.**

Nota

Guarde a parte restante do cinto do sistema «Top Tether»-num saco têxtil que se encontra no assento para crianças. ■

Aviso de condução

Técnica Inteligente

Programa de estabilidade electrónico (ESP)*

Generalidades

Fig. 149 Interruptor ESP

Com a ajuda do ESP aumenta-se o controlo sobre o veículo em situação limite da dinâmica de andamento, como p.ex., entrada rápida numa curva. Dependendo do estado das vias, é reduzido o perigo de derrapagem e assim a estabilidade de andamento do veículo é aumentada. O sistema funciona com todas as velocidades.

No Programa de Estabilidade Electrónico estão integrados os seguintes sistemas:

- Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS),
- Regulação de deslizamento do accionamento (ASR),
- apoio Activo da Direcção (DSR),
- Sistema Anti Bloqueio (ABS),
- Assistente de travagem,
- Assistente de arranque em montanhas.

O sistema ESP não pode ser desligado; carregando-se na tecla ⇒ fig. 149 só será desligado o sistema ASR, a luz de controlo pisca.

Modo de acção

O ESP liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O aparelho de comando ESP assimila os dados das funções individuais. Assimila além disso dados de medição adicionais, que são emitidos por sensores altamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo à volta do seu eixo alto, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o raio de curva.

Com a ajuda do raio de curva e da velocidade do veículo determina-se a direcção que o condutor deseja e é comparada constantemente com o comportamento real do veículo. Havendo diferenças, como p.ex. começo de derrapagem do veículo, o ESP trava a roda correspondente automaticamente.

Através das forças eficientes na roda na travagem, o veículo é de novo estabilizado. Se o veículo for sobre comandado (tendência de derrapagem da parte traseira) é feita uma travagem sobretudo na parte exterior da roda da frente, se o veículo for subcomandante (tendência de se empurrar para fora da curva) a travagem é feita no lado interior da curva na roda traseira. Esta intervenção na travagem é acompanhada de ruídos.

Durante a intervenção do sistema a luz de controlo pisca no instrumento combinado ⇒ página 33.

O ESP funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 179, «eioSistema Anti Bloqueio (ABS)». Se houver uma avaria no ABS a função ESP falha também.

Se houver um distúrbio no ESP a luz de controlo ESP acende-se no instrumento combinado ⇒ página 33.

ATENÇÃO!

Os limites físicos pré indicados não podem ser também anulados pelo ESP. Também em veículos com ESP deve adaptar o seu estilo de condução sempre ao estado da via e à situação do trânsito. Isto é especialmente válido com via lisa ou molhada. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ESP é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ESP ⇒ página 223, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS)*

O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita o patinar de uma roda individual.

Veículos com ESP estão equipados com um Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS).

Generalidades

Através do Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS), com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de entrar em acção. Vigia com o auxílio de sensores ABS as rotações das rodas de accionamento. Quando em piso escorregadio só patinar **uma** roda de accionamento, aparece uma diferença de rotações entre as rodas de accionamento. O EDS trava a roda sobre rodada e o diferencial transmite uma maior força de accionamento à outra roda de accionamento. Este processo de regulação torna-se nítido através de ruídos.

Sobreaquecimento dos travões

Para que o travão de disco da roda travada não se aqueça demasiado, o EDS desliga-se automaticamente quando houver um esforço extraordinariamente forte. O veículo mantém-se funcional e tem as mesmas características como um veículo sem EDS.

Assim que o travão esteja arrefecido, o EDS liga-se de novo automaticamente.

Função XDS (só para Octavia RS)

A função XDS é uma expansão do Bloqueio Electrónico do Diferencial. A função XDS não reage ao deslize do accionamento, mas sim ao alívio do interior da curva da roda da frente ao conduzir-se rapidamente em curvas. Actuando activamente no travão da roda do interior da curva, evita-se que derrape. Assim melhora-se a tracção e o veículo segur por mais tempo a via desejada.

ATENÇÃO!

- **Ao acelerar num piso regularmente liso, p.ex. com gelo e neve, acelere com cuidado. As rodas de accionamento podem patinar apesar do EDS influenciando assim a estabilidade de andamento – perigo de acidente!**
- **Adapte o seu modo de condução, também em veículos com EDS, sempre ao estado do piso da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!**

Nota

- Quando a luz de controlo ABS ou ESP se acender, poderia haver um erro no EDS. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do EDS ⇒ página 223, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)

A regulação do deslizamento de accionamento evita que as rodas de accionamento patinem durante a aceleração.

Fig. 150 Interruptor ASR

Generalidades

Através da ASR, com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O ASR liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O sistema vigia as rotações das rodas de accionamento com a ajuda dos sensores ABS. Se as rodas patinarem, a força de accionamento é adaptada às condições da via através da redução automática das rotações do motor. O sistema funciona com todas as velocidades.

O ASR funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 179, «eioSistema Anti Bloqueio (ABS)». Se houver uma avaria no ABS, o ASR falha também.

Se houver um distúrbio no ASR a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 33.

Durante uma intervenção do sistema a luz de controlo ASR pisca no instrumento combinado ⇒ página 33.

Desligar

Pode desligar e voltar a ligar o ASR quando necessário com a tecla ⇒ página 176, fig. 150. Quando o sistema estiver desligado, a luz de controlo ASR ⇒ página 33 acende-se no instrumento combinado.

A ASR deveria normalmente estar sempre ligada. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve,
- ao oscilar para libertar o veículo preso,
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

A seguir a ASR deve ser ligada de novo.

ATENÇÃO!

O modo de condução deve ser sempre adaptado às condições da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ASR é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ASR ⇒ página 223, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Apoio activo da direcção (DSR)*

Veículos com ESP estão equipados com apoio activo da direcção (DSR).

Esta função dá ao condutor em situações críticas, uma recomendação de direcção, para estabilizar o veículo. O apoio activo de direcção activa-se p.ex. em travagens fortes em superfícies diferentes da via no lado direito e no lado esquerdo do veículo.

ATENÇÃO!

O veículo não conduz ele próprio mesmo com esta função! O condutor continua a ser responsável pela direcção do veículo! ■

Travões

O que influencia negativamente a eficácia dos travões?

Desgaste

O desgaste dos forros dos travões depende em alto grau das condições de emprego e do estilo de condução. Se conduzir frequentemente na cidade ou percursos pequenos, ou se conduzir de um modo desportivo, deve deixar examinar entre os intervalos das inspecções a espessura dos forros dos travões numa oficina especializada.

Humidade ou sal para degelo

Em determinadas situações, como p.ex. ao conduzir-se por poças de água, com chuva forte ou depois de se lavar o veículo, a eficiência dos travões pode actuar só com retardamento, pois que os discos e os forros dos travões podem estar húmidos e/ou, no ▶

Inverno, estarem congelados. Tem que secar tão depressa quanto possível os travões travando diversas vezes.

Também conduzindo em ruas tratadas com sal para degelo a eficácia dos travões pode ser retardada, se não travou durante muito tempo. A camada de sal acumulada nos discos e nos forros dos travões tem de ser primeiro eliminada por atrito, travando.

Corrosão

Corrosão nos discos dos travões e sujidade nos forros é favorecido quando o veículo ficar parado por longo tempo ou quando não seja muito utilizado.

Se os travões não forem muito esforçados assim como com corrosão existente, recomendamos, travando fortemente por diversas vezes em alta velocidade, limpar assim os discos dos travões ⇒ ⚠.

Erro na instalação dos travões

Se observar que o percurso de travagem, se aumenta repentinamente e se o pedal do travão se movimentar numa via mais longa, então é possível que um dos circuitos de travagem da instalação de dois circuitos de travagem esteja avariado. Conduza imediatamente para a oficina especializada mais próximo e deixe eliminar o dano. Conduza até lá com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de uma pressão do pedal de travagem mais elevada.

Nível baixo do líquido dos travões

Se o nível do líquido dos travões for demasiado baixo, podem surgir distúrbios na instalação dos travões. O nível do líquido dos travões é vigiado electronicamente ⇒ página 36, «Instalação dos travões (!)».

⚠ ATENÇÃO!

- **Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**
- **Quando se montar posteriormente um spoiler frontal, tampas fechadas das rodas, etc., deve ficar assegurado que a entrada de ar para os travões das rodas da frente não seja influenciada, pois que de contrário a instalação dos travões poderia aquecer demasiado.**
- **Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão. Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.

Cuidado!

- Nunca deixe os travões arrastarem devido a uma pressão ligeira no pedal, se não tiver que travar. Isso conduz ao sobreaquecimento dos travões e assim a um percurso mais longo de travagem e a um desgaste maior.
- Antes de iniciar um percurso longo com inclinação forte, diminuir a velocidade, meta uma velocidade mais baixa (caixa de velocidades mecânica) e/ou escolha uma estufa de condução mais baixa (caixa de velocidades automática). Assim utiliza a eficácia de travagem do motor e alivia os travões. Se tiver de travar adicionalmente, não trave continuamente mas sim em intervalos.

Nota

Numa travagem de emergência com velocidades de mais do que 60 km/h, e/ou com a participação do ABS, que durou mais do que 1,5 segundos, a luz dos travões pisca automaticamente. Depois da velocidade ter sido reduzida para baixo de 10 km/h ou depois de se parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e a instalação de sinalização de emergência liga-se. Depois de se voltar a acelerar ou de se iniciar de novo a marcha, a instalação de sinalização desliga-se automaticamente. ■

Reforçador da força de travagem

O reforçador da força de travagem reforça a pressão que faz com o pedal do travão. A pressão necessária só é estabelecida com o motor a funcionar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar parado.**

ATENÇÃO! Continuação

- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.** ■

eioSistema Anti Bloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueio das rodas ao travar-se.

Generalidades

O ABS contribui dum modo fundamental para aumentar a segurança activa. A vantagem decisiva do ABS, relativamente a outros veículos sem ABS, consiste no facto de, mesmo em piso escorregadio, as rodas não bloquearem quando se trava, continuando a viatura a poder ser dirigida.

No entanto não espere que com o ABS o percurso de travagem seja reduzido sob todas as circunstâncias. O percurso de travagem pode ser um pouco mais longo p.ex. em cascalho ou neve fresca, quando em qualquer case se deve conduzir com mais cuidado e lentamente.

Modo de acção

Quando a velocidade periférica duma roda é excessivamente baixa para a velocidade da viatura e tende a bloquear-se, a pressão de travagem nessa roda diminui. Esse processo de regulação é notada pelo **movimento pulsante do pedal do travão** associado a certos ruídos. Assim, o condutor é advertido de que as rodas tendem a bloquear-se (área de regulação do ABS). A fim de que o ABS possa efectuar aqui uma regulação optimizada, é necessário manter o pedal do travão pisado até ao fundo. Não bombear em nenhuma circunstância!

ATENÇÃO!

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pela física. Pense nisso especialmente com a via escorregadia ou molhada. Quando as rodas entram nos limites de bloqueio, há que ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. A oferta aumentada de segurança através do ABS não deve conduzir a riscos de segurança – Perigo de acidente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **No caso de um distúrbio no ABS só fica apto a funcionar o sistema de travagem normal. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução ao distúrbio ABS, pois que não sabe até que ponto o distúrbio pode prejudicar o efeito dos travões.**

Nota

- No caso de aparecer um distúrbio no ABS, isso é indicado por uma luz de controlo (ABS) ⇒ página 34.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ABS ⇒ página 223, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Assistente de travagem*

O assistente de travagem aumenta a força de travagem, no caso de uma manobra forte de travagem (p.ex. em caso de perigo), e possibilita a formação rápida da pressão necessária na instalação dos travões.

A maior parte dos condutores trava a tempo em situações de perigo, mas não acciona o pedal do travão com a devida força. Com isso, a travagem máxima do veículo não pode ser atingida e o veículo anda ainda um determinado percurso para trás.

O assistente de travagem é disparado através do accionamento muito rápido do pedal do travão. Depois forma-se uma pressão de travagem muito maior do que com a travagem normal. Assim, pode formar-se com relativamente pouca resistência do pedal do travão dentro de um período de tempo muito curto uma pressão suficiente na instalação dos travões, que é necessária para a travagem máxima do veículo. Para se atingir o percurso de travagem tão curto quanto possível, deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

O assistente de travagem ajuda-o em situações de emergência, através da rápida formação de pressão, a encurtar a distância de travagem. Ele utiliza completamente as vantagens do ABS. Depois de se largar o pedal do travão, a função do assistente de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam do modo normal. ▶

O assistente de travagem é parte integral da instalação ESP. Havendo um distúrbio no ESP, o assistente de travagem falha também. Mais informações sobre o ESP ⇒ página 175.

ATENÇÃO!

- **Também o assistente de travagem não pode anular os limites fisicamente prescritos em relação ao percurso de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado da via e à situação do trânsito.**
- **A segurança aumentada que o assistente de travagem oferece, não o deve conduzir a riscos de segurança maiores.** ■

Assistente de arranque em montanhas*

O Assistente de arranque em montanhas facilita o arranque em subidas. O sistema apoia o arranque, mantendo ainda durante 2 segundos a pressão que surge quando o pedal do travão é accionado depois de se largar o pedal. O condutor pode assim tirar o pé do travão e colocar no acelerador e arrancar na subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui em relação à aceleração. Se não se arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começa a rolar para trás.

O Assistente de arranque em montanhas é activado a partir de uma subida de 5 %, quando a porta do condutor estiver fechada. Está só activado em subidas tanto com marcha à frente como em marcha atrás. Em descidas está desactivado. ■

Direcção assistida electromecânica

A direcção assistida apoia o condutor ao dirigir, ele tem que utilizar menos força.

Com a direcção assistida electromecânica o apoio de direcção é adaptado automaticamente à velocidade e à direcção.

Se a direcção assistida falhar ou com o motor parado (reboque) o veículo continua a poder ser dirigido. Para dirigir necessita no entanto de mais força.

Se houver um distúrbio na direcção assistida a luz de controlo e/ou acende-se no instrumento combinado ⇒ página 31.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada. ■

Vigilância da pressão de ar dos pneus*

Fig. 151 Tecla para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

A vigilância da pressão de ar dos pneus compara com a ajuda dos sensores ABS as rotações e assim o alcance de rolamento das rodas individuais. Se o diâmetro de rolamento de uma das rodas se modificar a luz de controlo (!) acende-se no instrumento combinado ⇒ página 34 e ouve-se um sinal acústico. O diâmetro de rolamento dos pneus pode alterar-se quando:

- a pressão de ar dos pneus for demasiado baixa,
- a estrutura dos pneus estiver danificada,
- o veículo estiver carregado num só lado,
- as rodas de um eixo estiverem mais carregadas (p.ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos),
- Estiverem montadas as correntes para neve,
- estiver montada a roda de emergência,
- estiver sido trocada uma roda por eixo.

Ajuste básico do sistema

Depois de se modificar as pressões de ar dos pneus ou depois da troca de uma ou mais rodas, alteração da posição de uma roda no veículo (p. ex. troca das rodas entre ▶

os eixos) ou se as luzes de controlo se acenderem durante a condução, deve ser feito do seguinte modo um ajuste básico do sistema.

- Encha todos os pneus com a pressão de ar prescrita ⇒ página 217.
- Ligue a ignição.
- Carregar na tecla SET ⇒ página 180, fig. 151 mais do que 2 segundo. Enquanto se carregar na tecla a luz de controlo acende-se. Ao mesmo tempo a memória do sistema é apagada e a nova calibragem é iniciada, o que é confirmado por um sinal acústico e depois apagando-se a luz de controlo.
- Se a luz de controlo depois do ajuste básico não se apagar, há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

A luz de controlo está acesa

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for bastante mais baixa do que o valor base memorizado, a luz de controlo ⇒ acende-se.

A luz de controlo pisca

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

ATENÇÃO!

- **Com a luz de controlo acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **O condutor é responsável pelo enchimento de ar correcto dos pneus. Por isso a pressão de ar dos pneus deve ser controlada regularmente.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo se acenda com atraso ou até não se acenda.**
- **A vigilância da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.**

Nota

A vigilância da pressão de ar nos pneus:

- não substitui o controlo regular da pressão de enchimento dos pneus, pois que o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão,
- não pode avisar numa perda rápida da pressão de enchimento dos pneus, p.ex. quando o pneu se danificar subitamente. Neste caso tente parar o veículo com cuidado sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.
- Para ficar assegurada uma função perfeita do sistema de controlo da pressão de ar nos pneus, é necessário todos os 10 000 km ou 1x por ano fazer de novo o ajuste básico. ■

Filtro de partículas Diesel* (motor Diesel)

No filtro de partículas Diesel são recolhidas e queimadas as partículas de fuligem que se formam na carburação do combustível Diesel.

Fig. 152 Portador dos dados do veículo

Se o seu veículo está equipado com um filtro de partículas Diesel, pode ver no Código **7GG**, **7MB** ou **7MG** no portador de dados do veículo, ver ⇒ fig. 152. O portador de dados do veículo encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O filtro de partículas Diesel filtra quase completamente as partículas de ferrugem do gás de escape. A fuligem deposita-se no filtro de partículas Diesel e é carburada regularmente. Para dar apoio a este processo, recomendamos, evitar continuamente os trajectos curtos.

Um filtro de partículas Diesel cheio ou um erro no mesmo é sinalizado pela luz de controlo .

ATENÇÃO!

- **O filtro de partículas Diesel atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis – perigo de fogo!**
- **Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalisadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio.**

Nota

- Através da utilização de combustível Diesel com uma grande parte de enxofre, a duração de vida do filtro de partículas Diesel pode ser nitidamente reduzida. Numa oficina especializada irão indicar-lhe em que países se utiliza combustível Diesel com uma parte elevada de enxofre. ■

Conduzir e o Meio-Ambiente

Os primeiros 1.500 quilómetros e depois

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros o motor deve ser rodado.

Até 1.000 quilómetros

- Não conduza mais rapidamente do que 3/4 da velocidade máxima da velocidade metida, ou seja até ¾ das rotações do motor máximas admissíveis.
- Nunca acelere a fundo.
- Evite altas rotações do motor.
- Não conduza com reboque.

De 1.000 até 1.500 quilómetros

- Aumente o rendimento de condução **lentamente** até à velocidade máxima de uma velocidade metida, ou seja, a rotação máxima admissível do motor.

Durante as primeiras horas de serviço o motor tem uma maior fricção interna do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se tenham adaptado umas às outras. O modo de condução dos primeiros 1.500 quilómetros decide sobre a qualidade deste processo de rodagem.

Também depois do período de rodagem, não deve conduzir com **rotações do motor elevadas** sempre que não seja necessário. As rotações máximas admissíveis do motor estão marcadas pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Em veículos com caixa de velocidades mecânica deve comutar para uma velocidade mais alta o mais tardar quando atingir o início da zona vermelha. Rotações **extremamente** altas do motor são, no entanto, reguladas para baixo automaticamente.

Para veículos com caixa de velocidades mecânica é por outro lado também válido: não conduza com rotações **demasiado baixas**. Comute para uma velocidade mais baixa, quando o motor começar a funcionar desigualmente.

Cuidado!

Todas as indicações de velocidade e de rotações só são válidas com o motor a temperatura de serviço. Nunca acelere o motor frio para altas rotações - nem em marcha em vazio, nem nas velocidades individuais.

Nota sobre o impacte ambiental

Não conduzir desnecessariamente com altas rotações do motor, sempre que possível comutar para cima bem cedo, vai ajudar a poupar combustível e a diminuir os ruídos de serviço. ■

Pneus novos

Pneus novos devem ser «rodados», pois que de princípio ainda não têm uma aderência optimizada. Este facto deve ter em conta durante os primeiros 500 km e deve conduzir com especial cuidado. ■

Novos forros dos travões

Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão.

Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.

Durante a rodagem deve evitar esforços especiais nos travões. Aqui, contam por exemplo, travagens muito bruscas, especialmente com velocidades muito elevadas assim como em condução em desfiladeiros. ■

Catalisador

A função perfeita da instalação de limpeza de gás de escape (catalisador) é de importância decisiva para o serviço do veículo preservando o meio-ambiente.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos:

- Em veículos com motor a gasolina, meta só gasolina sem chumbo ⇒ página 200, «Qualidade da gasolina».
- Nunca deixe esvaziar o depósito por completo.
- Durante a condução não desligar a ignição.
- Não meta óleo demais no motor ⇒ página 207, «Atestar com óleo para motores».
- Não puxe para arrancar o veículo por um percurso mais longo do que 50 m ⇒ página 233, «Rebocar empurrando e puxando».

Se tiver de utilizar o veículo num país onde não haja gasolina sem chumbo, tem de trocar o catalisador quando utilizar o veículo num país com catalisador prescrito por lei.

⚠ ATENÇÃO!

- **Devido às altas temperaturas, que podem surgir no catalisador, deve estacionar o veículo de modo que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo – perigo de incêndios!**
- **Nunca utilize protecção para os fundos adicional ou produtos de protecção contra a corrosão para tubos de escape, catalisadores ou placas térmicas. Durante a condução estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio!**

Cuidado!

- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.
- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- No caso de observar durante a condução falhas de ignição, perda de rendimento ou más rotações do motor, diminua imediatamente a velocidade e deixe examinar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por um erro no sistema de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

Nota sobre o impacte ambiental

Mesmo com instalações de limpeza de gás de escape a funcionar perfeitamente, pode sob determinadas condições de serviço do motor formar-se um cheiro a enxofre do gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível. Às vezes é só suficiente meter gasolina super sem chumbo de outro fabricante ou de uma outra estação de serviço. ■

Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente

Generalidades

O estilo de condução pessoal é um dos factores mais importantes.

O consumo de combustível, a contaminação do meio-ambiente e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus são principalmente dependentes de três factores:

- estilo pessoal de condução,
- condições de serviço,
- condições prévias técnicas.

Com um estilo de condução prudente e económico pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15 porcento. Este capítulo tem a intenção de o ajudar com algumas indicações, sobre o modo como preservar o meio-ambiente e assim poupando-lhe dinheiro.

Naturalmente que o consumo de combustível é também influenciado por pontos nos quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo suba no Inverno ou sob condições desfavoráveis, com estradas em mau estado, serviço com reboque, etc. ▶

O veículo está equipado desde fábrica com as condições prévias técnicas para um consumo económico e o serviço rentável. Deu-se especial valor à poluição tão diminuta quanto possível do meio-ambiente. Para que estas características possam ser utilizadas da melhor maneira e mantidas, é necessário, dar atenção aos Avisos dados neste capítulo.

Ao acelerar-se deve-se manter as rotações do motor óptimas, para evitar um alto consumo de combustível e o aparecimento de ressonância. ■

Condução prudente

Ao acelerar o veículo consome a maior parte do combustível.

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com cuidado, não necessita de travar tantas vezes e assim não necessita também de acelerar mais. Deixe o carro rolar, quando isto for possível, por exemplo quando se reconheça que o próximo semáforo está vermelho. ■

Meter as velocidades de modo a poupar energia

Se meter a velocidade a seguir acima a tempo, poupa combustível.

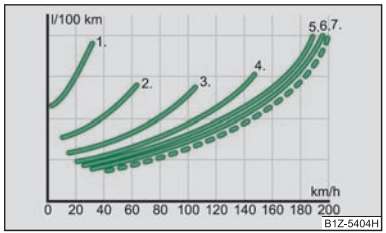


Fig. 153 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Caixa de velocidades mecânica

– Com a primeira velocidade conduza só um comprimento do veículo.

– Para a velocidade a seguir mais alta, comuta só quando se atingirem mais ou menos 2.000 até 2.500 rotações.

Caixa de velocidades automática

– Accione **lentamente** o pedal de aceleração. Não o pise, no entanto, até ao ponto de Kick-down.

Um modo eficiente de poupar gasolina é o de **comutar a tempo**, ou seja meter uma velocidade mais alta a tempo. Quem não fizer isso, consome combustível desnecessariamente.

A ⇒ fig. 153 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade nas velocidades respectivas O consumo na 1a. Velocidade é o mais alto, na 5a. e/ou 6a. Velocidade o mais baixo.

Se com caixa de velocidades automática se accionar só lentamente o pedal de aceleração, é seleccionado automaticamente um programa económico. Através da comutação para cima e para baixo a tempo, o consumo de combustível é mantido tão baixo quanto possível.

Nota

Oriente-se também segundo as informações da indicação multi-funcional* ⇒ página 20. ■

Evitar acelerar a fundo

Conduzir lentamente significa poupar combustível.

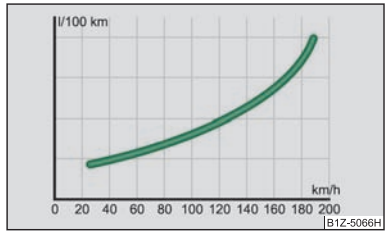


Fig. 154 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Acelerando-se com sensibilidade não só o consumo do combustível é substancialmente reduzido, como também a poluição do meio-ambiente e o desgaste do seu veículo.

Se possível, nunca utilize a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de matérias nocivas e os ruídos de condução aumentam de modo sobre proporcional com altas velocidades.

⇒ página 185, fig. 154 Mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se só utilizar a velocidade máxima possível do seu veículo só em três quartos, o consumo de combustível baixa para metade. ■

Reduzir a marcha em vazio

Também a marcha em vazio consome combustível.

Em congestionamentos de trânsito, em passagens de nível e nos semáforos com fases vermelhas prolongadas vale a pena desligar o motor. Já depois de um intervalo de 30 - 40 segundos a poupança de combustível é maior do que a quantidade extra de combustível que se necessita para fazer de novo o arranque do motor.

Em marcha em vazio demora muito tempo até que o motor esteja aquecido. Na fase de aquecimento, no entanto, o desgaste e a emissão de matérias nocivas são extremamente altos. Por isso, comece imediatamente o andamento após o arranque do motor. Evite no entanto altas rotações. ■

Manutenção regular

Um motor mal regulado consome desnecessariamente muito combustível.

Fazendo-se regularmente a manutenção numa oficina especializada, consegue-se já **antes** de se começar a conduzir uma condição para poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeito positivo não só na segurança no trânsito e mantimento do valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal regulado pode conduzir a um consumo de combustível 10% mais elevado do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo-se exactamente o Plano de Assistência.

Controle também o **nível do óleo** ao meter gasolina. O **consumo de óleo** é em alto grau dependente da carga e das rotações do motor. Dependendo do estilo de condução o consumo do óleo pode ser de até 0,5 l/1.000 km.

É normal, que o consumo de óleo de um motor novo só depois de um determinado período de tempo é que alcance o seu valor mais baixo. O consumo de óleo de um veículo novo só pode ser correctamente avaliado depois de aprox. 5.000 km.

Nota sobre o impacte ambiental

- Utilizando óleo leve pode alcançar uma diminuição adicional do consumo.
- Para que possa reconhecer a tempo fugas, controlar com regularidade o chão por baixo do veículo. Se encontrar ali nódoas de óleo ou de outros líquidos, deixe examinar o seu veículo numa oficina especializada. ■

Conduzir menos percursos curtos

Percursos curtos consomem em relação demasiado combustível.

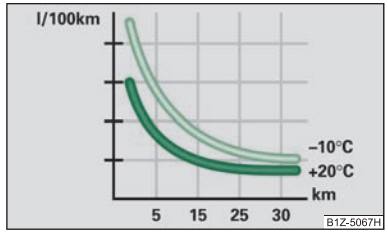


Fig. 155 Consumo de combustível em l/100 km com diferentes temperaturas.

– Evite andar com o motor frio percursos abaixo de 4 km.

O motor e o catalisador têm primeiro de atingir a **temperatura de serviço** optimizada, para reduzirem efectivamente o consumo e a emissão de matérias nocivas.

O motor frio consome directamente depois do arranque aprox. 15 - 20 l/100 km de combustível. Depois de aprox. Um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 até 10** quilómetros é que o motor está a temperatura de serviço (é dependente da temperatura exterior e do motor) e o consumo se normaliza. Por isso, deve evitar andar em percursos curtos.

Decisivo nesta relação é também a **temperatura ambiente**. A ⇒ fig. 155 mostra o consumo diferente de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20°C e uma vez a –10°C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão. ■

Dar atenção à pressão dos pneus

A pressão correcta dos pneus poupa combustível.

Dê sempre atenção à pressão correcta dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência de rolamento. Assim, aumenta não só o consumo de combustível como também o desgaste dos pneus é mais forte devido e piora o comportamento de andamento.

Controle sempre a pressão dos pneus com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois que assim consome até 10 % mais de combustível. Além disso fazem mais ruídos. ■

Nenhum balastro desnecessário

O transporte de balastro consome combustível.

Como cada quilograma de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena dar uma olhadela no porta-bagagens, para evitar balastro desnecessário.

Justamente no trânsito citadino, quando é necessário acelerar mais vezes, o peso de veículo influencia em alto grau o consumo do combustível. Como regra é válido que por cada 100 kg de peso o consumo aumenta em aprox. 1 l/100 km.

Muitas vezes deixa-se também um suporte para **porta-bagagens de tejadilho** montado, embora não seja necessário. Através da resistência ao vento aumentada, o seu veículo consome, com o porta-bagagens de tejadilho sem carga e a uma velocidade de 100- 120 km/h, mais ou menos 10 % mais de combustível do que normalmente. ■

Poupar electricidade

A geração de electricidade consome combustível.

– Desligue todos os consumidores de electricidade, quando estes não forem necessários.

Com a ajuda de um gerador gera-se electricidade com o motor a funcionar. Quando maior for a carga desse gerador devido à ligação de consumidores eléctricos, quanto mais combustível é necessário para o accionamento do mesmo. ■

Controlo por escrito do consumo de combustível

Quem quiser controlar o **consumo de combustível**, deveria ter um livro de bordo. Custa pouco tempo, mas vale a pena. Pode verificar uma modificação (positiva e negativa) a tempo e - se for necessário - pode fazer algo contra isso.

Se verificar um consumo demasiado alto, veja como, onde e sob quais as condições é que conduziu com o último enchimento do depósito. ■

Compatibilidade com o meio-ambiente

Na construção, na escolha de materiais e fabrico do seu novo Škoda, a protecção do meio-ambiente desempenhou um papel muito importante. Entre outros foram tomados em consideração os seguintes pontos:

Medidas construtivas

- Desmontagem fácil das uniões,
- Desmontagem facilitada devido à construção por módulos,
- Pureza melhorada da qualidade dos materiais,
- Código de todas as peças de plástico segundo a recomendação VDA 260,
- Redução do consumo de combustível e emissão de gás de escape CO_2,
- Vazamento mínimo de combustível num acidente,
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Utilização sempre que possível de materiais reutilizáveis,
- Ar condicionado com refrigerante isento de FCKW,
- Nenhum cádmio,
- Nenhum amianto,
- Redução da «transpiração» dos plásticos.

Fabrico

- Conservação dos espaços ocos isenta de dissolventes,
- Conservação isenta de dissolventes para o transporte desde o fabricante até ao cliente,

- Utilização de colas isentas de dissolventes,
- Renúncia a FCKW na produção,
- Nenhum emprego de mercúrio,
- Emprego de tintas solúveis na água.

Devolução e utilização de veículos usados

Škoda Auto expõe-se às exigências relacionadas com a marca e os seus produtos sob o ponto de vista meio ambiente e protecção de recursos naturais. Todos os veículos Škoda novos podem ser utilizados em 95% e podem ser, em princípio[15)] devolvidos. Em muitos países estão a ser desenvolvidos sistemas amplos de devolução, para os quais pode devolver o seu veículo. Depois da devolução, vai receber uma confirmação, na qual está documentada a utilização em conformidade com o ambiente.

Veículos com superestruturas especiais

Documentação técnica sobre modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo proprietário do veículo, para poder ser entregue mais tarde ao utilizador do veículo usado. Deste modo fica assegurada a utilização em conformidade com o ambiente.

Nota

Pode obter mais informações sobre a devolução e utilização de veículos usados no seu concessionário Škoda autorizado. ■

Viagens no estrangeiro

Generalidades

No estrangeiro podem haver outras características.

Em determinados países é também possível, que a rede dos concessionários Škoda seja apenas limite ou até que nem exista. Por esse motivo, torna-se um pouco complicada a encomenda de determinadas peças sobressalentes e o pessoal nas oficinas especializadas só pode efectuar os trabalhos de reparação num alcance limitado. A Škoda Auto na República Checa e os importadores respectivos dão informações sobre os preparativos técnicos do seu veículo, sobre trabalhos de manutenção necessários e sobre as possibilidades de reparação. ■

Gasolina sem chumbo

Veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ página 184. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo oferecem, p.ex., os Clubes de Automóveis. ■

Faróis de nevoeiro

Os médios no seus faróis estão ajustados assimetricamente. Iluminam mais fortemente a borda da estrada no lado da estrada em que anda. Se conduzir no estrangeiro, em princípio pela mão contrária, o seu veículo encandeia o trânsito no outro lado.

Para se evitar o encandeamento do trânsito no sentido contrário é necessário deixar adaptar os faróis num concessionário Škoda autorizado.

Adaptação dos faróis com luz Xenon* (só é válido para veículos, que foram construídos para a condução pela esquerda e pela direita) é feita no menu **Setup (Configurações) Lights & Vision (Luz & Visão) Travel mode (Modo viagem)** no menu principal do Display de informação* ⇒ página 24. ■

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições assim como ao conduzir sobre bordas dos passeios, rampas inclinadas etc. deve dar atenção, para que peças bastante baixas, tais como p.ex. spoiler e dispositivo de gás de escape não assentam sendo assim danificadas.

Isso é especialmente válido para veículos com mecanismos de deslocamento baixos (mecanismos de deslocamento desportivos) e com o veículo completamente carregado. ■

15) Com a reserva do preenchimento das prescrições legais nacionais.

Condução com água na estrada

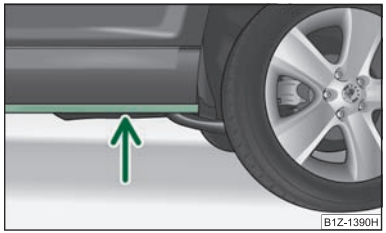


Fig. 156 Atravessar águas

Para evitar danos no veículo havendo água na estrada (p. ex. estradas inundadas), dê atenção ao seguinte:

- Antes de conduzir pela água verificar a profundidade da mesma. A água só deve chegar no máximo à alma da longarina inferior do veículo ⇒ fig. 156.
- Conduza no máximo com velocidade de passo. Com uma velocidade mais alta pode formar-se uma onda à frente do veículo, que poderia provocar a introdução da água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.
- Nunca fique parado na água, nunca conduza em marcha atrás e não desligue o motor.

ATENÇÃO!

- **Conduzir através de água, lama, lodo, etc. pode diminuir a eficiência dos travões e prolongar o percurso de travagem – perigo de acidente!**
- **Evite logo a seguir a ter conduzido dentro de água, manobras de travagem súbitas e fortes.**
- **Depois de percursos conduzidos dentro de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível através de travagem a intervalos. Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**

Cuidado!

- Em percursos conduzidos dentro de água partes do veículo como p. ex. o motor, caixa de velocidades, catalisador, mecanismo de translação ou a parte eléctrica podem ser danificados.
- Os veículos no sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura admissível da água para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir o percurso dentro de água.
- Não conduza através de água salgada. O sal pode provocar a corrosão. Lavar todas as partes do veículo que entraram em contacto com a água salgada tão depressa quanto possível com água potável.

Nota

Depois de uma condução através de água recomendamos, deixar controlar o veículo numa oficina especializada. ■

Conduzir com reboque

Serviço com reboque

Condições técnicas prévias

O dispositivo de reboque deve preencher determinadas condições prévias.

O seu veículo foi previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque – com o equipamento técnico respectivo.

Se o seu veículo foi fornecido de **fábrica** já com um dispositivo para reboque montado, então já foi tomado em conta tudo o que é necessário para o serviço com reboque, tanto tecnicamente como por lei.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo está em posse de uma tomada de 13 pólos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 polos**, pode utilizar um adaptador correspondente [16] dos acessórios originais Škoda.

A montagem posterior de um dispositivo para reboque deve ser feita segundo as indicações do fabricante.

Os detalhes sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e sobre as modificações eventualmente necessárias a fazer no sistema de refrigeração, são do conhecimento dos concessionários Škoda.

⚠ ATENÇÃO!

Recomendamo-lhes, deixar montar num concessionário Škoda, o dispositivo de reboque dos Acessórios Originais Škoda. Ali são do conhecimento geral todos os detalhes relevantes para a montagem posterior. Se a montagem não for feita apropriadamente há o perigo de acidentes! ■

[16] Em alguns países, o adaptador é fornecido com o dispositivo de reboque.

Avisos de serviço

Com o serviço de reboque deve-se dar atenção a alguns pontos.

Carga do reboque

A carga admissível do reboque nunca deve ser ultrapassada.

Se não utilizar totalmente a carga admissível, pode conduzir respectivamente em subidas íngremes.

As cargas para o reboque indicadas são só válidas para **altitudes** até 1 000 m sobre o nível do mar. Como que com mais altitude o rendimento do motor baixa e também a capacidade de subida, devido à densidade menor do ar, diminui correspondentemente a carga admissível do reboque, por cada 1 000 m iniciados de mais altitude o peso total do carro com reboque deve ser diminuído em 10%. O peso total é o peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomando em conta antes de se iniciarem viagens em altitudes.

As indicações da carga do reboque e de apoio, que estão indicadas na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de examinação. Os valores relacionados ao veículo, os quais muitas vezes estão abaixo destes valores, pode encontrar na documentação do seu veículo.

Distribuição da carga

Distribuir a carga no reboque de modo que os objectos pesados se encontrem se possível próximo do eixo. Fixe os objectos para não escorregarem.

Pressão dos pneus

Escolha a pressão para os pneus do seu veículo para «carga total», ⇒ página 217. As pressões dos pneus do reboque estão de acordo com as recomendações do fabricante.

Espelho exterior

Se não tiver visibilidade atrás do reboque com o espelho fornecido de série, deve montar um espelho retrovisor adicional. Ambos os retrovisores exteriores devem ser montados num braço dobrável. Ajuste-os de modo que tenha suficiente visibilidade para trás. ▶

Faróis de nevoeiro

Examine antes de começar a viagem com o reboque acoplado, também a regulação dos faróis. Se for necessário, altere o ajuste com a ajuda da regulação do alcance da luz ⇒ página 58.

Cabeça esférica desmontável

Em veículos com dispositivo de reboque fornecido de fábrica, a barra da esfera é removível. Encontra-se juntamente com uma instrução de montagem separada na cavidade da roda de reserva no porta-bagagens do veículo.

Mais informações sobre o dispositivo de reboque ⇒ página 192.

Nota

- Recomendamos, se o reboque for utilizado frequentemente, deixar examinar o seu veículo também entre os prazos de inspecção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do carro tractor deve estar puxado. ■

Aviso de condução

A condução com reboque exige especial cuidado.

- Sempre que possível não conduzir com o veículo vazio e o reboque cheio.
- Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é em especial válido para rampas.
- Trave a tempo.
- Dê atenção à indicação da temperatura do refrigerante com altas temperaturas exteriores.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado a distribuição do peso é desvantajosa. Se, no entanto, tiver de conduzir nesta combinação, conduza especialmente devagar.

Velocidade de andamento

Por motivos de segurança não conduzir mais depressa do que 80 km/h. Isto é também válido para países onde é admissível uma velocidade mais elevada.

Com o aumento da velocidade diminui a estabilidade de andamento do conjunto de carro e reboque. Por isso, não deve andar à velocidade máxima prevista por lei se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desvantajosas. Isto é em especial válido para rampas.

De qualquer modo deve reduzir imediatamente a velocidade, assim que observar um **movimento pendular** do reboque, mesmo que seja muito fraco. Não tente regular esse «movimento» acelerando.

Trave a tempo! Com um reboque com **travão automático para reboques**, trave primeiro suavemente e depois com mais pressão. Assim evita embates dos travões através das rodas do reboque bloqueadas. Antes de entrar numa rampa, meta uma velocidade mais baixa, para utilizar a eficácia de travagem do motor.

Sobreaquecimento do motor

Se, com temperatura exterior elevada, tiver de conduzir numa inclinação prolongada numa velocidade baixa com altas rotações do motor, deve dar então especial atenção à indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 17, «Indicação da temperatura do agente refrigerante».

Assim que o ponteiro da indicação comece a passar para a zona direita da escala, possivelmente para a zona vermelha, diminuir imediatamente a velocidade. No caso de que a luz de controlo respectiva no instrumento combinado piscar, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e examine o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ página 209, «Controlar o nível do refrigerante».

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 32, «Temperatura/nível do refrigerante ».

A temperatura do refrigerante pode diminuir-se ligando o aquecimento.

Não é possível atingir um aumento da eficiência de refrigeração do refrigerador para refrigerante, comutando para baixo e aumentando a rotações do motor - as rotações do refrigerador para refrigerante são independentes das rotações do motor. Também com serviço de reboque não se deve por isso comutar para baixo, enquanto o motor conseguir fazer uma subida sem grandes perdas de velocidade. ■

Dispositivo de reboque desmontável*

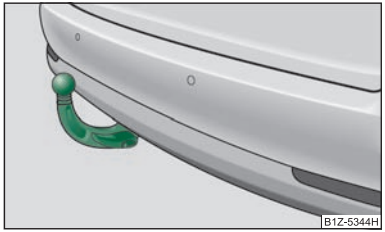


Fig. 157 Cabeça esférica desmontável

A cabeça esférica desmontável do dispositivo de reboque encontra-se numa caixa para a ferramenta de bordo na cavidade da roda de reserva no compartimento de carga.

As instruções para a montagem e desmontagem correcta da barra da esfera removível do dispositivo de reboque encontram-se juntamente com a barra de esfera.

Examine sempre antes de iniciar a viagem se a barra da esfera está devidamente engatada. A examinação faz-se rodando a alavanca de segurança fechada para baixo. Se a alavanca de segurança se deixar só rodar num pequeno ângulo (aprox. 5°), o bloqueio está em ordem. Depois da examinação puxe a alavanca de segurança de novo até ao encosto. O dispositivo de reboque não deve ser utilizado quando não se puder fechar ou quando a alavanca de segurança na posição de fechada se possa rodar facilmente.

⚠ ATENÇÃO!

Não utilize nenhuns meios de ajuda ou ferramentas para a montagem ou desmontagem da barra de esfera. Com isso, o mecanismo de engate poderia danificar-se, de modo que a segurança do dispositivo de reboque não poderia mais ser garantida – perigo de acidente.

Nota

- Não faça nenhuma alteração ou reparação na barra da esfera ou em outras peças do dispositivo de reboque.
- Consulte uma oficina especializada se tiver problemas com o accionamento.
- Nunca desengate a barra da esfera com o reboque acoplado.
- Quando conduzir sem reboque, deve tirar a barra da esfera. Controle se a tampa de fechar o tubo de tomada está devidamente fechado.
- Quando lavar o veículo com um aparelho de jactos de vapor, deve tirar antes a barra da esfera. Verifique se a tampa de fechar o tubo de tomada está devidamente fechado.
- Ao montar e desmontar recomenda-se utilizar luvas. ■

Aviso de serviço

Conservação e limpeza do veículo

Generalidades

A conservação assegura o valor do veículo.

A conservação regular e apropriada serve para **manter o valor** do seu veículo. Além disso pode ser também uma condição prévia para as reivindicações da garantia no caso de danos por corrosão e na pintura da carroçaria.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda. Dê por favor atenção às instruções de uso nas embalagens.

ATENÇÃO!

- **Se os produtos de conservação forem utilizados de modo errado, podem ser prejudiciais à saúde.**
- **Guarde sempre seguramente os produtos de conservação, especialmente longe de alcance das crianças – perigo de envenenamento!**

Nota sobre o impacte ambiental

- Prefira ao comprar produtos de conservação para o seu veículo, aqueles que são compatíveis com o meio-ambiente.
- As embalagens com os restos dos produtos de conservação não devem ser deitados no lixo caseiro. ■

Conservação do veículo por fora

Lavar o veículo

A lavagem frequente do veículo protege-o.

A melhor protecção para o seu veículo contra as influências nocivas do meio-ambiente é a lavagem **frequente** e a conservação. Quantas vezes você deve lavar o seu veículo, é dependente de muitos factores, tais como p. ex.:

- A frequência em que é utilizado,
- as características do estacionamento (garagem, por baixo de árvores. etc.),
- estação do ano,
- estado do tempo,
- influências do meio-ambiente.

Quanto mais tempo os restos de insectos, excrementos dos pássaros, resina das árvores. poeiras da estrada e industriais, manchas de alcatrão, sais para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderentes à pintura do carro, mais persistentes serão os seus efeitos destruidores. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido à exposição ao sol, aumentam o efeito cáustico.

Poderá, assim, ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas possivelmente poderá ser também suficiente uma lavagem **por mês** com a subsequente aplicação dum produto de conservação.

Depois do período de Inverno terminar é imprescindível lavar também a **parte de baixo do veículo**.

ATENÇÃO!

Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo na instalação dos travões podem influenciar negativamente a eficácia dos travões – perigo de acidente! ■

Instalações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá normalmente ser lavado sem problemas numa instalação automática. No entanto o desgaste real da pintura é dependente em grande medida da construção da instalação de lavagem, da filtragem da água e da qualidade dos produtos de lavagem e/ou tratamento. No caso de que a pintura pareça baça depois da lavagem ou esteja até riscada, chama a atenção do proprietário da instalação de lavagem para esse facto. Se for necessário, mudar de estação de serviço.

Antes da lavagem do veículo numa estrada de lavagem automática não é necessário dar atenção a nada de especial, além do que normalmente é necessário fazer (fechar as janelas incluindo o tejadilho corrediço/de abrir, etc).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como, p.ex., spoiler, porta-bagagens no tejadilho, antenas de emissores-receptores, etc. - será aconselhável chamar a atenção do responsável da lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com conservação os gumes das borrachas do limpa-párabrisas devem ser desengordurados. ■

Lavagem manual

Começar por descolar a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova próprias**, utilizando pouca pressão. Comece de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo só com pouca pressão. Utilize só uma **champô para automóveis** no caso da sujidade ser muito renitente.

Enxaguar bem a esponja ou a luva a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Limpe bem o veículo com bastante água limpa, depois de lavar com detergente, e seque a seguir com uma camurça para vidros.

ATENÇÃO!

- **Lave só o seu veículo com a ignição desligada – Perigo de acidente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Proteja os seus braços e mãos contra peças metálicas afiadas, quando limpar a parte de baixo, o lado de dentro das caixas das rodas ou as coberturas das rodas – perigo de se cortar.**

Cuidado!

- O carro não deve ser lavado ao sol intenso - perigo de danos na pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, dê atenção para não dirigir o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - perigo de congelação.
- Não utilize para as superfícies pintadas nenhuma esponja para insectos, esponjas de cozinha grossas ou semelhantes - perigo de danos na superfície da pintura.

Nota sobre o impacte ambiental

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para isso. Ali, é evitado que a água suja deteriorada com óleo entre para os esgotos. Em determinadas regiões a lavagem de veículos fora desses locais é até proibida. ■

Lavar com aparelho de alta pressão

Ao lavar o veículo com um aparelho de alta pressão é absolutamente indispensável seguir as instruções de serviço para o aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância do jacto de aplicação**. Mantenha uma distância grande para os materiais macios tais como mangueiras de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **tubeiras de jacto redondo** ou as **chamadas fresadoras de sujidade**!

ATENÇÃO!

Especialmente os pneus nunca devem ser limpas com agulhetas de jacto redondo. Mesmo com uma distância relativamente grande e um tempo de acção muito curto podem aparecer nos pneus danos visíveis mas também invisíveis – perigo de acidente!

Cuidado!

A temperatura da água de lavar deve no máximo ser de 60°C, de contrário o veículo pode ser danificado. ■

Conservação

Uma boa conservação protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio-ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera dura de alta qualidade, quando não se formarem mais pingos na pintura limpa.

Depois de seco pode-se aplicar uma nova camada de uma agente de conservação de cera dura na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de cera, recomendamos aplicar pelo menos duas vezes por ano cera dura.

Cuidado!

Nunca aplique cera nos vidros. ■

Polir

Só quando a pintura do seu veículo tenha perdido o brilho, e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes, é que é necessário efectuar o polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, a pintura tem de ser depois ainda conservada ⇒ página 195.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças de plástico com um meio de polir ou com cera dura.
- Não polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e polir depois as mesmas com um pano seco e macio. Se isto não for suficiente, utilize um produto para tratar cromados dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Não polir as peças cromadas num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, sulcos ou vestígios de embates de pedras devem ser imediatamente cobertas com tinta (lápis de tinta Škoda), **antes** de começar a corrosão. Estes trabalhos são naturalmente também feitos nos concessionários Škoda autorizados.

Para isso, existem à venda nos concessionários Škoda autorizados **lápis de tinta** ou **lata de spray** na cor do seu veículo.

O número da tinta para a pintura original do seu veículo encontra-se na placa dos dados de identificação do veículo ⇒ página 248.

Se entretanto se formou já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Onde há corrosão aplicar uma base de **protecção contra a corrosão** e depois a tinta. Estes trabalhos são naturalmente também feitos nos concessionários Škoda autorizados. ■

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores são limpas através da lavagem normal. Se isso não for no entanto suficiente, as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza para plásticos especiais isentos de dissolventes**. Produtos de tratamento da pintura não são adequados para as peças de plástico.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Vidros das janelas

Utilize só para tirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos um raspador para gelo de plástico. Para evitar aí danos da superfície dos vidros, não movimentar o raspador para a frente e para trás, mas sim só numa direcção.

Resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser tirados com um detergente para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos em períodos regulares pelo lado de dentro.

Para secar os vidros depois da lavagem do carro não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois que poderia conter restos dos produtos de conservação e sujar os vidros, o que, por seu lado, resultaria numa má visibilidade.

Não deve colar nenhum autocolante no lado de dentro do vidro traseiro, para evitar danos nos **fios de aquecimento do vidro traseiro**.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Nunca tire neve ou gelo de peças de vidro com água morna ou quente – perigo de ranhuras no vidro! ■

Os vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis da frente não utilize nenhum produto de limpeza ou dissolventes químicos agressivos - perigo de danos dos vidros artificiais. **Utilize** sabão e água quente limpa.

Cuidado!

Nunca seque os faróis e não utilize para a limpeza dos vidros artificiais nenhuns objectos afiados, isso pode conduzir a danos do verniz de protecção e consequentemente à formação de ranhuras nos vidros dos faróis, p.ex. através da influência de produtos químicos. ■

Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, tampas, tejadilho de correr/abrir e dos vidros das janelas ficam macios e duram mais tempo, se forem de vez em quando tratadas com um produto de tratamento de borracha (p.ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso evita assim um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas deixam-se abrir mais facilmente. Juntas de vedação bem tratadas não gelam também no Inverno. ■

Cilindro de fechar

Para se descongelar os cilindros de fechar recomendamos o Spray com efeito anticorrosivo e relubrificante dos acessórios originais Škoda.

Nota

Dê atenção, para que entre pouca água nas fechaduras quando da lavagem do veículo. ■

Rodas

Rodas de aço

As jantes e os tampões dos rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a fixação de pó de abrasão dos travões, sujidade e sais para o degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de remoção de pó industrial. Os danos na pintura nas jantes deverão ser retocados antes de se formar ferrugem.

Rodas de metal leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, é necessário ter cuidados regularmente. Sobretudo é importante, eliminar regularmente os sais e os resíduos de fricção dos travões das rodas de metal leve, pois que de contrário o metal leve será danificado. Após a lavagem, as rodas deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido para jantes de metal leve. Recomendamos, dar uma camada de cera rígida nas jantes todos os três meses. Para o tratamento das jantes não deve utilizar produtos que provoquem o atrito. Uma ▶

danificação eventual da camada do verniz nas jantes deve ser imediatamente reparada.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

ATENÇÃO!

Dê atenção ao limpar as rodas, que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente o efeito dos travões – perigo de acidente!

Nota

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderia ter o efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração, que se transmite ao volante e sob determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário retirar esta sujidade. ■

Protecção dos fundos

A parte inferior do carro encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, uma vez que na utilização em estrada não são de excluir os danos da **camada protectora**, recomendamos controlar a camada protectora dos baixos e do trem de rodagem em determinados intervalos – de preferência antes do início da estação fria e na Primavera – e se for necessário de a deixar reparar.

Os concessionários Škoda autorizados têm à disposição os **meios de aspersão** adequados, estão equipados com os equipamentos necessários e conhecem as utilizações. Por isso deixe executar os trabalhos de melhoramento ou as medidas adicionais de protecção contra a corrosão num concessionário Škoda autorizado.

ATENÇÃO!

Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalisadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio! ■

Conservação das cavidades

Todas as cavidades da carroçaria onde haja o perigo de corrosão, estão protegidas de fábrica com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser controlada ou tratada posteriormente. No caso de que com temperaturas elevadas sair um pouco de cera das cavidades, limpe por favor com um raspador de plástico e limpar as nódoas com benzina.

ATENÇÃO!

Ao utilizar benzina para tirar a cera, dê por favor atenção às prescrições de segurança e de protecção do meio-ambiente – perigo de incêndio! ■

Compartimento do motor

Especialmente no Inverno, quando as estradas são tratadas muitas vezes com sais de degelo, uma boa protecção contra a corrosão é muito importante. Por isso, o compartimento completo do motor deve ser muito bem limpo antes e depois do período de gelo e por fim conservado, para que o sal não tenha uma eficiência destruidora.

Os concessionários Škoda autorizados têm à disposição os meios de limpeza e de conservação recomendados pela fábrica e estão equipados com os dispositivos necessários.

ATENÇÃO!

- **Antes de se trabalhar no compartimento do motor, é necessário dar atenção aos avisos dados no capítulo ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe arrefecer o motor, antes de limpar o compartimento do motor.**

Cuidado!

- Uma lavagem do motor só deve ser feita com a ignição desligada.
- Antes da lavagem do compartimento do motor recomenda-se tapar o gerador. ▶

Nota sobre o impacte ambiental

Como numa lavagem do motor saem com a água gasolina, gordura e restos de óleo, a água suja deve ser limpa num separador de óleo. Por isso a lavagem do motor só deve ser feita numa oficina especializada ou numa estação de serviço (quando esta estiver correspondentemente equipada). ■

Conservação do interior do veículo

Peças de plástico, couro artificial e tecidos

As peças de plástico e o couro artificial pode limpar com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças só deverão ser limpas com **produtos especiais de limpeza e conservação que não contenham dissolventes**.

Os tecidos dos estofos e os revestimentos de tecido nas portas, cobertura do porta-bagagens, tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

Recomendamos, utilizar os detergentes dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Revestimento de tecido dos assentos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos assentos **sem água**, pois que isso poderia conduzir à danificação do sistema de aquecimento dos assentos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, espuma seca, etc. ■

Couro natural

O couro natural exige uma atenção e conservação muito especiais.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado de tempos a tempos de acordo com as instruções dadas a seguir.

Limpeza normal

- Limpe as superfícies do couro sujas com um pano leve, humedecido, de algodão ou lã.

Sujidade mais forte

- Limpe os pontos mais sujos com um pano, embebido numa loção saponificada (2 colheres de sopa de sabão neutro num litro de água).
- Dê por favor atenção, para que o couro não fique molhado em nenhum ponto e para que não entre água nas costuras.
- Seque o couro com um pano seco e macio.

Tirar as nódoas

- Tire as nódoas frescas à **base de água** (p.ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de tratamento.
- Tire as nódoas frescas à **base de gordura** (p.ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de tratamento, no caso de que a nódoa não tenha ainda entrado na superfície.
- Utilize um spray para dissolver a gordura se as **nódoas de gordura estiverem já secas**.
- Elimine **nódoas especiais** (p.ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, creme para sapatos, etc.) com um produto especial para tirar nódoas apropriado para couro.

Conservação do couro

- Faça o tratamento do couro em intervalos de meio ano com os meios de conservação de couro que pode adquirir nos concessionários Škoda autorizado.
- Aplicar só muito pouco do produto de conservação.
- Seque o couro com um pano macio.

Se tiver qualquer questão em relação ao equipamento de couro no seu veículo, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado. ▶

Cuidado!

- Nunca deve tratar o couro com produtos dissolventes (p.ex. gasolina, terpentina), cera, creme para sapatos e outros semelhantes.
- Evite ficar parada muito tempo sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Se o carro ficar parado durante muito ao sol, tape os assentos para evitar os raios solares directos.
- Objectos afiados na roupa tais como fechos, rebites, cintos com cantos aguçados, podem provocar riscos ou vestígios de raspaduras na superfície.

Nota

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de protecção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme alimenta o couro, torna-se de transpiração activa e com elasticidade e dá de volta a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro todos os 2 a 3 meses, tire a sujidade fresca dependendo do que houver.
- Elimine tão depressa quanto possível nódoas frescas, como p. ex. esferográfica, tinta, batom, creme para sapatos, etc.
- Conserve também a cor do couro. Refresque os pontos que ficam descoloridos segundo as necessidades, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo podem surgir pequenas modificações ópticas nos revestimentos de couro (p.ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos). ■

Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos!

– Lave os cintos de segurança sujos com um loção de sabão suave.

– Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as faixas dos cintos estiverem muito sujas isso poderá prejudicar o enrolamento do cinto automático.

ATENÇÃO!

- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.**
- **Nunca limpe os cintos de segurança quimicamente, pois que os produtos de limpeza químicos podem destruir o tecido. Os cintos se segurança não devem também entrar em contacto com líquidos cáusticos (ácidos ou semelhantes).**
- **Cintos com danos no tecido, nas uniões, nos automáticos de enrolamento ou na parte da fechadura devem ser substituídos num concessionário Škoda autorizado.**
- **Antes de serem enrolados os cintos automáticos tem de estar completamente secos.** ■

Combustível

Gasolina

Qualidade da gasolina

O seu veículo pode ser accionado com **gasolina sem chumbo**, que corresponde à norma **EN 228**. As diferentes qualidades de gasolina são distinguidas pelo índice de octanas (ROZ). A informação, qual o ROZ que o seu motor necessita, encontra no lado interior da tampa do tanque de combustível ⇒ página 203, fig. 159 - à direita.

Combustível prescrito – gasolina sem chumbo 95/91 ROZ

Utilize a gasolina sem chumbo **95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ, isto conduz no entanto a um perda mínima da potência.

Se, em caso de emergência, tiver de meter gasolina com um número de octanas inferior àquele prescrito, só deve continuar o andamento com rotações médias e pouca carga do motor. O andamento com altas rotações ou uma carga do motor grande pode danificar gravemente o motor! Assim que possível, meter gasolina com o número de octanas prescrito.

Combustível prescrito – gasolina sem chumbo mín 95 ROZ

Utilize a gasolina sem chumbo **95** ROZ.

Quando a gasoline **95 ROZ** não estiver à disposição, pode também meter gasolina **91 ROZ** num caso de emergência. Só deve continuar o andamento com rotações médias e carga mínima do motor. O andamento com altas rotações ou uma carga do motor grande pode danificar gravemente o motor! Assim que possível, meter gasolina com o número de octanas prescrito.

Gasolina com um número de octanas inferior a **91** não deve utilizar, nem mesmo em caso de emergência, pois que de contrário o motor seria gravemente danificado!

Mais informações sobre o processo de meter gasolina encontra ⇒ página 203, «Abastecimento».

Gasolina sem chumbo com número de octanas mais elevado

Combustível com um índice de octanas mais elevado do que o prescrito pode ser utilizado sem restrições.

Em veículos com gasolina sem chumbo de **95/91 ROZ** prescrita, a utilização de gasolina com um número de octanas mais elevado do que **95** não vai nem aumentar o rendimento nem baixar o consumo de combustível.

Em veículos com gasolina sem chumbo de **min. 95 ROZ** prescrita, a utilização de gasolina com um número de octanas mais elevado do que **95** pode levar a um aumento do rendimento e a um consumo mais baixo de combustível.

Cuidado!

- Todos os veículos Škoda com motores a gasolina estão equipados com um catalisador e devem por isso só ser conduzidos com gasolina sem chumbo. Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador!
- Utilize só gasolina sem chumbo que corresponda à norma **EN 228**.
- Se utilizar gasolina com um número de octanas inferior àquele prescrito, o motor pode ser gravemente danificado! ■

Combustível biológico Etanol E85*

Etanol E85*

Válido para veículos com motor MultiFuel 1,6/75 kW.

O combustível biológico Etanol E85 é composto de 85% Etanol biológico e 15% gasolina isenta de chumbo correspondendo à norma (DIN) EN 228.

O combustível biológico E85 pode ser misturado com gasolina sem chumbo de acordo com a norma (DIN) EN 228 em qualquer relação, ver o Manual de Instruções.

Conduza o veículo pelo menos durante 5 minutos sem interrupção quando abasteceu com combustível biológico Etanol E85, para que o aparelho de comando do motor possa averiguar a quantidade de combustível biológico no combustível. Durante esse tempo não conduza à velocidade máxima ou com altas rotações do motor e sem carregar a fundo no pedal da velocidade. Durante este processo as rotações de marcha em vazio podem variar.

ATENÇÃO!

Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

Cuidado!

- Já só um abastecimento com outro combustível biológico diferente do Ethanol E85, pode conduzir à danificação da instalação de combustível do motor.
- Se o veículo ficar parado durante um longo período de tempo, abasteça com gasolina de acordo com (DIN) EN 228, porque o Etanol E85 pode conter quantidades mínimas de sujidade, o que pode conduzir a corrosão.

Nota sobre o impacte ambiental

Se utilizar o Etanol E85, a emissão de CO_2 do seu veículo baixa em até 5%.

Nota

- Devido ao facto de que a quantidade de energia no etanol biológico é menor do que na gasolina sem chumbo, ao utilizar-se o Etanol E85 o consumo do combustível pode aumentar-se em até 33%.
- Em comparação com a gasolina sem chumbo, o Etanol E85 contém só uma pequena quantidade de aditivos. Por isso, recomendamos encher o tanque depois de cada 15.000 km (por exemplo antes da troca do óleo) com gasolina sem chumbo de acordo com EM 228 e conduzir até o tanque estar vazio, para que o motor fique limpo. Dar atenção para não conduzir até que o tanque fique completamente vazio ⇒ página 203, «Abastecimento».
- Para a troca do óleo é válido um intervalo de 15.000 km. ■

Accionamento no Inverno

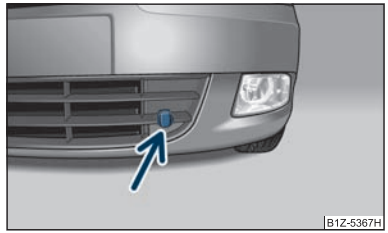


Fig. 158 MultiFuel - tomada

Se utilizar o combustível biológico Etanol E85 com temperaturas muito baixas, o motor tem de ser aquecido previamente antes do arranque.

A tomada para o aquecimento prévio do motor encontra-se no pára-choques da frente ao lado do farol de nevoeiro ⇒ fig. 158.

Temperatura exterior	Duração do aquecimento prévio do motor
Menos do que -10 °C	recomendamos até 1 h.
Menos do que -15 °C	pelo menos durante 1 horas
Menos do que -25 °C	pelo menos durante 2 horas

Quando o aquecimento prévio do motor com temperaturas exteriores de menos do que -10°C não for possível, a quantidade da gasolina sem chumbo de acordo com EM 228 deve ser tão alta quanto possível. Assim a característica do arranque a frio do motor é bastante melhorada.

Se houver no tanque combustível biológico Etanol E85 e o motor não possa ser aquecido previamente, pode acontecer que, com temperaturas abaixo de -15°C o arranque só seja feito com muitas dificuldades ou até que o motor não arranque.

Nota sobre o impacte ambiental

A utilização do aquecimento prévio do motor com temperaturas abaixo de -10°C tem um efeito positivo no consumo do combustível e assim no meio ambiente. ▶

Nota

Um cabo de extensão para a ligação à rede eléctrica encontra-se no compartimento de carga. ■

Diesel

Gasóleo

O seu veículo só pode ser accionado com **combustível Diesel**, que corresponde à norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**).

Aditivos para o combustível

Aditivos para o combustível, os chamados «melhoradores de fluidez» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados ao combustível Diesel.

Avisos para o abastecimento encontra ⇒ página 203, «Abastecimento».

Cuidado!

- Por isso, utilize só combustível Diesel que corresponda à norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**). Já só um enchimento do tanque com combustível Diesel que não corresponda à norma, pode levar a danos em partes do motor, no sistema de lubrificação, na instalação de combustível e de gás de escape.
- Se por engano meteu outro combustível diferente do combustível Diesel segundo as normas indicadas em cima (p.ex. gasolina); Não faça nem o arranque do motor nem ligue a ignição! Isso pode conduzir a uma dano muito grave do motor! Contacte uma oficina especializada, que executa a limpeza do sistema de combustível do motor.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode conduzir a distúrbios no motor.
- O seu veículo não está adaptado para a utilização de combustível biológico (RME), por isso não se deve abastecer este combustível nem conduzir com o mesmo. A utilização do combustível biológico (RME) pode levar a danos no motor ou da instalação de combustível. ■

Serviço de Inverno

Diesel de Inverno

Nas estações de serviço há à disposição no Inverno uma outra qualidade de Diesel como no Verão. Se se utilizar «Diesel de Verão» com temperaturas abaixo de 0°C, podem surgir distúrbios no serviço, porque o Diesel devido à separação da parafina torna-se grosso.

Por isso, está prescrito através da norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**) a classe do combustível Diesel para as estações do ano individuais, que é vendido nas estações do ano respectivas. O «Diesel de Inverno» pode ainda ser utilizado sem problemas com -20°C.

Em países com outros climas, estão há disposição na maior parte das vezes combustíveis Diesel com outro comportamento de temperatura. O concessionário Škoda autorizado e as estações de serviço do país respectivo dão-lhe informações sobre os combustíveis Diesel normais no país.

Préaquecimento do filtro de combustível

O veículo está equipado com uma instalação de pré-aquecimento do filtro de combustível. Por isso, a fiabilidade de serviço do combustível Diesel fica assegurada até aproximadamente -25°C de temperatura ambiente.

Cuidado!

Não devem ser misturados ao Diesel diversos aditivos incluindo a gasolina para melhorar a fluidez. ■

Abastecimento

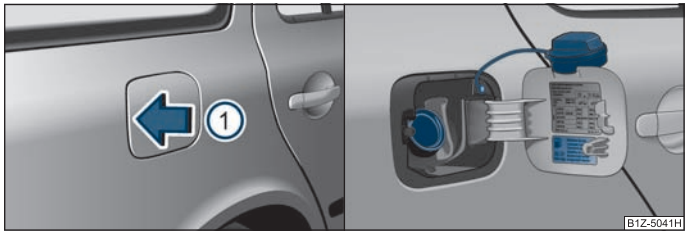


Fig. 159 Lado do veículo atrás à direita: Abrir a tampa do depósito / Tampa do depósito com fecho desenroscado

A tampa do depósito é automaticamente destrancada e/ou trancada* com o fecho centralizado.

Abrir o fecho do depósito

– Carregue no centro da área esquerda da tampa do tanque na direcção da seta (1) ⇒ fig. 159.

– Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento com a chave do veículo rodando para a esquerda (é válido para veículos sem destranque automático da tampa do depósito.

– Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 159 - à direita.

Fechar o fecho do depósito

– Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.

– Trancar o fecho do depósito do bocal de enchimento com a chave do veículo rodando para a direita (é válido para veículos sem tranca automático da tampa do depósito.

– Fechar a tampa do depósito até engatar.

No lado de dentro da tampa do depósito estão indicadas as qualidades de combustível correctas para o seu veículo e também o tamanho dos pneus e a pressão. Mais informações sobre o combustível ⇒ página 200.

O volume do tanque é de aprox. 55 Litros e/ou 60 litros [17].

ATENÇÃO!

Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

Cuidado!

- Antes de se meter gasolina é necessário desligar o aquecimento adicional (aquecimento e ventilação de estacionamento)*.
- Limpe imediatamente o combustível derramado sobre a pintura do veículo - perigo de danos na pintura!
- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Devido ao abastecimento não regulado do combustível podem surgir falhas de ignição e o combustível não carbonizado pode entrar na instalação de gás de escape, o que poderia resultar no sobreaquecimento e danificação do catalisador.
- Dê atenção ao introduzir a pistola de abastecimento no bocal, para que a válvula no bocal não seja premida. De contrário, vai encher por engano o volume que serve para a dilatação do veículo quando aquecido. Isto pode conduzir ao derrame de combustível ou à danificação de partes do recipiente do combustível.
- Assim que a pistola de abastecimento se desligar pela primeira vez, quando estiver devidamente accionada, o depósito está cheio. Não continue com o abastecimento – de contrário enche o volume de dilatação. ■

[17] É válido para o Octavia Combi 4x4 e para o Octavia Scout.

Controlar e atestar

Compartimento do motor

Destrancar a tampa do compartimento do motor

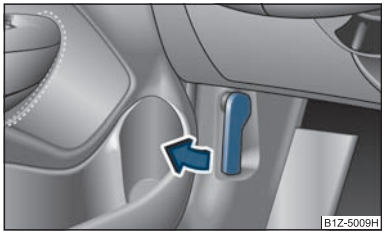


Fig. 160 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor

Desengate da tampa do compartimento do motor

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ fig. 160.

A tampa do compartimento do motor salta para fora do seu engate através da força de mola. Ao mesmo tempo aparece um manípulo na grelha do radiador. ■

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

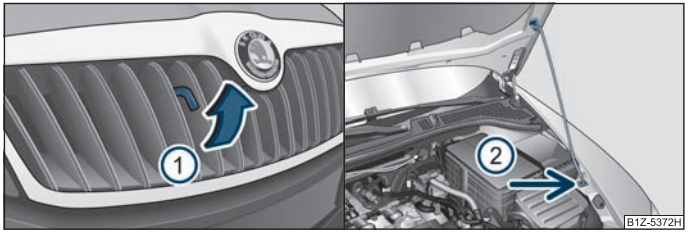


Fig. 161 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa

Abrir a tampa do compartimento do motor

– Destrancar a tampa do compartimento do motor ⇒ fig. 160.

– Assegure-se de que **antes da abertura** da tampa do compartimento do motor os braços do limpa-párabrisas não estão fora do vidro, pois que de contrário podem surgir danos na pintura.

– Puxe a alavanca de segurança na direcção da seta (1) ⇒ fig. 161, a tampa do compartimento do motor é destrancada.

– Meta a mão por baixo da grelha do radiador e levante o capot do compartimento do motor.

– Tire o apoio da tampa do suporte e coloque o apoio na abertura (2) para tal previsto.

Fechar a tampa do compartimento do motor

– Levante um pouco o capot do compartimento do motor e desenganche o apoio. Coloque carregando no apoio no suporte para isso previsto.

– Deixe cair a tampa do compartimento do motor de uma altura de aprox. 20 cm na tranca – **não carregar depois** na tampa do compartimento do motor!

ATENÇÃO!

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Por motivos de segurança, a tampa do compartimento do motor tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, deve verificar sempre depois de o fechar, se está realmente bem fechado e se o fecho engatou.**
- **Se durante o andamento, verificar que a tampa do motor está aberta, pare imediatamente e fecho-a – perigo de acidente!**

Cuidado!

Nunca abra a tampa do compartimento do motor na alavanca da segurança - perigo de danos. ■

Trabalhos no compartimento do motor

Em todos os trabalhos no compartimento do motor deve-se ter especial cuidado!

Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança gerais devem ser imprescindivelmente observadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Desligue o motor e tire a chave de ignição.**
- **Puxe bem o travão de mão.**
- **Comute o veículo com caixa de velocidades mecânica para a posição de marcha em vazio, em veículos com caixa de velocidades automática coloque a alavanca selectora na posição P.**
- **Deixe arrefecer o motor.**
- **Mantenha crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p.ex. a protecção anti-congelante contida no refrigerante) podem inflamar-se!**
- **Evite curto-circuitos na instalação eléctrica – especialmente na bateria.**
- **Nunca pegue no ventilador para o refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se de novo subitamente!**
- **Nunca abra a tampa roscada do recipiente de compensação do refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Para proteger a cara, mãos e braços do vapor quente ou do líquido refrigerante quente, tape o fecho do recipiente de compensação do líquido de refrigeração com um pano grande ao abrir o mesmo.**
- **Não deixe ficar nenhuns objectos no compartimento do motor, como p.ex. panos de limpeza ou ferramentas.**
- **Quando for necessário trabalhar por baixo do veículo, este deve ficar seguro contra o deslizamento e deve ser apoiado com cavaletes adequados; o macaco* não é suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de ser necessário fazer quaisquer examinações no motor, pode haver perigo causado por peças em movimento (p.ex. correias trapezoidais ranhuradas, gerador, ventilador para o refrigerante) e pela instalação de ignição de alta tensão. Dê também atenção adicionalmente ao seguinte:**
  - **Nunca toque nas tubulações eléctricas da instalação de ignição.**
  - **Dê muita atenção para não ficar muito próximo das peças rotativas do motor, p.ex. bijutarias, roupas soltas ou cabelos compridos – perigo de vida! Por isso tire antes as peças de bijutaria, ate os cabelos e só vista roupas apertadas ao corpo.**
- **Dê atenção por favor às indicações de aviso adicionais a seguir indicadas, quando for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica:**
  - **Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.**
  - **Não fume.**
  - **Não trabalhe nunca nas proximidades de chamas vivas.**
  - **Tenha sempre ao pé um extintor de incêndios pronto a funcionar.**

Cuidado!

Dê atenção ao atestar os líquidos de serviço que estes não sejam, de modo nenhum, trocados. De contrário a consequência seria graves falhas de função e danos no veículos! ■

Vista geral do compartimento do motor

Os pontos de controlo mais importantes

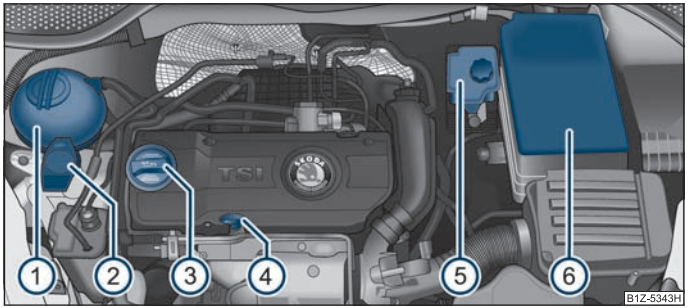


Fig. 162 Motor a gasolina 1,8 l/118 kW TSI

(1) Recipiente de compensação do refrigerante 209
(2) Recipiente de lavar vidros 215
(3) Abertura de enchimento do óleo do motor 207
(4) Vara de medição de óleo do motor 206
(5) Recipiente do líquido dos travões 210
(6) Bateria (por baixo de uma cobertura) 211

Nota

A disposição no compartimento do motor é em todos os motores a gasolina e a Diesel quase idêntica. ■

Óleo para motores

Controlar o nível do óleo do motor

A vara de medição do óleo mostra o nível do óleo do motor.

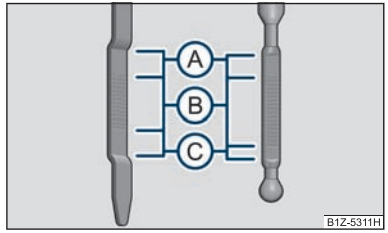


Fig. 163 Vara de medição do óleo

Controlar o nível do óleo

- Verificar se o veículo se encontra numa superfície horizontal.
- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 205.
- Espere alguns minutos e puxe a vareta de medição de óleo para fora.
- Limpe a vara de medição com um pano limpo e empurre-a de novo na abertura até ao ponto de encosto.
- Puxe de novo para fora a vara de medição e veja o nível do óleo na vara.

Nível do óleo na zona (A)

- Não deve meter **nenhum** óleo.

Nível do óleo na zona (B)

- **Pode** atestar com óleo. Pode acontecer, que o nível do óleo depois esteja na zona (A).

Nível do óleo na zona (C)

– **Tem** de atestar com óleo ⇒ página 207. É suficiente, se depois o nível do óleo está na zona (B).

É normal que o motor consuma óleo. Dependendo do modo de condução e das condições de serviço, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1.000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em períodos regulares, de preferência depois de cada abastecimento com combustível ou antes de viagens prolongadas.

Com esforços especiais do motor, tais como em longas viagens na auto-estrada no Verão, com serviço de reboque ou em desfiladeiros em altas montanhas, recomendamos, manter o nível do óleo na zona (A) - **mas não mais** - do que isso.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado através da luz de controlo no instrumento combinado* ⇒ página 32, «Pressão do óleo do motor». Verifique neste caso, tão depressa quanto possível o nível do óleo. Ateste correspondentemente com óleo.

Cuidado!

- O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona (A). Perigo de danificação do catalisador.
- Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota

Especificações do óleo para motores ⇒ página 247, «Dados Técnicos». ■

Atestar com óleo para motores

– Controle o nível do óleo do motor ⇒ página 206.

– Desenroscar a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.

– Ateste com o óleo adequado em quantidades de 0,5 litro ⇒ página 250, «Especificações do óleo para motores».

– Controle o nível do óleo ⇒ página 206.

– Enrosque de novo cuidadosamente a tampa da abertura de enchimento do óleo e empurre a vara para dentro até ao ponto de encosto.

ATENÇÃO!

- **Ao atestar nunca deve cair óleo para cima das peças quentes do motor – perigo de incêndios!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota sobre o impacte ambiental

O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona (A) ⇒ página 206. De contrário o óleo é aspirado através da ventilação da caixa da manivela, entrando assim para a atmosfera através da instalação de gás de escape. O óleo pode queimar-se no catalisador e danificá-lo. ■

Trocar o óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos indicados no Plano de Assistência ou segundo a Indicação do Intervalo de Serviço de Assistência ⇒ página 18, «Indicação do intervalo de serviço».

ATENÇÃO!

- **Faça só você mesmo a troca do óleo do motor quanto tiver os conhecimento especializados necessários!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe primeiro arrefecer o motor, ponha uma protecção para os olhos e calce luvas – perigo de se queimar com o óleo quente.**

Cuidado!

Não deve misturar nenhuns aditivos ao óleo - Perigo de danos no motor! Danos, que surjam devido a tais produtos, não são abrangidos pela garantia. ▶

Nota sobre o impacte ambiental

- O óleo nunca deve entrar na rede de esgotos de água suja nem na terra.
- Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a troca do óleo e do filtro do óleo num concessionário Škoda autorizado.

Nota

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, deve lavar a seguir cuidadosamente. ■

Sistema de refrigeração

Meio de refrigeração

O refrigerante é necessário para o arrefecimento do motor.

O sistema de refrigeração não necessita, sob condições normais de serviço de quase nenhuma manutenção. O refrigerante é composto de água com 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura resiste não só a temperaturas até -25°C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do refrigerante.

A concentração do produto anti-gelo no refrigerante não deve, por este motivo, ser diminuída atestando só com água no Verão e/ou em países de clima quente. **A parte do aditivo de refrigeração no refrigerante deve ser de pelo menos 40%.**

Se por motivos do clima for necessário um anti-gelo mais forte, pode aumentar a parte do aditivo do refrigerante, mas só até 60% (protecção contra o gelo até aprox. -40°C). Depois a protecção anti-gelo diminui de novo.

Veículos para países com clima frio (p.ex. Suécia, Noruega, Finlândia)estão abastecidos já de fábrica com um refrigerante com uma protecção anti-gelo até aprox. -35°C. A parte do aditivo do refrigerante deve ser nestes países de pelo menos 50%.

Refrigerante

O sistema de refrigeração foi cheio na fábrica com refrigerante (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para atestar recomendamos utilizar o mesmo aditivo de refrigeração - G13 (cor lilás).

Se tiver perguntas quanto ao agente refrigerante, ou se quiser encher com outro agente refrigerante, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado.

Pode adquirir o aditivo para o refrigerante correcto num concessionário Škoda autorizado.

Quantidade de enchimento do refrigerante

Motores a gasolina	Capacidade
1,2/77 kW TSI - EU5	7,7
1,4 l/59 kW - EU4	7,1
1,4 l/90 kW TSI - EU5	7,7
1,6 l/75 kW - EU4, EU2	7,4
1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK (1,8 l/112 kW TSI - EU4)	8,6
2,0 l/147 kW TSI - EU5	8,6

Motores Diesel	Capacidade
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	8,4
1,9 l/77 kW TDI PD - EU4, EU3	8,4
1,9 l/77 kW TDI PD DPF - EU4	8,4
2,0 l/103 kW TDI CR DPF - EU4, EU5	8,4
2,0 l/125 kW TDI CR - EU5	8,4

Cuidado!

- **Outros aditivos para o refrigerante podem sobretudo diminuir a eficácia de protecção contra a corrosão.**
- **Os distúrbios causados por corrosão podem conduzir à perda de refrigerante e, consequentemente, a danos graves no motor.** ▶

Nota

Em veículos que estão equipados com uma aquecimento adicional independente e uma ventilação, o volume do líquido de refrigeração é maior em aprox. 1 l. ■

Controlar o nível do refrigerante

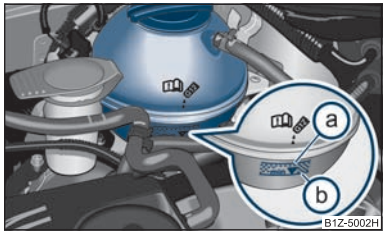


Fig. 164 Compartimento do motor: Recipiente de compensação do refrigerante

O recipiente de compensação do refrigerante encontra-se no compartimento do motor à direita.

- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ página 204.
- Controle o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 164. O nível do refrigerante deve estar com o motor frio entre a marca (b) (MIN) e (a) (MAX). Com o motor quente pode também estar um pouco acima da marca (a) (MAX).

Se o nível do refrigerante no recipiente de compensação for muito baixo, isso é indicado por uma luz de controlo no instrumento combinado ⇒ página 32, «Temperatura/nível do refrigerante». No entanto, recomendamos controlar o nível do refrigerante de tempos a tempos directamente no recipiente.

Perda de refrigerante

A perda de refrigerante é em primeiro lugar **causada por fugas**. Não ateste somente com refrigerante. Deixe examinar o sistema de refrigeração tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir vazamentos através do sobreaquecimento do refrigerante e através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

Se a causa do sobreaquecimento não puder ser encontrado e eliminado, deve consultar tão depressa quanto possível uma oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor. ■

Atestar o refrigerante

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano por cima da tampa do recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 164 e desaparafuse a tampa **cuidadosamente** para a esquerda ⇒ ⚠.
- Ateste com refrigerante.
- Aparafuse a tampa roscada, até engatar auditivamente.

O refrigerante com o qual atesta, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ página 208. No caso de que, numa situação de emergência, não tenha à mão o aditivo de refrigeração G13, não utilize nenhum outro aditivo. Utilize neste caso só água e deixe estabelecer de novo a relação da mistura correcta entre água e aditivo de refrigerante tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Utilize só para atestar refrigerante novo.

Encha o refrigerante só até à marca «MAX»! O refrigerante demasiado é comprimido para fora do sistema de refrigeração ao aquecer-se, através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

Se a perda do refrigerante for grande, só encha com refrigerante com o motor arrefecido. Assim evita danos no motor. ▶

ATENÇÃO!

- **O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do recipiente de compensação do refrigerante com o motor quente – perigo de queimaduras!**
- **A aditivo do refrigerante e assim o refrigerante completo são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o refrigerante. Os vapores do refrigerante são também prejudiciais à saúde. Guarde sempre seguramente o aditivo de refrigeração no recipiente original, especialmente longe do alcance de crianças – perigo de envenenamento!**
- **Se entraram salpicos de refrigerante para os olhos, lave imediatamente os olhos com água fresca e consulte tão rápido quanto possível um médico.**
- **Consulte também tão rápido quanto possível um médico se por equívoco bebeu refrigerante.**

Cuidado!

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem. Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota sobre o impacte ambiental

Se for necessário uma vez despejar o refrigerante, este não deverá ser utilizado de novo. Deverá ser recolhido e deve ser deitado fora tendo em conta as prescrições para a protecção do meio-ambiente. ■

Ventilador para o refrigerante

O ventilador para o refrigerante pode ligar-se repentinamente.

O ventilador para o refrigerante é accionado por um motor eléctrico e é comandado dependente da temperatura do refrigerante.

Depois de se desligar o motor o ventilador para o refrigerante - mesmo com a ignição desligada - pode ainda funcionar até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo quando

- a temperatura do refrigerante tenha subido devido ao congestionamento de calor, ou
- o compartimento do motor se tenha aquecido adicionalmente devido a raios fortes solares.

ATENÇÃO!

Ao trabalhar no compartimento do motor tem que contar que o ventilador para o refrigerante se ligue repentinamente – perigo de lesões! ■

Líquido dos travões

Controlar o nível do líquido dos travões

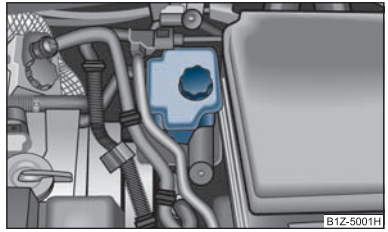


Fig. 165 Compartimento do motor: Recipiente do líquido dos travões

O recipiente de reserva para o líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor à esquerda. Em veículos com volante à direita, o recipiente encontra-se no outro lado do compartimento do motor.

- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ página 204.
- Controlar o nível do líquido dos travões no recipiente ⇒ fig. 165. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma diminuição ligeira do nível do líquido surge quando da condução devido ao desgaste e ajuste automático dos forros dos travões e é, por isso, normal.

Se o nível baixar, no entanto, bastante dentro de um curto espaço de tempo, ou se baixar para lá da marca «MIN», nesse caso a instalação dos travões pode estar a vazar. Se o nível do líquido dos travões for muito baixo, isso é então assinalado pela luz de ▶

controlo ⇒ página 36, «Instalação dos travões (!)» no instrumento combinado que se acende. Neste caso **pare imediatamente e não continue o andamento! Peça auxílio especializado.**

⚠ ATENÇÃO!

- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Renovar o líquido dos travões

O líquido dos travões atrai a humidade. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido toma a humidade do ar ambiente. Se o teor da água no líquido for demasiado alto, isso pode ser causa de corrosão nos forros dos travões. Além disso, o teor da água diminui o ponto de ebulição.

Só deve ser utilizado líquido para travões original homologado pela Škoda Auto. O líquido para travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:

- VW 50114
- FMVSS 116 DOT4
- DIN ISO 4925 CLASS 4

Recomendamos deixar fazer a renovação do líquido dos travões, dentro dos trabalhos de inspecção regular, num **concessionário Škoda** autorizado.

⚠ ATENÇÃO!

Ao utilizar-se líquido dos travões muito velho, pode surgir ao esforçar-se bastante os travões, a formação de bolhas de vapor na instalação dos travões. Nesse caso a eficácia dos travões e assim a segurança de condução ficaria bastante prejudicada.

Cuidado!

O líquido para travões danifica a pintura do veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a renovação do líquido dos travões num concessionário Škoda. ■

Bateria

Trabalhos na bateria

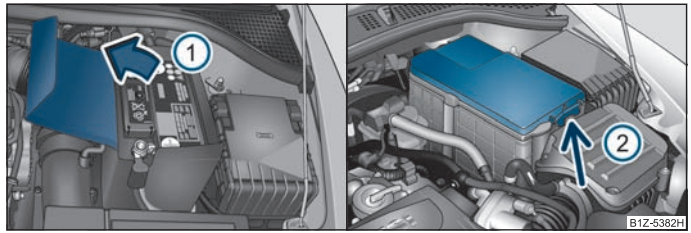


Fig. 166 Compartimento do motor: Cobertura de poliester da bateria do veículo / cobertura de plástico da bateria do veículo.

A bateria encontra-se no compartimento do motor numa cobertura de poliester ⇒ fig. 166 - à esquerda, e/ou numa cobertura de plástico* ⇒ fig. 166 - à direita.

- Abrir a cobertura da bateria na direcção da seta (1) ⇒ fig. 166 e/ou carregar na trava (2) no lado da cobertura da bateria, dobrar a cobertura para cima e tirar a mesma.
- A montagem da cobertura da bateria é feita na ordem inversa.

A borda da cobertura da bateria de poliester ⇒ fig. 166 - à esquerda, durante os trabalhos na bateria, é colocada entre a bateria e a parede lateral da cobertura da bateria.

Não é recomendável desmontar e montar a bateria, pois que sob determinadas circunstâncias a bateria pode ser danificada. Consulte uma oficina especializada.

Ao fazerem-se trabalhos na bateria e na instalação eléctrica podem surgir lesões, queimaduras, perigos de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir ▶

indicadas e as regras de segurança ⇒ ⚠ gerais devem ser imprescindivelmente observadas.

⚠ ATENÇÃO!

- **O ácido da bateria é fortemente corrosivo, deve por isso ser tratado com o máximo cuidado. Ao manejar com a bateria, use luvas de protecção e uma protecção para os olhos e para a pele. Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob o desenvolvimento de calor bastante grande. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes, se houver contacto com a pele surgem feridas profundas, as quais demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácido diluído provoca doenças na pele (inflamações, tumores, ranhuras na pele). Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob alto desenvolvimento de calor.**
- **Não vire a bateria, pois que através dos orifícios de desgasificação da bateria pode sair ácido da bateria. Proteger os olhos com uns óculos de protecção ou com uma placa de protecção! Há o perigo de ficar cego! Se houver contacto com os olhos e o ácido, lavar imediatamente os olhos durante alguns minutos com água limpa. Depois consultar imediatamente um médico.**
- **Neutralizar os salpicos de ácido na pele ou na roupa com barrela de sabão tão depressa quanto possível e depois enxaguar com água abundante. Se se bebeu o ácido, consultar imediatamente um médico.**
- **Mantenha as crianças longe da bateria**
- **Ao carregar-se a bateria é libertado hidrogénio formando-se assim uma mistura de gás detonante altamente explosivo. Uma explosão pode também ser originada por faíscas que surgem durante a desligação dos cabos com a ignição ligada.**
- **Sobre ponteando-se o pólo da bateria surge um curto-circuito (ou seja através de objectos de metal, tubulações). Eventuais resultados devido a curto-circuito: Fusão das placas de chumbo. explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.**
- **É proibido o manejo com chama aberta e luz, fumar e actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manejar-se com os cabos e aparelhos eléctricos. Havendo faíscas fortes há o perigo de lesões!**
- **Antes de iniciar qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição assim como todos os consumidores eléctricos e desligue o cabo negativo (-) da bateria. Quando quiser trocar as lâmpadas incandescentes, é só suficiente, desligar a luz respectiva.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível electrolítico demasiado baixo - perigo de explosão e de queimaduras com ácido!**
- **Nunca utilize uma bateria danificada – perigo de explosão! Renove tão depressa quanto possível uma bateria danificada.**

Cuidado!

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, pois que de contrário pode danificar-se a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, tire primeiro o pólo negativo (-). Só depois deve tirar o pólo positivo (+).
- Ao ligar a bateria ponha primeiro o pólo positivo (+) e só depois o pólo negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - perigo de fogo nos cabos.
- Dê atenção para que o ácido da bateria não entre em contacto com a carroçaria, podem surgir danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios UV, não colocar a bateria à luz directa do dia.

Nota sobre o impacte ambiental

Uma bateria avariada é um desperdício especial que prejudica o meio-ambiente – para o descarte da bateria dirija-se a uma oficina especializada.

Nota

Dê também atenção aos avisos depois ligar a bateria ⇒ página 215. ■

Bateria com indicação de duas cores

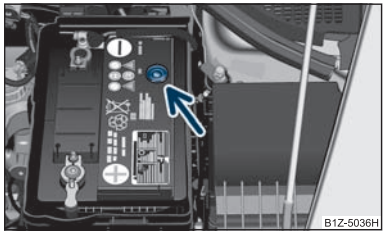


Fig. 167 Bateria: Indicação

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico, o assim chamado olho mágico ⇒ fig. 167. A indicação altera a sua cor dependendo do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Cor preta - o nível electrolítico está em ordem.
- Sem cor ou cor amarela clara - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 211.

Nota

- Baterias com indicação de duas cores, que estão montadas desde a fábrica, são identificadas por um código, que começa sempre com **5K0**. A designação exacta pode por exemplo ser **5K0 915 105 D**.
- Baterias sobressalentes com indicação de duas cores, que foram adquiridas das peças sobressalentes originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Dx,** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 DB**. ■

Bateria com indicação de três cores

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico e para o estado de carga, o assim chamado olho mágico ⇒ fig. 167. Esta indicação modifica a sua cor dependendo do estado de carga e do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Coloração verde - a bateria está suficientemente carregada.
- Coloração escura - a bateria tem de ser carregada.
- Sem cor ou cor amarela - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 211.

Nota

- Baterias com indicação tricolor, que estão montadas desde fábrica, estão identificadas com um código que começa sempre com **1J0**, **7N0** ou **3B0**. A designação exacta pode por exemplo ser **1J0 915 105 AC**.
- Baterias sobressalentes com indicação tricolor, que foram adquiridas das peças sobressalentes originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Ax** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 AB**. ■

Controlar o nível electrolítico

A bateria é, sob condições normais de serviço quase isenta de **manutenção**. Com temperaturas exteriores altas ou com longos percursos diários, recomendamos no entanto, de tempos a tempos deixar controlar o nível electrolítico num concessionário Škoda. Depois de cada processo de carga da bateria ⇒ página 214, deixe também controlar o nível electrolítico.

O nível electrolítico da bateria é também controlado dentro dos trabalhos de inspecção. ■

Serviço de Inverno

A bateria é especialmente esforçada no período frio do ano. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C.

Recomendamos por isso, deixar examinar a bateria no começo do período de Inverno num concessionário Škoda autorizado e, se necessário, carregar a mesma.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada. ■

Carregar a bateria

Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento de arranque.

- Leia as indicações de aviso ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 211 e ⇒ ⚠.
- Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.
- Só para o «Carregador rápido»: Desligue ambos os cabos de ligação (primeiro «menos» depois «mais») .
- Ligue os pólos do alicate do aparelho de carga aos pólos da bateria (vermelho = «mais», preto = «menos»).
- Meta só agora o cabo da corrente do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e puxe o cabo da corrente da tomada.
- Tire agora os alicates dos pólos do aparelho de carga.
- Ligue se for necessário o cabo de ligação à bateria (primeiro «mais», depois «menos»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p.ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário tirar o cabo de ligação da bateria. Dê atenção, em qualquer caso, às instruções do fabricante do aparelho de carga.

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se um corrente de carga de 0,1 da capacidade da bateria (ou menor).

Antes de se carregar com correntes fortes, a chamada «**carga rápida**», têm no entanto de estar tirados ambos os cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa** ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 211. É necessário um aparelho de carga especial e os conhecimentos correspondentes. Recomendamos por isso, só deixar carregar rapidamente a bateria num concessionário Škoda.

Uma bateria descarregada pode já **congelar** com temperaturas pouco abaixo de 0°C ⇒ ⚠. Recomenda não utilizar mais uma bateria que congelou, pois que a formação de gelo pode ter feito fendas na caixa da bateria e assim o ácido da bateria pode escorrer para fora.

Ao carregar a bateria, os tampões da bateria não devem ser abertos.

ATENÇÃO!

- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca carregue uma bateria com um nível electrolítico muito baixo – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas.** ■

Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de se desligar e ligar de novo a bateria, as seguintes funções ficam a seguir fora de função e/ou não podem ser mais accionadas sem distúrbios:

Função	Colocação ao serviço
Elevadores eléctricos das janelas (distúrbios de função)	⇒ página 50
Rádio - introdução do número do código	ver Instruções de serviço do rádio
Acertar as horas	⇒ página 19
Os dados da indicação multifuncional* são apagados	⇒ página 20

Recomendamos, deixar controlar o veículo por um concessionário Škoda, para ficar assegurada a aptidão total de funcionamento de todos os sistemas eléctricos. ■

Substituir a bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e o mesmo tamanho. Os concessionário Škoda têm à disposição os tipos de baterias adequados.

Devido à eliminação especial das baterias gastas, recomendamos deixar substituir a bateria só por um concessionário Škoda.

Nota sobre o impacte ambiental

As baterias contém substâncias venenosas tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, elas devem ser deitadas fora de acordo com as prescrições e nunca devem ser deitadas fora para o lixo doméstico!

- Pelo facto de que a remoção é problemática, recomendamos deixar trocar a bateria numa oficina especializada. ■

Instalação de lavar vidros

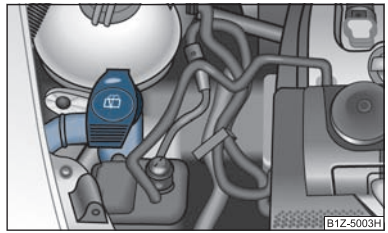


Fig. 168 Compartimento do motor: Recipiente de lavar vidros

O recipiente de lavar os vidros contem o líquido de limpeza para o pára-brisas, e/ou para o vidro traseiro e para a instalação de limpeza de faróis*. O recipiente encontra-se no compartimento do motor à frente no lado direito ⇒ fig. 168.

A **capacidade** do recipiente é de aprox. 3 litros, em veículos com instalação de limpeza dos faróis é de aprox. 5,5 litros.

Água pura não é suficiente para limpar com intensidade os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos, utilizar água limpa com um detergente para vidros dos acessórios originais Škoda (no Inverno com protecção anti-congelante), que limpa a sujidade agarrada. Dê atenção ao utilizar o detergente às prescrições de utilização na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com agulhetas do lava vidros de aquecer*, misture no Inverno sempre à água uma protecção anti-gelo.

Se alguma vez não tiver à disposição um detergente com protecção anti-gelo, pode utilizar também álcool. A parte de álcool não deve no entanto ser mais do que 15 %. Dê atenção ao facto de que com esta concentração a protecção só é obtida até -5°C. ▶

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

- Nunca deve misturar à água de lavar vidros protecção anti-gelo para o radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com uma instalação de limpar os faróis, só deve misturar na água de lavar os faróis detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato. Dirija-se por favor a um concessionário Škoda; ali lhe indicarão quais os produtos de limpeza que pode utilizar. ■

Rodas e Pneus

Rodas

Avisos gerais

- Os pneus novos não dispõem, de início, da sua capacidade máxima de aderência, pelo que nos primeiros 500 km se deve conduzir a uma velocidade moderada e com a necessária precaução. Isso reflecte-se também positivamente na longevidade dos pneus.
- Devido às características de construção e ao desenho do perfil, a profundidade do perfil em pneus novos (dependendo do modelo e do fabricante) pode ser diferente.
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, conduzir só para cima de passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e se possível em ângulo recto.
- Controle de tempos a tempos os pneus quanto a danos (picadas, cortes, fendas e bossas). Tire os corpos estranhos do perfil dos pneus.
- Os danos nos pneus não são muitas vezes visíveis. Oscilações anormais ou se o veículo puxar para o lado, isso pode significar que há danos nos pneus. **Se desconfiar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Controle os pneus quanto a danos (fendas, bossas, etc.). Se não se reconhecerem exteriormente nenhuns danos, conduza por favor lentamente e com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe aí controlar o seu veículo.
- Protege os pneus contra o contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua tão depressa quanto possível as capas de protecção das válvulas que se perderam.
- Se as rodas forem desmontadas, devem ser antes de disso marcadas, para que quando da remontagem se mantenha o sentido de marcha até aí existente.
- Armazene as rodas desmontadas e/ou os pneus sempre num lugar frio, seco e se possível escuro. Pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados em pé.

Pneus de rodagem numa só direcção*

A direcção de andamento está indicada no flanco dos pneus através de setas. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Assim ficam garantidas as características de rodagem óptimas em relação a Aquaplaning, capacidade de aderência, ruídos e atrito.

Mais avisos sobre a utilização de pneus de rodagem numa só direcção ⇒ página 221.

ATENÇÃO!

- **Pneus novos não têm ainda, durante os primeiros 500 km, a aderência óptima, conduza por isso com cuidado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com pneus danificados – perigo de acidente!**

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Duração dos pneus

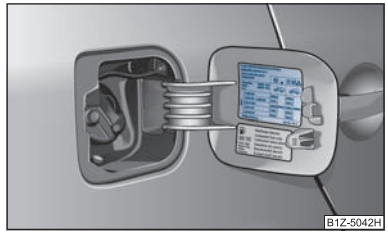


Fig. 169 Tampa do depósito aberta com uma tabela do tamanho dos pneus e do valor de pressão de ar dos pneus.

A duração de vida útil dos pneus depende principalmente dos seguintes pontos:

valores da pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta encurta a duração de vida dos pneus e tem um efeito prejudicial no comportamento do veículo.

Especialmente com **altas velocidades** a pressão dos pneus é de muita importância. Por isso, controle a pressão pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem longa. Não se esqueça também da roda de reserva.

Os valores das pressões para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de gasolina ⇒ página 217, fig. 169. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) acima daqueles dos pneus de verão ⇒ página 221.

O valor da pressão dos pneus para pneus com uma medida de 205/50 R17, que são destinados à utilização com correntes para neve, é idêntico ao valor da pressão dos pneus com uma medida de 225/45 R17 ver ⇒ página 217, fig. 169.

a pressão dos pneus deve corresponder à pressão mais elevada, que está prevista para o veículo.

A pressão de ar da roda de emergência de reserva R 18 é de 420 kPa (4,2 bar).

Controle a pressão dos pneus sempre com os pneus frios. Não reduza a pressão aumentada com os pneus quentes. Adapte a pressão dos pneus correspondentemente à carga do veículo.

Estilo de condução

Condução rápida em curvas, aceleração rasante e travagens bruscas (com pneus a chiar) aumenta-se o desgaste dos pneus.

Equilibragem dinâmica das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas dinamicamente. No andamento, no entanto, pode surgir um desequilíbrio devido a diversas influências, o que se nota devido a uma direcção desassossegada.

Como um desequilíbrio aumenta o desgaste da direcção, da fixação das rodas e dos pneus, nesse caso as rodas deveriam ser equilibradas dinamicamente de novo. Além disso uma roda depois da montagem de um pneu novo e depois de cada reparação de pneus tem de ser de novo equilibrada dinamicamente.

Erro do ajuste da roda

A posição errada de uma roda à frente e/ou atrás faz não só com que o desgaste da roda seja aumentado, muitas vezes só num lado, como também influencia desvantajosamente a segurança na estrada. Se o desgaste dos pneus for excepcional, consulte uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO!

- **Com enchimento reduzido de ar os pneus têm um maior apisoamento. Assim é aquecido fortemente com velocidade alta. Isso poderá provocar o desprendimento da faixa do piso do pneu ou, até mesmo o seu rebentamento.**
- **Troque tão depressa quanto possível jantes ou pneus danificados.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**

Nota sobre o impacte ambiental

Uma pressão baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível. ■

Indicador de desgaste

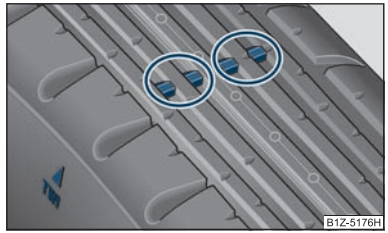


Fig. 170 Perfil dos pneus com indicador de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontra-se transversal à direcção de marcha indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura. Estes indicadores de desgaste estão dispostos, dependendo do modelo, 6 - 8 vezes à mesma distância na circunferência dos pneus ⇒ fig. 170. Marcações nos flancos do pneu através das letras «TWI», símbolos de triângulo e/ou outros símbolos, identificam o local dos indicadores de desgaste.

Com resto de perfil de 1,6 mm - medidos nas ranhuras ao lado dos indicadores de desgaste, atingiu-se a profundidade mínima do perfil admissível por lei. (em alguns países são válidos outros valores).

ATENÇÃO!

- **O mais tardar quando os pneus estiverem gastos até à indicação de desgaste, estes devem ser então substituídos rapidamente. A profundidade mínima de perfil admissível por lei deve ser levada em conta.**
- **Os pneus gastos prejudicam, sobretudo a altas velocidades em estradas molhadas, a aderência ao piso. Pode surgir «Aquaplaning» movimento descontrolado do veículo – «nadar» em via molhada).** ■

Trocar as rodas

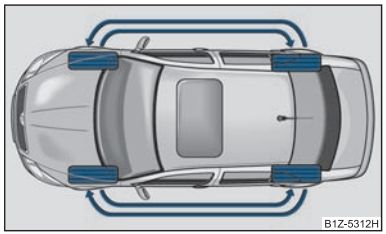


Fig. 171 Trocar as rodas

Se o desgaste dos pneus da frente for bastante grande, recomendamos trocar as rodas da frente pelas rodas traseiras de acordo com o esquema ⇒ fig. 171. Assim os pneus mantêm mais ou menos a mesma duração de vida.

Com determinados aparecimentos de desgaste da superfície de marcha dos pneus pode ser vantajoso, trocar as rodas «em cruz» (mas não em pneus que só devem andar numa direcção). Os colaboradores dos concessionários Škoda autorizados estão suficientemente familiarizados com as possibilidades de combinações.

Para o desgaste uniforme de todas as rodas e para se manter a vida útil óptima recomendamos, trocar os pneus depois de cada 10.000 km. ■

Pneus e/ou rodas novos

Pneus e jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se os pneus e jantes liberados pela Škoda Auto. Eles estão adaptados exactamente aos modelos dos veículos respectivos e possibilitam assim uma boa estabilidade e características de andamento seguras ⇒ ⚠.

Utilize em todas as 4 rodas só pneus radiais da mesma marca, tamanho (diâmetro de desenrolamento) e com o mesmo perfil num eixo.

Os concessionários Škoda autorizados dispõem das informações actuais, sobre as marcas de pneus que foram homologadas para o seu veículo.

Recomendamos deixar executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas por um **concessionário Škoda** autorizado. Este está equipado com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, tem os conhecimentos especializados necessários e está preparada para o descarte das rodas velhas. Para além disso, muitos concessionários Škoda autorizados fazem ofertas bastante atractivas para pneus e jantes.

As combinações de Pneus/Jantes admissíveis para o seu veículo, estão descritas na documentação do veículo. A admissão é dependente das leis nos países correspondentes.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus radiais têm, p.ex., nos flancos o **seguinte escrito**:

195 / 65 R 15 91 T

Isso significa:

195	Largura dos pneus em mm
65	Relação da altura/largura em %
R	Letra código para modelo do pneu **R**adial
15	Diâmetro das jantes em polegadas
91	Código da capacidade de carga
T	Símbolo da velocidade

Para pneus são **válidos os seguintes limites de velocidade**:

Símbolo da velocidade	Velocidade máxima admissível
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h
Y	300 km/h

A **data do fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado de *dentro* da roda):

DOT ... 20 09...

significa por exemplo, que os pneus foram fabricados na 20a. semana no ano de 2009.

Se a **roda de reserva** for diferente no modelo do resto dos pneus (p.ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só pode então utilizar o pneu de reserva num caso de avaria e por um curto espaço de tempo, conduzindo com muito cuidado. Deve ser trocado tão depressa quanto possível por uma roda normal.

ATENÇÃO!

- **Utilize exclusivamente só aqueles pneus ou jantes que foram liberados pela Škoda Auto para o modelo do seu veículo. De contrário a segurança na estrada pode ser prejudicada – perigo de acidente! Além disso, tal facto poderá ocasionar a perda de validade da licença de circulação do veículo.**
- **A velocidade máxima admissível dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus e a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**
- **Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou só**

ATENÇÃO! Continuação

pouco utilizados. Como roda de reserva só deve ser também utilizado um pneu usado em caso de emergência e conduzindo-se com extremo cuidado.

- **Por motivos de segurança na condução, não trocar os pneus individualmente mas sim pelo menos por eixo. Os pneus com a maior profundidade de perfil devem ser sempre montados nas rodas da frente.**

Nota sobre o impacte ambiental

Os pneus velhos devem ser deitados fora de acordo com as prescrições.

Nota

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Sob determinadas circunstâncias, isso é válido muitas vezes até para jantes do mesmo tipo de veículo. ■

Parafusos das rodas

Jantes e **parafusos das rodas** estão construtivamente adaptados umas aos outros. Com cada equipamento de outras jantes - p.ex. jantes de metal de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem por isso serem utilizados os parafusos das rodas respectivos com o comprimento correcto e a forma de calota. O aperto das rodas e a função da instalação dos travões é dependente disso.

Se montar posteriormente **tampões nas rodas**, dê atenção para que fique assegurada a entrada suficiente de ar para a refrigeração do sistema de travões.

Os concessionários Škoda autorizados têm conhecimento das possibilidades técnicas existentes para o equipamento posterior de pneus, jantes e tampões de rodas.

ATENÇÃO!

- **Se os parafusos das rodas não forem tratados correctamente, a roda pode soltar-se durante o andamento – perigo de acidente!**
- **Os parafusos das rodas tem de estar limpos e ter fácil acesso. Não devem ser, no entanto, tratados com massa lubrificante ou com óleo.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Se os parafusos forem apertados com um momento de aperto demasiado baixo, as jantes podem soltar-se durante o andamento – perigo de acidente! Um momento de aperto demasiado alto pode danificar os parafusos e as roscas e pode conduzir a uma deformação constante das superfícies de encosto nas jantes.**

Cuidado!

O momento de aperto prescrito dos parafusos das rodas é de 120 Nm em jantes de aço e de metal leve. ■

Pneus de Inverno

Com estradas em condições de Inverno, as características de andamento do carro são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos resistentes ao deslize no gelo, na neve e com temperaturas abaixo de 7°C devido à sua construção (largura, mistura da borracha, forma do perfil). Isto é especialmente válido para veículos que estão equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra código H ou V no flanco do pneu).

Para obter as características de andamento as melhores possíveis, devem estar montados os pneus de Inverno em todas as quatro rodas.

Só deve utilizar tais pneus de Inverno, que foram liberados para o seu veículo. O **tamanho dos pneus de Inverno** admissível está indicado na documentação do seu veículo. Estas autorizações são também dependentes das leis do país.

Dê atenção que a pressão de enchimento dos pneus é 20 kPa (0,2 bar) mais elevada do que nos pneus de Verão ⇒ página 217.

Os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o **perfil for menor** do que 4 mm.

Também devido ao **envelhecimento** os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o perfil for menor do que 4 mm.

Para pneus de Inverno são válidas as mesmas **restrições de velocidade** como para os pneus de Verão ⇒ página 219, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade menor, sob a condição prévia, de que a velocidade máxima admissível desses pneus não seja ultrapassada, mesmo que a velocidade máxima real do veículo seja mais elevada. Ao ultrapassar-se a velocidade máxima admissível da categoria correspondente dos pneus, os pneus podem danificar-se.

Se utilizar pneus de Inverno, dê atenção aos avisos ⇒ página 217.

Em vez de pneus de Inverno pode também utilizar os chamados «pneus para todo o tempo».

No caso de haver qualquer dúvida, dirija-se a uma oficina especializada onde lhe indicarão a velocidade máxima para os seus pneus.

⚠ ATENÇÃO!

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus ou à perda do controlo sob o veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Monte a tempo de novo os pneus de Verão, pois que em estradas sem neve e gelo assim como com temperaturas acima de 7°C, as características de andamento com pneus de Verão são melhores - percurso de travagem mais curto, ruídos de rolamento menores, desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Pneus de rodagem numa só direcção*

Em pneus de rodagem numa só direcção, os **flancos dos pneus estão marcadas com setas**. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Só assim se podem impor totalmente as características óptimas destes pneus em relação à aderência, ruídos de marcha, fricção e aquaplaning.

No caso de ter de montar a roda de reserva, num caso de uma avaria, com direcção de andamento independente ou com direcção de andamento ao contrário, conduza com ▶

cuidado, pois que as características óptimas do pneu não existem mais nesta situação. Isto é especialmente importante com as estradas molhadas. Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 227, «Roda de reserva*».

O pneu defeituoso deve ser substituído tão depressa quanto possível e a direcção de andamento de todos os pneus deve ser reassumida de novo. ■

Correntes para neve

As corrente para neve só devem ser montadas nas rodas da frente.

Com as estradas em condições invernosas, as correntes para neve não só melhoram o accionamento, mas também o comportamento de travagem.

A utilização de correntes para neve só é admitida por motivos técnicos nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Tamanho da jante	Tamanho dos pneus (ET)	tamanho dos pneus
6J x 15[a)]	47 mm	195/65
6,5J x 15[a)]	50 mm	195/65
6J x 16[a)]	50 mm	205/55
6J x 17[b)]	45 mm	205/50

a) Utilize só correntes para a neve, cujos elos e fechaduras não sejam maiores do que 15 mm.
b) Utilize só correntes para a neve, cujos elos e fechaduras não sejam maiores do que 9 mm.

Tire, antes do serviço com correntes para neve, os **tampões das rodas**.

Dê por favor atenção às prescrições legais nacionais divergentes em relação aos pneus.

ATENÇÃO!

Dê por favor atenção às indicações dadas nas instruções de montagem juntas do fabricante das correntes para neve.

Cuidado!

As correntes têm de ser tiradas quando se conduzir em percursos sem neve. Ali elas prejudicam as características de condução, danificam os pneus e destruem-se rapidamente.

Nota

Recomendamos, utilizar as correntes para neve dos acessórios originais Škoda. ■

Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes

Acessórios e Peças sobressalentes

Os veículos Škoda são construídos segundo os conhecimentos da técnica de segurança mais recentes. Para que assim continue a ser no futuro, o estado de fornecimento de fábrica não deve ser modificado sem se pensar bem.

Quando o veículo for equipado posteriormente com acessórios, se forem feitas modificações técnicas ou mais tarde tenham de ser substituídas peças, deve dar-se atenção aos seguintes avisos:

- **Antes** da compra de acessórios e **antes** de se fazerem alterações técnicas deve-se consultar sempre um concessionário Škoda autorizado ⇒ ⚠.
- Isto é especialmente válido para a compra de acessórios no estrangeiro.
- Acessórios e peças originais Škoda podem ser adquiridos num concessionário Škoda autorizado, o qual faz também a montagem especializada das peças compradas.
- Todos os acessórios originais Škoda, que estão indicados no catálogo de acessórios originais, tais como p.ex. spoiler, sistemas de transporte, assentos para crianças, etc., são homologados.
- Rádios, antenas e outras peças de acessórios eléctricas só devem ser montadas em concessionários Škoda autorizados.
- Se, no seu veículo, forem feitas modificações técnicas, deve dar-se atenção às directrizes prescritas pela companhia Škoda Auto.
- Assim consegue-se que não aconteçam nenhuns danos no veículo, que a segurança no trânsito e de serviço fiquem mantidas e que as modificações sejam admissíveis. Os concessionários Škoda autorizados executam também estes trabalhos de modo especializado ou indicam-lhe em casos especiais uma oficina especializada.

Danos, originados pelas modificações técnicas feitas sem a permissão da Škoda Auto, ficam excluídos da garantia.

⚠ ATENÇÃO!

- **No seu próprio interesse recomendamos, só utilizar no seu veículo Škoda acessórios e peças originais Škoda especificamente homologadas. Para estas peças foi atestada a confiabilidade, segurança e aptidão.**
- **Ao utilizar-se outros produtos não nos é possível garantir a aptidão para o seu veículo, apesar da observação constante do mercado (também não em tais casos, onde se possa apresentar um atestado ou uma autorização).** ■

Modificações técnicas

Alterações que sejam feitas nos componentes electrónicos e na sua Software podem conduzir a distúrbios de função. Devido à interligação dos componentes electrónicos estes distúrbios podem influenciar também os sistemas que não sejam directamente atingidos. Isto significa, que a segurança de serviço do seu veículo fica altamente em perigo, as peças do seu veículo podem desgastar-se mais depressa e, por fim, até a autorização de accionamento pode ficar eliminada.

Apelamos à sua compreensão para o facto, de que a companhia Škoda Auto não se pode responsabilizar por danos surgidos devido a trabalhos executados de modo não apropriado.

Recomendamos por isso, deixar executar todos os trabalhos exclusivamente nos concessionários Škoda autorizados que utilizam peças originais Škoda.

⚠ ATENÇÃO!

Trabalhos ou modificações no seu veículo, que foram feitos indevidamente, podem provocar distúrbios de função – perigo de acidente! ■

Veículos da categoria N1

O veículo da categoria N1 é um veículo, que foi construído e fabricado para o transporte de cargas com um peso máximo de 3,5 toneladas. ■

Auto-ajuda

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros* e Triângulo de sinalização de emergência* (Octavia)

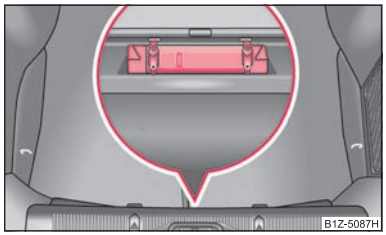


Fig. 172 Localização do triângulo de sinalização de emergência (Octavia)

A caixa de primeiros socorros* é fixada com a ajuda de uma fita no lado direito do compartimento do porta-bagagens.

Pode ficar o triângulo de sinalização de emergência com fitas de borracha ao revestimento da parede traseira ⇒ fig. 172.

Se quiser equipar o veículo adicionalmente com um triângulo de sinalização de emergência, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

Nota

Dar atenção à data de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros. ■

Caixa de primeiros socorros* e triângulo de sinalização de emergência* (Combi)

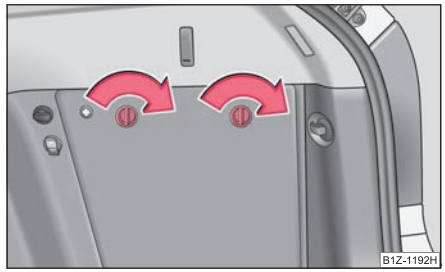


Fig. 173 Localização do triângulo de sinalização de emergência (Combi)

Em veículos do modelo Combi a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização de emergência encontram-se num compartimento no lado direito do compartimento de carga. O compartimento abre-se rodando os fechos no sentido das setas ⇒ fig. 173.

Se quiser equipar o veículo adicionalmente com um triângulo de sinalização de emergência, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

Nota

Dar atenção à data de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros. ■

Extintor de incêndios*

O extintor de incêndios está fixado com um cinto a um suporte por baixo do assento do condutor.

Leia por favor cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios tem de ser examinado uma vez por ano por uma pessoa autorizada (dar atenção às prescrições legais divergentes).

ATENÇÃO!

Se o extintor de incêndios não estiver correctamente fixado, em caso de manobras súbitas ou em caso de um acidente, este pode voar pelo habitáculo e provocar «lesões».

Nota

- O extintor de incêndios deve estar de acordo com as exigências legais válidas.
- Dê atenção ao prazo de validade do extintor de incêndios. Se o extintor de incêndios for utilizado depois da data do prazo de validade, a função correcta não fica garantida.
- O extintor de incêndios pertence só ao alcance do fornecimento em alguns países. ■

Ferramentas de bordo

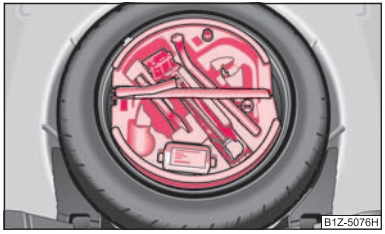


Fig. 174 Compartimento de carga: Compartimento para as ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo e o macaco* encontram-se numa caixa na roda de reserva* ⇒ fig. 174 ou no compartimento para a roda de reserva. Aqui há também lugar para a cabeça desmontável do dispositivo de reboque*. A caixa está fixada à roda de reserva com uma fita.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (dependendo do equipamento):

- Estribo de arame para tirar os tampões das rodas,
- Grampo de plástico para a cobertura dos parafusos das rodas,
- Chave para as rodas*,
- Olhal para reboque,
- Adaptador para os parafusos de segurança das rodas.*
- Chave de parafusos* para a desmontagem do farol de nevoeiro[18].

Antes de voltar a arrumar o macaco* no seu lugar, aparafuse completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO!

- **O macaco* fornecido de fábrica só está previsto para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos pesados ou outras cargas – perigo de lesões!**
- **Verifique se as ferramentas de bordo estão seguramente fixadas no compartimento de carga.**

Nota

Dê atenção para que a caixa esteja sempre segura com a fita. ■

Conjunto de reparação de pneus*

O conjunto de reparação de pneus é destinado à reparação de pequenos defeitos nos pneus. O conjunto contem um compressor, frasco de enchimento, instruções de accionamento e acessórios.

A reparação com o conjunto de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação especializada e duradoura dos pneus; serve apenas para poder atingir a oficina especializada mais próxima. A reparação pode ser feita directamente no veículo. **Ler por favor antes da reparação com cuidados as instruções juntas.** ▶

[18] É válido para o Octavia RS e para o Octavia Scout.

A reparação pode ser feita directamente no veículo. No lado de baixo do saco, encontra-se um fecho adesivo, com o qual o saco é preso ao revestimento do piso do compartimento de carga, de modo que o lado do saco fique no lado direito do compartimento de carga e encostado ao encosto do assento traseiro. ■

Roda de reserva*

Fig. 175 Compartimento de carga: Roda de reserva

A roda de reserva encontra-se numa cavidade por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga e está fixada com um parafuso especial ⇒ fig. 175.

Antes de se desmontar a roda de reserva tem de tirar a caixa com as ferramentas de bordo para fora ⇒ página 226, fig. 174.

É importante, controlar a pressão do pneu de reserva (de preferência cada vez que se faz o controlo da pressão dos pneus – ver a placa na tampa do depósito ⇒ página 217), para que a roda de reserva esteja sempre pronta a ser utilizada.

Roda de emergência

Se o seu veículo está equipado com uma roda de emergência, é reconhecível por um sinal de aviso na jante da roda de emergência.

Ao conduzir com a roda de emergência, dê atenção aos seguintes avisos:

- Depois da montagem da roda a placa de aviso não deve ficar coberta.
- Não conduza com esta roda de reserva mais depressa do que 80 km/h e tome especial cuidado durante esta viagem. Evite acelerar a fundo, travagens fortes e condução rápida em curvas.
- A pressão para esta roda de reserva é idêntica à pressão dos pneus normais. A roda de emergência R 18 deve ter uma pressão de ar de 420 kPa (4,2 bar)!
- Utilize esta roda de reserva só até à próxima oficina especializada, pois que não é destinada à utilização contínua.
- Na jante da roda de emergência R 18 não se deve montar nenhum outro pneu de Verão ou Inverno. ■

Troca da roda

Preparativos

Antes da troca da roda, devem efectuar-se os seguintes trabalhos:

– Estacione o carro se possível longe da estrada. Esse lugar deve ser **horizontal**.

– Deixe sair **todos os passageiros**. Durante a troca da roda, os passageiros não devem ficar na estrada (p.ex. por trás da barra de segurança).

– Puxe bem o **travão de mão**.

– Meta a **1a. velocidade**, e/ou coloque a **alavanca selectora na posição P** em carros com caixa de velocidades automática.

– Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.

– Tire as **ferramentas de bordo** ⇒ página 226 e a **roda de reserva*** ⇒ página 227 para fora do porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO!

- **Se se encontrar na estrada, ligue a instalação de sinalização de emergência e coloque o triângulo de sinalização de emergência a uma distância apropriada – dê atenção às prescrições legais nacionais. Assim protege-se não só a si como também outros participantes do trânsito.**
- **Com o veículo levantado nunca ligar o motor – perigo de lesões!**

Cuidado!

Se tiver de trocar a roda numa inclinação, bloquear a roda do outro lado com uma pedra ou um objecto semelhante, para assegurar o veículo de modo a não rolar inesperadamente.

Nota

Dê atenção às prescrições de lei nacionais. ■

Trocar a roda

Sempre que possível, faça a troca da roda numa superfície horizontal.

- Tire o tampão da roda* ⇒ página 228 e/ou a tampa de cobertura ⇒ página 229.
- Em jantes de metal leve tire a tampa de decoração da roda ⇒ página 229.
- Desaperte primeiro o parafuso de segurança *e depois os outros parafusos da roda ⇒ página 229.
- Levante o veículo, até que a roda a ser trocada não toque mais no chão ⇒ página 230.
- Desaparafuse os parafusos da roda e coloque-nos num lugar limpo (pano, papel, etc.).
- Tire a roda.
- Coloque a roda de reserva e aparafuse ligeiramente os parafusos da roda.
- Baixe o veículo.
- Aperte alternadamente em diagonal (em cruz) os parafusos da roda com a chave da roda, apertando por último o parafuso de segurança* ⇒ página 229.
- Montar o tampão da roda/a tampa de decoração da roda, e/ou a capa de cobertura.

Nota

- Todos os parafusos devem estar limpos e devem enroscar-se facilmente.
- Nunca deve tratar os parafusos com massa lubrificante ou com óleo!
- Na montagem de pneus com uma determinada direcção de rodagem, dê atenção à direcção de rodagem ⇒ página 217. ■

Trabalhos posteriores

Depois de trocar a roda tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

- Arrumar e fixar a roda trocada na cavidade da roda de reserva.
- Arrumar as ferramentas de bordo no lugar para isso destinado.
- **Controlar** tão depressa quanto possível a **pressão de ar** na roda de reserva montada.
- Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **momento de aperto** dos parafusos da roda com uma chave de binário. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.
- Troque os pneus danificados e/ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

ATENÇÃO!

No caso de que o veículo seja equipado mais tarde com outros pneus diferentes daqueles equipados de fábrica, é necessário dar atenção aos avisos indicados na página ⇒ página 219.

Nota

- Se, na troca da roda, notar que os parafusos da roda estão corroídos e difíceis de tirar, os parafusos têm de ser trocados antes de controlar o momento de aperto.
- Até controlar o momento de aperto, conduza com cuidado e só em velocidade moderada. ■

Tampão fechado da roda*

Tirar

- Puxe cuidadosamente a tampa de roda decorativa com a ajuda de um gancho. ▶

– Empurre a chave da roda* através do estribo, apoiar a chave da roda no pneu e puxar o tampão para fora.

Montar

– Carregue no tampão de roda completo primeiro na ranhura da válvula prevista na jante. Depois carregue no tampão de tal modo na jante, que o diâmetro completo do tampão engate correctamente.

Cuidado!

- Utilize apenas a força da mão, não bata no tampão! Se se bater grosseiramente no tampão, especialmente nos pontos onde o tampão não está ainda introduzido na jante, isso pode conduzir a danos dos elementos de direcção e de centragem do tampão.
- Verifique antes da montagem do tampão da roda numa jante de aço, que está equipada com parafusos contra roubo, se o parafuso contra roubo se encontra no orifício mais próximo da válvula ⇒ página 231. ■

Parafusos de rodas com tampas*

Fig. 176 Tirar a capa de cobertura

Tirar

– Empurre o grampo de plástico tanto para a capa de cobertura, até que os engates interiores do grampo fiquem no bordo da capa de cobertura e puxe a capa de cobertura.

Montar

– Empurrar as capas de cobertura até ao ponto de encosto nos parafusos das rodas.

As capas de cobertura encontram-se na cavidade do porta-bagagens. ■

Tampas de roda decorativas*

Fig. 177 Tirar as tampas de roda decorativas em rodas de metal leve.

Tirar

– Desmonte com cuidado o tampão da roda com a ajuda do gancho de puxar ⇒ fig. 177. ■

Desapertar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, desaperte os parafusos da roda.

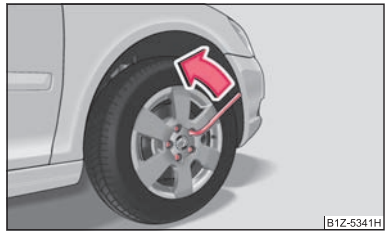


Fig. 178 Troca de rodas: Desapertar os parafusos da roda

Desapertar os parafusos da roda

- Empurre a chave da roda* até ao encosto para o parafuso da roda[19].
- Pegue na ponta da chave* e gire o parafuso mais ou menos **uma** rotação para a esquerda ⇒ página 229, fig. 178.

Apertar os parafusos da roda

- Empurre a chave da roda* até ao encosto para o parafuso da roda[19].
- Pegue na ponta da chave* e rode o parafuso para a direita, até estar fixado.

ATENÇÃO!

Desaperte só um pouco os parafusos da roda (mais ou menos uma rotação), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco* – perigo de acidente!

Nota

Se não se puder desapertar os parafusos, pode tentar carregando com o **pé** na ponta da chave*. Segure-se ao veículo e tome atenção para não cair. ■

Levantar o veículo

Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco.*

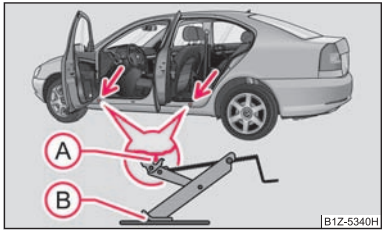


Fig. 179 Troca de rodas: Pontos de colação para o macaco

Escolha para colocar o macaco* o ponto de tomada, que fica mais próximo da roda defeituosa ⇒ fig. 179. O ponto de tomada encontra-se directamente por baixo da gravação na longarina inferior. A gravura só é visível depois de se abrir a porta.

- Gire o macaco* por baixo do ponto de colocação tanto para cima, até que a sua garra fique logo por baixo da alma vertical da longarina inferior.
- Coloque o macaco* de tal modo que a sua garra apanhe a alma da longarina inferior Ⓐ e placa base Ⓑ fique plana no chão.
- Rode o macaco* mais para cima até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Se o piso por baixo do macaco* for **macio e escorregadio**, isso pode ter como resultado que o veículo escorregue do macaco*. Coloque por isso o macaco* num piso fixo e/ou utilize uma superfície grande e estável. Em **pisos lisos**, tal como p.ex. pavimento de paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize uma base anti-deslizante (p.ex. um tapete de borracha).

ATENÇÃO!

- **Levante o veículo sempre com as portas fechadas – perigo de lesões!**
- **Evite através de medidas adequadas, que o pé do macaco escorregue – perigo de lesões!**
- **Se não colocar o macaco* nos pontos de colocação previstos, isso pode conduzir a danos no veículo. Além disso, o macaco pode escorregar do veículo se não tiver apoio suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de trabalhar por baixo do veículo levantado, este deve estar devidamente apoiado em cavaletes adequados – perigo de lesões!** ■

[19] Para desapertar e apertar os parafusos de segurança das rodas utilize o adaptador correspondente ⇒ página 231.

Segurança das rodas contra roubo*

Para desapertar os parafusos de segurança para rodas é necessário um adaptador especial.

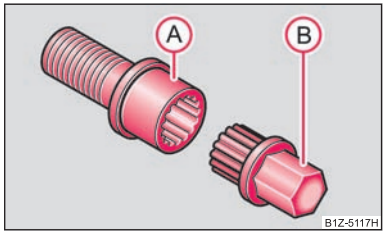


Fig. 180 Parafuso de segurança para rodas com adaptador

- Tire o tampão/tampa de roda decorativa da jante ou as tampas de cobertura dos parafusos de segurança.
- Meta o adaptador (B) com o seu lado dentado até ao ponto de encosto de tal modo no dentado interior do parafuso de segurança (A) que só fique saído o hexágono exterior ⇒ fig. 180.
- Meta a chave da roda* até ao ponto de encosto no adaptador (B).
- Solte o parafuso da roda e/ou aperte-o bem ⇒ página 229.
- Depois de tirar o adaptador voltar a montar o tampão/tampa de roda decorativa da jante e/ou volte a colocar a capa de cobertura no parafuso de segurança da roda.
- Deixe **controlar** o **momento de aperto** tão depressa quanto possível com uma chave de momento de aperto. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

Em veículos com parafusos de segurança (por cada roda um parafuso de segurança) estes parafusos só podem ser desapertados e/ou apertados com o adaptador fornecido juntamente.

Faz sentido, anotar os números de código gravados em todos os parafusos de segurança na parte da frente do fim da rosca ou na parte da frente do adaptador. Com este número pode adquirir num concessionário Škoda autorizado um adaptador sobressalente, se for necessário.

Recomendamos, levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Cuidado!

Se o parafuso de segurança for apertado demais, isso pode resultar em danos do parafuso de segurança e do adaptador.

Nota

Pode comprar o conjunto de parafusos de rodas de segurança num concessionário Škoda autorizado. ■

Auxílio de arranque

Preparação

Se o motor não arrancar, porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de outro veículo para o arranque. Necessita para isso de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria de fornece a corrente não deve estar muito abaixo da capacidade da bateria desligada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilize só cabos de auxílio de arranque com corte transversal suficientemente grande e com alicates de pólos isolados. Dê atenção por favor às instruções do fabricante.

Cabo positivo – a cor de identificação é na maior parte das vezes vermelha.

Cabo negativo – a cor de identificação é na maior parte das vezes preta.

ATENÇÃO!

- **Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C. Com a bateria congelada não efectuar nenhum auxílio de arranque – perigo de explosão!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Dê atenção às indicações de aviso em Trabalhos no compartimento do motor ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota

- Entre os dois veículos não deve haver nenhum contacto, de contrário pode correr já corrente ao ligarem-se os pólos positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o auto-telefone, e/ou dê atenção às instruções de serviço para o auto-telefone num caso destes.
- Recomendamos, comprar o cabo de auxílio de arranque num estabelecimento especializado do fabricante das baterias. ■

Arrancar o motor

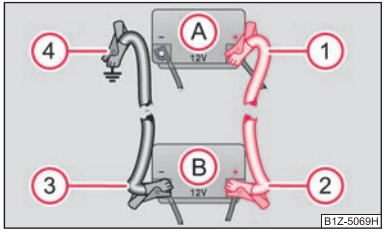


Fig. 181 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A – Bateria do veículo descarregada, B – Bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar o cabo de auxílio de arranque na seguinte ordem:

Ligar os pólos positivos

– Fixe uma ponta (1) no pólo positivo ⇒ fig. 181 da bateria descarregada (A).

– Fixe a outra ponta (2) no pólo positivo da bateria fornecedora de corrente (B).

Ligar o pólo negativo e o bloco do motor

– Fixe a outra ponta (3) no pólo negativo da bateria fornecedora de corrente (B).

– Fixe a outra ponta (4) a uma peça de metal maciço que está unido fixamente com o bloco do motor e/ou do próprio bloco do motor.

Arranque do motor

– Arranque o motor do veículo auxiliar e deixe-o a funcionar com marcha em vazio.

– Arranque agora o motor do veículo com a bateria descarregada.

– No caso de que o motor não arranque, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e repetir depois de aprox. meio minuto.

– Tire o cabo de auxílio de arranque com o motor a trabalhar exactamente na ordem **inversa**.

ATENÇÃO!

- **Nunca tocar nas partes do alicate de pólos que não estão isoladas. Além disso o cabo auxiliar de arranque que está ligado ao pólo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutores de electricidade – perigo de curto-circuito!**
- **Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao pólo negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas durante o arranque, poderia inflamar-se o gás detonante que sai da bateria.**
- **Coloque o cabo auxiliar de arranque de modo a não ser apanhado por peças rotativas no compartimento do motor.**
- **Não se dobre por cima da bateria – perigo de queimaduras por ácido!**
- **Os parafusos de fecho das células da bateria devem ser bem aparafusados.**
- **Mantenha fontes de ignição longe da bateria (luz aberta, cigarros acesos, etc.) – perigo de explosão!**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível electrolítico demasiado baixo – perigo de explosão e de queimaduras com ácido!** ■

Rebocar empurrando e puxando

Generalidades

Ao utilizar um cabo de reboque dê por favor atenção ao seguinte:

Condutor do veículo que puxa

- Só comece o andamento quando o cabo estiver bem esticado.
- No arranque, embraiar suavemente, e/ou acelere com cuidado em veículos com caixa de velocidades automática.

Condutor do veículo puxado

- Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado, e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa pára-brisas e a instalação de lavar vidros possam ser ligados.
- Tire a velocidade, e/ou coloque em caixas de velocidades automáticas a alavanca selectora na posição **N**.
- Dê atenção que tanto o reforçador dos travões como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado tem pisar muito mais fortemente no pedal dos travões e necessita de mais força para accionar o volante.
- Dê atenção para que o cabo seja sempre mantido bem esticado.

Cabo de reboque e/ou barra de reboque

O melhor e mais seguro é conduzir com uma **barra** de reboque. Só quando não tiver nenhuma barra de reboque à disposição, é que deve utilizar um **cabo** de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para não danificar nenhum dos carros. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou cabos de material elástico semelhante.

Fixar o cabo de reboque só nos **olhais de reboque** previstos ⇒ página 233 e ⇒ página 234.

Estilo de condução

O reboque exige uma determinada experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Condutores com pouca experiência não devem nem rebocar nem puxar para arrancar.

Deve dar-se sempre atenção, para não surgirem nenhumas forças de tracção inadmissíveis e nenhumas cargas por pancadas. Em manobras de reboque para lá das estradas alcatroadas, há sempre o perigo, de que as partes de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.

Cuidado!

No caso de que devido a um defeito da caixa de velocidades o seu veículo não contenha mais óleo, o veículo só deve ser rebocado com as rodas de accionamento levantadas ou ser transportado num carro de transporte especial.

Nota

- Dê atenção no reboque e/ou puxar para arrancar às prescrições de lei nacionais, especialmente no que diz respeito ao equipamento de sinalização a ligar.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, pois que sob determinadas circunstâncias, o olhal de reboque dianteiro no seu veículo poderia desenroscar-se. ■

Olhal de reboque dianteiro

O olhal de reboque encontra-se na caixa das ferramentas de bordo.

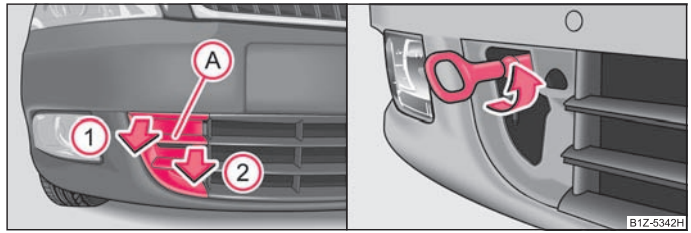


Fig. 182 Pára-choques da frente: Grelha de protecção / montagem do olhal de reboque

Desmonte cuidadosamente a cobertura do seguinte modo:

- Coloque os dedos na abertura (A) ⇒ fig. 182.
- Puxando na direcção da seta (1) desaperte a cobertura primeiro na área superior no lado do farol de nevoeiro.
- Depois desapertar a cobertura na direcção da seta (2) também no outro lado e tirar a mesma.
- Aparafusar com a mão o olhal de reboque para a esquerda até ao ponto de encosto ⇒ página 233, fig. 182 - à direita e apertar. Para apertar recomendados utilizar p.ex. a Chave de rodas*, o olhal de prender de um outro veículo ou um objecto semelhante, que possa meter através do olhal.
- Para se montar de novo a cobertura depois de se desaparafusar o olhal de reboque, coloque esta, começando pelo lado virado para a matrícula. Por fim, carregue na cobertura no lado virado para o farol de nevoeiro. A cobertura deve engatar seguramente. ■

Olhal de reboque à frente Octavia RS e Octavia Scout

O olhal de reboque encontra-se na caixa das ferramentas de bordo.

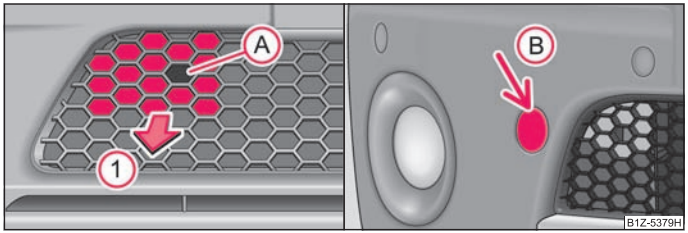


Fig. 183 Pára choques à frente Octávia RS: Grade de protecção / Octavia Scout: Cobertura

Octavia RS

- Conduza um dedo para a abertura (A) da grade ⇒ fig. 183.
- Puxando no sentido da seta (1) destranque a cobertura e tire esta para fora.
- Aparafusar o olhal de reboque para a esquerda até ao ponto de encosto ⇒ página 233, fig. 182 - à direita e aperte este puxando tanto quanto possível.
- Depois de se desaparafusar para fora o olhal de reboque, coloque de novo a cobertura e deixar engatar. A cobertura deve engatar seguramente.

Octavia Scout

- Carregue naparte supüerior da cobertura (B) e tire esta para fora.
- Aparafusar o olhal de reboque para a esquerda até ao ponto de encosto ⇒ página 233, fig. 182 - à direita e aperte este puxando tanto quanto possível. Para apertar recomendados utilizar p.ex. a Chave de rodas*, o olhal de prender de um outro veículo ou um objecto semelhante, que possa meter através do olhal.
- Depois de se desaparafusar para fora o olhal de reboque, coloque de novo a cobertura e deixar engatar. A cobertura deve engatar seguramente.

Cuidado!

O olhal de reboque deve ser sempre aparafusado até ao ponto de encosto e bem apertado, de contrário o olhal pode rebentar quando do processo de reboque. ■

Olhal de reboque traseiro

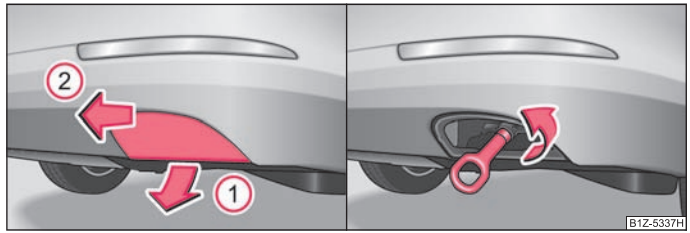


Fig. 184 Pára-choques traseiro: Desmontar a cobertura / pára-choques atrás: Montagem do olhal de reboque

- Puxando para baixo no sentido da seta (1) ⇒ fig. 184 destranque a parte inferior da cobertura.

– Destranque a parte superior da cobertura puxando no sentido da seta (2) e tire esta para fora.

– Aparafusar o olhal de reboque para a esquerda até ao ponto de encosto ⇒ fig. 184 - à direita e aperte este puxando tanto quanto possível. Para apertar recomendados utilizar p.ex. a Chave de rodas*, o olhal de prender de um outro veículo ou um objecto semelhante, que possa meter através do olhal.

– Para voltar a montar a cobertura depois de se desaparafusar o olhal de reboque para fora, colocar esta primeiro com a área superior e carregue por fim também na área inferior. A cobertura deve engatar seguramente.

Cuidado!

O olhal de reboque deve ser sempre aparafusado até ao ponto de encosto e bem apertado, de contrário o olhal pode rebentar quando do processo de reboque. ■

Reboque com caixa de velocidades mecânica

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 233.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque e/ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantado. A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**. ■

Reboque com caixa de velocidades automática

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 233.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Dê por favor atenção aos avisos :

- Coloque a **alavanca selectora na posição N**.
- A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.
- O percurso de reboque máximo de reboque é de **50 km**. Com o motor parado a bomba do óleo da caixa de velocidades não funciona, a caixa de velocidades não é por isso suficientemente lubrificada com altas velocidades e distâncias maiores.

Cuidado!

Quando o veículo for rebocado por um carro de reboque, o veículo só deve ser rebocado com as rodas da frente levantadas. Se o veículo for levantado na parte de trás a caixa de velocidades automática será danificada! (Não é válido para a caixa de velocidades automática DSG).

Nota

Se não for possível uma rebocagem normal, ou quando o percurso de rebocagem for mais longo do que 50 km, o veículo tem de ser transportado num carro de transporte especial ou num reboque. ■

Reboque de um veículo com tracção em todas as rodas.

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 233.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque e/ou com uma corda de reboque ou com o eixo dianteiro levantado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**, o percurso máximo admissível de reboque é de **50 km**.

Nota

Se não for possível uma rebocagem normal, ou quando o percurso de rebocagem for mais longo do que 50 km, o veículo tem de ser transportado num carro de transporte especial ou num reboque. ■

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis eléctricos

Trocar os fusíveis

Fusíveis queimados têm de ser substituídos.

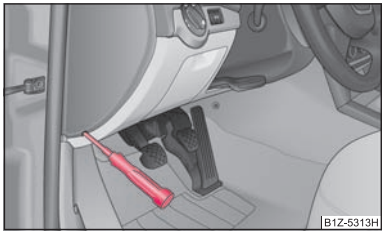


Fig. 185 Tampa dos fusíveis: Lado esquerdo do painel de instrumentos

Os circuitos de corrente individuais estão assegurados com fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de instrumentos atrás da tampa dos fusíveis e por baixo da tampa no compartimento do motor à esquerda.

- Desligue a ignição e o consumidor de corrente que não funciona.
- Tire a tampa dos fusíveis na parte lateral do quadro de comutação com a ajuda de uma chave de parafusos ⇒ fig. 185, e/ou a tampa dos fusíveis no compartimento do motor ⇒ página 237.
- Verifique qual é o fusível que pertence a que consumidor ⇒ página 238, «Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação» ou ⇒ página 237, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor».
- Tire o grampo de plástico do seu suporte na tampa dos fusíveis, meta-o no fusível individual e puxe o mesmo para fora.
- Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.
- Volte a colocar a tampa dos fusíveis.

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com fusíveis de reserva. Fusíveis de reserva podem ser comprado do sortido de peças originais Škoda e/ou numa oficina especializada[20)].

Código das cores dos fusíveis

Cor	Potência máx. em Amperes
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30
cor-de-laranja	40
vermelho	50

Cuidado!

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada. ■

[20)] Em alguns países a caixinha com os fusíveis de reserva são parte integral do equipamento básico.

Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

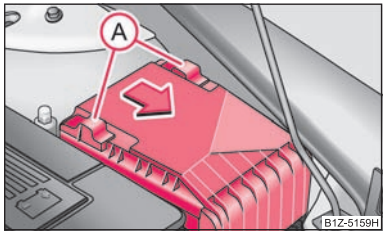


Fig. 186 Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

Em alguns veículos, antes de se desmontar a tampa dos fusíveis, tem de se desmontar primeiro a cobertura da bateria ⇒ página 211.

Desmontar a tampa dos fusíveis

– Empurre o arco de segurança Ⓐ ⇒ fig. 186 até ao ponto de encosto, por trás do arco de segurança aparece o símbolo, e tire a tampa.

Montar a tampa dos fusíveis

– Coloque a tampa de segurança na caixa de segurança e empurre o arco de segurança Ⓐ até ao ponto de encosto – por trás do arco fica visível o símbolo.

Cuidado!

- Ao destrancar e trancar a tampa dos fusíveis esta deve premida no lado da caixa, de contrário podem surgir danos no mecanismo de segurança.
- Coloque a tampa dos fusíveis no compartimento do motor com o máximo cuidado. Se a tampa não ficar colocada correctamente, pode entrar água para os fusíveis e, consequentemente, danificar o veículo! ■

Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor

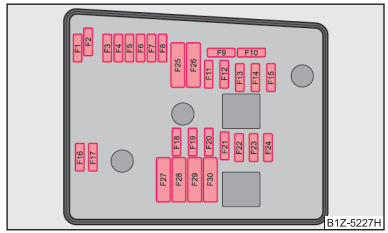


Fig. 187 Apresentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
F1	Não ocupado	
F2	aparelho de comando para caixa de velocidades automática DQ 200	30
F3	Tubulação de medição	5
F4	Válvulas para ABS	30/20
F5	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática	15
F6	Instrumento combinado, alavanca do limpa párabrisas e alavanca dos pisca-piscas	5
F7	Alimentação de corrente borne 15, arrancador	40
F8	Rádio	15
F9	Telefone	5
F10	Aparelho de comando do motor, relé principal	5/10
F11	Aparelho de comando para o Aquec. estac.	20
F12	Aparelho de comando para CAN-BUS	5

No.	Consumidor	Amperagem
F13	Aparelho de comando do motor	15/30
F14	ignição	20
F15	Sonda Lambda Relé instalação de pré-incandescência	10 5
F16	Aparelho de comando central, Farol principal direito, Unidade de luzes traseiras à direita	30
F17	Buzina	15
F18	Amplificador para o processador do som digital	30
F19	Limpa-vidros à frente	30
F20	Bomba de água Válvula para o doseamento do combustível	10 20
F21	Sonda Lambda Bomba de sob pressão	10/15 20
F22	Interruptor do pedal da embraiagem, interruptor do pedal do travão	5
F23	Bomba de ar secundária Medidor da massa de ar Bomba de alta pressão do combustível	5 10 15
F24	Filtro de carvão activo, Válvula para o retorno do gás de escape	10
F25	Bomba para ABS	30/40
F26	Aparelho de comando central, Farol principal esquerdo, Unidade de luzes traseiras à esquerda	30
F27	Bomba de ar secundária Pré incandescência	40 50
F28	Não ocupado	
F29	Alimentação de corrente borne 30	50
F30	Borne X[a)]	50

a) Para não esforçar desnecessariamente a bateria ao fazer o arranque do motor, os consumidores de corrente deste borne são desligados automaticamente.

Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação

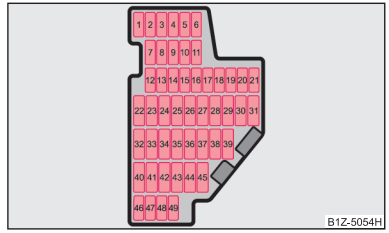


Fig. 188 Apresentação esquemática do suporte dos fusíveis no quadro dos instrumentos

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Ligação de diagnóstico, aparelho de comando do motor, bomba eléctrica de combustível	10
2	Aparelho de comando para ABS, ESP	5
3	Airbag	5
4	Aquecimento, ar condicionado, faróis de marcha atrás	5
5	Aparelho de comando para a regulação do alcance de luz	5
6	Instrumento combinado, aparelho de comando para a caixa de velocidades automática, aparelho de comando para a direcção assistida electromecânica, Auxílio de estacionamento, acoplamento Haldex	5
7	Não ocupado	
8	Não ocupado	
9	Não ocupado	

No.	Consumidor	Amperagem
10	Não ocupado	
11	Não ocupado	
12	Aparelho de comando para o fecho centralizado	10
13	Ligação de diagnóstico, interruptor da luz	10
14	Aparelho de comando para a caixa de velocidades automática, bloqueio da alavanca selectora	5
15	Aparelho de comando central - luzes interiores	5
16	Climatronic	10
17	Não ocupado	
18	Não ocupado	
19	Aparelho de comando para o reconhecimento do reboque	5
20	Não ocupado	
21	Luz para condução em curvas lado esquerdo e lado direito	10
22	Ventilador para Climatronic	40
23	Elevador das janelas à frente	30
24	Isqueiro	25
25	Aquecimento do vidro traseiro Aquecimento do vidro traseiro, Aquecimento adicional (aquecimento e ventilação de estacionamento)	25 30
26	Tomado no compartimento de carga	20
27	Relé da bomba de combustível, Válvulas de injecção (motor Diesel)	15
28	Não ocupado	
29	Aparelho de comando do motor, aquecimento da ventilação da caixa da manivela	10
30	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática	20
31	Bomba de supressão	20
32	Elevador das janelas atrás	30
33	Tejadilho eléctrico corrediço/de abrir	25
34	Aparelho de comando para as funções de conforto	20
35	Instalação de alarme contra roubos	5
36	Instalação de limpar faróis	20
37	Aquecimento dos assentos à frente	30
38	Assentos traseiros com aquecimento	30
39	Não ocupado	
40	Ventilador para aquecimento e ar condicionado	40
41	Limpador do vidro traseiro	15
42	Não ocupado	
43	Dispositivo do reboque	15
44	Dispositivo do reboque	20
45	Dispositivo do reboque	15
46	Agulheta de lavar vidros aquecível	5
47	Relé para o Aquec. estac.	5
48	Não ocupado	
49	Interruptor da luz	5

Os assentos ajustáveis electricamente são assegurados através dos **automáticos de segurança** os quais depois de se ter eliminado a causa da sobrecarga, passados alguns segundos se ligam de novo automaticamente. ■

Lâmpadas incandescentes

Trocar as lâmpadas incandescentes

Antes de trocar uma lâmpada incandescente, a luz respectiva tem de ser primeiro desligada.

As lâmpadas defeituosas só devem ser substituídas por outras iguais. A designação encontra-se no soquete da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A troca de algumas lâmpadas incandescentes não pode ser efectuada por si, mais sim apenas por um especialista. O problema é que antes da troca, tem que se desmontar algumas outras peças do veículo, para se possibilitar o acesso às lâmpadas incandescentes. Isto é especialmente válido para as lâmpadas que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Recomendamos por isso, deixar fazer a troca desta lâmpada num concessionário Škoda autorizado ou, em casos de emergência, pedir auxílio especializado.

Dê atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ página 205, «Trabalhos no compartimento do motor».

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com lâmpadas de reserva. Lâmpadas incandescentes de reserva podem ser compradas dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[21)].

Um compartimento para guardar as lâmpadas encontra-se na caixa na roda de reserva.

Veículos com luz Xenon

Em veículos com luz Xenon, a troca das lâmpadas de reserva (médios, mínimos e máximos) deve ser feita numa oficina especializada.

Vista geral das lâmpadas

Faróis à frente	Faróis de halogéneo	Faróis Xenon
Médios	H7	D1S
Máximos	H1	
Mínimos	W5W/W5W BL	
Luz de condução diurna*	PY21W SLL/LED[a)]	
Pisca-piscas	PY21W	
Farol de nevoeiro*	H8/HB4[a)]	

a) Octavia RS, Octavia Scout

Unidade das luzes traseiras (Octavia)	Lâmpada
Faróis de marcha atrás	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Lâmpada incandescente de dois fios da luz dos travões e traseira	P21/4W
Lâmpada incandescente de dois fios da luz do farolim de nevoeiro e da luz traseira	P21/4W
Mínimos	W3W

Unidade de luzes traseiras (Combi)	Lâmpada
Luz de marcha atrás, luz dos travões, luz traseira e luz do farolim de nevoeiro	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Mínimos	W3W

21) Em alguns países a caixinha com as lâmpadas de reserva são parte integral do equipamento básico.

Outros	Lâmpada
Pisca-piscas laterais	LED
Luz da matrícula	C5W
3. luz dos travões	LED
Iluminação do espaço de entrada	W5W
Iluminação interior à frente	C10W
Luzes de leitura	W5W
Luz interior atrás	C10W
Luz do compartimento de carga	W5W
Luz de aviso da porta	C5W
Luz no porta-luvas	C3W

ATENÇÃO!

- **As lâmpadas incandescentes H7 e H1 estão sob pressão e podem rebentar quando forem trocadas – perigo de lesões!**
- **Ao fazer a troca, recomendamos usar luvas e uns óculos de protecção.**
- **Em lâmpadas de descarga de gás* (Luz Xenon) deve ter cuidado no manejo com a parte de alta tensão – perigo de vida!**

Cuidado!

A parte de vidro da lâmpada incandescente não pode ser pegado com os dedos nus (mesmo a menor sujidade vai diminuir a duração de função da lâmpada incandescente). Utilize um pano limpo, guardanapo, etc.

Nota

Nestas instruções estão só descritas as trocas de lâmpadas para as quais não vai haver complicações. A troca das outras lâmpadas incandescentes dever ser feita numa oficina especializada. ■

Faróis à frente

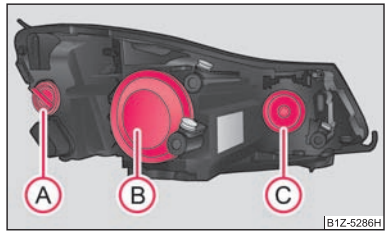


Fig. 189 Faróis à frente: Posição de montagem das lâmpadas

Posições das lâmpadas incandescentes nos faróis à frente ⇒ fig. 189.

Ⓐ - Pisca-pisca à frente

Ⓑ - Mínimos e médios

Ⓒ - Máximos ■

Desmontagem do farol principal

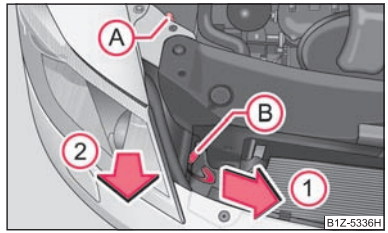


Fig. 190 Faróis à frente: Posição de montagem das lâmpadas

Para se trocar a lâmpada incandescente da luz dos mínimos, médios e máximos assim como da luz dos pisca-piscas, tem de se desmontar o farol principal.

Desmontagem do farol principal

– Desligue a ignição e todas as luzes.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ página 204.
- Desaparafusar a porca de plástico (A) ⇒ página 241, fig. 190.
- Puxe o fusível (B) para cima.
- Puxe a alavanca de segurança do farol até ao ponto de encosto na direcção da seta (1).
- Separe a união de encaixe e tire para fora o farol com cuidado na direcção da seta (2).

A montagem é feita na ordem inversa.

Nota

Depois de se montar o farol, deixar examinar os Definições do farol numa oficina especializada. ■

Pisca-pisca à frente

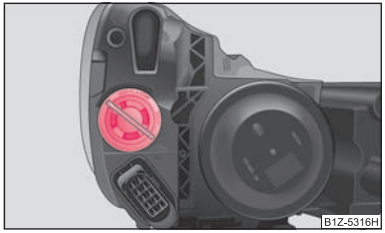


Fig. 191 Desmontagem da lâmpada para o pisca-pisca à frente

Trocar a lâmpada incandescente para a luz do pisca-pisca à frente

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ página 241.
- Rode o suporte na direcção da seta **OPEN (abrir)** e tire para fora juntamente com a lâmpada incandescente ⇒ fig. 191.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.
- Coloque o suporte com a lâmpada incandescente trocada no farol e trave rodando na direcção da seta **CLOSE (fechar)** para a direita.

Nota

Depois de se montar o farol, deixar examinar os Definições do farol numa oficina especializada. ■

Mínimos à frente e médios

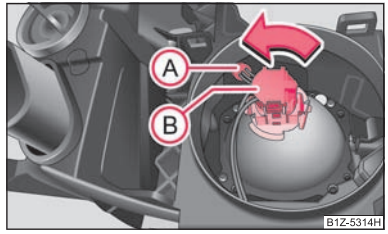


Fig. 192 Desmontagem das lâmpadas para a luz dos mínimos e dos médios

Desmontagem da lâmpada incandescente para a luz dos mínimos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ página 241.
- Tire a tampa de protecção (B) ⇒ página 241, fig. 189.
- Tire o soquete (A) para fora ⇒ fig. 192.
- Tire a lâmpada defeituosa do soquete e coloque uma nova.
- coloque a tampa de protecção.

Desmontagem da lâmpada incandescente para os médios

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ página 241.

– Tire a tampa de protecção (B) ⇒ página 241, fig. 189.

– Rodar a ficha com a lâmpada incandescente (B) até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar ⇒ página 242, fig. 192.

– Trocar a lâmpada, colocar a ficha com a nova lâmpada e rodar para a direita até ao ponto de encosto.

– coloque a tampa de protecção.

Nota

- Para facilitar tirar o soquete com a lâmpada para os mínimos, recomendamos desmontar primeiro a ficha da lâmpada para os mínimos.
- Depois de se montar o farol, deixar examinar os Definições do farol numa oficina especializada. ■

Máximos

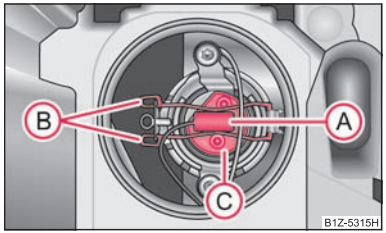


Fig. 193 Desmontagem da lâmpada incandescente para os máximos

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Desmonte o farol ⇒ página 241.

– Tire a tampa de protecção (C) ⇒ página 241, fig. 189.

– Tire a ficha (A) ⇒ fig. 193.

– Carregue no estribo de arame (B) em direcção ao farol e depois desenganche-o para o lado.

– Tire a lâmpada incandescente (C) para fora e coloque uma nova de tal modo, que as saliências de fixação do soquete da lâmpada incandescente passem nas fendas no reflector.

A montagem é feita na ordem inversa.

Nota

Depois de se montar o farol, deixar examinar os Definições do farol numa oficina especializada. ■

Farol de nevoeiro e luz de condução diurna*

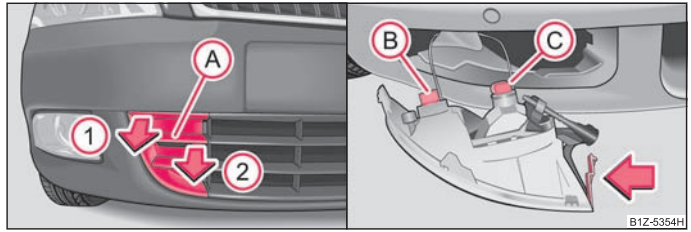


Fig. 194 Pára-choques da frente: Grade de protecção / Desmontagem do farol de nevoeiro

Ficha (B) - Lâmpada para a luz de condução diurna* ⇒ fig. 194. Ficha (C) - Lâmpada para o farol de nevoeiro.

Desmontagem da cobertura

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Coloque os dedos na abertura (A) ⇒ fig. 194.

– Puxando na direcção da seta (1) desaperte a cobertura primeiro na área superior no lado do farol de nevoeiro.

– Depois desapertar a cobertura na direcção da seta (2) também no outro lado e tirar a mesma.

Desmontar o farol de nevoeiro

- Meta a mão na abertura na qual se encontrava a cobertura, e carrega na mola ⇒ página 243, fig. 194 à direita.
- Tire o farol de nevoeiro para fora.
- Rodar a ficha com a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar.
- Trocar a lâmpada, colocar a ficha com a nova lâmpada e rodar para a direita até ao ponto de encosto.
- Para a montagem coloque o farol de nevoeiro primeiro com o engate no lado que está mais longe da matrícula do veículo.
- Carregue no farol para dentro no lado virado para a matrícula.
- Para voltar a montar a cobertura, coloque primeiro uma parte da cobertura, começando com o lado virado para a matrícula. Por fim, carregue na cobertura no lado virado para o farol de nevoeiro. A cobertura deve engatar seguramente. ■

Cobertura do farol de nevoeiro Octavia RS, Octavia Scout

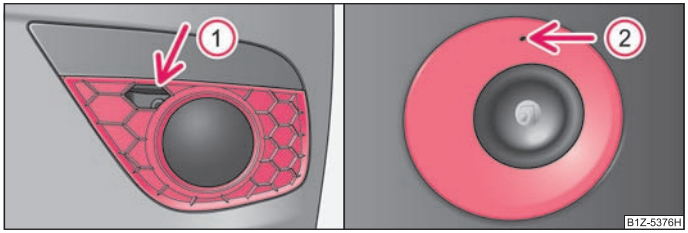


Fig. 195 Pára-choques da frente: Octavia RS / Octavia Scout

Desmontagem da cobertura – Octavia RS

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Conduza um dedo para a abertura (1) ⇒ fig. 195 e tire a cobertura para fora.

Desmontagem da cobertura – Octavia Scout

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Na abertura (2) por cima do farol de nevoeiro conduza o estribo de arame, das ferramentas de bordo, e tire a cobertura para fora. ■

Farol de nevoeiro Octavia RS, Octavia Scout

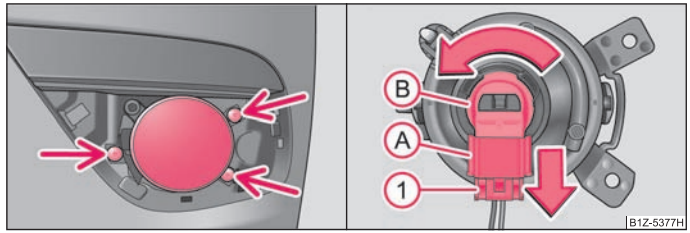


Fig. 196 Pára-choques da frente: Farol de nevoeiro / Farol de nevoeiro: Trocar a lâmpada incandescente

Desmontar o farol de nevoeiro

- Com a ajuda da chave de parafusos*, que é parte integral das ferramentas de bordo[22)], rode os parafusos para fora ⇒ fig. 196 – à esquerda.
- Tire o farol de nevoeiro para fora.

Trocar a lâmpada e montar o farol de nevoeiro

- Carregue o fusível (1) da ficha (A) e tire a ficha para fora do soquete (B).
- Rodar o soquete (B) com a lâmpada para a esquerda até ao ponto de encosto e tire este para fora.
- Troque a lâmpada, coloque o soquete com a lâmpada de novo na caixa e rode até ao ponto de encosto para a direita.
- Coloque a ficha (A) no soquete (B).

22) É válido para o Octavia RS e para o Octavia Scout.

– Voltar a aparafusar os parafusos e coloque a cobertura. A cobertura deve engatar seguramente.

Unidade das luzes traseiras (Octavia)

Fig. 197 Compartimento de carga: Cpbertura para o suporte da lâmpada / Desmontagem do suporte da lâmpada

Trocar as lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Desengate a segurança e abra a cobertura do suporte das lâmpadas ⇒ fig. 197 - à esquerda.

– Carregue nas saliências de trava na direcção da seta e tire para fora o suporte das lâmpadas ⇒ fig. 197 - à direita.

– Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.

– Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.

– Coloque o suporte das lâmpadas de tal modo, que as saliências de trava engatem na caixa.

– Feche e engate a cobertura do suporte das lâmpadas.

Trocar a lâmpada incandescente para os mínimos

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Desengate a segurança e abra a cobertura do suporte das lâmpadas ⇒ fig. 197 - à esquerda.

– Tire a lâmpada fundida (seta 1 e/ou 2) para fora da caixa e substitua-a por uma nova.

– Feche e engate a cobertura do suporte das lâmpadas. ■

Unidade de luzes traseiras (Combi)

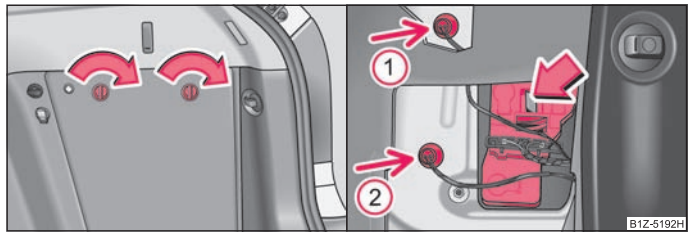


Fig. 198 Compartimento de carga: Compartimento lateral / Desmontagem do suporte da lâmpada

Trocar as lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Desmonte a cobertura do compartimento lateral rodando os fechos na direcção da seta ⇒ fig. 198 - à esquerda.

– Tire para fora a cobertura do suporte das lâmpadas no lado do compartimento de carga.

– Tire para fora as lâmpadas incandescentes da luz traseira (seta 1 e 2).

– Carregue nas saliências de engate na direcção da seta e tire o suporte das lâmpadas para fora.

– Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.

– Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.

Trocar a lâmpada incandescente para os mínimos

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Desmonte a cobertura do compartimento lateral rodando os fechos na direcção da seta ⇒ página 245, fig. 198 - à esquerda.

– Tire para fora a cobertura do suporte das lâmpadas no lado do compartimento de carga.

– Tire a lâmpada fundida (seta 1 e/ou 2 ⇒ página 245, fig. 198) para fora da caixa e substitua-a por uma nova.

– Monte a cobertura do suporte das lâmpadas no lado do compartimento de carga e feche o compartimento lateral. ■

Dados Técnicos

Dados Técnicos

Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do seu veículo têm sempre prioridade em relação às indicações dadas neste manual de instruções. Com que motor o seu veículo está equipado, pode ver na documentação oficial do veículo ou pode perguntar no seu concessionário Škoda autorizado.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medição para o rendimento do motor
1/min	Rotações do motor por minuto
Nm	Medidor Newton, unidade de medição para o momento de rotação do motor
g/km	Quantidade de dióxido de carbono em gramas expelida por quilómetro andado
ROZ	Número Research-Octanas, unidade de medição para o poder antidetonante da gasolina
TSI	Motor a gasolina com um Turbolader e um sistema para a injecção directa de combustível
TDI PD	Motor Diesel com Turbolader e sistema de injecção bomba-tubeira
TDI CR	Motor Diesel com Turbolader e sistema de injecção Common-Rail
M5 / M6	Caixa de velocidades de 5 velocidades/6 velocidades
AG6	Caixa de velocidades automática de 6 velocidades
DQ6/DQ7	6 velocidade-/7 velocidade C Caixa de velocidade automática DSG
DPF	Filtro de partículas

Rendimentos

Os valores de rendimento indicados foram averiguados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Pesos

Dependendo do alcance dos equipamentos especiais a carga útil diminui. A tara inclui um recipiente de combustível cheio até 90%. No valor está também incluído um condutor com um peso de 75 kg.

Indicações de identificação

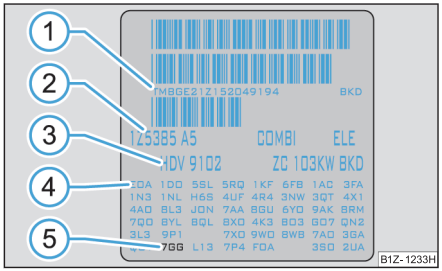


Fig. 199 Portador dos dados do veículo

Portador dos dados do veículo

O portador de dados do veículo ⇒ fig. 199 encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O portador dos dados do veículo contém os seguintes dados:

1. Número de identificação do veículo (VIN)
2. Tipo do veículo
3. Letra de identificação da engrenagem, número da tinta, número do equipamento interior, rendimento do motor, letra de identificação do motor
4. Descrição parcial do veículo
5. 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF ⇒ página 181

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo – VIN (Número da carroçaria) está estampado no compartimento do motor na cúpula do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa no canto inferior esquerdo por baixo do pára-brisas.

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Placa do modelo (Placa de produção)

A placa do modelo encontra-se na área inferior da coluna central esquerda.

Autocolante na tampa do depósito de gasolina

O autocolante encontra-se no lado de dentro da tampa do tanque e contem as seguintes informações:

- combustível prescrito,
- tamanho dos pneus,
- valores da pressão dos pneus. ■

Consumo de combustível segundo as prescrições ECE e directrizes EU

Dependendo do alcance do equipamento extraordinário, do modo de condução, da situação do trânsito, das influências do tempo e do estrado do veículo, podem resultar na utilização prática do veículo valores de consumo que podem ser diferentes daqueles indicados.

Trânsito citadino

A medição do consumo no trânsito citadino começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o trânsito citadino normal.

Trânsito fora da cidade

Na medição do consumo no trânsito fora da cidade o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como no serviço diário. A velocidade de andamento altera-se na área de 0 até 120 km/h.

Trânsito combinado

O valor do consumo em trânsito combinado é composto em 37% do valor para trânsito citadino e em 63% do valor para trânsito fora da cidade. ■

Medidas

Medidas (em mm)

	OCTAVIA	OCTAVIA GreenLine	OCTAVIA RS	COMBI	COMBI GreenLine	COMBI RS	COMBI 4x4	SCOUT
Comprimento	4569	4569	4597	4569	4569	4599	4569	4584
Largura	1769	1769	1769	1769	1769	1769	1769	1784
Largura incluindo os espelhos exteriores	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018
Altura	1462 1485[a)] 1449[b)]	1462 1449[b)]	1447	1468 1490[a)] 1455[b)]	1468 1455[b)]	1451	1495 1520[a)]	1533
Altura livre	140 164[a)] 125[b)]	140 125[b)]	127	140 164[a)] 125[b)]	140 125[b)]	128	138 163[a)]	179
Distância entre as rodas	2578	2578	2578	2578	2578	2578	2578	2578
Bitola à frente/atrás	1541/1514	1535/1508	1528/1508	1541/1514	1535/1508	1528/1508	1541/1514	1531/1500

a) O valor corresponde ao nível com pacote de mau tempo.
b) O valor corresponde ao estado com o pacote SPORT.

Especificações do óleo para motores

A qualidade dos óleos para motores orienta-se segundo especificações exactas.

Na fábrica, o motor foi enchido com óleo de alta qualidade, que pode utilizar durante todo o ano, com excepção de zonas de clima extremo.

Ao encher pode misturar diversos óleos. Isto não é válido para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1).

Naturalmente que os óleos para motores continuam a ser desenvolvidos. Por isso, as indicações feitas neste Manual de Instruções correspondem ao estado da técnica no momento da edição.

Os concessionários Škoda autorizados estão informados pela Companhia Škoda-Auto sobre as modificações actuais. Por isso, deixe fazer a troca do óleo num concessionário Škoda autorizado.

As especificações indicadas a seguir (Normas VW) devem estar individualmente ou juntamente com outras especificações no recipiente.

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço flexíveis (QG1)

Motores a gasolina	Especificações do óleo para motores	Conteúdo[a)]
1,2/77 kW - EU5	VW 504 00	3,6
1,4 l/59 kW - EU4	VW 503 00, VW 504 00	3,2
1,4 l/90 kW TSI - EU5	VW 503 00, VW 504 00	3,6
1,6 l/75 kW - EU4, EU2	VW 503 00, VW 504 00	4,5
1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK (1,8 l/112 kW TSI - EU5)	VW 504 00	4,6
2,0 l/147 kW TSI - EU5	VW 504 00	4,6

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 206.

Motores Diesel	Especificações do óleo para motores	Conteúdo[a)]
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3
1,9 l/77 kW TDI PD - EU4, EU3	VW 506 01, VW 507 00	3,8
1,9 l/77 kW TDI PD DPF - EU4	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF - EU4, EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço fixos (QG2)

Motores a gasolina	Especificações do óleo para motores	Conteúdo[a)]
1,2/77 kW - EU5	VW 502 00	3,6
1,4 l/59 kW - EU4	VW 501 01, VW 502 00	3,2
1,4 l/90 kW TSI - EU5	VW 501 01, VW 502 00	3,6
1,6 l/75 kW - EU4, EU2	VW 501 01, VW 502 00	4,5
1,6 l/75 kW MultiFuel - EU4, EU2	VW 502 00	4,5
1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK (1,8 l/112 kW TSI - EU5)	VW 502 00	4,6
2,0 l/147 kW TSI - EU5	VW 502 00	4,6

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 206.

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA A2 e/ou ACEA A3.

Motores Diesel	Especificações do óleo para motores	Conteúdo[a)]
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3
1,9 l/77 kW TDI PD - EU4, EU3	VW 505 01	3,8
1,9 l/77 kW TDI PD DPF - EU4	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF - EU4, EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA B3 e/ou ACEA B4.

Cuidado!

Para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1) só deve utilizar os óleos acima indicados. Para se manter as características do óleo do motor, recomendamos, só atestar com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais deve encher uma vez no máximo 0,5 l de óleo para motores da especificação VW 502 00 (só motores a gasolina) e/ou da especificação VW 505 01 (só motores a Diesel) Outros óleos para motores não deve utilizar - Perigo de danos no motor!

Nota

- Antes de uma longa viagem recomendamos, comprar óleo com a especificação correspondente ao seu veículo e levar consigo. Assim tem sempre o óleo para o motor correcto para atestar.
- Recomendamos, utilizar os óleos do sortido das peças originais Škoda.
- Mais informações - ver o Plano de Assistência. ■

1,2 l/77 kW TSI - EU5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	77/5000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	175/1550-4100
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1197

Rendimentos

		OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7
Velocidade máxima	km/h	192	192	191	191
Aceleração 0 - 100 km/h	s	10,8	10,8	10,9	10,9

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7
Citadino	7,1	7,0	7,1	7,0
Fora da cidade	4,9	5,2	4,9	5,2
Combinação	5,7	5,9	5,7	5,9
Emissão de CO_2 - combinação	134	136	134	136

Pesos (em kg)

	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7
Peso total admissível	1865	1890	1880	1905
Peso vazio pronto para o serviço	1265	1290	1280	1305
Carga útil	675	675	675	675
Carga útil utilizando-se AHK	600	600	600	600
Carga admissível do eixo da frente	1000	1000	1000	1000
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1150	1150
Carga admissível do reboque, reboque travado	1200[a)] 1400[b)]/1200[c)b)]	1200[a)] 1400[b)]/1200[c)b)]	1200[a)] 1400[b)]/1200[c)b)]	1200[a)] 1400[b)]/1200[c)b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	600	600	600	600

a) Subidas até 12 %.
b) Subidas até 8%.
c) Veículos do grupo N1.

1,4 l/59 kW - EU4

Motor

Rendimento	kW com 1/min	59/5000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	132/3800
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1390

Rendimentos

		OCTAVIA M5	COMBI M5
Velocidade máxima	km/h	173	172
Aceleração 0 - 100 km/h	s	14,2	14,3

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA M5	COMBI M5
Citadino	9,6	9,6
Fora da cidade	5,6	5,6
Combinação	7,0	7,0
Emissão de CO_2 - combinação	167	167

Pesos (em kg)

	OCTAVIA M5	COMBI M5
Peso total admissível	1855/1845[a)]	1870
Peso vazio pronto para o serviço	1255	1270
Carga útil	675/665[a)]	675
Carga útil utilizando-se AHK	600/590[a)]	600
Carga admissível do eixo da frente	1000	1000
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1150
Carga admissível do reboque, reboque travado	900[b)] 1100[c)]/900[a)c)]	900[b)] 1100[c)]/900[a)c)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	600	600

a) Veículos do grupo N1.
b) Subidas até 12 %
c) Subidas até 8%

1,4 l/90 kW TSI - EU5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	90/5000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	200/1500-4000
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1390

Rendimentos

		OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7
Velocidade máxima	km/h	203	202	202	201
Aceleração 0 - 100 km/h	s	9,7	9,7	9,8	9,8

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7
Citadino	8,5	8,0	8,5	8,0
Fora da cidade	5,0	5,3	5,0	5,3
Combinação	6,3	6,3	6,3	6,3
Emissão de CO_2 - combinação	148	147	148	147

Pesos (em kg)

	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7
Peso total admissível	1910	1930	1925	1945
Peso vazio pronto para o serviço	1310	1330	1325	1345
Carga útil	675	675	675	675
Carga útil utilizando-se AHK	600	600	600	600
Carga admissível do eixo da frente	1000	1000	1000	1000
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1150	1150
Carga admissível do reboque, reboque travado	1200[a)] 1400[b)]/1200[c)b)]	1200[a)] 1400[b)]/1200[c)b)]	1200[a)] 1400[b)]/1200[c)b)]	1200[a)] 1400[b)]/1200[c)b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	600	600	600	600

a) Subidas até 12 %
b) Subidas até 8%
c) Veículos do grupo N1.

1,6 l/75 kW - EU4, EU2

Motor

Rendimento	kW com 1/min	75/5600
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	148/3800
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1595

Rendimentos

		OCTAVIA M5	OCTAVIA AG6	COMBI M5	COMBI AG6
Velocidade máxima	km/h	190	184	188	184
Aceleração 0 - 100 km/h	s	12,3	14,1	12,4	14,2

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA M5	OCTAVIA M5 MultiFuel	OCTAVIA AG6	COMBI M5	COMBI M5 MultiFuel	COMBI AG6
Citadino	10,0	9,4/13,0[a)]	11,2	10,0	9,6/13,2[a)]	11,2
Fora da cidade	5,8	5,5/7,5[a)]	6,1	5,8	5,7/7,7[a)]	6,1
Combinação	7,4	7,0/9,5[a)]	7,9	7,4	7,2/9,7[a)]	7,9
Emissão de CO_2 - combinação	176	162/157[a)]	188	176	167/162[a)]	188

a) Combustível biológico Etanol E85.

Pesos (em kg)

	OCTAVIA M5	OCTAVIA AG6	COMBI M5	COMBI AG6
Peso total admissível	1880/1870[a)]	1915/1905[a)]	1895	1930
Peso vazio pronto para o serviço	1280	1315	1295	1330
Carga útil	675/665[a)]	675/665[a)]	675	675
Carga útil utilizando-se AHK	600/590[a)]	600/590[a)]	600	600
Carga admissível do eixo da frente	1000	1000	1000	1000
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1150	1150
Carga admissível do reboque, reboque travado	1200[b)] 1400[c)]/1200[a)c)]	1200[b)] 1400[c)]/1200[a)c)]	1200[b)] 1400[c)]/1200[a)c)]	1200[b)] 1400[c)]/1200[a)c)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	600	600	600	600

a) Veículos do grupo N1.
b) Subidas até 12 %
c) Subidas até 8%

1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK (1,8 l/112 kW TSI - EU5)

Motor

Rendimento	kW com 1/min	118/4500-6200 (112/4300-6200)[a]
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	250/1500-4500 (250/1500-4200)[a]
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1798

a) 1,8 l/112 kW TSI

Rendimentos

		OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7	COMBI 4x4 M6	SCOUT M6
Velocidade máxima	km/h	223 (219)[a]	223 (219)[a]	222 (218)[a]	222 (218)[a]	218 (214)[a]	211 (208)[a]
Aceleração 0 - 100 km/h	s	7,8 (8,1)[a]	7,8 (8,1)[a]	7,9 (8,2)[a]	7,9 (8,2)[a]	8,1 (8,4)[a]	8,4 (8,7)[a]

a) 1,8 l/112 kW TSI

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7	COMBI 4x4 M6	SCOUT M6
Citadino	9,5	9,1	9,5	9,1	10,3	10,2
Fora da cidade	5,5	5,4	5,5	5,4	6,2/6,5[a]	6,4
Combinação	6,9	6,6	6,9	6,6	7,7/7,9[a]	7,8
Emissão de CO_2 - combinação	158	155	158	155	180/184[a]	182

a) Veículos do grupo N1.

Pesos (em kg)

	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7	COMBI 4x4 M6	SCOUT M6
Peso total admissível	1950	1970	1965	1985	2070	2130
Peso vazio pronto para o serviço	1350	1370	1365	1385	1470	1530
Carga útil	675	675	675	675	675	675
Carga útil utilizando-se AHK	600	600	600	600	600	600
Carga admissível do eixo da frente	1050	1050	1050	1050	1100	1100
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1150	1150	1230	1230
Carga admissível do reboque, reboque travado	1300[a)] 1500[b)] 1300[c)b)]	1300[a)] 1500[b)] 1300[c)b)]	1300[a)] 1500[b)] 1300[c)b)]	1300[a)] 1500[b)] 1300[c)b)]	1500[a)] 1600[b)] 1500[c)b)]	1500[a)] 1600[b)] 1500[c)b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650	650	650	650	650	650

a) Subidas até 12 %
b) Subidas até 8%
c) Veículos do grupo N1.

2,0 l/147 kW TSI – EU5, EU2 DDK

Motor

Rendimento	kW com 1/min	147/5100-6000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	280/1700-5000
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1984

Rendimentos

		OCTAVIA RS M6	OCTAVIA RSDQ6	COMBI RSM6	COMBI RSDQ6
Velocidade máxima	km/h	242	240	239	237
Aceleração 0 - 100 km/h	s	7,2	7,2	7,3	7,3

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA RS M6	OCTAVIA RSDQ6	COMBI RSM6	COMBI RSDQ6
Citadino	10,2	10,4	10,2	10,4
Fora da cidade	5,9	6,2	5,9	6,2
Combinação	7,5	7,7	7,5	7,7
Emissão de CO_2 - combinação	175	180	175	180

Pesos (em kg)

	OCTAVIA RS M6	OCTAVIA RSDQ6	COMBI RSM6	COMBI RSDQ6
Peso total admissível	1915/1980[a)]	1935/2000[a)]	1930/1995[a)]	1950/2015[a)]
Peso vazio pronto para o serviço	1435	1455	1450	1470
Carga útil	555/620[a)]	555/620[a)]	555/620[a)]	555/620[a)]
Carga útil utilizando-se AHK	480/545[a)]	480/545[a)]	480/545[a)]	480/545[a)]
Carga admissível do eixo da frente	1100	1100	1100	1100
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1100/1150[a)]	1100/1150[a)]
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650	650	650	650

a) Veículos do grupo N1.
b) Subidas até 12 %
c) Subidas até 8%

1,6 l/77 kW TDI CR - EU5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	77/4400
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	250/1500-2500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1598

Rendimentos

		OCTAVIA M5	OCTAVIA M5 GreenLine	OCTAVIA DQ7	COMBI M5	COMBI M5 GreenLine	COMBI DQ7	COMBI 4x4 M6
Velocidade máxima	km/h	190	191	190	189	190	189	185
Aceleração 0 - 100 km/h	s	11,8	11,8	12,0	11,9	11,9	12,1	12,7

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA M5	OCTAVIA M5 GreenLine	OCTAVIA DQ7	COMBI M5	COMBI M5 GreenLine	COMBI DQ7	COMBI 4x4 M6
Citadino	5,7	5,5	5,6	5,7	5,5	5,6	6,7
Fora da cidade	3,9	3,7	4,2	3,9	3,7	4,2	4,6
Combinação	4,5	4,4	4,7	4,5	4,4	4,7	5,4
Emissão de CO_2 - combinação	119	114	123	119	114	123	141

Pesos (em kg)

	OCTAVIA M5	OCTAVIA M5 GreenLine	OCTAVIA DQ7	COMBI M5	COMBI M5 GreenLine	COMBI DQ7	COMBI 4x4 M6
Peso total admissível	1950	1940	1975	1965	1955	1990	2075
Peso vazio pronto para o serviço	1350	1355	1375	1365	1370	1390	1475
Carga útil	675	660	675	675	660	675	675
Carga útil utilizando-se AHK	600	585	600	600	585	600	600
Carga admissível do eixo da frente	1050	1050	1100	1050	1050	1100	1100
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1100	1150	1150	1150	1230
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400[a] 1600[b]/1400[b] [c]	1400[a] 1600[b]/1400[b] [c]	1400[a] 1600[b]/1400[b] [c]	1400[a] 1600[b]/1400[b] [c]	1400[a] 1600[b]/1400[b] [c]	1400[a] 1600[b]/1400[b] [c]	1600[a] 1700[b]/1600[b] [c]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650	650	650	650	650	650	650

a) Subidas até 12 %.
b) Subidas até 8%.
c) Veículos do grupo N1.

1,9 l/77 kW TDI PD – EU4, EU3

Motor

Rendimento	kW com 1/min	77/4000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	250/1900
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1896

Rendimentos

		OCTAVIA M5	OCTAVIA DQ6	COMBI M5	COMBI DQ6	COMBI 4x4 M6
Velocidade máxima	km/h	192	189	191	189	181
Aceleração 0 – 100 km/h	s	11,8	12,2	11,9	12,3	12,9

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA M5	OCTAVIA DQ6	COMBI M5	COMBI DQ6	COMBI 4x4 M6
Citadino	6,3	7,7	6,3	7,7	7,7
Fora da cidade	4,2	5,0	4,2	5,0	4,9
Combinação	4,9	5,9	4,9	5,9	6,0
Emissão de CO_2 – combinação	130	155	130	155	159

Pesos (em kg)

	OCTAVIA M5	OCTAVIA DQ6	COMBI M5	COMBI DQ6	COMBI 4x4 M6
Peso total admissível	1955/1945[a)]	1980/1970[a)]	1970	1995	2080
Peso vazio pronto para o serviço	1355	1380	1370	1395	1480
Carga útil	675/665[a)]	675/665[a)]	675	675	675
Carga útil utilizando-se AHK	600/590[a)]	600/590[a)]	600	600	600
Carga admissível do eixo da frente	1050	1100	1050	1100	1100
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1150	1150	1230
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1600[b)] 1700[c)]/1600[a)c)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650	650	650	650	650

a) Veículos do grupo N1.
b) Subidas até 12 %
c) Subidas até 8%

2,0 l/103 kW TDI CR - EU4, EU5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	103/4000 - EU4 103/4200 - EU5
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	320/1750 - 2500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1968

Rendimentos

		OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ6	COMBI M6	COMBI DQ6	COMBI 4x4 M6	SCOUT M6
Velocidade máxima	km/h	211	209	210	208	204	199
Aceleração 0 - 100 km/h	s	9,5	9,6	9,6	9,7	9,8	10,1

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ6	COMBI M6	COMBI DQ6	COMBI 4x4 M6	SCOUT M6
Citadino	6,1	6,7	6,3	7,0	7,4	7,4
Fora da cidade	4,0	4,5	4,3	4,6	5,1	5,1
Combinação	4,8	5,3	4,9	5,4	5,9	5,9
Emissão de CO_2 - combinação	126	138	129	143	155	155

Pesos (em kg)

	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ6	COMBI M6	COMBI DQ6	COMBI 4x4 M6	SCOUT M6
Peso total admissível	1995/1985[a)]	2015/2005[a)]	2010	2030	2105	2170/2160[a)]
Peso vazio pronto para o serviço	1395	1415	1410	1430	1505	1570
Carga útil	675/665[a)]	675/665[a)]	675	675	675	675/665[a)]
Carga útil utilizando-se AHK	600/590[a)]	600/590[a)]	600	600	600	600/590[a)]
Carga admissível do eixo da frente	1100	1100	1100	1100	1100	1100
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1150	1150	1230	1230
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1600[b)] 1700[c)]/1600[a)c)]	1600[b)] 1700[c)]/1600[a)c)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650	650	650	650	650	650

a) Veículos do grupo N1.
b) Subidas até 12 %
c) Subidas até 8%

2,0 l/125 kW TDI CR - EU5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	125/4200
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	350/1750 - 2500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1968

Rendimentos

		OCTAVIA RS M6	OCTAVIA RSDQ6	COMBI RSM6	COMBI RSDQ6
Velocidade máxima	km/h	226	224	225	223
Aceleração 0 - 100 km/h	s	8,3	8,3	8,4	8,4

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA RS M6	OCTAVIA RSDQ6	COMBI RSM6	COMBI RSDQ6
Citadino	7,5	7,9	7,5	7,9
Fora da cidade	4,6	4,9	4,6	4,9
Combinação	5,7	6,0	5,7	6,0
Emissão de CO_2 - combinação	149	159	149	159

Pesos (em kg)

	OCTAVIA RS M6	OCTAVIA RSDQ6	COMBI RSM6	COMBI RSDQ6
Peso total admissível	1950/2015[a)]	1970/2035[a)]	1965/2030[a)]	1985/2050[a)]
Peso vazio pronto para o serviço	1470	1490	1485	1505
Carga útil	555/620[a)]	555/620[a)]	555/620[a)]	555/620[a)]
Carga útil utilizando-se AHK	480/545[a)]	480/545[a)]	480/545[a)]	480/545[a)]
Carga admissível do eixo da frente	1100	1100	1100	1100
Carga admissível do eixo traseiro	1100	1100	1100/1150[a)]	1100/1150[a)]
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[b)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)c)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650	650	650	650

a) Veículos do grupo N1.
b) Subidas até 12 %
c) Subidas até 8%

Índice remissivo

A

Abastecimento ... 203
Abertura de portas individuais ... 39
Abertura para esquis ... 94
ABS ... 179
  Luz de controlo ... 34
Accionamento de conforto ... 49
Acertar a hora ... 19
Acessórios ... 223
Agulheta de lavar vidros com aquecimento ... 63
Agulhetas de lavar vidros ... 63
Airbag
  Airbag de cabeça ... 162
  Airbag frontal ... 158
  Airbag lateral ... 160
  desligar ... 164
  Disparo ... 158
  Luz de controlo ... 31
Airbag de cabeça ... 162
Airbag frontal ... 158
Airbag lateral ... 160
Airbags ... 157
Ajustar a temperatura
  Aquecimento ... 98
Ajustar o assento ... 148
  eléctrico ... 71
Ajustar o volante ... 111
Ajustar os assentos ... 70
Ajuste automático do assento do condutor ... 72
Ajuste da altura dos cintos ... 155
Alarme ... 46
Alavanca selectora ... 122
Antena no tejadilho ... 194
Antes de cada viagem ... 147
Apoio activo da direcção ... 177
Apoio da força de direcção ... 180
Apoio para a cabeça ... 74
Apoio para os braços à frente ... 93
Apoio para os braços atrás ... 76, 94
Aquecimento ... 98
  Aquec. estac. (aquecimento de estacionamento) 108
  Descongelar os vidros ... 99
  Serviço de circulação de ar ... 100
Aquecimento do espelho exterior ... 67
Aquecimento do vidro traseiro ... 62
Aquecimento dos assentos ... 76
Arrancar o motor
  depois de se ter esvaziado completamente o depósito ... 113
Arranque auxiliar ... 232
Arranque do motor ... 112
  Motores a gasolina ... 113
  Motores Diesel ... 113
ASR
  Luz de controlo ... 33
Assento para crianças ... 169
  Avisos de segurança ... 166
  Divisão em grupos ... 169
  no assento do acompanhante ... 167
  Sistema ISOFIX ... 172
Assentos para crianças
  Utilização de assentos para crianças ... 169
Assistente de arranque em montanhas ... 180
Assistente de travagem ... 179
Auto-Computador ... 20
Automático de limpar-lavar ... 63
Auxílio de arranque ... 231
Auxílio de estacionamento
  à frente e atrás ... 116
  atrás ... 115
Avisos de segurança
  Compartimento do motor ... 205

B

Bateria ... 36, 211
  Carga ... 214
  Controlar o nível electrolítico ... 214
  Serviço de Inverno ... 214
  trocar ... 215
Bloqueio da alavanca selectora
  Luz de controlo ... 34
Bloqueio Electrónico do Diferencial ... 176
Buzina ... 9
Buzina óptica ... 60

C

Caixa de primeiros socorros ... 225

Caixa de velocidades ... 114
mecânica ... 114
Caixa de velocidades automática ... 120
Desengate de emergência da alavanca de velocidades ... 125
Kick-down ... 123
Programa de emergência ... 125
Tiptronic ... 124
Carregar ... 77
Carregar a bateria ... 214
Luz de controlo ... 36
Catalisador ... 184
Chaves ... 38
Cinto
Luz de controlo ... 35
Cinto de segurança
colocar ... 154
Luz de controlo ... 35
Cintos ... 152
Cintos de segurança ... 152, 155
Ajuste da altura ... 155
Avisos de segurança ... 153
Limpeza ... 199
Tensor dos cintos ... 156
tirar ... 155
Cinzeiro ... 87
Climatronic
Descongelar os vidros ... 108
Serviço de circulação de ar ... 107
Climatronic (instalação de ar condicionado automática) 104
Cockpit
Vista geral ... 9
Comando automático das luzes de condução ... 54
Combustível ... 200
Gasóleo ... 202
Gasolina ... 200
Indicação da reserva do combustível ... 17
Compartimento
Iluminação ... 61
Compartimento de carga ... 43, 77
Ganchos de dobrar ... 80
Ganchos duplos dobradiços ... 80
Olhais de prender ... 78
Compartimento do motor
Avisos de segurança ... 205
Compartimentos ... 89
Compartimentos de guardar ... 89
Compatibilidade com o meio-ambiente ... 184, 187
Computador ... 20
Computador de bordo ... 20
Comutação ... 114
Comutação manual ... 114
Conduzir economicamente ... 184
Conjunto de reparação de pneus ... 226
Conservação ... 195
Conservação do veículo ... 193
Consumo de combustível ... 184
Poupar energia ... 184
Contador para o percurso percorrido ... 18
Conta-rotações ... 16
Controlar o nível do óleo do motor ... 206
Controlo Auto-Check ... 25
Controlo do gás de escape
Luz de controlo ... 31
Correntes para neve ... 222
Crianças e Segurança ... 166

D

Danos na pintura ... 195
Descongelar o vidro traseiro ... 62
Descongelar os vidros ... 196
Desengate de emergência da alavanca de velocidades 125
Desligar o airbag ... 164
Desligar o motor ... 114
Destrancar ... 39
Telecomando ... 45
Diesel ... 202
Direcção
Apoio activo da direcção ... 177
Direcção assistida ... 180
Luz de controlo ... 31
Display ... 24
Display de informações ... 24
Dispositivo de ar condicionado ... 100
Difusores ... 97
Serviço de circulação de ar ... 103
Dispositivo de imobilização ... 39
Dispositivo de Imobilização Electrónico ... 39
Dispositivo de reboque ... 192
Dispositivo de reboque desmontável ... 192

E

EDS ... 176

Electrónica do motor
Luz de controlo 32
Elevador de janelas 47
Elevador eléctrico de janelas
Tecla na porta do acompanhante e nas portas traseiras 48
Elevadores eléctricos das janelas
com fecho centralizado 49
Distúrbios da função 50
Teclas na porta do condutor 47
Esclarecimentos 6
Escovas do limpador
Trocar as escovas do limpador 65
Escovas dos limpa-vidros 215
ESP 175
Luz de controlo 33
Espelho de maquilhagem 62
Espelho exterior 67
Espelho interior 67
Espelho retrovisor
Espelho exterior 67
Espelho interior 67
Espelho retrovisor com ajuste eléctrico 67
Espessura dos forros dos travões
Luz de controlo 35
Estacionamento 115
Estacionar 115
Estado do veículo 25
Estrangeiro 188
Evitar danos no veículo 188

F

Faróis
Farol de nevoeiro 57
Instalação de limpeza dos faróis 65
Faróis comutar / tapar 188
Faróis de nevoeiro 57
Luz de controlo 30
Faróis de nevoeiro com a função CORNER 57
Farol de nevoeiro
Luz de controlo 30
Farolim traseiro de nevoeiro 57
Luz de controlo 30
Fechadura de ignição 111
Fecho centralizado 39
destrancar 41
trancar 42
Ferramenta 226
Ferramentas de bordo 226
Filtro de partículas Diesel 181
Luz de controlo 30
Forros dos travões
Luz de controlo 35
Fusíveis 236

G

Ganchos para casacos 96
Gás de escape
Luz de controlo 31
Gasolina 200
Gerador
Luz de controlo 36
GSM 130, 137
Guardar 89

I

Ignição 111
Iluminação do habitáculo do veículo
atrás 61
Iluminação dos instrumentos 58
Iluminação interior 60
à frente 60
atrás 60, 61
Indicação da reserva do combustível 17
Indicação da temperatura do agente refrigerante 17
Indicação de serviço 18
Indicação do intervalo de serviço 18
Indicação do sentido de condução
Luz de controlo 29
Indicação multifuncional 20
Indicações 16
Indicações da direcção de andamento 59
Instalação da luz de emergência 59
Instalação de alarme contra roubos 46
Instalação de lavar os vidros
Luz de controlo 36
Instalação de lavar vidros 215
Instalação de limpeza dos faróis 65
Instalação de pisca-pisca de emergência
Luz de controlo 29
Instalação de pré-incandescência 113
Luz de controlo 32

Instalação de regulação da velocidade 117
Luz de controlo 30
Instalação radiotelefónica 130
Instalações de lavagem automática 194
Instrumento combinado 16
ISOFIX 172
Isqueiro 88

J

Janela 47
Janelas
descongelar 196
Jantes 217

L

Lâmpadas
Luz de controlo 30
Lavagem do veículo 193
Lavagem manual 194
Lavar 194
com aparelho de alta pressão 194
Ligação com o Internet 144
Ligar e desligar a luz 53
Limpa-párabrisas 63
Limpar com intervalos 63
Limpeza 193
Líquido dos travões 210
Líquido no recipiente da instalação de lavar vidros
Luz de controlo 36
Luz
automática 54
comutar/tapar 188
ligar e desligar 53
Luzes de controlo 28
Regulação do alcance 58
Trocar as lâmpadas incandescentes 240
Luz de aviso dos cintos 154
Luz de condução diurna 54
Luz de condução em curvas 55
Luz de estacionamento 60
Luz interior
Compartimento de bagagem 61
Luz Xenon 240
Luzes de controlo 28
Luzes de pisca-pisca
Luz de controlo 29

M

Macaco 226, 230
Mala 43
Máximos 53, 59
Luz de controlo 30
Médios 53
Luz de controlo 30
Meio de refrigeração 208
Meio-ambiente 184
Memórias para o computador de bordo 20
Mínimos 53
Motor
arranque 112
desligar 114
Motores a gasolina
Arranque do motor 113
Motores Diesel
Arranque do motor 113
Multimedia 145
AUX-IN 145
MDI 145
Trocador de CDs 145

N

Nível do óleo do motor
Luz de controlo 37
Nível do refrigerante
Luz de controlo 32

O

Óleo 206
Luz de controlo 32
Óleo do motor
Luz de controlo 32
Óleo para motores 206
atestar 207
controlar 206
Troca 207
trocar 207
Olhais de prender 78
os primeiros 1.500 km 183

P

Palas 62
Palas de sol 62

Parafusos das rodas 220
Parafusos de segurança para rodas 231
Parede divisória da rede de bagagem 83
Peças cromadas 195
Pedais 77
Percurso percorrido 18
Pintura 195
Pisca-pisca 59
Pisca-piscas 59
Pneus 217
  Pneus de Inverno 221
Pneus de Inverno 221
Polir 195
Pontos de apoio para o macaco 230
Porta
  Segurança de crianças 39
Porta aberta
  Luz de controlo 36
Porta-bagagem 84
Porta-bagagem no tejadilho 84
Posição correcta de se sentar 148
Posições da alavanca selectora 122
Poupar energia eléctrica 184
Pressão de ar nos pneus
  Luz de controlo 34
Profundidade do perfil 218
Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)
  Luz de controlo 33
Programa de estabilidade electrónico 175
protecção contra os raios solares 63
Protecção dos fundos 197

Q

Quantidade do refrigerante
  Luz de controlo 32

R

Rebocar empurrando 233
Rebocar empurrando e puxando
  Caixa de velocidades automática 125
Rebocar puxando 233
Reboque 190
  Avisos de serviço 190
Recipiente de lavar vidros
  Luz de controlo 36
Recomendação para mudar a velocidade 20
Redes de fixação
  Combi 79
  Octavia 79
Reforçador da força de travagem 178
Refrigerante
  atestar 209
  Luz de controlo 32
Regulação do alcance da luz 58
Regulação do deslizamento de accionamento .. 176
Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)
  Luz de controlo 33
Relógio 19
Relógio digital 19
Reserva de combustível
  Luz de controlo 37
Roda
  Reserva 227
  Troca 227
Roda de emergência 227
Roda de reserva 227
Rodagem 183
Rodas 217

S

Segurança 147
Segurança das crianças 166
Segurança de crianças 39
  Airbag lateral 168
Segurança passiva 147
Segurança safe 40
Serviço com reboque 190
Serviço de Inverno
  Bateria 214
  Biodiesel 202
  Descongelar os vidros 196
Símbolos de alarme 28
Sistema Anti Bloqu 179
Sistema Anti Bloqueio (ABS)
  Luz de controlo 34
Sistema de Airbag 157
Sistema de airbags
  Luz de controlo 31
Sistema de estabilidade 175
Sistema ISOFIX 172
Supervisão do habitáculo 47

Suporte para bebidas
à frente ... 85
atrás ... 86
Suporte para bilhetes ... 86

T

Tampa do compartimento de bagagem
Iluminação ... 61
Tampa do compartimento de carga ... 43
Tampa do compartimento do motor ... 14, 204
Luz de controlo ... 35
Tampa do porta-bagagens
Luz de controlo ... 35
Tampão da roda ... 228
Tampão fechado da roda ... 228
Taquímetro ... 17
Teclas na porta do condutor
Elevadores eléctricos das janelas ... 47
Teclas para o fecho centralizado ... 42
Tejadilho de abrir ... 50
Tejadilho de abrir/de correr eléctrico ... 50
Tejadilho de vidro ... 50
Telecomando ... 44
Processo de sincronização ... 46
Telefone ... 130, 137
Telemóvel ... 130, 137
Accionamento falado ... 143
Ligações com o dispositivo de mãos livres ... 131
Ligações para dispositivos de mãos livres ... 138
Temperatura
exterior ... 22
Temperatura exterior ... 22
Temperatura/nível do refrigerante
Luz de controlo ... 32
Tensor dos cintos ... 156
Tiptronic ... 120
Top Tether ... 173
Trancar ... 39
Fecho centralizado ... 42
Telecomando ... 45
trancar
Fecho centralizado ... 41
Trancar e destrancar por dentro ... 42
Transporte de crianças ... 166
Tratamento do couro ... 198
Travão
Luz de controlo ... 36
Travão de mão ... 115
Travão de mão ... 115
Travões ... 177
Triângulo de sinalização de emergência ... 225
Troca da roda ... 227
Trocar as escolhas do limpador ... 65
Trocar as lâmpadas incandescentes ... 240
Trocar as rodas ... 219
Trocar o óleo do motor ... 207
Trocar os fusíveis ... 236

V

Vareta de medição de óleo ... 206
Velocímetro ... 17
Ventilação
Ventilação auxiliar ... 108
Ventilador para o refrigerante ... 210
Viagens no estrangeiro ... 188
Vidro traseiro
Aquecimento ... 62
Vidros
descongelar ... 196
Vista geral
Cockpit ... 9
Vista geral do compartimento do motor ... 206
Volante multifuncional ... 127

X

XDS ... 176

A Škoda Auto trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os Tipos e Modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de que por esse motivo é possível haver alterações em qualquer ocasião na forma do alcance de fornecimento, no equipamento e na técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente quando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos serão eventualmente só utilizados mais tarde (as informações são fornecidas pelos representantes autorizados da Škoda) ou são apenas oferecidos em determinados mercados. Não se podem fazer reclamações devido às indicações, ilustrações e descrições deste Manual de Instruções.

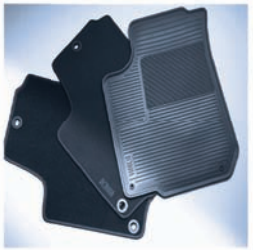
A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo só por extractos, sem a autorização por escrito da Škoda Auto.

Todos os direitos segundo a lei sobre os direitos de autor ficam exclusivamente reservados à Škoda Auto.

Reservamo-nos o direito de fazer alterações.

Editado pela: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2010



Škoda Service
Škoda Peças Originais
Škoda Acessórios Originais

Assim, você ajuda a preservar o meio-ambiente!

O consumo de combustível do seu Škoda - bem como a quantidade de gases nocivos contida na emissão de escape - depende também do seu estilo de condução.

Também o nível de ruídos e o desgaste são influenciados pela sua maneira pessoal de lidar com o vehículo.

A forma de utilizar o seu Škoda de maneira não prejudicial para o meio-ambiente - e ao mesmo tempo poupando dinheiro - é o que pode aprender nestas instruções de servoço.

Além disso, dê também atenção a todos os textos identif icados com uma nestas instruções.

Colaborate connosco – por amor ao meio-ambiente!

www.skoda-auto.com

Návod k obsluze
Octavia portugalsky 05.10
S64.5610.07.65
1Z0 012 003 LD